Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.340

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Encaminhada a questão do Extremo Oriente para as negociações directas entre a China e o Japão, não será difficil — que se encontre um meio de solucionar o litigio da Mandchuria —

O GENERAL CHINEZ CHANG HSUEH-LIANG CONCORDOU NA RETIRADA DAS SUAS TROPAS E OS JAPONEZES JÁ INICIARAM O RECUO DAS SUAS LINHAS NA FRENTE DA LUTA

O "Popolo d'Italia", orgão do sr. Mussolini, sustenta a necessidade de uma cooperação de todos os paizes para que a Allemanha não caia num abysmo

Se as boas intenções devem valer, o conflicto sino-japonez ha de estar em vesperas de uma solução

Tudo tende para a abertura de negociações directas entre os dois paizes litigantes

OS DOIS GOVERNOS JÁ SE ESTÃO ENTENDENDO SOBRE A ZONA NEUTRA

Dois aspectos do bombardeio de Chochow, pelos chinezes então m luta, em 1928, nas immediações do mesmo local onde os japonezes estão levando as suas avançadas, na acção contra a China

Tokio, 1 (U. T. B.) — Tudo indica que a solução do conflicto sino-japonez está tendendo para as negociações directas entre os dois paizes, que poderão ser iniciadas quando a Commissão de Inquerito estiver em plena actividade em territorio manchú. A visita que o encarregado dos negocios do Japão na China, fez ao dr. Wellington Koo, ministro do Exterior do governo de Nankin, foi um notavel passo dado em prol da pacificação definitiva do Extremo Oriente.

Consoante o que foi divulgado, ambos os titulares trataram da questão do estabelecimento da zona neutra na Mandchuria, que será de utilidade capital para evitar que se verifiquem novos choques entre as tropas acantonadas na região, que só serviriam para entravar a marcha de negociações tão bem encaminhadas.

OS JAPONEZES INICIARAM A RETIRADA

Paris, 1 (U. T. B.) — Noticias procedentes da China confirmam que as tropas japonezas, depois de terem interrompido sua marcha sobre Chin-Chow já iniciaram a retirada definitiva da região vizinha daquella cidade do sul da Mandchuria.

DECLARAÇÕES DE CHIANG KAI-SHEK E DO SR. WELLINGTON KOO

Nankin, 1 (U. T. B.) — O presidente do Conselho de Estado, marechal Chiang-Kai-Shek, e o ministro do Exterior, dr. Wellington Koo, tiveram occasião de declarar publicamente que estão animados das melhores intenções quanto á adopção de uma politica pacifista, tendo o chanceller chinez adeantado que procurará por todos os meios ao seu alcance collaborar, para a solução pacifica da pendencia da Mandchuria, baseado na justiça e no desarmamento do Extremo Oriente, com a cooperação imprescindivel da Liga das Nações e de todos os paizes interessados. Adeantou que considera essencial a integridade territorial e administrativa da China, para levar avante o seu intento.

CHANG HSUEH-LIANG CONCORDA NA RETIRADA DAS SUAS TROPAS

Pei-Ping, 1 (U. T. B.) — Chiang-Hsueh-Liang, commandante das tropas chinezas em Chin-Chow, concordou com a retirada de todos os destacamentos para qualquer zona que seja pre-estabelecida, desde que o commando japonez esteja de accordo em proceder do mesmo modo. Foi noticiado que o dia 15 de dezembro foi suggerido como a data em que deveriam estar terminados todos os movimentos de forças armadas, na zona ferroviaria.

MAS HA QUEM FALE NUMA CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS CHINEZAS

Mukden, 1 (U. T. B.) — Noticias officiaes, oriundas do quartel-general japonez, dizem que os chinezes estão concentrando tropas na região sudeste da Mandchuria, nas proximidades de Chin-Chow e Tau-Shan, emquanto que as forças nipponicas estão justamente sendo retiradas de todas as áreas consideradas perigosas, na provincia chineza.

AS DEMARCHES EM PARIS VÃO PROSEGUINDO

Paris, 1 (U. T. B.) — Continuam as "demarches" em torno da ultima phase do caso da Mandchuria, que tem por fim accomodar as ultimas objecções de ambos os governos litigantes, afim de que possam ser volvidas as vistas para a constituição definitiva da Commissão de Inquerito. Conforme já foi hontem adeantado, poucas modificações finaes serão introduzidas no texto do projecto de pacificação redigido pelo Comité designado pela Liga, visto que tanto o Japão como a China já concordaram em principio, com os dizeres do mesmo.

As negociações que estão sendo levadas á effeito no Oriente, têm por fim a conclusão das ultimas instrucções que receberão os delegados de ambos os paizes, srs. Alfred Sze e Kenichi Yoshizawa, as quaes estão sendo esperadas á cada momento.

UMA CARTA-CONVITE DO SR. BRIAND AO GOVERNO NIPPONICO

Paris, 1 (U. T. B.) — O sr. Briand, em sua qualidade de presidente do Conselho da Sociedade das Nações, enviou ao sr. Yoshizawa, delegado japonez, uma carta em que convida o governo japonez a tomar todas as medidas necessarias para evitar novos conflictos na Mandchuria, facilitando assim a missão dos membros da Commissão de Inquerito que a Sociedade das Nações enviará ao theatro dos recentes acontecimentos.

A COMMISSÃO DE INQUERITO TERA' CINCO MEMBROS

Paris, 1 (U. T. B.) — O Conselho da Sociedade das Nações, em sessão de hoje, resolveu definitivamente que a commissão de inquerito a ser enviada á Mandchuria será composta de cinco membros, e não de tres como a principio se pretendia.

A Inglaterra, a França e os Estados Unidos estarão representados nessa commissão, juntamente com os representantes de duas outras potencias ainda não determinadas.

TERMINA A CONFERENCIA ANGLO-INDIANA

Os seus trabalhos encerraram-se com as declarações do sr. MacDonald sobre o futuro Estatuto da Federação

Londres, 1 (U. T. B.) — A Conferencia Indiana da Mesa Redonda encerrou-se hoje, com as declarações finaes feitas pelo primeiro ministro MacDonald, sobre os pontos de vista que o governo britannico adopta para a futura e gradual organização da India.

Em sua declaração, o primeiro ministro MacDonald disse que o governo britannico espósa integralmente os termos de sua declaração anterior, tornada publica em janeiro ultimo. Deseja entretanto reaffirmar a sua crença na Federação Pan-Indiana e no principio de um governo federal responsavel, sujeito embora a certas reservas transitorias e ás indispensaveis condições de salvaguarda.

As providencias autonomas do futuro deverão ser unidades governadas sob a propria responsabilidade, com a maior dóse possivel de liberdade. As do Noroeste deverão tornar-se autonomas, formando Sind uma provincia separada.

Quanto á autonomia provincial, não era licito fazer conjecturas parciaes sobre o seu alcance, pois as circumstancias podem ainda mudar e assim não será recommendavel nenhuma decisão irrevogavel.

Havia, entretanto, o "impasse" da questão communal, que se está tornando um formidavel obstaculo ao progresso geral da organização em andamento, quer no que diz respeito as provincias, quer quanto ao centro.

Accrescentou o primeiro ministro que não podia crer que os delegados pudessem acceitar os fracassos do passado como pontos finaes que impossibilitam o andamento das negociações. Caso os indianos não possam entrar em accordo entre si, o governo britannico, seria compellido a applicar um plano de organização provisorio, resolvido como se acha a não permittir que ó problema communal venha a ser um obstaculo ás soluções que se buscam.

O problema da India deve ser resolvido atravéz de diversos estagios, o primeiro dos quaes será a creação de commissões que exercerão sua funcção na propria India, procurando desenvolver os pontos ainda duvidosos da futura Constituição indiana.

Tambem será designada uma Commissão, como delegada da Conferencia da Mesa Redonda, para entrar em funcções com o mesmo fim na propria India, conservando sempre entretanto o necessario contacto com o governo de Londres, por intermedio do vice-rei.

Com essas e outras commissões destinadas a estudar os problemas em suas proprias fontes, parece ao governo britannico que será possivel obter-se, dentro de um prazo razoavel, a Constituição que a India tanto deseja e de que necessita para cumprir seus destinos.

D. PEDRO II

A data do nascimento do grande monarcha

Fosse vivo, faria na data de hoje 106 annos, d. Pedro de Alcantara, ultimo Imperador do Brasil. Nascido na Quinta da Bôa Vista, quando a nação tinha, apenas, tres annos de formação, filho de um rei impulsivo e desregrado, Pedro II herdou, de pre-

D. Pedro II

ferencia, as qualidades de reflexão da mãe e norteou a sua vida por uma bondade que, apezar de excessiva, não chegou a prejudicar a sua acção de chefe de Estado.

Cedo mostrou que sabia ter vontade propria, quando, contrariamente á opinião do ultimo regente, se declarou prompto para, ainda menor, assumir o governo do paiz.

Julgado como homem, podem lhe ser apontados defeitos humanos — a injustiça, por exemplo, com que tratou Caxias, cheio de serviços ao Brasil, depois de haver, já velho, enfermo, accudido aos seus desejos de dirigir a politica do Imperio e o veto ás aspirações de José de Alencar de ter ingresso na Camara Vitalicia.

A par dessas fraquezas, quantos gestos de desprendimento e de amor á terra que por meio seculo governou!

Exilado quando surgiu o novo regimen, morto fóra da patria, Pedro II por alguns annos descançou em S. Vicente de Fora.

Tardou mas veiu a justiça dos seus patricios, e elle agora, ao lado que, tendo nascido sob céos estranhos, mereceu todavia o titulo de mãe dos brasileiros, dorme definitivamente, no sólo do seu paiz, repousada a cabeça na terra do Brasil, que para esse fim mandou elle em vida aqui buscar.

O Centro Carioca, sem qualquer intuito politico, prestará uma homenagem ao seu grande conterraneo, fazendo depositar sobre a sua estatua, na Quinta da Bôa Vista, uma artistica palma de flores naturaes e espargirá profusa quantidade de petalas de rosas sobre o seu pedestal.

A missão do Centro Carioca será desempenhada por uma commissão da qual fazem parte os srs. major Castello Branco, capitão Francisco de Paula Barroso, professor Ariosto Berna, dr. Nelson Vieira do Couto e José Berna Netto.

PELOS SERVIÇOS "DIPLOMATICOS" QUE PRESTOU...

...Miss May Shepherd, secretaria de Carlito em Londres, está accionando o famoso astro

Londres, 1 (U. T. B.) — Miss May Shepherd apresentou perante o tribunal de Westminster uma queixa contra o famoso astro do cinema Charles Chaplin, com o fim de delle haver o pagamento da importancia de cem libras, por serviços que ella prestou como secretaria e como encarregada de publicidade, durante a recente estadia do grande actor nesta capital.

A apresentação da queixa deu logar a revelações curiosas sobre a visita de Carlito a Londres, que aquella senhorita diz que teve por fim unicamente fazer uma campanha de publicidade em torno do film "Luzes da Cidade". Diz ella ainda que era encarregada de toda a correspondencia do actor, tendo tido ainda o encargo do promover as visitas que elle fez á prisão de Old Bailey e ao Lord Mayor de Londres.

Entre os serviços de natureza especial que a autora da queixa allega ter prestado figura o de ter tido necessidade de desculpar Carlito perante o primeiro ministro MacDonald quando o actor, tendo recebido e acceitado um convite do estadista inglez para um jantar intimo, deixou de attender a tão importante compromisso, afastando-se de Londres para Berlim sem dar a menor satisfação ao sr. MacDonald. Coube então a Miss Shepherd escrever uma carta muito amavel ao primeiro ministro, para desfazer o acto grosseiro praticado pelo famoso comico da téla.

A queixa foi recebida, tendo sido adiado o julgamento.

A SITUAÇÃO POLITICA

A volta do sr. Campos ao Ministerio da Educação

Os srs. Wenceslão e Antonio Carlos estão em Bello Horizonte

Como antecipámos, foi assignado, hontem, pelo chefe do governo provisorio decreto nomeando o dr. Francisco Luiz da Silva Campos para o cargo de ministro de Estado dos Negocios da Educação e Saude Publica.

A PASTA DA JUSTIÇA

A pasta da Justiça ainda continua sem occupante definitivo. Tem-se dito, entre rodas officiosas, que ainda não houve convite algum. Em todo caso, considera-se como candidato mais certo, em outras rodas não menos officiosas, o sr. Mauricio Cardoso.

A VOLTA DO SR. JOÃO NEVES

Pelo "Itahité" regressa, hoje, ao Rio o sr. João Neves, que foi ao Rio Grande do Sul assentar, com os chefes dos dois partidos, as bases da campanha da volta do paiz ao regimen constitucional. A recepção do sr. João Neves foi organizada pelos seus amigos. Assim, na praça Mauá será saudado pelo sr. Adolpho Bergamini; em frente ao "Jornal do Brasil" falará o sr. Pires Rebello; na Sociedade Riograndense discursará o sr. Francisco Morato. Ahi o sr. João Neves responderá ás saudações dos diversos oradores.

No hotel Gloria o ex-deputado gaucho será ainda saudado pelo sr. Tavares Cavalcanti.

O "Itahité" chegará á Guanabara ás 3 horas da tarde.

—

O sr. Antonio Carlos, a quem se pedira para ser um dos oradores na praça Mauá, embarcou para Bello Horizonte, a chamado do governo do Estado. Antes, escreveu ao sr. João Penido uma carta, pedindo-lhe que o representasse no desembarque do mesmo sr. Neves.

—

O sr. Nereu Ramos, presidente do Partido Liberal catharinense, solicitou, por telegramma, aos srs. Vidal Ramos e Durval Melchiades para representarem aquella agremiação politica no desembarque do sr. João Neves.

CLUB 3 DE OUTUBRO

O Club 3 de Outubro, que é uma sociedade de republicanos e revolucionarios, com desinteresse e patriotismo, faz hoje, em outro logar do *Correio da Manhã*, uma publicação, para a qual pedimos a attenção dos leitores.

ESTA' NO RIO O SECRETARIO DO PARTIDO LIBERTADOR

Por um dos aviões da Condor, chegou, hontem, a esta capital o dr. Gabriel Moacyr, secretario do Partido Libertador. Hospedou-se na residencia de seu irmão, dr. Caio Moacyr, á rua Sorocaba, 74, tendo logo depois de sua chegada longa e reservada conferencia com o sr. Baptista Lusardo.

Nada transpirou sobre a palestra entre os dois proceres libertadores.

A CHAMADA FRENTE UNICA PAULISTA

São Paulo, 1 (A. B.) — Acerca da propalada frente unica da politica estadual, o "Diario de São Paulo", insere hoje as seguintes declarações do sr. Padua Salles:

"Não tem fundamento a noticia que deram. Não ha reunião de qualquer especie. Causou-me surpresa o que o sr. me adeantou pelo telephone. Não sei de nada."

E com essas palavras desligou o telephone.

A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO BRASIL

São Paulo, 1 (A. B.) — Segundo estamos informados, o sr. Alvaro de Carvalho, que veiu do Rio em caracter de embaixador do pensamento de elementos revolucionarios, reuniu, hontem, diversos proceres perremistas.

Nessa reunião foi assentada a idéa de se obter a adhesão do P. R. P. á candidatura do sr. Getulio Vargas para a presidencia constitucional.

Ao que se diz, pretende-se fazer uma alliança entre São Paulo e Rio Grande, em troca do que será convocada immediatamente a constituinte.

QUE HISTORIA E' ESTA, COM O SR. MORATO?

São Paulo, 1 (A. B.) — Da "Platéa" extraimos a seguinte nota:

"O sr. Francisco Morato, presidente do Partido Democrata, seguiu no ultimo sabbado, para o Rio. Viagem politica? Com certeza.

Mas, não será, apenas, para tratar do eterno "caso de São Paulo" que o sr. Morato deixou os seus penates. Pelo que ouvimos entre elementos do Partido Democratico, foi elle dar tambem a sua demão na projectada unificação politica de Minas.

A frente unica mineira é essencial para o [illegible] bloco constitucionalista do Rio Grande, São Paulo e Minas. Porém, ha susceptibilidades pessoaes que ainda embaraçam o accordo. O sr. Arthur Bernardes, por exemplo, continua arredio do sr. Antonio Carlos. E' preciso approximal-os com diplomacia.

E o sr. Morato, que é o amigo velho de ambos, teria sido convidado para levar o sr. Bernardes a um almoço de confraternização na vivenda do sr. Antonio Carlos."

O SR. WENCESLAU E ANTONIO CARLOS ESTÃO EM BELLO HORIZONTE

Os srs. Wenceslau Braz e Antonio Carlos estão em Bello Horizonte.

Ali chegaram e tiveram festiva recepção. O presidente Olegario Maciel fez-se representar no desembarque.

Quasi todos os secretarios do Estado tambem compareceram, bem como grande parte dos officiaes da força publica.

A CONSTITUINTE E O SR. ANTONIO CARLOS

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — O sr. Antonio Carlos, interrogado sobre a projectada Constituinte, limitou-se a dizer que o problema não se póde resolver com a rapidez que muitos parecem suppôr. E, a proposito, lembrou que o seu pensamento está expresso no telegramma que enviou, ha dias, ao sr. João Neves, depois do seu discurso em Porto Alegre. Tendo recebido um appello do Nucleo Central de Bello Horizonte, estava empenhado em collaborar numa resposta que consulte os interesses do paiz. Interrogado sobre as noticias da frente unica em Minas, respondeu que é conhecidamente um homem de paz, mas não póde affirmar nada a esse respeito, mesmo porque a palavra de responsabilidade nisso é do presidente do Estado.

O sr. Antonio Carlos pretende demorar alguns dias em Minas.

PALAVRAS DO SR. WENCESLA'O BRAZ

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Procurado na residencia do sr. Noraldino de Lima, onde se encontra hospedado, o sr. Wenceslão Braz negou-se a fazer qualquer declaração sobre a situação politica. Apenas, interpellado sobre o movimento em prol da Constituinte, o ex-presidente da Republica declarou que, na qualidade de presidente do Conselho Supremo da Legião Liberal Mineira, recebera, em conjunto com os srs. Antonio Carlos e Francisco Campos, o telegramma do Nucleo Central de Bello Horizonte, em favor do regimen constitucional. E, assim sendo, cabia-lhes deliberar sobre a resposta a dar a essa consulta dos seus correligionarios.

NEM O SR. MAURICIO CARDOSO, NEM O SR. FAUSTO FREITAS CASTRO

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — O Ministerio do sr. Mauricio Cardoso tem uma historia curiosa... Os jornaes do Rio e, de torna viagem, os desta capital, estão cheios sempre dessa novidade: que o sr. Mauricio Cardoso vae recolher, na pasta da Justiça, a herança do sr. Oswaldo Aranha.

Ha uma coisa certa, entretanto e, nos meios politicos de Porto Alegre, toda a gente o sabe: o conhecido politico gaucho não foi, até este momento, falado sobre o assumpto.

Se o sr. Mauricio Cardoso acceitará, ou não, trata-se de um outro caso. Que a sua escolha tenha, ou não a significação de uma mudança de rumo na directriz politica nacional é, ainda, outra questão. Positivo é isto: até hoje o indigitado ministro da Justiça não recebeu convite algum para esse posto.

Outro boato corrente falou, ha pouco, em outro nome gaucho, o do sr. Fausto Freitas e Castro, que foi, ainda ha pouco, um dos oradores do abnquete do sr. João Neves. O sr. Fausto Freitas e Castro não é politico militante. Mas, tambem, o sr. Fausto, tal como o sr. Mauricio Cardoso, não tem, até agora, o que recusar ou o que acceitar.

O AMBIENTE EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Vae se acompanhando nesta capital, em uma atmosphera de espectativa anciosa a marcha, ahi, dos acontecimentos politicos.

Ha mesmo, uma phrase do actual interventor muito curiosa: "*Ha dois ou tres dias, declara o sr. Flores da Cunha, tive necessidade de mandar dizer ao Rio de Janeiro que o Rio Grande do Sul estava prompto a voar, de novo, na defesa e garantia do governo do sr. Getulio Vargas e, por isso, era preciso saber o que se tornava necessario realizar para que elle pudesse ter a liberdade de governar.*"

Já anteriormente, a essas manifestações publicas dos "leaders" riograndenses, havia seguido para ahi a carta resultante da conferencia de Cachoeira. E, após o banquete do sr. João Neves, o sr. Maciel Junior tomou o rumo do Rio, levando uma nova e importante correspondencia politica.

O resto processar-se-á nessa capital e é esse movimento politico que o Rio Grande acompanha de longe, numa attitude de espectativa confiante. Ha uma grande curiosidade em torno das "demarches" ahi emprehendidas, e que os elementos politicos sul-riograndenses apreciam, com optimismo.

MINAS EXULTA COM A NOMEAÇÃO DO SR. FRANCISCO CAMPOS

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Esta cidade recebeu, em alvoroço a noticia de que o dr. Francisco Campos voltará a occupar a pasta da Educação.

OS SRS. CAMPOS E CAPANEMA NO MINISTERIO DA GUERRA

Os drs. Gustavo Capanema e Francisco Campos tiveram hontem, á tarde, longa conferencia com o general Leite de Castro, titular da pasta da Guerra.

VISITAS AO INTERVENTOR

Estiveram hontem com o interventor Pedro Ernesto os capitães João Alberto e Napoleão de Alencastro Guimarães.

O PERREMISMO ESTA' CAUTELOSO

Bello Horizonte, 1 (A. B.) — A proposito da chegada a esta capital, hoje, dos srs. Antonio Carlos e Wenceslão Braz, attribue-se de maneira diversa a viagem. Apezar de informações prestadas a Agencia Brasileira, antehontem, pelo sr. Ribeiro Junqueira, de que os srs. Antonio Carlos e Wenceslão Braz breve viriam a Bello Horizonte, para tratar, a pedido do nucleo central do partido, da questão da constituinte, em palacio negam qualquer informação a esse respeito.

As rodas perremistas, a seu turno, esquivam-se de fazer a menor declaração politica, que seja, affirmando apenas que acatarão as determinações da commissão executiva do P. R. M., tenham ellas as côres que tiverem.

OS SRS. WENCESLÃO BRAZ E ANTONIO CARLOS NÃO FIZERAM DECLARAÇÕES

Bello Horizonte, 1 (A. B.) — Chegaram a esta capital os srs. Antonio Carlos e Wenceslão Braz. Recebidos na *gare* pelo representante do sr. Olegario Maciel, secretarios do Estado, officiaes da Força Publica e grande numero de elementos populares, os viajantes dirigiram-se, respectivamente, para a residencia do sr. Noraldino Lima o ex-presidente da Republica, e para o palacio da Liberdade, o ex-presidente do Estado. Ahi ficaram hospedados.

A's 2 horas da tarde os srs. Antonio Carlos e Wenceslão Braz avistaram-se em longa conferencia com o sr. Olegario Maciel, nada transpirando a respeito. Antes da reunião, interrogados sobre se seria consequencia do accordo a volta do sr. Francisco Campos ao Ministerio da Educação, excusaram-se a fazer declarações. Assim se mantiveram, posteriormente, quando já haviam se entendido com o chefe do Estado.

Em vista da attitude de reservas desses elementos legionarios, a opinião publica tece os mais desencontrados commentarios surgindo os boatos com uma profusão estonteante.

O SR. JOÃO NEVES EM SANTOS

Santos, 1 (A. B.) — Pouco antes das sete horas deu entrada neste porto o paquete "Itahité", em cujo bordo viaja o sr. João Neves.

A's sete e meia horas o paquete atracou no armazem 5, das Docas, e o sr. João Neves ainda dormia em seu camarote.

Sómente ás nove e um quarto apparecia o sr. João Neves, physionomia prazenteira, cheio de amabilidades para todos que iam cumprimental-o.

Diz que ha tres dias está sobre o mar, sem ler jornaes e sem noticias. Ignora a existencia do manifesto dos generaes, como tam-

(Continúa na 6.ª pag.)

MAL DE MUITOS...

A AMERICA ESTÁ EM QUASE FALLENCIA

Um commentario da "Tribuna Popular", de Montevidéo que vem a calhar

A "Tribuna Popular", de Montevidéo, publicou a seguinte nota:

"Perdemos nosso credito por obra da torpe politica. Uma importante publicação financeira norte-americana, publicação que serve de indice ao commercio exportador da Republica do Norte, inseriu o seguinte, que é algo assim como a morte de nosso credito no exterior:

"O indice de creditos mostra que dos 21 paizes, 17 foram classificados como "máos" ou "muito máos" no periodo de tres mezes que terminou em 30 de setembro. Nenhum dos paizes pode ser classificado, sob o ponto de vista dos creditos, entre os "bons", pois Porto Rico e Panamá se mantem entre os "bastante bons", Paraguay e Argentina entre os "regulares" e Uruguay, Guatemala, Salvador, Costa Rica e Venezuela entre os "máos". Os classificados como "muito máos" são: Honduras, Equador, Colombia, Bolivia, Chile, Perú, Brasil, Cuba, Haiti, Nicaragua, Republica Dominicana e Mexico."

Como se vê, não temos credito nos Estados Unidos da America do Norte. Não temos credito embora tenhamos, até agora, pago pontualmente nossas obrigações no exterior, como o comprova a citada publicação ao collocar o Uruguay entre os paizes "pontuaes" na satisfação de suas dividas. Poderia parecer que ha um sentido injusto nesta duas classificações. E, na realidade, não é assim. Somos, "até agora" (amanhã não sabemos o que pode occorrer) cumpridores de nossas obrigações, com o pagamento das dividas. Porém, não temos credito.

Qual a causa? Já a disseram os capitalistas yankees, quando se cogitou, ultimamente, da concessão de novo emprestimo: não nos davam mais dinheiro porque as sommas que pediamos para obras publicas as gastavamos em trabalhos e indecencias politicas.

Esta a verdade, dolorosa, mas justissima verdade.

Os capitalistas yankees não desconfiam do paiz; desconfiam de seus governantes. Comprenderam que estamos governados administrativamente por um nucleo de loucos e "vivos" que sobrepõe os interesses do paiz aos baixos interesses do circulo olygarchico que está sangrando a nação ha mais de um quarto de seculo.

Ahi tem os mystificadores e os bandoleiros com insignias de governantes, a que lamentaveis extremos levaram o bom nome do paiz. O Uruguay havia conquistado prestigio invejavel no mundo. Sua solvencia era universalmente reconhecida. Podiamos bater a todas as portas com a segurança de que ellas nos seriam abertas de par em par.

Porém, o desbarato, o predominio torpe dessa gente que se apoderou do poder e o conservou com todas as más artes imaginaveis, minou pouco a pouco o nosso prestigio e hoje estamos classificados entre os peores insolventes, entre os que se acham á margem de toda a confiança e de toda a consideração.

Ahi têm a obra battlista."

AS TARIFAS ADUANEIRAS DO REICH VÃO SER REAJUSTADAS

Berlim, 1 (U. T. B.) — Está publicado mais um decreto de emergencia, que autorisa o governo do Reich a reajustar as tarifas aduaneiras allemãs de accordo com as fluctuações do mercado.

BERT HINKLER PARTIRA' HOJE DE CASABLANCA

Casablanca, Marrocos, 1 (U. T. B.) — O aviador australiano Bert Hinkler espera levantar vôo amanhã, para Paris.

UM GRANDE CONFLICTO POLITICO EM INNSBRUCK

Vienna, 1 (U. T. B.) — Communicam de Innsbruck, no Tyrol que por occasião de uma reunião do partido christão-socialista houve um grande tumulto provocado pelos nacionaes-socialistas, resultando ferimentos em doze pessoas.

A policia interveiu com violencia para restabelecer a ordem, fazendo varias prisões.

UM TRENADOR DE CAVALLOS GANHA UMA ACÇÃO NUMA DAS CORTES DE LONDRES

Londres, 1 (U. T. B.) — A Côrte de Kin'gs Bench deu ganho de causa ao trenador de cavallos Charles Chapman na acção de indemnisação por elle proposta contra os directores do Jockey Club, lords Harewood, Roseberry e Ellesmore, e contra os senhores Weatherley & Sons, editores de um jornal turfista, por terem dado á publicidade e publicado a noticia de sua expulsão daquelle grande Club.

A sentença do juiz, que estabelece o pagamento de £-10.00 por perdas e damnos, foi suspensa em virtude de appellação.

DOIS FAMOSOS CAÇADORES QUE VÃO AO CONGO BELGA ESTUDAR A VIDA DOS GORILLAS

Londres, 1 (U. T. B.) — Partiram hoje por via aerea do aerodromo de Croydon, o coronel Ashton e Lady Broughton, famosos caçadores, que se destinam ao Congo Belga, onde vão estudar a vida dos gorillas e trazer para esta capital, algumas mudas das plantas e arvores em que vivem aquelles animaes, afim de permittir ao Museu Britannico a reproducção nesta capital de um recanto africano em que os gorillas possam ser mantidos vivos.

UM AUTOMOVEL APANHADO POR UM TREM NO CANADA'

Port Arthur, Ontario, Canadá, 1 (U. T. B.) — Numa passagem de nivel, nas proximidades desta cidade, foi apanhado por um trem o automovel em que viajavam os senhores Lavigne e Betten, proprietario e director da mais importante companhia de navegação do Canadá, os quaes tiveram morte instantanea.

ESTA'-SE DESAGGREGANDO A CONFEDERAÇÃO DO TRABALHO DA FRANÇA

Paris, 1 (U. T. B.) — Todos os ferroviarios das rêdes do Estado se desligaram da Confederação Geral do Trabalho, que está assim se desagregando cada vez mais.

O SR. CURTISS GOSTOU DO CARGO DE VICE-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

Washington 1 (U. T. B.) — O vice-presidente da Republica, senhor Charles Curtiss, regressando de Chicago, declarou que não concorreria ao mandato senatorial pelo Estado de Kansas, no anno vindouro mas que poderia aceitar a indicação de seu nome a re-eleição para o cargo de vice-presidente, no proximo periodo.

O SECRETARIO BRITANNICO DOS DOMINIOS ABANDONA O PROPOSITO DE PERCORRER TODO O IMPERIO

Londres, 1 (U. T. B.) — O secretario dos Dominios, Sir Thomas desistiu da viagem que ia emprehender em torno do Imperio Britannico no proximo anno, em vista de ter que estar presente ás reuniões do gabinete, para tratar da questão das tarifas aduaneiras.

A CAMARA ITALIANA REUNIU-SE EM SESSÃO SECRETA

Roma, 1º (U. T. B.) — A Camara dos Deputados esteve reunida hoje pela manhã em sessão secreta, para approvar o seu orçamento interno.

Em sessão publica, realizada á tarde, foram approvados varios projectos de lei e iniciou a discussão do projecto que crea o Commissariado de Turismo.

A 10 DO CORRENTE SERA' ELEITO O PRESIDENTE DA REPUBLICA HESPANHOLA

Madrid, 1 (U. T. B.) — As Côrtes Constituintes ora, reunidas elegerão o presidente da Republica a 10 do corrente, realizando-se a cerimonia do compromisso no dia 15, com toda a solennidade, perante as proprias Côrtes.

Está resolvido que, conforme ficou estabelecido ao ser convocada a Constituinte, a acção dessa assembléa perdurará até a approvação das leis complementares, consubstanciaes com a propria Constituição, mas o numero destas será determinado pelo governo a ser constituido depois do dia 10, de modo a que ellas possam ser consideradas como o programma do futuro governo.

UMA CANHONEIRA EM CONSTRUCÇÃO NOS ESTALEIROS ITALIANOS PARA A PERSIA

Palermo, 1, (U. T. B.) — Dos estaleiros deste porto foi hoje lançada ao mar a canhoneira "Phalang", construida por conta do governo da Persia.

Estiveram presentes as altas autoridades civis e militares, inclusive o representante do governo persa.

O TRIBUNAL DE BASTIA CONDEMNOU O BANDIDO CORSO — MATTEI —

Ajaccio, Corsega, 1º (U. T. B.) — O Tribunal de Bastia, condemnou á morte o bandido corso Giovanni Mattei, que assassinou um commissario de policia o mez passado.

Aexecução será elevda a effeito em breve em praça publica, na propria cidade de Bastia.

A ALLEMANHA A' BORDA DE UM ABYSMO

E o jornal do sr. Mussolini préga a necessidade da collaboração de todos os paizes para salval-a

Roma, 1 (U. T. B.) — O jornal "Popolo d'Italia" insere extenso editorial, em que se refere pormenorizadamente á situação da Allemanha, que considera extremamente grave. Diz que o facto da Italia ser sympathica aos allemães, não quer dizer que seja hostil á França, apenas acha o orgão official do governo Mussolini que a Allemanha chegou á beira de um abysmo, e que urge que todos os paizes collaborem com os esforços honestos do sr. Bruening para conseguir o equilibrio financeiro indispensavel no momento. Depois de fazer um retrospecto das causas que contribuiram para a situação em que se encontra a patria de Hindemburg, o prestigioso diario romano escreve que a politica de intolerancia que certos paizes adoptam para com a Allemanha, só servirá para fortalecer, dentro della o germen do anarchismo, que constitue um perigo que é preciso ser eliminado de qualquer maneira. O momentoso artigo deste orgão da imprensa italiana começa por fazer um exame geral da questão das reparações e outros problemas referentes a dividas internacionaes.

A REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TURISMO E ENSINO NA MARINHA HESPANHOLA

Madrid, 1 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros, reunido hoje, approvou os decretos que reorganisam os serviços de turismo e o ensino permanente na Marinha de guerra.

A ultima illusão

Da justiça revolucionaria se poderá dizer que teve sete folegos. Mas nem por isto deixou de morrer.

A primeira encarnação que lhe deram era bastante apparatosa. Um tribunal especial de cinco membros, provido de procuradores e armado de poderes singulares, deveria reeditar na Revolução brasileira os julgamentos historicos da Revolução franceza. Não escaparia nem rato.

Mas logo se viu que era mais facil installar o tribunal do que fazel-o funccionar. Elle desappareceu — é o caso de dizer — por excesso de attribuições.

No tumulto da victoria, pareceu conveniente escolher cinco varões da mais rubra côr e entregar-lhes a sorte de todos os adversarios vencidos. Esses varões comprehenderam ao pé da letra a extensão do arbitrio de que dispunham; e foi, na realidade, o que os perdeu. Não era possivel que, ao lado do poder discricionario do governo provisorio, e como contraste ao mesmo, existisse aquelle sub-poder, que seria em certos casos até um superpoder, visto como seus membros, não demissiveis, tinham a faculdade de estender suas investigações aos proprios membros do governo.

Dahi a reflexão em que vieram todos a cahir, ao verem que haviam lançado o dardo demasiado longe. O Tribunal Especial dissolveu-se e não se dissolveu senão por isto.

Não c o n v i n h a, entretanto, abandonar a idéa que o creara. Ainda existia por esse mundo afóra muito adversario a punir. Appareceu em seu logar a tambem fallecida Junta de Sancções. Quando esta, por sua vez, foi extincta e substituida pela Commissão de Correição, não houve quem não visse que era perfeitamente illusorio o esforço por manter um apparelho que já duas vezes falhara e haveria de falhar ainda.

Falhou. Mas a tenacidade em não confessar o êrro é tão grande que já se projecta substituir a Commissão de Correição por alguma outra coisa equivalente. Diz-se, com effeito, que ella será recomposta, de modo a que tenha "organização definitiva e permanente, com funcções judicantes e integrada no apparelho judiciario e administrativo do paiz".

A primeira singularidade dessa decisão está na propria natureza da situação de quem a deve tomar. Quem a deve tomar é o governo provisorio. O governo provisorio tem poderes discricionarios, mas de transição, como seu nome indica. E, provisorio que é, adoptará medidas definitivas!

Não se póde, além disto, improvizar um apparelho dessa especie, com funcções judicantes permanentes, sem tocar na propria organização judiciaria, em que elle será na verdade enkistado. Dentro do periodo de transição do governo provisorio, cabem, como têm cabido, innumeras originalidades. Mas não cabe esta, destinada a sobreviver aos poderes discricionarios de que o dito governo se armou.

E qual a necessidade que requer um tal apparelho? Se a Revolução mesma não tirou delle os effeitos desejados, como esperar que, em pleno regimen constitucional, as coisas se passem de modo differente?

De resto, é bem clara a superfectação do novo orgão a crear, mesmo com as attribuições do instituto de reparação, que já lhe dá o ministro Bento de Faria.

De que nova e desconhecida reparação poderá ser elle o instrumento? De nenhuma, sabe-o bem o illustre juiz, pois todos os direitos individuaes e patrimoniaes, porventura feridos em actos de paixão do governo encontram amparo certo no Supremo Tribunal Federal, deante de cujas decisões o poder executivo se tem curvado, reparando a injustiça praticada.

E' certo que se trata principalmente de justiça para o servidor do Estado e nem sempre o funccionario prejudicado póde gastar em custas, nem esperar o tempo demasiado longo necessario á affirmação judicial de seu direito. Mas isto seria argumento em favor de uma innovação de processualistica, nunca bastante para justificar uma camara especial de julgamentos.

Se esse é o aspecto da questão quanto á reparação em casos de offensa a direito individual ou patrimonial, não se modificam ainda os termos do problema se o encaramos do ponto de vista da boa applicação, pelas autoridades administrativas, dos recursos orçamentarios. Assim como para o primeiro caso existe o Supremo Tribunal Federal, ha para o segundo o Tribunal de Contas.

Desta ou daquella fórma, a justiça revolucionaria, em qualquer de suas tres feições, — a do Tribunal Especial, a da Junta de Sancções e a da Commissão de Correição — sempre teve por objectivo apurar os crimes contra a Fazenda Publica; e esse objectivo ainda ficou mais evidente, quando ella se decidiu a excluir de investigação e pena o que se havia até então chamado os crimes politicos.

Póde-se, depois de um anno de funccionamento, dar um balanço no que ella conseguiu.

De pratico, efficiente, concreto, não conseguiu nada. Não se sabe de nenhuma caudal de dinheiro que, em restituições, se houvesse encaminhado para o Thesouro. E gastou-se muito em papel, em tinta e em procuradores...

Evidentemente, ella tocou em algumas chagas abertas. Conseguiu manter sobre a cabeça de varios adversarios da Revolução um balde dagua suja. Mas, sempre que abordava materia susceptivel de sancção, seu despacho invariavel era no sentido de que o processo fosse remettido á justiça commum. Donde se prova que ha na justiça commum remedio para os males que a justiça revolucionaria se arrogava o privilegio de examinar.

Assim, não é de suppôr que a quarta modalidade desta ultima justiça seja mais feliz, nem mais exequivel, que as tres outras, anteriores.

E' uma illusão a mais, que se desvanecerá.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Foi denunciado na 2ª vara o individuo Araujo Peixoto por ter, quando esmolava no Meyer, aggredido e ferido duas pessoas que lhe negaram esmolas.

Vae ser dada a cidade de São Paulo por menagem a esse cidadão que protesta contra a anarchia mental do Occidente.

* * *

O escriptor Nestor Victor queixou-se á policia por ter sido roubado em seu relogio, quando assistia a uma missa na egreja da Boa Morte. E o Garoto exclamou:

— O' gatuno de má morte! Coitadinho! Nem por estar o escriptor em oração, deixou-o com o que ver que hora era! E, ora, a victima, a ch'orar no districto, mostra a dor de ter perdido o Pateck!

* * *

— O interventor de São Paulo vae resolver definitivamente o problema do café.

— Como?

— Queimando-o todo, até o ultimo grão; o positivismo é contra o café por ser este um excitante e perturbar os sentimentos affectivos e os pendores altruisticos da Humanidade.

* * *

O delegado de um dos districtos suburbanos, solennizando o 1º anniversario de sua administração policial, fez uma manifestação aos seus auxiliares, dos commissarios ao promptidão, obrigada a discurso e copo dagua.

E' o carro deante dos bois!

Não nos admira se no 2º anniversario da Republica nova virmos o sr. Getulio (?) dar uma festa ao funccionalismo, grato á maneira elegante e discreta com que este se deixou dirigir.

* * *

Salvação positivista

São Paulo andava azarado
Por artes do Bode Preto,
Precisando de amuleto
Afim de ficar curado.
Surge o Rabello inspirado,
Chama o maneta, o perneta
— Com elles ninguem se metta! —
E brilha logo de estréa,
Dando á nobre Paulicéa
Não amuleto, a muleta.

* * *

As creanças das escolas primarias que já haviam feito os seus exames deste anno vão fazel-os agora, de novo, pelo systema dos *tests*.

E' para compensar o desequilibrio soffrido pelo ensino: os grandes tiveram "médias", os pequeninos vão ter "duplas".

E, depois, espantam-se da anarchia mental do Occidente!

Cyrano & Cia.

O escrivão do Tribunal da Relação pediu licença

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, desembargador Eloy Teixeira, concedeu, por despacho de hontem, 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao escrivão do referido Tribunal sr. Elyzio Fonseca.

FORNECIMENTO DE LUZ E GAZ

A commissão continua em estudos

CONTRA O NEGOCIO DA ORTHOGRAPHIA

Elementos que se congregam para combatel-o

A denuncia contra o dr. Geraldo Rocha não foi recebida

NOTICIAS DO ITAMARATY

A tragedia do avião Santos Dumont

Nomeados membros de Conselhos Consultivos

A Prefeitura incenerou hontem 143.958 coupons já resgatados, em Londres

PRIVADO DOS DIREITOS POLITICOS

O juiz dos Feitos tomou posse hontem

NÃO ERA CULPADO

O MOVIMENTO DAS BELLAS ARTES

Pintura! Esculptura!

Tive occasião, em 12 de novembro, de fazer aqui uma critica do ensino da architectura; não só em theoria, porém tratando tambem de indicar o que podia ser, no nosso meio, até hoje tão displicente, o ensino desta arte na nossa principal ou central escola de arte. Hoje seja-me permittido vir dizer o pensamento sobre as artes que o decreto de 11 de abril reune num só curso parallelo ao curso de architectura.

Lembrarei a mesma carencia de originalidade ou genuino caracteristico nacional que nos falta aqui tambem; esta falha, que se espalha pela nossa producção artistica toda, é aqui tambem a considerar.

Temos, de certo, innumeros artistas; provam-n'o as sociedades e associações, as exposições, o Salão, etc. Dentro desta legião encontramos duas especies de productores: o profissional e o amador. Não é corrente que em arte pura se faça tal distincção: diz-se que a arte não depende da applicação constante do pensamento e da pratica: sou de opinião absolutamente contraria. O amador que pratica a arte é aquelle que, cansado do mister quotidiano, á ella entrega instantes onde vem gozar da côr e do traço. Póde um trabalho de amador possuir plastica: será, salvo casos rarissimos, sempre uma curiosidade. Ao amador seria multissimo util que fossem ministrados conhecimentos em conferencias e cursos.

A'quelle espirito aberto, por pouco que seja, á arte seria desvendada a harmonia, o encadeamento logico a que obedece o mundo plastico: o resultado seria a applicação das regras da verdadeira belleza em mil campos de actividade. Um commerciante, um industrial, uma dona de casa, um advogado, um sportivo... impregnariam de uma harmonia seus diversos afazeres, o que reflectiria muito favoravelmente na propria vida social, trazendo em tudo uma coordenação, um relacionamento que... aliás está inscripto na nossa bandeira.

Quero porém limitar-me a considerar o profissional, porque é para elle, na verdade, que foi instituida a E. N. B. A.

O profissional é aquelle que vive, positivamente da Arte: os seus pensamentos, o seu amor, a sua obra inteira giram em volta da plastica. A moça e o rapaz que são chamados á Arte são capazes de immensos sacrificios para poderem dedicar-se á ella. Sem recurso outro que o ensino da E. N. B. A., ali vão para "aprender a profissão". Digo assim porque em outro meio, como em França, um artista póde formar-se sem ir á Escola das Bellas Artes. Os innumeros ateliers, academias, artistas, museus, conferencias, etc. estão á mão de qualquer um.

Não venho falar contra a verdadeira inefficiencia de mil academias destinadas ao snobismo; mas notarei que a Escola das Bellas Artes não ministra os ensinamentos das vanguardas.

Aqui o caso é diverso. Não ha nem tradição nem laboratorios. Assim são os nucleos, ateliers, sociedades privadas onde se discutem, analyzam, synthetizam os esforços novos. Os nucleos aqui são ou de aprendizagem material, ou "pro" venda: não se elaboram theorias, não se estabelecem campanhas plasticas; falta o desejo verdadeiro de crear; procuram ali como "tocar musica" e não compôr; e isto ainda, "à la manière de "... lá fóra. Repito: não se póde negar aos artistas nacionaes um rico temperamento, intelligencia geral e certa cultura. De onde poderá vir então esta falta de orientação? A culpa primeira cabe, de certo, á E. N. B. A. Esta escola não fornece ao estudante o ensino necessario.

E' curioso, mesmo, como o decreto universitario, que pretende "renovar" aquelle ensino, evita tudo quanto se relaciona com a preparação dos artistas. Sem entrar em estudo especial, resultará a verdade do exame das materias que julgo necessarias.

O artista pintor ou esculptor precisa essencialmente, para a pratica de sua profissão, conhecer:

a) Sciencia do material, isto é o conjunto das leis sobre as quaes se fundam as razões estheticas; são: geometria e composição (harmonia, optica, chromologia, mecanica plastica...) A base de toda a arte plastica foi e é a geometria: desde os egypcíacos aos gregos, romanos, gothicos, renascentes etc. até sempre. "Se tens um amigo que não gosta de geometria, e se queres praticar a arte, abandona o amigo". Leonardo da Vinci. A composição enfeixa mil conhecimentos positivos e na verdade indispensaveis. Como póde ignorar um artista que entre duas figuras eguaes, uma azul outra vermelha, esta "é maior"? Não ha, no programma universitario, a respeito destas sciencias capazes de dar materia a um instituto, uma só palavra. O art. 239 fala na modelagem, que... visará a comprehensão do volume; na composição: será o que se faz hoje na Escola, isto é a... confecção como que de um chapéosinho elegante?

b) Sciencia dos elementos, á que chamo o conhecimento dos objectos do mundo exterior natural e social (cosmico, biologico) (botanica, anatomia) (os artefactos), sob o ponto de vista plastico. Reza o decreto: IV — Anatomia e physiologia artistica: o que se ensinava na Escola era uma mentira! encabeçada do mesmo titulo.

c) Sciencia dos vehiculos, que é o conhecimento dos materiaes e technicas empregados na execução das obras (colla, oleo, afresco, preparo das superficies, pinceis etc.) e porque não, no proprio desenho, fusain, sauce, lapis, pastel, gravura sobre metal, madeira; esmaltes... etc., para os pintores; e para os esculptores: barro, pedra, bronze, cimento, ferro, vidro, etc., patinas, etc. Não encontro nada disto no programma universitario... Dependerá isto da boa vontade do professor?...

Estes tres grupos de sciencias dão um conhecimento sufficiente para praticar a obra de arte. Aos artistas falta porém uma cultura.

d) Cultura. Póde ser subdividida em dois ramos: a) profissional, onde se encontram: philosophia, historia da plastica (das artes, dos artistas, da esthetica); b) nacional. Aqui vejo o conhecimento da nossa historia e das nossas artes...

Assim sairemos da envergonhada maçã e do nú inexpressivo; assim serão preparados artistas de solida base commum, capazes de levar avante a tarefa indicada "de exercer a sua verdadeira funcção no meio patrio".

Pedro Correia de Araujo.

Exonerado o director do Instituto 7 de Setembro

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, exonerando o dr. Sebastião Avelar de Azevedo, do cargo de director do Instituto 7 de Setembro, e nomeando para substituil-o, em commissão, o medico da escola João Luiz Alves, dr. Meton Alencar Netto.

O CONVENIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ITALIA

Troca de telegrammas entre o embaixador Cerruti e o ministro do Trabalho

Logo depois de ter assignado o accordo commercial entre a Italia e o Brasil, o sr. Vittorio Cerruti embaixador daquelle paiz telegraphou ao ministro do Trabalho, senhor Lindolfo Collor, para Porto Alegre, nos seguintes termos:

"Tendo assignado hoje com o ministro das Relações Exteriores o accordo commercial entre os nossos paizes, quero enviar a v. ex. as minhas cordiaes saudações, expressando votos sinceros para o maior desenvolvimento das relações commerciaes italo-brasileiras. — *Embaixador Cerruti*".

Em data de hontem, o ministro do Trabalho, respondeu com o seguinte telegramma:

"Embaixador Cerruti — Rio — E' grande meu desvanecimento ao accusar recebida a communicação que teve a bondade fazer-me da assignatura com o ministro das Relações Exteriores do accordo commercial entre a Italia e o Brasil.

Congratulando-me por esse facto com v. ex., sirvo-me da opportunidade para accentuar, que terão sempre meus applausos, todas as iniciativas que visem tornar cada vez mais firme e proveitosa a approximação entre meu paiz e o que v. ex. tão dignamente representa. Attenciosas saudações — *Lindolfo Collor*".

A COMMISSÃO DE CORREIÇÃO

O caso do Banco do Brasil deve ser hoje debatido

A Commissão de Correição realizou hontem mais uma reunião secreta, com a presença de todos os seus membros. Após a reunião, foi fornecida a seguinte nota, pela secretaria:

"Expediente — Convidar os srs. Miranda Valverde e Octavio Kelly para fazer parte da commissão encarregada do ante-projecto que organizará definitivamente a Commissão de Correição Administrativa.

Officio da Commissão de Terrenos de Marinha, apresentando suggestões sobre os serviços que lhes são affectos. A commissão deliberou de accordo, reiterando a amplitude de suas attribuições.

Requerimento da Kemsley Millbourn Acceptance Corporation of South America, solicitando a entrega do automovel "Hudson" que vendera condicionalmente ao sr. Hermes Fontes. A commissão deferiu o pedido.

Representação dos funccionarios das secretarias do Senado e da Camara. A commissão deliberou suggerir ao governo a extincção dos cargos vagos e enviar á Commissão de Orçamento o trabalho que lhe foi apresentado para emittir parecer, afim de resolver em definitivo.

Representação dos funccionarios da Bibliotheca Nacional contra o sr. Mario Behring. A commissão deliberou nomear opportunamente uma commissão de syndicancias.

Petição do commandante Raul Romeu Braga. A commissão deliberou solicitar as informações pedidas ao Lloyd Brasileiro e permittir que o requerente compareça perante esta commissão.

Processo n. 835 — Relatado pelo sr. Miguel Teixeira. Da Commissão de Syndicancias de Santa Catharina, relativo ás obras do Rio Cachoeiro. A commissão deliberou remetter os autos ao Ministerio da Viação.

Processo n. 374 — Relatado pelo sr. Themistocles Cavalcanti. Da Commissão de Syndicancias do Ministerio da Justiça, referente ao adiantamento de dinheiros á Prefeitura de Petropolis. Os autos foram com vista ao sr. Ary Parreiras.

Processo n. 576 — Relatado pelo sr. Benjamin Reis. Da Commissão de Syndicancias do Ministerio da Justiça, referente ás contas da Secretaria do Senado. A commissão deliberou remetter os autos ao Ministerio da Justiça para providenciar o pagamento das contas, excluidas as de caracter particular que correrão por conta de quem as autorizou."

A REFORMA DA COMMISSÃO

O ministro Bento de Faria não faz parte da Commissão constituida para estudar a reforma definitiva da Commissão de Correição, de modo a integral-a na vida normal da administração. Como ministro e procurador geral da Republica, o sr. Bento de Faria não póde acceitar commissão alguma. Entretanto, já apresentou particularmente as suas suggestões, sobre a transformação da Commissão de Correição num pequeno tribunal de reclamações, com o papel de manifestar-se sobre os contratos, já para a sua revisão prévia, como ainda decidir como arbitro nas questões com a União. Tambem tem um papel correccional.

Mas a Commissão que vae ser constituida com os mais dois novos membros, é que vae estudar o plano.

UMA REPRESENTAÇÃO

Deu entrada, na Commissão, uma representação contra a gestão do sr. Antonio Carlos na presidencia de Minas. A representação allude a um auxilio de 2.000 contos a uma empresa jornalistica.

A REUNIÃO DE HOJE

O procurador pretende, na reunião de hoje, tratar do caso do Banco do Brasil, examinando as defesas apresentadas. Esse trabalho do procurador é minucioso, encarando, particularmente, as defesas dos srs. Corrêa e Castro e Bosisio.

O CORONEL RABELLO OFFICIA A' COMMISSÃO DE — CORREIÇÃO —

O coronel Manoel Rabello, interventor em São Paulo, dirigiu á Commissão de Correição a seguinte carta:

"Gabinete do interventor no Estado de São Paulo — Em 30 de novembro de 1931. — Prezados concidadãos: — O nosso illustre patricio cidadão dr. Miguel Couto enviou ao governo deste Estado, por telegramma de 23 do corrente mez, a importancia de 100$000 para indemnizar ao Thesouro do Estado pelo pagamento que fez de uma sua hospedagem aqui, no Hotel Esplanada, segundo conhecimento que teve por publicação dessa digna commissão.

Acontece que o dr. Miguel Couto esteve em São Paulo, a convite official, onde veiu para fazer uma conferencia publica e gratuita, durante a "Semana da Educação".

Ora, em se tratando de um caso de responsabilidade do Estado, e, além do mais, sendo o cidadão dr. Miguel Couto uma figura respeitavel, incapaz de servir-se de qualquer meio não digno para favorecer-se, venho communicar-vos que o governo do Estado de São Paulo não poderá receber a dita importancia enviada, pois consideraria isso um acto de grave injustiça.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos o testemunho de minha elevada estima e distincta consideração. — Saude e fraternidade — (a.) — Coronel Manoel Rabello, interventor federal."

Partidos nacionaes

A ausencia de partidos politicos nacionaes tem sido motivo de constantes criticas lamuriosas na imprensa, na cathedra e nos livros. Nos ultimos vinte annos as tentativas nacionaes de organização partidaria têm fracassado uma por uma. Nem adeanta relembrar as mais remotas. Da ultima — a Alliança Liberal — mais ou menos um partido, já se não fala.

Em compensação tivemos incontaveis partidos republicanos estaduaes, com directorios, subdirectorios, e *tutti quanti*. E ainda temos, ao que parece, aqui e ali legiões revolucionarias que, pela força do habito, assumiram caracter tambem local.

Seremos uma gente sem ideaes de nacionalidade?

Será que não temos reivindicações na ordem politica, social e economica?

Nesse ponto, ao que supponho, nos collocamos numa situação singular. Ganhamos a China... Somos um povo de grande porte numerico, e apresentamos effectiva homogeneidade sob varios aspectos. Como, pois, se explicará essa ausencia de aspirações nacionaes que justificam a vida partidaria de uma nação?

* * *

De quantos hão criticado esse phenomeno politico e perscrutado as suas causas, póde dizer-se que vagaram no mundo das abstracções. Alguns foram longe de mais: culparam a raça, a incultura, o analphabetismo e outros factores de ordem geral. Outros nos attribuem falta de confiança e tenacidade na luta, e de desambição do poder, na doce illusão de que os partidos algum dia se hajam formado tão sómente para evangelizar. Tambem ha os que, tomando os effeitos pela causa, dão á fraude das urnas a culpa da inexistencia de poderosas organizações partidarias nacionaes. E estes, de certo, são os propinantes dos systemas eleitoraes "perfeitos" e "avançados".

A' idéa se associa esta sentença verdadeira: "A ignorancia se apressa em generalizar". O mesmo se póde dizer da falta de reflexão sobre um caso particular nosso, como é essa ausencia de partidos com rumos nacionaes.

* * *

Não seriamos hoje uma nação se a nossa existencia anterior não se houvesse apurado precisamente através dos partidos politicos nacionaes. Nem tão pouco seriamos uma Republica se não fosse a peleja entre os dois partidos tradicionaes da monarchia, e a evolução de um delles. Por aqui se vê que é tolice procurar nas generalidades a razão por que não temos o que já tivemos, com a mesma massa eleitoral, com incultura, com analphabetos, com a mesma fraude das urnas, ou talvez maiores.

Certo é que por toda parte os partidos perderam a antiga feição de combate pelas liberdades individuaes, para se tornarem agremiações com objectivos de natureza social e economica, de vez que essas liberdades publicas passaram apenas a ser defendidas contra o abuso do seu uso, ou contra os attentados occasionaes das tyrannias. Essa transformação, entretanto, excepto nas Russias e no papel, ainda não teve o dom de excluir a feição nacional dos intuitos partidarios.

Parece, entretanto, que no Brasil os partidos cessaram de ter aspirações nacionaes definidas. Em regra, toda actividade partidaria se circumscrevia e se circumscreve aos interesses locaes immediatos das diversas unidades federadas, sem consideração da existencia collectiva. Os problemas de ordem geral eram e ainda são considerados sob o influxo das influencias estaduaes, marcadas pelo prestigio e conveniencia dos partidos locaes preponderantes.

* * *

E' melhor e mais logico encontrar a causa desse absurdo — sem divagações — nos defeitos da nossa construcção federativa. Por ella reunimos, com eguaes attributos de autonomia, provincias deseguaes em importancia social e economica, esquecidos de que a plena autonomia conduz, mesmo *intra muros*, a uma expressão politica.

Sem duvida, e por consequencia, as unidades mais populosas e mais ricas, sem um artificio constitucional que limitasse essa dita expressão, teriam de preponderar nas urnas, e especialmente no poder executivo da União, por via do *voto nacional directo*.

Esse phenomeno, com os seus desdobramentos, retirou pouco a pouco da maioria das antigas provincias o empenho efficiente pelas questões nacionaes, e, certamente, qualquer influencia sobre estas. Em contraposição, imprimiu aos interesses particularissimos dos partidos de poucos Estados o cunho do interesse da União, e concorreu para que os partidos das provincias imponderaveis se entregassem á exploração material da coisa publica e, pela conservação della, se tornassem caudatarios dos grandes Estados no scenario nacional.

Se um partido politico nacional deve ter legitimamente como aspiração a posse do poder central; se essa posse podia ser obtida por duas ou tres fracções nacionaes, por intermedio de dois ou tres partidos republicanos locaes, para que um partido nacional? Como poderia elle impôr o seu programma, encontrar apoios das opposições dos grandes Estados sem a espectativa do poder, outrora existente entre os partidos conservador e liberal?

Nessa situação, os partidos nacionaes não tinham objecto: bastava o conchavo dos P. R.

E assim se comprehende que não hajam subsistido na Republica.

MARIO RANGEL

As subvenções ao Lloyd Brasileiro

O ministro da Fazenda solicitou ao presidente do Tribunal de Contas providencias no sentido de ser distribuido ao Thesouro Nacional o credito especial de réis........ 136.909:474$336, para a classificação da despesa decorrente de adeantamentos feitos á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro em exercicios anteriores a 1931, afim de ser regularisada a escripta da Contadoria Central da Republica na parte referente á conta de subvenções pagas ao citado Lloyd.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Educação, da Viação e da Justiça

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Exonerando, a pedido, o dr. Ildefonso Simões Lopes Filho, de inspector, em commissão do Gymnasio Santanense, de Santa Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul e nomeando para o referido cargo, o dr. Eduardo Vidal de Oliveira;

Nomeando o dr. Ildefonso Simões Lopes Filho para inspector da Faculdade de Direito de Pelotas, no referido Estado;

Declarando que a aposentadoria concedida ao administrador geral do Hospital Nacional de Psycopathas, Euzebio de Queiroz Mattoso Maia deverá ser contada a partir de 22 de novembro de 1930;

Abrindo o credito supplementar de 3:000$000 para attender a despezas da sub-consignação Material, da verba 3ª, do orçamento do Ministerio da Educação e Saude Publica para o exercicio de 1931;

Extinguindo, na Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, dois logares;

Nomeando: Estevam Cupertino Pereira, mestre da Inspectoria de Saude do Porto do Rio de Janeiro, para machinista-motorista; o chefe de contabilidade da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, Alberto Martins, para assistente-technico da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgações da secretaria de Estado; José Ignacio Valença Teixeira para fiscal regional da Superintendencia do Ensino Commercial, a que se refere o artigo 38 do decreto 20.158 de 30 de junho do corrente anno; o inspector sanitario dr. Servulo Lima para assistente interino da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, durante o impedimento do effectivo; Benedicta Nunes Christianes para enfermeira de segunda classe do Hospital D. Pedro II; João Jorge Travassos, porteiro do Lazareto da Ilha Grande para mestre da Inspectoria de Saude do Porto do Rio de Janeiro;

Na pasta da Viação — Declarando sem effeito o decreto que nomeou o servente addido da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, Antonio Amaro de Jesus para auxiliar de carteiro dos correios do Estado do Rio;

Removendo: o 3º official da Directoria Geral, Acyr Pimentel de Paiva Lessa, para 2º official da Administração do Districto Federal; e o amanuense extincto dos correios do Amazonas e Acre, Enéas Furtado de Oliveira Cabral para egual cargo na Administração de Pernambuco.

Na pasta da Justiça — Nomeando supplentes do substituto do juiz federal, na secção de Sergipe: José Esteves Montalvão e Manoel da Silva Andrade, 2º e 3º no municipio de Annapolis; e na secção do Piauhy: 3º em Castello, João Pereira Dutra; 2º em João Pessoa, Antonio da Rocha Soares; 3º em Altos, Giovanni Martins Vianna; 2º e 3º em Batalha, Francisco de Carvalho Castro e Gonçalo da Silva Dutra; 2º e 3º, em Campo Maior, Augusto Rodrigues Lima e Adhemar Mendes de Mello; ajudante do procurador da Republica e 2º supplente do substituto do juiz federal, em Altos, Francisco Raulino da Silva e Luiz Marques de Hollanda; 2º e 3º supplente em Bôa Esperança, Gervasio Lages Rebello e Raymundo Telles de Menezes; 1º, 2º e 3º em Miguel Alves, respectivamente, João Barbosa Lima, Anthero Cardoso de Macedo e Pedro Paulo dos Santos;

Exonerando de ajudante do procurador da Republica, na secção do Piauhy, municipio de Batalha, Umbelino Gomes Rebello e nomeando para o referido logar Salvador Quaresma de Mello; e para o municipio de Bôa Esperança, José Fortes Castello Branco;

Concedendo aposentadoria: ao commissario de segunda classe Ladislau de Lima Camara; ao 1º fiscal da Guarda Civil Jayme Pereira Madruga; ao 1º fiscal da Guarda Civil Luiz Martins de Oliveira; a Antonio Candido de Magalhães Montes, official de justiça da sexta vara civel desta capital; Arthur Maria de Lacerda e Mello, contra-mestre da officina de composição da Imprensa Nacional; Raul Macrino dos Santos, official de 1ª classe da officina de impressão typographica da Imprensa Nacional; Julio da Silveira Caldeira, ajudante do chefe da revisão da Imprensa Nacional; João Lourenço Carlos Stynjes, official de segunda classe da officina de composição da referida Imprensa; e Manoel Frontino Julio da Costa, correio da referida Repartição;

Reformando com o soldo por inteiro, o soldado da Policia Militar João Gualberto Pereira de Faria Junior;

Concedendo naturalisação: a Luiz Sponza e Agostini di Sanza, naturaes da Italia; a Joanna Goldfarb, natural da Hungria; Chuna Zimelson, natural da Rumania; a Ita Zilzerman, natural da Russia; a Jacques Cheniaux, natural da Palestina; a Adolpho Wolff, natural da Polonia; a Carlos Frederico Guilherme Mayer e Hugo Becker, naturaes da Allemanha; e a Francisco da Costa, Armindo de Azevedo Maia, Luiz de Souza e José dos Santos Lopo, naturaes de Portugal.

Exonerando: Mario Aleixo e José Renato Pedroso de Moraes, este secretario e aquelle mestre de gymnastica do Instituto 7 de Setembro; Mozart Tavares Vieira, de escripturario da Escola João Luiz Alves; a pedido, o bacharel Olyntho Nogueira, de delegado de 1ª entrancia da policia desta capital; a pedido, o bacharel Hemeterio Fernandes de Queiroz de escrevente juramentado do escrivão do 1º officio da 1ª vara de orphãos e ausentes do Districto Federal;

Declarando sem effeito o decreto de exoneração, datado de 15 de outubro de 1928 e concedendo aposentadoria ao bacharel Raul Pestana da Aguiar no cargo de delegado de 1ª entrancia da policia desta capital, com os vencimentos integraes que então percebia, por se ter verificado que o mesmo se achava em gozo de licença para tratamento de saude, concedida em virtude de accidente soffrido quando em acto de serviço;

Concedendo seis mezes de licença a Oscar Euzebio Rodrigues Roxo, avaliador privativo das varas civeis desta capital, para tratamento de saude, em prorogação da que obteve por portaria do presidente da Côrte de Appellação;

Transferindo, a pedido, o bacharel Francisco Constante de Figueiredo de 6º para 1º promotor publico do Districto Federal e o bacharel Edmundo de Macedo Ludolf, de juiz federal na secção de Matto Grosso para juiz federal em Alagoas;

Nomeando: o dr. Sebastião Avellar de Azevedo, para director da Escola João Luiz Alves; o dr. Julio Pinto Filho, interinamente, medico da referida Escola; José Renato Pedroso de Moraes, escripturario da mesma Escola; o cirurgião dentista Marianno de Souza Falcão para auxiliar do dentista do Corpo de Bombeiros; o bacharel Walter Moraes de Siqueira para substituto do juiz federal na secção do Espirito Santo; Manoel Luiz Cardoso Leal para servir interinamente, o officio de avaliador das varas civeis, desta capital, durante o impedimento do effectivo; Walter Botelho para escrevente juramentado extranumerario do escrivão do juizo da setima vara criminal, sem onus para os cofres publicos; Luiz Santarém para official de justiça do juizo de direito da sexta vara civel; Mozart Tavares Vieira para secretario do Instituto Sete de Setembro; Carlos Contreiras para mestre de gymnastica do referido Instituto.

PIN YIN

Appareceu este anno uma traducção franceza de um livrinho do mais alto interesse para os que vêm acompanhando o grande processo de transformação por que está passando a China neste momento historico. "Une jeune chinoise à l'année revolutionnaire chinoise" é um depoimento singularmente impressionante sobre a marcha da revolução chineza e a eclosão da mentalidade della surgida. A sua autora, a senhorita Pin Yin, foi uma das mais valorosas e enthusiastas combatentes do exercito revolucionario nacionalista durante o anno de 1927, quando contava apenas dezenove annos. Essa ardorosa chinezinha, idealista e pugnaz, não era, entretanto, um caso isolado. Convencidas de que o *Kuomintang* representava unica e verdadeiramente a causa da libertação e da reconstrucção nacionaes, milhares de jovens chinezas, cheias do mais absoluto desprendimento e destemor, alistaram-se nas fileiras nacionalistas, desejosas de desbaratar completamente os exercitos dos grandes militaristas reaccionarios. E é sobretudo como expressão viva e ingenua da attitude e das aspirações das novas gerações femininas do grande paiz do extremo-oriente, que as cartas da bellicosa Pin Yin têm o valor de um verdadeiro indice, de "um documento humano", como a seu respeito se exprimiu Romain Rolland.

A senhorita Pin Yin, conforme adverte um de seus prefaciantes, o sr. (?) Onang Tö Yio, pertence a uma familia camponeza de classe média, "familia dos livros classicos e dos ritos confucianos".

Ella cresceu, porém, como toda a sua geração, sob a influencia do "Movimento da Renascença Chineza", movimento iniciado em 1919 e do qual Onang Tö Yio affirma ter "vencido a velha tradição e se imposto após rudes batalhas. Pela primeira vez os proprios fundamentos da civilização chineza foram abalados. Ousou-se mesmo criticar os livros de Confucio, reconhecidos até então como sagrados. Foi assim que começou essa luta tragica entre a geração dos paes e a dos filhos, que sacudiu a China inteira". Ha uma questão essencial na qual as divergencias entre as duas gerações se manifestam em toda a sua plenitude: o casamento. Assim a senhorita Pin Yin, noiva desde a infancia de um rapaz que nem sequer conhecia, resolveu ao chegar á adolescencia não levar em consideração tal noivado, originando-se dahi uma luta contra a sua familia, rigidamente tradicionalista, do que resultou, finalmente, a sua fuga da terra natal. Symbolo dos "milhares e milhares de jovens chinezas revoltadas contra a autoridade paterna ou materna para obter sua liberdade e sua independencia", a senhorita Pin Yin consagrou-se inteiramente á luta contra a velha sociedade feudal da China e contra os seus beneficiarios e exploradores: os generaes reaccionarios e oppressores e os imperialistas estrangeiros, avidos e sanguinarios.

Observadora penetrante e sagaz Pin Yin, em suas cartas nos mostra a inquietação, a revolta e a ancia de renovação, que perpassam através das populações camponezas da China. Toda a massa laboriosa dos campos sente a necessidade urgente de organizar-se solida e efficientemente para libertar-se das continuas *razzias* dos caudilhos militaristas e da brutal exploração estrangeira. E' o que comprehende perfeitamente o camponez Tong Yun Hai, que Pin Yin viu arremessar a taboinha dos antepassados e clamar: "Aqui era o quarto dos antepassados, mas como devemos supprimir a concepção patriarchal da familia eu o transformarei em séde da terceira secção da decima região". E Tong Yun Hai é um representante typico das novas gerações chinezas do campo, que se acham inabalavelmente dispostas a sacudir o jugo da apathia millenar e a desenvolver o grandioso programma de reconstrucção traçado por Sun-Yat-Sen.

De sua parte Pin Yin inteiramente consagrada á luta pelo "Min Sun Tchou Yi" (principio do melhoramento da vida do povo) do grande *leader* nacionalista-revolucionario, apezar das decepções que lhe causou o Kuomintang desde a sua victoria sobre os grandes militaristas do norte, continúa sempre disposta a combater, porque comprehende perfeitamente que ainda falta muito para terminar o periodo militar da revolução nacional chineza. E é por tudo isso que as suas cartas do "front" continuam a ter a mais palpitante actualidade e a despertar o profundo interesse que resulta das obras escriptas quando o autor tem a cabeça em pouca segurança como era o caso de Pin Yin, que provavelmente se encontra agora de novo em tal situação, como combatente decidida e incansavel da revolução nacionalista.

Urbano Berquó

A Dinamarca procura restringir a sua importação

Do augmento de tarifas escapou o café

O ministro das Relações Exteriores foi informado, por telegramma da legação do Brasil, em Copenhague, de que a Dinamarca, em virtude da crise economica com que está lutando, foi obrigada a usar de medidas urgentes para restringir a sua importação, prohibindo a entrada de artigos de luxo e taxando fortemente outras mercadorias.

Entretanto, para o café, o governo dinamarquez resolveu manter as tarifas em vigor.

O SR. OSWALDO ARANHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Whitaker está com saudades da pasta...

Cedo, como de costume, o ministro Oswaldo Aranha compareceu hontem ao seu gabinete, no Ministerio da Fazenda.

Poucos minutos depois era procurado pelo almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, tendo sido longa a conferencia entre ambos.

Em seguida recebeu o sr. Marcos de Souza Dantas, que tratou da resolução do governo de não intervir mais nos negocios do café, obtendo ainda do ministro a declaração de que nem mais para o pagamento dos aviões italianos se recorreria ao café.

Estiveram depois no Ministerio os srs. G. P. Paternot, presidente do Banco Italo Belga e Carlos de Figueiredo, presidente do Banco do Brasil. A nota de sensação, porém, foi o apparecimento, lá pelo casarão da Avenida Passos, do sr. José Maria Whitaker. Isto causou preoccupações. Houve quem pensasse que o ex-ministro ia ser reconduzido a exemplo do que aconteceu com o sr. Francisco Campos, na pasta da Educação. Mas, logo os espiritos serenaram quando ficou esclarecido o motivo da presença ali do sr. Whitaker. Uma simples visita de cortezia.

A's 11 horas, o sr. Oswaldo Aranha retirou-se, acompanhado do sr. Antunes Maciel.

A' tarde, o ministro recebeu varios chefes de serviço e o ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica.

O procurador geral da Republica conferenciou com o chefe do governo

A chamado do chefe do governo provisorio, com quem conferenciou, esteve no Palacio do Cattete, hontem, o sr. Levy Carneiro, procurador geral da Republica.

O CASO DOS CINEMAS

Aguardando a palavra decisiva do chefe do governo provisorio

Nunca é demais insistir na necessidade de se resolver, satisfatoriamente, o caso dos cinemas, cujo desenvolvimento e cuja existencia, mesmo, dependem, apenas, de uma equitativa diminuição de direitos alfandegarios.

Com um pouco de boa vontade, podem ser, egualmente, conciliados os interesses do fisco com os dos importadores. Proporcione-lhes o governo uma tarifa razoavel, que permitta aos cinematographistas negociar sem prejuizo e o resultado não se fará esperar: em consequencia da reducção dos impostos aduaneiros, crescerá a entrada de films e do numero de suas copias, conseguindo o Thesouro ver augmentadas as suas rendas, não só alfandegarias, como as resultantes da melhoria geral deste commercio em todo o interior do paiz.

Resolvido, assim, o problema, cuja solução, como se deprehende, não é difficil, os exhibidores cuidariam de reformar as installações de muitas de suas casas de diversões, pois o Brasil e, particularmente, o Rio de Janeiro, se resentem da falta de edificios technicamente adequados ao cinema sonoro. Avultados capitaes seriam, então, invertidos na construcção de novos recintos, com installações luxuosas e grande capacidade e onde a acção dos *talkies* possa desenrolar-se em silencio, sem os incommodos de hoje, livre do ruido exterior, longe da voz ensurdecedora das ruas. Avultariam as transacções, com a animação dos negocios de compra e venda de immoveis. Lucrariam os constructores, os operarios, o commercio de materiaes e, ainda, o Estado, com a arrecadação dos impostos de transmissão e licenças.

Tudo leva a crer, felizmente, que a crise se encaminha para seu natural desfecho, em que fiquem, de egual maneira, amparados o interesse publico e o do commercio, hoje ameaçado num dos seus elementos vitaes, que é o de importação de films.

Em boa hora, a Associação Brasileira Cinematographica dirigiu-se ao chefe do governo provisorio, que, na audiencia do palacio do Cattete, prometteu estudar, com toda a attenção, as providencias lembradas em memorial.

Não desconhecendo a importancia do cinema como factor instructivo, s. ex. indagou se, nas medidas pleiteadas, estava tambem amparada a industria nacional de films. Satisfeito em ouvir não ter sido esquecida a parte que, mais de perto, nos diz respeito, o sr. Getulio Vargas obteve a promessa de uma campanha pratica, de finalidade educativa e sanitaria.

Para realização desses nobres objectivos, o cinema collocou-se, immediatamente, ás ordens do governo, que póde contar sempre com as francas disposições de um commercio legitimo, que só tem concorrido para o progresso do Brasil.

Faltava essa approximação, que decorreu cordialmente, para que a alta administração do paiz, na pessoa de seu supremo magistrado, e os cinematographistas trocassem idéas, ouvindo-se mutuamente.

Conversando é que os homens se entendem. Outra coisa não têm feito os cinematographistas, dando e recebendo suggestões.

NO PALACIO DO CATTETE

Despachou hontem, com o chefe do governo provisorio os ministros da Agricultura e do Exterior, e conferenciou o consultor geral da Republica.

Foi recebido em audiencia o sr. J. L. Guimarães Gomes.

O proximo regresso da 1ª divisão naval

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, resolveu determinar o regresso a esta capital, da primeira divisão naval, que se acha fundeada no porto da Bahia.

O QUE FAZ O CONVENIO DO CAFÉ

Um projecto para estudo da remodelação do plano de defesa

O QUE ESTÁ VENCIDO E O QUE RESTA VENCER

O Convenio do Café vae desenvolvendo os seus trabalhos num ambiente de cordialidade para assegurar o exito de sua finalidade. Trabalhou hontem, em reunião, collectivamente, só na primeira parte do dia, funccionando de 10 da manhã ás 1 da tarde.

A essa primeira reunião, compareceram todos os delegados, sendo, então, lidos dois trabalhos. Um era do sr. Aguiar, delegado da Federação das Associações da Lavradores de São Paulo. Este estabelece como que os 12 mandamentos do plano, com justificação.

O outro trabalho, um estudo mais systematico, era do dr. Cesario Coimbra. Este, como abrangia em linhas geraes o primeiro, e esgotava mais o assumpto, foi, após alguma discussão, adoptado para base dos debates, com algumas modificações immediatas.

O PLANO

Damos abaixo esse plano da remodelação, que orienta sobre o rumo dos debates no Convenio:

"Venho apresentar ás delegações dos Estados Cafeeiros um projecto de remodelação da defesa do café, tendo utilizado, para organizal-o, todas as contribuições dos estudiosos do assumpto, que tiveram occasião de tomar parte nos debates, que a esse respeito se travaram em São Paulo.

Busquei encontrar uma solução que attendesse ás diversas necessidades de um systema completo de defesa, sem augmento das actuaes taxações. Verifiquei, porém, como se demonstrará chegar a uma solução que permittisse effectuar, rapidamente, á lavoura o pagamento dos cafés adquiridos pelo governo federal; amortizar em prazo breve o emprestimo de vinte milhões; reembolsar ao governo federal, o dinheiro que empregou em compra de café, e alliviar os lavradores de todos os Estados Cafeeiros da taxa de mil réis ouro por sacca; tudo isso sem que se diminuissem os recursos necessarios para a acção que vem sendo exercida presentemente pelo Conselho Nacional do Café.

Amortização do emprestimo de £ 20.000.000 — Esta somma obtida para o financiamento das sobras dos cafés brasileiros das safras de 1929 e 1930 e, precipuamente, para evitar o descalabro das cotações e consequente ruina completa do paiz, está hoje, em numeros redondos, reduzida a ...... £ 17.000.000 e continúa garantida com o penhor dos *stocks* de café adquiridos pelo governo federal. Mediante a annuencia dos banqueiros para a substituição da garantia real assim constituida, por outra de natureza fiscal que lhes offereça, pelo menos, o attractivo de um rendimento, prazo consideravelmente mais breve do que o contratual; num ou noutro caso, seria da maior utilidade a revisão do contrato do emprestimo para o effeito de ser encurtado o prazo da sua amortização, para que o onus della resultante não fique onerando a producção brasileira por largo tempo.

Elevação da taxa — Julguei necessario augmentar-se a taxa, e mesmo fortemente, contando que ficasse a lavoura brasileira, dentro de prazo certo, livre das despesas indispensaveis á completa liquidação do emprestimo de vinte milhões, para que fossem integralmente attendidos os recursos que carece o Conselho Nacional do Café para dar cabal desempenho ás finalidades para as quaes foi creado. Ha a considerar, ainda, as sommas que se devem destinar ao immediato pagamento dos cafés adquiridos pelo governo federal, ao reembolso deste das importancias que empregou em compras de café, e, finalmente, á indemnização aos Estados Cafeeiros pela suppressão do mil réis ouro cobrado para cada sacca de café que transita nas Estradas de Ferro brasileiras.

Applicação da taxa — Acceita a elevação que proponho de 10 shillings, que é actualmente, para uma libra por sacca, paga pelo exportador, a arrecadação montaria a £ 16.000.000 calculando-se em 16.000.000 de saccas a exportação média annual de cafés brasileiros.

A somma acima indicada seria distribuida da seguinte fórma:

1º — Meia libra por sacca, ou sejam £ 8.000.000 para amortização do emprestimo de vinte milhões e para substituir o mil réis ouro paulista, no serviço de juros do emprestimo contraido pelo Estado de São Paulo, a saber:

a) — para o serviço do emprestimo paulista, que até agora vem sendo custeado pelo mil réis ouro, o que exige £ 110.000 por mez, a prestação annual de £ 1.320.000.

b) — para liquidação do emprestimo de £ 20.000.000, hoje reduzido a £ 17.000.000, a qual poderá ser feita no curto prazo de trinta e quatro (34) mezes, com os juros contratuaes, a somma de £ 6.680.000.

Total, por anno, £ 8.000.000.

Ao fim de trinta e quatro (34) mezes, estaria extincto o emprestimo de £ 20.000.000. Extincta, tambem, seria esta 1|2 libra destinada ao serviço dos emprestimos externos.

Encurtado, assim, o prazo para a liquidação do emprestimo de £ 20.000.000, não seriam tentados os nossos concorrentes dos outros paizes productores de café a fazer novas plantações, porque, quando estas viessem a produzir, já teria desapparecido a taxa que vae encarecer o producto brasileiro e, consequentemente, beneficial-os pela alta da cotação de seus cafés.

2º — A outra 1|2 libra, já existente sob a fórma de 10 shillings, é empregada actualmente da seguinte fórma:

Defesa portos:
Rio — Victoria 3 sh. — 4d. por sacca, ou sejam £ 2.666.666-13-4.

Defesa porto Santos:	
por sacca	ou sejam
6 sh. — 8d.	£ 5.333.333-6-8
10 sh. — 0d.	£ 8.000.000

Desapparecidas as taxas de tres shillings e mil réis ouro, a que está sujeita cada sacca de café incinerada em Santos pelo Conselho, poderá ser eliminada a mesma quantidade de café naquelle porto mediante emprego de menor quantia. Far-se-ia a distribuição da referida 1|2 libra da seguinte fórma:

Defesa:	
Rio — Victoria	ou sejam
3 sh. — 4d.	£ 2.666.666-13-4
Defesa Santos	ou sejam
4 sh. — 0d.	£ 3.200.000-0-0
Saldo disponivel	ou sejam
2 sh. — 8d.	£ 2.133.333-6-8
10 sh. — 0.	£ 8.000.000

Sobram annualmente, como vimos acima, £ 2.133.000, ou, a um cambio médio de 70$000, em numeros redondos 150.000:000$000.

O governo federal já empregou em compra de café, até 14 de novembro p. passado, 213.000:000$. Vae ser necessario ao Conselho levantar um emprestimo de ..... 124.000:000$000 para terminar o pagamento dos *stocks* comprados pelo governo federal, como adeante veremos. Destinem-se ..... 90.000:000$ annuaes, da somma de 150.000:000$ acima indicada, para o reembolso ao governo federal e para o pagamento do emprestimo de 124.000:000$000. Sobram 60.000:000$000, que passariam aos Estados Cafeeiros, com exclusão de São Paulo. Para serem indemnizados os Thesouros Estaduaes do producto do mil réis ouro, que não mais seria cobrado pelos productores emquanto estivesse em execução o actual plano são necessarios .... (48.000:000$000) quarenta e oito mil contos, computando-se a safra média desses Estados em seis milhões (6.000.000) de saccas annualmente. Restam doze mil contos de réis (12.000:000$000) ao estudo e á propaganda de processos modernos para a melhoria do typo dos cafés desses Estados, com exclusão de São Paulo que já tem esse serviço organizado a expensas proprias. Muito ha, ainda, a ser feito no sentido do melhor tratamento do café, desde que é colhido até que entre para as machinas de beneficio. Mesmo quanto ao beneficio, em varios Estados Cafeeiros do Brasil, muito é possivel melhorar, adoptando-se machinismos aperfeiçoados, á semelhança do que vêm sendo empregados em São Paulo. O emprego conveniente dessa somma de doze mil contos .... (12.000:000$000) valorizará annualmente a producção Brasileira de café em algumas centenas de mil contos.

Carteira de redesconto — Parece que seria indispensavel o funccionamento da carteira de redescontos do Banco do Brasil. A emissão que dahi resultasse não poderá perturbar de modo algum o plano financeiro que vem sendo executado pelo governo federal. As notas lançadas em circulação para o pagamento dos *stocks* seriam recolhidas e incineradas em brevissimo prazo, como passamos a demonstrar, estudando o mecanismo para o pagamento dos *stocks*. Sendo posta em pratica a providencia suggerida pelo dr. Silva Gordo, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, de se recolherem aos cofres do Banco do Brasil, 20 % das caixas dos Bancos nacionaes e estrangeiros que funccionam no Brasil, não seria absolutamente necessaria qualquer emissão, pois, os excessos de depositos que receberia o Banco do Brasil lhe permittiriam effectuar os descontos dos titulos necessarios para essas operações.

Pagamentos dos stocks — Descontados dos *stocks* de cafés os de proveniencia do Estado de Minas, por serem minimos e facilmente adquiriveis, podemos acceitar um total de 17.500.000 saccas de cafés existentes nos Reguladores Paulistas, a 30 de junho p. passado. Temos que deduzir desta cifra 6.146.000 saccas, já pagas até 14 de novembro, restando assim 11.355.000 saccas, para cujo pagamento serão necessarios 361.000:000$000, como passamos a demonstrar:

Essas 11.355.000 saccas estão assim distribuidas:

A — Conhecimentos registrados no Banco do Estado de S. Paulo: 3.800.000 financiados a 60$000, encontro de contas.

4.000.000 financiados a 35$000, a pagar a 60$000 79.200:000$000.

B — Conhecimentos não registrados:
3.635.000 apenas registrados, a pagar a 60.000 182.000:000$000.

C — Conhecimentos não registrados no Banco do Estado:
1.320.000, approximadamente, a pagar a 60$000 79.200:000$000.

Somma — 361.200:000$000.

Para o pagamento desses *stocks* aos lavradores, dispõe o governo dos seguintes recursos:

16 prestações mensaes de réis 11.800:000$000, cada uma, a receber dos exportadores, pela permuta de café com trigo, ou sejam ... 188.800:000$000

25 prestações mensaes de réis 4.000:000$ a receber de Hard, Rand & Cia; differença entre o preço por que vão sendo vendidos os cafés, e as quantias

(Continúa na 6.ª pag.)

D. Gaby Coelho Netto

Seu fallecimento hontem nesta capital

Hontem, ás primeiras horas da manhã, uma noticia luctuosissima circulou, celere, pela cidade, causando a mais funda consternação em todos os circulos sociaes e intellectuaes: — D. Gaby Coelho Netto, a esposa do romancista de "O Rei Negro" e "O Sertão", havia expirado, ao clarear da antemanhã, victimada por um collapso cardiaco.

A enfermidade, conquanto hou-

D. Gaby Coelho Netto

vesse assaltado, ha dias, a senhora Coelho Netto, tivera um desfecho imprevisto e dolorosissimo para sua familia, dadas as melhoras que seu organismo accusara.

A crise insidiosa, que havia de conduzil-a á morte, manifestara-se, ante-hontem, pouco depois de 1 hora da tarde, através dos symptomas de uma embolia cerebral, a que se seguira um estado de coma, prenunciador do desenlace mortal.

D. Gaby Coelho Netto, que, em vida, fôra uma companheira dedicadissima do seu illustre marido, a quem tantas vezes ella ia surprehender e animar nas vigilias do gabinete de trabalho falleceu precisamente á hora, que tantas vezes ella enchera das claridades e scintillações.

D. Gaby Coelho Netto, que, depois da morte infausta e prematura de Mano, seu filho idolatrado, se remettera, em companhia do esposo, ao recolhimento do lar, onde vivia, com os seus outros filhos as longas horas de religiosa evocação do joven morto extremecido, foi assistida, nos derradeiros instantes, pelos entes que lhe eram mais caros.

Conhecida que foi a noticia do traspasse, grande foi o numero de amigos e admiradores da familia Coelho Netto, que accorreram á residencia do illustre escriptor, mestre de varias gerações literarias, onde já se havia armado a camara ardente.

Alli velaram o corpo de d. Gaby Coelho Netto, até á hora do saimento funebre, varios literatos, jornalistas, diplomatas e outros amigos da familia Coelho Netto, além dos representantes do Vasco da Gama, Fluminense Football Club, Club de Regatas Flamengo, Confederação Brasileira de Esportes, America F. C., C. R. Guanabara, A. M. Esportes Athleticos, Luiz Vianna, Bricio Filho, sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça. A' tarde, era alli elevado o numero de senhoras, senhoritas e jornalistas.

A's 5 horas, com enorme acompanhamento, saiu o feretro mortuario para o cemiterio de São João Baptista, onde foi inhumado o corpo de d. Gaby Coelho Netto.

A' hora do saimento funebre, os escoteiros do Fluminense Football Club estiveram formados deante da residencia da familia Coelho Netto.

D. Gaby Coelho Netto, natural da cidade de Vassouras, no Estado do Rio, era filha do conhecido educador fluminense sr. Alberto Brandão.

De seu casamento com Coelho Netto teve 14 filhos, dos quaes falleceram 7, sobrevivendo-lhes 4 rapazes e 3 meninas. Os rapazes eram Mano, cuja morte, tão lancinantemente feriu a familia Coelho Netto; Jorge, casado, actualmente residindo em São José do Rio Pardo; Paulo e João As meninas, que se crearam, são hoje as sras. Violeta e Dina, casadas, e a senhorita Zita, solteira.

Dentre as corôas, depositadas sobre o tumulo de d. Gaby Coelho Netto, pudemos annotar as seguintes: Saudades de Celia e Nunes; Homenagem da familia Affonso Vizeu; Saudades da familia Mayrinck Veiga; Saudades de nossos corações, Judith, Vital, Geraldo, Ernesto, Sylvia e Vitalzinho; A inolvidavel titia com immorredoira saudade de Cecy e Fredo; Homenagem do S. C. Flamengo; A nossa maior e querida amiga Gaby; Saudades profundas de Rachel Prado e filhos; Homenagem do C. R. Vasco da Gama; Homenagem da Confederação Brasileira de Desportos; Ultima homenagem de França, filhos e senhora; Saudades da Cecy Mibielli; A querida tia Gaby, beijo amigo de Tita e Baptista; A querida Naizinha, eternas saudades de Conceição e Oswaldo; Homenagem da familia Sampaio; Homenagem da familia Lacreda; Infinitas saudades de Maria Helena e Heribarto; Homenagem de Leonel Gonzaga; Saudades eterna dos filhos Dina e Jorge; Homenagem de Heitor, Eulice e Marly; Saudades da amiga Paquita; A querida Gaby, saudades da familia Show; Saudades da familia Vico; A dona Gaby Coelho Netto, ultima homenagem da familia Segreto; Saudades de Jorge Jussara e filhos; homenagem do America Football Club; Saudade da irmã Violetta e filhos; A querida Gaby saudade de Luizinha e Claudio; Saudades de Maria de Lourdes e Carlos Alves; A dona Gaby, ultima homenagem de Irineu Ramos Gomes; Saudades da familia Raul de Freitas; A querida mamãesinha, eterna saudade de Violeta e Jorge; Homenagem da directoria do Club de Regatas Guanabara; A Gaby, saudade de seu esposo e filhos; Homenagem de Beatriz, e Ernesto Pereira Carneiro; Saudads da familia Bomfim; A commovida saudade do velho amigo Felippe; Saudades de Lindolfo Collor e familia; Homenagem do Fluminense Fotball Club; Homenagem do São Christovão; Homenagem da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos; Homenagem do Club de Regatas Guanabara; A dona Gaby, homenagem de Felix Pacheco; A senhora Coelho Netto, homenagem da Academia Brasileira de Letras; Saudades eternas de Hernani; A querida Gaby, saudades de Maria Clara e Olegario; Homenagem de Oscar Silva.

O caso dos exames por média

Um manifesto aos estudantes do Brasil e a acção das normalistas

Foi hontem divulgado o seguinte manifesto, endereçado aos estudantes do Rio de Janeiro e do Brasil:

"No dia 13 de novembro do corrente, apoiado nas razões de direito que achei assistir-nos, encabecei um movimento para obter a promoção por médias para as escolas superiores que não a tivessem.

Aproveitando uma reunião marcada para poucos dias depois, obtive a collaboração de muitos collegas da Faculdade de Direito e, estribados que estavamos nas razões de direito, de equidade e de justiça, por mim expostas num requerimento dirigido ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, terminei desta fórma: "Pelo exposto, vêm os supplicantes pedir a v. ex., equiparação no systema de exames, de fórma que, tanto na Faculdade de Medicina como nas demais Faculdades Superiores, *haja egualdade nas notas de approvação*, tomando-se por base a nota maior de tres e meio; e que, na fórma do § 3º, do art. 126, do decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931, *não só os alumnos da Faculdade de Medicina, como todos os alumnos das Faculdades Superiores* de ensino que obtiverem média superior a 6 nas provas parciaes, fiquem dispensados do exame final para a promoção ao anno seguinte. Nestes termos, requerem a v. ex. se digne sancionar um decreto que venha sanar esta situação de injusta desegualdade; e por ser de inteira justiça e perfeita equidade. E.D. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1931. *Walter Aureliano Ferreira.*" — Logo após seguiam-se assignaturas em numero, approximadamente de duzentas, contando-se entre ellas as dos collegas: Augusto Menna Barreto, Zolachio Diniz, Murillo de Barros, Fernando Drummond Junior, Angelo Mario Cerne, J. Travassos Chermont e Chagas Freitas, que foram nomeados numa reunião preparatoria para constituir, sob a minha direcção, a commissão encarregada de entender-se com as autoridades competentes.

A primeira coisa que fizemos, foi telegraphar ás Faculdades do paiz afim de contarmos com o seu grande apoio; sabendo neste acto, que os nossos collegas gauchos, estavam em grève, sob a protecção do general Flores da Cunha.

Indo o nosso requerimento ao Ministerio da Educação, para que o ministro Belisario Penna informasse, por motivos que só competem ás commissões reunidas de legislação e consulta revelar, tivemos o "contra" em dois pareceres, sendo um o que foi dado aos estudantes gauchos que, ao mesmo tempo, movimentavam-se para obter a promoção por médias.

Sem desanimo, fizemos chegar ás mãos do sr. João Simplicio (que tão dignamente soube votar contra os pareceres), afim de, por seu intermedio, podermos defender o nosso direito, um recurso pedindo ao Conselho Nacional de Educação, reconsiderar o acto e modificar os pareceres.

Porém, intransigente foi o Conselho Nacional de Educação, do qual faziam parte todos os membros das commissões reunidas de legislação e consulta.

A' vista disto, convocamos uma grande reunião na Faculdade, afim de nos entender pessoalmente com o chefe do governo provisorio, pois nem o ministro Belisario Penna quiz attender-nos, apezar de apoiados por todas as Faculdades de Direito do paiz, conforme telegrammas recebidos.

Nesta segunda reunião, foram designados os mesmos membros da commissão antiga para continuar á testa do movimento.

Pedida pela commissão uma audiencia especial ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, foi marcada para o dia 27 de novembro, ás 5 1|2 da tarde.

Comparecendo á audiencia, a commissão fez a exposição das *razões de direito, equidade e justiça*, que assistiam aos estudantes de direito, e pediu fosse tornada extensiva ás *outras escolas superiores*, a concessão pedida.

Por estes motivos, attendendo a *razões de natureza transitoria*, sobre as quaes *não cabia ao Conselho Nacional de Educação pronunciar-se*, o chefe do governo, pelo decreto n. 20.735 attendeu aos estudantes de direito tornando extensiva a medida, a todos os institutos de ensino superior, congregados ou não em universidades, federaes, equiparados e sob o regimen de inspecção.

Assim, satisfeitos que foram os desejos desta commissão, ella, que pediu para representar e responder por todos os estudantes das Faculdades de Direito brasileiras, vem por intermedio deste manifesto, congratular-se pela victoria dos seus collegas.

E dando como finda a nossa missão, depomos nas mãos daquelles que em nós confiaram, os poderes que nos foram outorgados na reunião do dia 27 de novembro!

Tambem, aos representantes das diversas Faculdades que nos deram apoio por telegrammas, entregamos agradecidos os mesmos poderes, rejubilando-nos pela feliz solução!

Ao general Flores da Cunha, incondicionalmente solidario com os estudantes de direito, a nossa inesquecivel gratidão!

Ao sr. João Simplicio, os nossos agradecimentos!

E ao chefe do governo provisorio, palmas por ter reconhecido nesta medida, o direito, a equidade e a justiça!

A commissão — *Walter Aureliano Ferreira*, relator-presidente; *Augusto Menna Barreto, Fernando Drummond Junior, Zolachio Diniz, Murillo de Barros, Angelo Mario Cerne, J. Travassos Chermont e Chagas Freitas*."

AS NORMALISTAS ESTIVERAM, OUTRA VEZ, NO — CATTETE —

Em grupo muito mais numeroso do que o da vespera, as normalistas voltaram hontem, ao palacio do Cattete, afim de pedirem ao chefe do governo a promoção por médias como foi concedida aos estudantes dos institutos de ensino superior.

Como das outras vezes, não puderam ser recebidas pelo sr. Getulio Vargas e por isso, deixaram a séde do governo com destino á Prefeitura com o objectivo de falarem ao interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto.

NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Não havia sôro anti-tetanico em dose sufficiente?!...

O caso é deveras lamentavel.

O menino Ascendino, de 13 annos de edade, filho do lavrador Canulo dos Santos, domiciliado no logar denominado Colubandê, no municipio fluminense de S. Gonçalo, em consequencia de uma escoriação insignificante na perna esquerda, foi atacado de tétano.

Em estado grave, foi elle removido para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde deu entrada ás 4 horas da tarde de domingo.

Eram necessarias, no minimo 25.000 unidades de sôro anti-tetanico para atacar com efficiencia relativa o mal insidioso.

No posto, porém, não havia tamanho stock e, por isso, foram applicadas na pequenina victima 6.000 unidades apenas.

A's 5 horas da tarde do mesmo dia, foi o pequeno Ascendino removido para o Hospital Paula Candido, onde lhe foram applicadas 25.000 unidades de sôro anti-tetanico.

O menor Ascendino, não resistindo, porém, á gravidade do seu estado, falleceu hontem, pela manhã. O seu enterramento será feito ás 8 horas da manhã do necroterio do Hospital Paula Candido, para o cemiterio de Jurujuba.

UM NOVO SERVIÇO DOS CORREIOS

Communicam-nos da administração dos Correios:

"Communico-vos, para conhecimento vosso e dos vossos leitores, que no dia 3 do corrente será inaugurado nesta administração um serviço rapido de entrega de cartas, volumes e recados escriptos nesta cidade.

Esse serviço, que ficará a cargo da 6ª Secção desta administração, funccionará num guichet para isso aberto na sala de franqueamento, junto dos outros de registro da correspondencia. Seu horario será das 8 ás 19 horas, com excepção dos domingos e feriados e as entregas serão feitas por menores devidamente uniformisados.

A area da distribuição está dividida em cinco zonas, assim denominadas: Centro, Além Centro, Bairro, Além Bairro e Suburbios.

A taxa para as cartas, impressos e recados escriptos será a mesma da correspondencia expressa.

Os volumes, que não poderão pesar mais de um kilo, pagarão a taxa de 1$000 para a primeira zona; 1$500 para a segunda; 2$000 para a terceira; 3$000 para a quarta e 4$000 para a quinta.

Informações mais pormenorisadas desse serviço são encontradas em cartazes affixados nesta Administração e nas succursaes e agencias do Correio. — *João Avelino da Trindade*, administrador."

COMMENDADOR PIERO PARINI

Sua chegada, hontem, a esta — capital —

Em companhia do seu secretario, marquez Catalano Gonzaga, chegou hontem á tarde a esta capital, a bordo do "Conte Rosso", procedente de Roma, o commendador Piero Parini, secretario dos Fascios italianos no exterior.

O commendador Parini, que occupa, no quadro de funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores da Italia, o posto de

Piero Parini

consul geral, foi recebido a bordo, antes de atracar aquelle transatlantico, pelo embaixador italiano, sr. Vittorio Cerruti, pessoal da embaixada italiana e pelo consul geral da Italia em São Paulo, commendador Mazzolini.

No cáes do porto aguardavam a sua chegada, o consul da Italia nesta capital, cav. R. Moscati, o consul italiano em Juiz de Fóra, professor Amador De Giacomo, os membros de maior relevo na colonia italiana do Rio de Janeiro e um grupo de duzentos alumnos das escolas italianas desta capital, que entoaram o hymno fascista e o hymno dos Balilas, na occasião em que o secretario dos Fascios desembarcava. O alumno Emilio Telarico fez, então, uma saudação ao illustre viajante, que em rapidas palavras, mas visivelmente emocionado, respondeu agradecendo aquella homenagem.

Em seguida, acompanhado do embaixador Cerruti, o consul geral Piero Parini dirigiu-se para a séde da embaixada da Italia, onde se acha como hospede do sr. Vittorio Cerruti.

No momento em que deixava o cáes, ouvimos do sr. Parini expressões de grande enthusiasmo pela belleza da nossa bahia, cuja barra foi transposta pelo "Conte Rosso" exactamente nos primeiros instantes do bellissimo crepusculo de hontem. Dizia, então, o sr. Parini:

— Eu já sabia que a Guanabara era um esplendor. Li e ouvi innumeras descripções sobre a sua belleza. Mas confesso que o espectaculo que acabo de assistir, desde uma hora antes de entrar na bahia, ultrapassou de muito toda a minha imaginação, toda a minha expectativa. Não tive coragem de arredar-me um instante, sequer, da balaustrada do convéz superior até fundear o navio. E constatei — concluiu o sr. Parini — que a extensão desta cidade é surprehendente. Emfim, nunca me esquecerei do espectaculo grandioso de hoje."

O embaixador Cerruti offerece hoje um almoço ao commendador Parini, na séde da embaixada italiana, ao qual comparecerão os presidentes das associações italianas e os representantes da imprensa italiana do Rio de Janeiro e de São Paulo.

A's 9 horas da noite, será effectuada uma recepção solenne na séde do Fascio desta capital, á praça da Republica 17, em homenagem ao consul geral Piero Parini.

Outras homenagens ao distincto hospede estão sendo preparadas pela embaixada e pelo consulado da Italia e pela colonia italiana.

AS OBRAS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Abertura de um credito de dez mil contos

O ministro da Viação pediu a abertura do credito de réis ... 10.341:931$766, para occorrer ás despezas com as obras do Porto do Rio de Janeiro.

Esse credito corresponde a uma parte do deposito de réis .. 12.235:011$456, feito no Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sul para o custeio dos trabalhos executados pelas emprezas constructoras do porto desta capital.

Esse deposito foi ultimamente transferido para o Banco do Brasil.

O ministro José Americo justificou o pedido do credito com a seguinte exposição de motivos:

"Não existindo saldo dos creditos abertos para a despesa relativa á execução das obras de construcção do prolongamento do porto do Rio de Janeiro, reguladas pelo contrato de 28 de abril de 1924, autorizado pelo decreto nº 16.439, de 2 de abril do mesmo anno, os certificados dessas obras, a partir de fevereiro do anno proximo passado, deixaram de ser encaminhados ao Tribunal de Contas, visto não ser possivel o registro da despesa sem novo credito com esse destino. Verificando-se em julho do anno passado, que o Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud continuava depositario, em conta corrente, de recursos do Thesouro, provenientes da emissão de apolices feita em correlação com os creditos destinados ás obras do porto, este Ministerio transmittiu á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, pelo aviso 435-G, de 4 de julho de 1930, a informação da existencia desses recursos, cujo montante, era, então, de 11.563:190$946, e deu as seguintes instrucções:

"... recommendo-vos as necessarias providencias no sentido de serem enviados a esta Secretaria de Estado os processos de medições dos trabalhos já executados, afim de que seja requisitado o pagamento respectivo," e

"... recommendo-vos, ainda, que, com a maior urgencia, seja organizado o orçamento exacto e detalhado das obras projectadas e autorizadas, incluidas as já executadas e não pagas, cuja liquidação vae ser feita pelo deposito existente no "Crédit Foncier", afim de servir de base ao pedido de credito que deverá ser endereçado ao Congresso Nacional."

Cumprindo a primeira dessas recommendações, a Inspectoria remetteu os certificados retidos de fevereiro a junho de 1930, na importancia total de réis ...... 1.107:057$163, e, a seguir, foi encaminhando os novos certificados mensaes, até o do mez de maio do corrente anno. Os certificados de fevereiro a agosto de 1930 foram enviados ao Ministerio da Fazenda, para pagamento por conta dos recursos em poder do "Crédit", despesa que o Thesouro Nacional terá escripturado "a classificar". Relacionando todos os certificados, sem credito, de fevereiro de 1930 até 31 de agosto do corrente anno, a Inspectoria verificou a importancia total de réis .... 6.564:890$666, correspondente á despesa. Nesta somma se comprehendem as importancias dos certificados já remettidos ao Thesouro Nacional, dos que se acham na Contabilidade da Secretaria de Estado e dos que estão em processo na Inspectoria. Não existindo saldo computavel dos creditos registrados pelo Tribunal de Contas (Decretos 14.198, de 2 de junho de 1920, 15.030, de 6 de outubro de 1921, e 18.927, de 9 de outubro de 1929), deverá importar na referida somma de 6.564:890$666 o credito destinado á liquidação da despesa até 31 de agosto ultimo. Juntando-se esse credito aos anteriores, ter-se-á a importancia de 70.424:173$061, representando o custo das obras executadas de accordo com o programma traçado no contrato de 28 de abril de 1924 e termo additivo de 15 de abril de 1926, obras que se acham nas seguintes condições: — Completamente construida a muralha do caes. A dragagem não alcançou, em toda a area, a profundidade do projecto, na cota — 8m,80, apezar de já attingir o volume dragado a 3.054.113.759 metros cubicos, até 31 de agosto ultimo, com um excesso de .... 454.113.759 metros cubicos sobre o volume previsto no contrato. O aterro está praticamente concluido, tendo os contratantes cessado o trabalho e recolhido a deposito suas installações. O acabamento e nivelamento serão vagarosamente feitos. O enrocamento completamente concluido.

Do derrocamento da rocha submarina, restam a realizar 16.500 metros cubicos, elevando-se, na realidade, a 47.575 metros cubicos o cubo total minimo, cuja previsão fôra de 40.000 metros cubicos. Os serviços que se mantêm, presentemente, são os de dragagem e de derrocamento. As condições actuaes do trafego do porto não exigem, nem a situação financeira do paiz permitte, actualmente, cogitar-se da execução das obras complementares do prolongamento do caes, nem do completo apparelhamento deste, serviços que foram orçados em mais de 35.000:000$ e que hoje exigiriam dispendio ainda maior. O que, porém, é necessario, segundo as observações da Inspectoria, é proporcionar ao novo cáes a sua possivel utilização, immediata, assegurando-lhe o accesso á navegação, até, pelo menos, o trecho em que se acham as installações do Moinho da Companhia Luz Estearica, para a descarga do trigo a granel; e attendendo-se ás necessidades de varias installações já em projecto, bastando citar as da Landshire General Investments Cº., Ltd, empresa que adquiriu grande area de terreno na qual pretende installar-se, para se servir do novo caes, e em cujos planos se comprehende o de um grande frigorifico para fructas; as da Companhia Brasileira de Cimento Portland, que acaba de se propor a adquirir o terreno de que necessita para as suas installações de armazenamento, ensacamento e distribuição de cimento, com tunnel para o novo caes, de que se servirá para o recebimento do producto que virá da fabrica no Estado do Rio de Janeiro, e para a exportação do cimento, por mar; e, finalmente, os pretendentes ao estabelecimento de moderno apparelhamento mecanico para a descarga de carvão e embarque de minerio, no extremo do prolongamento do cáes.

Considerando que essa possibilidade de utilização será obtida sem a grande despesa exigida para o apparelhamento do novo caes, a Inspectoria estudou o programma das obras indispensaveis que são as seguintes: I — Arrancamento das estacas da antiga ponte de carvão e desmontagem da parte restante dessa ponte, — serviço orçado em 63:471$100; II — Conclusão do derrocamento da rocha existente no inicio do novo cáes e retirada do material extraido, — serviço orçado em 665:570$000; III — Dragagem, reduzida ao minimo indispensavel, orçada em 1.605:000$000; IV — Conclusão das galerias de aguas pluviaes e do aterro, — orçada em 660:000$000; V — Vias ferreas, orçadas em 250:000$000; VI — Rua para accesso ao caes, — orçada em 470:000$000; VII — Illuminação provisoria, — orçada em 8:000$000; VIII — Abastecimento de agua, orçado, em 55:000$000; ou seja um conjunto de obras orçadas em réis.. 3.777:041$100. Esta é a segunda parcella do credito, cuja abertura me cabe propor, e para o qual poderá o Thesouro dispor das importancias levadas a seu credito pelo Banco do Brasil em virtude da cobrança, de que foi incumbido, do deposito que havia permanecido indevidamente no "Crédit Foncier", conforme tive opportunidade de expor ao sr. ministro da Fazenda, em carta de 30 de maio, junta por copia, assumpto presentemente regulado segundo os termos do officio que, em 21 de julho, aquelle ministerio dirigiu ao Banco do Brasil, e que se vê em copia annexa. Em face do exposto, v. ex. se dignará resolver sobre a autorização necessaria para a abertura do credito na importancia total de réis .... 10.341:931$766, sendo réis ...... 6.564:890$666 para a liquidação das despesas até 31 de agosto do corrente anno, e 3.777:041$100, para a execução dos serviços indicados como indispensaveis ao aproveitamento do novo caes em beneficio de novas installações de interesse economico, para o porto, cujas obras, por serem contratuaes, e porque a sua suspensão não isentaria o governo de onus previstos no contrato, quando paralysada á apparelhagem, deixaram de ser interrompidas quando o governo cogitou de sustar o proseguimento de todas as obras em execução."

Para apresentação de suggestões á reforma das tarifas aduaneiras

Pelo ministro da Fazenda foi prorogado até 31 do corrente o prazo para apresentação de suggestões á reforma das tarifas aduaneiras.

O prefeito de Nictheroy foi inspeccionar a nova adductora

O prefeito da capital fluminense, general Julio de Noronha, acompanhado do seu official de gabinete, dr. Christovão Leite de Castro, e dos technicos da Directoria de Obras, seguiu hontem em visita de inspecção á nova linha adductora para o abastecimento dagua á população de Nictheroy.

O governador da capital fronteira, pretendendo atacar com urgencia a conclusão da construcção da nova adductora, foi observar de visu as condições do trabalho já feito e que foi iniciado ao tempo da administração do prefeito Ribeiro de Almeida.

As Estações Bom Jardim e Lavras (Oeste)

Em virtude da formação da Rêde Mineira de Viação a estação de Bom Jardim, da E. F. Oeste de Minas, passou a pertencer á E. F. Sul de Minas e a de Lavras Oeste passou a ter a denominação de Lavras apenas.

Aos despachos de Bom Jardim, com percurso na E. F. Oeste de Minas, deverão ser applicadas as tarifas em vigor nessa Estrada; aos despachos procedentes de Lavras, com percurso nas linhas da E. F. Sul de Minas, serão applicadas as tarifas em vigor nesta ultima via ferrea.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia

ASSISTENCIA MEDICA

A falta de serviços de assistencia medica e social na capital do Brasil constitue, infelizmente, um dos indices mais seguros e probantes de seu atrazo. Emquanto outras cidades da America do Sul — propositadamente não me refiro á America do Norte para não nos humilhar demais o parallelo — mantêm, através de instituições particulares e de serviços officiaes, a mais efficaz assistencia medica, aqui, tanto uns quanto outros, com raras excepções inspiradas mais na sympathia pessoal do que na justiça, de fórma alguma correspondem á situação de penuria da metropole. Não temos riqueza accumulada como nos Estados Unidos da America do Norte, e nem comprehensão das necessidades sociaes, como esse paiz ou simplesmente como a Republica Oriental do Uruguay, onde a creança é cercada de cuidados que muito elevam o conceito que seus homens publicos têm da civilização. E' lamentavel o nosso atrazo nesse particular, e por muitas transformações por que passou a administração publica, nenhuma comprehendeu ainda o que lhe assiste nesse particular.

Ainda agora o governo provisorio baixou um decreto distribuindo os favores do Estado pelas differentes instituições existentes no Rio, e que delles carecem. E' com grande lastima que se tem de registrar o absoluto espirito de injustiça que presidiu a sua elaboração, pois da simples analyse e comparação de sommas ali alinhadas se infere que não se deu o poder publico ao exame necessario da situação em que se encontram serviços ali contemplados, nem procurou perquirir de sua efficacia, de sua capacidade social ou medica. A Santa Casa da Misericordia, que é uma instituição riquissima, proprietaria de innumeros immoveis existentes no Rio, foi contemplada com sommas valiosas, que certamente ninguem lhe recusaria, mas que tornam patente a falta de conhecimento e de indagação de quem presidiu a distribuição de taes beneficios, porque estão em desproporção com outros estabelecimentos de notorio valor e que vivem abandonados dos poderes publicos. A Academia Nacional de Medicina teve uma subvenção duas e tres vezes superior áquellas concedidas a ambulatorios e hospitaes, onde diariamente se soccorrem centenas de pobres perseguidos pela enfermidade e abandonados pelo Estado! Num momento em que os encargos dessas instituições augmentam, na razão directa das difficuldades da vida; em que muita gente, outrora com recurso para procurar um medico em seu consultorio, vê-se forçada a lançar mão dos ambulatorios e policlinicas, o governo entende diminuir as suas subvenções, reduzindo-as á penuria! E' certamente uma falta de comprehensão dos deveres do Estado. As difficuldades financeiras por que passa o Thesouro de fórma alguma justificam economias que redundam no sacrificio da saude e da vida do povo. Nem na guerra, com seus orçamentos absorvidos pelas despesas de caracter estrictamente militar, os paizes arrastados á luta enveredaram pelo caminho erroneo da suppressão e do anniquilamento de instituições de assistencia. Nada justifica que consummemos nós esse erro.

A proposito de assistencia conviria dizer duas palavras tambem a respeito do que se passa com os serviços de hygiene escolar na cidade do Rio. O dr. Oscar Clark, collega a quem nada devo, com o qual falo com a habitual franqueza com que costumo dirigir-me a toda gente, e de quem tenho divergido muitas vezes, organizou uma clinica escolar para attender ás creanças doentes que frequentam as escolas do oitavo districto. E' uma obra sobre a qual nenhum homem de consciencia, nenhum coração bem formado poderia atirar uma pedra... No entretanto, sob o fundamento de que não compete á Directoria de Instrucção Publica tratar das creanças doentes e apenas reconhecel-as para que seus paes dellas cuidem, fórma-se uma corrente de derrotismo contra semelhante creação, digna de todos os applausos. Ora, póde ser que nos Estados Unidos, no Japão ou na China não se faça realmente o tratamento dos escolares por meio da chamada hygiene escolar, e se tal ahi succede deve-se á abundancia de serviços de assistencia, para onde são encaminhadas as creanças enfermas. Aqui, porém, a situação é inteiramente differente! Não ha onde tratar os pobres sem recursos, e ainda agora o governo, esquecendo-se de amparar convenientemente tradicionaes serviços de assistencia, prova que no Rio a situação nesse particular torna-se cada vez mais grave. Portanto a restricção ou a difficultação da assistencia escolar, nos moldes por que vem sendo praticada, constitue nesse momento um verdadeiro attentado contra a creança carioca. No Brasil de hoje ha duas necessidades fundamentaes: a saude e a instrucção de seu povo. Tudo que representa restricção a essa dupla finalidade constitue obra de lesa-patriotismo.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel em São Paulo e bom, com nebulosidade, nos demais Estados.

Ventos: variaveis.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 30 de dezembro ás 14 horas dia 1) — O tempo foi instavel durante todo o periodo, isto é, com alternativas de tempo incerto e ameaçador, á tarde e á noite, com chuvas fortes e trovoadas a principio e chuviscos á noite, e com alternativas de tempo bom e incerto hontem. A temperatura manteve-se. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29º9 e minima 21º0, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima, 27º7 e minima 21º6, respectivamente ás 12 horas e 50 minutos e 5 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante norte.

O futuro orçamento

Nada se sabe de positivo sobre o orçamento do futuro exercicio, apezar de nos encontrarmos no ultimo mez do anno.

Esse silencio tem dado logar a conjecturas de toda ordem sobre augmentos de impostos e taxas e tambem sobre córtes nas despesas, attingindo as verbas de pessoal. Chegou-se mesmo a affirmar que o funccionalismo publico seria chamado a contribuir com um imposto proporcional aos vencimentos para evitar-se novas dispensas em massa. Evidentemente é o imperio do boato. Mas pouco custa ao governo denunciar os seus propositos em materia da relevancia dos orçamentos.

Não acreditamos possa haver de sua parte qualquer interesse em manter segredos sobre a organização das tabellas da Despesa e muito menos sobre a Receita.

Já é tempo da nação saber para onde a vão levar no tocante a taxas e impostos.

O regimen de surpresas, creado pelo sr. Whitaker, póde ser apreciado no escandaloso caso dos phosphoros, até agora sem a devida syndicancia, e cujas consequencias poderiam ser evitadas se não tivesse apparecido como appareceu, surprehendendo a toda gente...

A publicação da Receita para receber suggestões, durante determinado prazo, seria ainda o ideal, porque evitaria possiveis absurdos e provocaria o pronunciamento dos interessados.

E quem nos diz que nellas não viria o governo a encontrar medidas acceitaveis, alvitres convenientes e suggestões utilissimas ao concerto das nossas finanças?

Exercicios findos

Referimo-nos hontem ao que já está acontecendo com a portaria do director da Despesa, ordenando que o andamento dos processos de exercicios findos obedeça rigorosamente á ordem chronologica de entrada dos mesmos no Thesouro. Determinados cavalheiros, valendo-se, ao que se diz, de sua situação no momento, têm logrado passar á frente de outros credores mais antigos.

Mas não é só ahi que se nota a injustiça.

Para que a medida fosse equitativa e beneficiasse os credores pela ordem de antiguidade de suas contas, seria indispensavel que nos ministerios por onde as mesmas se processam se procedesse da mesma maneira. A ordem de entrada do processo no Thesouro não attesta rigorosamente a antiguidade da conta, pois uma mais moderna póde ser para lá enviada antes de outras mais antigas, sendo, assim, burlado o principio que se quiz instituir, mesmo com o cumprimento exacto da portaria do director da Despesa.

Torna-se, pois, necessario um entendimento do ministerio da Fazenda com os demais ministerios, no sentido de ficar uniformizada a providencia, de modo a que uma conta não tenha sua antiguidade attestada só da data da entrada no Thesouro, mas da da conclusão do respectivo exame pela repartição ordenadora da despesa.

E que tudo se complete, como tambem é de justiça, pelo rapido andamento dos processos, muitos dos quaes encalham na phase preliminar de seu estudo, com prejuizo para as partes e ausencia de justiça na ordem de precedencia do competente despacho.

A reforma das tarifas aduaneiras

Pela terceira vez o governo prorogou o prazo para apresentação de suggestões á reforma de tarifas da Alfandega.

O assumpto está mais do que estudado, pois não é essa a primeira vez que se tenta levar a cabo semelhante emprehendimento.

Quando, em 1922, o sr. Homero Baptista tentou essa reforma, fazendo elaborar um ante-projecto, com a collaboração dos interessados, e remettendo-o ao Congresso, abriu-se largo debate.

Os industriaes, os commerciantes, as associações de classe e os technicos discutiram classe por classe, artigo por artigo, consignação por consignação. Mas daquella vez, como agora, nunca os interessados se confessaram satisfeitos.

Remettido o projecto ao Senado, onde encalhou graças ao dinheiro dos industriaes, fartamente distribuidos, lá tambem teve prazos e mais prazos, prorogações sobre prorogações.

Por isso não nos surprehendeu o pedido de um terceiro prazo, agora concedido até 31 de dezembro.

Vimos nesse pedido um recurso protelatorio e nada mais.

O ministro da Fazenda assim não entendeu. Melhor para elle... Que aguarde um quarto pedido, fatal como os anteriores, dos que só têm a lucrar com essa magnanimidade dos poderes publicos.

Os themas mais sérios

Relativamente á incineração immediata de cerca de doze milhões de saccas de café, segundo transpirou, houve longo debate, no seio dos representantes dos Estados cafeeiros. Por onde se conclue que a medida extrema, aliás confirmando-se a versão corrente, não reuniu a unanimidade dos interessados. Nesse detalhe, tambem estamos muito á vontade, porque só como recurso inappellavel admittimos providencia tão radical.

Em conjunto — dissemos em nota anterior e agora repetimos — a questão do café, que é o problema mais relevante da economia brasileira, infelizmente tem de ser considerada com tolerancias e transigencias, na orbita dos planos que vêm sendo executados.

Não obstante, ainda assim os dois pontos que, desde logo se percebeu, iriam constituir os themas mais controversos, são a queima em massa e a aggravação das taxas.

Os Estados de menor producção, como era de esperar-se, quizeram examinar mais de perto as theses supramencionadas.

Saudosista

Por esta, realmente, ninguem esperava... O sr. Borges de Medeiros tambem é saudosista.

Em sua mais recente entrevista, prégando o regresso á ordem constitucional, o solitario de Irapuàzinho tem saudades dos antigos elementos da Alliança Liberal, que elle lamenta que a Revolução não haja aproveitado.

Ora, isto não é rigorosamente exacto. Logo depois de victoriosa, a Revolução recorreu em varios Estados ao concurso dos elementos da Alliança Liberal. Se em alguns, bem poucos, por circumstancias especiaes não procedeu desta fórma, é certo que em muitos não se desligou daquelles correligionarios do periodo pre-revolucionario e deu-lhes mesmo o poder. Elles é que se excederam por tal fórma, prejudicando a propria Revolução, que não foi possivel conserval-os. O facto verificou-se no Amazonas, no Maranhão, no Piauhy, no Ceará, no Rio Grande do Norte, em Alagôas, um pouco até na Bahia.

Que havia de fazer a Revolução? Contrariar o sentimento popular e permittir que os partidarios da Alliança Liberal, só porque o tinham sido, continuassem a governar? A tanto não poderia levar sua solidariedade de partido um regimen que veiu precisamente para combater os vicios da politicagem. E a prova de que andou bem, está no facto de haverem cessado como por encanto os clamores nos Estados em que certos liberaes da Alliança não praticavam o que prégavam.

E' pois, saudosismo puro o do sr. Borges de Medeiros lamentando o afastamento dessa gente e só della, pois os outros membros da Alliança Liberal que deram boa cópia de si ahi estão ainda nos postos dos quaes souberam, afinal, tornar-se merecedores.

Protecção ao assucar...

A tabella de preços da Inspectoria do Abastecimento, hontem publicada, fixa em 4$300 o preço do pacote de assucar com 5 kilos, quando em qualquer porta de armazem se encontra o annuncio do artigo a 3$800 e 3$900!

Como um disfarce, se fala na tabella em polarização, coisa de que o consumidor não cogita, quando vae compral-o, mas apenas se é da marca de sua preferencia e qual o preço.

Os organizadores da tabella mais uma vez allegarão que se trata de preços maximos, podendo os retalhistas vender por menos se assim entenderem. Contra esse criterio nos temos insurgido, porque dá logar a abusos. E as tabellas de preços foram creadas justamente para pôr cobro aos abusos.

As delongas burocraticas

Desde outubro de 1927 pleiteia o governo do Territorio do Acre, perante o Ministerio competente, a cessão das terras comprehendidas nas áreas urbana e suburbana da Cruz do Sul á Prefeitura dali para a constituição do respectivo patrimonio.

Essa pretenção tem tido varios pareceres favoraveis.

Submettido o processo ao conhecimento do Ministerio do Trabalho, pronunciou-se sobre o mesmo o consultor juridico, concluindo, em seu parecer, para que fosse autorizado o aforamento requerido.

Já se determinou que a Directoria do Patrimonio redigisse o projecto do futuro decreto relativo ao assumpto, tendo em vista as disposições legaes em vigor quanto ao dominio e processo de terrenos de propriedade da União.

Todas essas formalidades parecem muito razoaveis. Convém grande cautela na cessão de immoveis pertencentes á Fazenda Nacional. O que não se justifica é essa morosidade na solução de um caso que não offerece sérias difficuldades.

Contas de gaz e luz

A desgraça de uns serve de consolo a outros. Se este mez temos que pagar contas menos salgadas á Light, pelo consumo de luz e gaz, é porque a senhora libra fez-nos o favor de cair um bocadinho em sua sacratissima patria, o Imperio Britannico.

As contas de outubro foram calculadas á razão de 1127,46 réis o kilowatt de luz e 791,20 o metro cubico de gaz. Este mez, tendo a libra soffrido uma depreciação de 2$801 réis, iremos pagar os mesmos serviços ao cambio de 4 23|256, equivalendo a luz a 1083,24 kilowatt e o gaz a 760,17 o metro cubico.

E' uma pequena melhora que annunciamos prazenteiramente ao consumidor carioca.

Em torno das syndicancias

Noticia insinuada, já dá o sr. Romeu Gibson como o substituto interino do sr. Da Costa e Silva, na direcção da Delegacia Fiscal em S. Paulo, emquanto ali se procede a uma syndicancia. Entretanto, sempre se tem silenciado sobre o afastamento dos srs. Castello Branco e Rezende e Silva, respectivamente da Alfandega e da Recebedoria desta capital, não obstante a Commissão de Correição ter encaminhado o caso á commissão de syndicancia do Thesouro. E' exacto que o sr. Rezende e Silva, pelo menos, se gaba de estar á frente da Recebedoria porque assim o quer o chefe do governo provisorio. E amparado em tal poder — como insinúa — de certo não teme nada das syndicancias.

Academico por gratidão pessoal...

Morreu o sr. Alberto de Faria, autor da obra sobre Mauá, geralmente louvada pela critica, e que era tambem um dos membros da Academia de Letras.

Como sempre, a cadeira vaga está despertando cobiças, o que é muito natural. O mundo é um vasto tecido de ambições e nada mais admissivel do que quem se dedica á cultura das letras ambicionar a gloria final do fardão academico. O que é porém extraordinario é que haja ambiciosos para outros... O actual presidente da Academia tem sido um homem a que não faltaram gloriosas homenagens da Republica velha, mas a que a Republica nova tem dado egualmente prestigio, certamente merecido por seu talento, mas sem duvida ajudado pelas boas amizades, tão uteis na nova como na velha Republica. Talvez por isso o presidente da Academia já annunciava, antes mesmo de enterrado o academico fallecido, que a sua vaga seria preenchida pelo sr. Afranio de Mello Franco, actual dono da pasta das Relações Exteriores, ministerio que passou a exercer uma funcção social curiosa entre nós: a de revelar subitos talentos litterarios em gente que jámais se deu ás letras.

O presidente da Academia é positivo: "a vaga é do Mello Franco"...

Ora, quando o sr. Octavio Mangabeira foi candidato, por processo analogo, não faltaram commentarios achando fóra de senso que um ministro, só por ser ministro, se fizesse candidato a um posto no mundo das letras, por onde jámais passeára. O mesmo raciocinio foi feito solennemente dentro da propria Academia, por occasião da candidatura do sr. Gregorio da Fonseca. Que se póde dizer da lembrança de fazer o sr. Mello Franco homem de letras, só porque está sentado no Itamaraty?

A idéa apresentada pelo proprio presidente da Academia, tão aquinhoado pela Republica nova, só póde ter uma interpretação: a Academia não vae eleger um academico, vae conferir um premio de gratidão a um amigo pessoal de seu presidente...

A alta da gazolina

Está consummada a alta da gazolina. Os consumidores desse producto terão que desembolsar mais um tostão por litro, para adquiril-o. Essa apparente insignificancia vem crear situações verdadeiramente insustentaveis, e para as quaes pedimos a attenção do interventor do Districto Federal.

Os commerciantes de gazolina, em uma exposição feita ao dr. Pedro Ernesto, allegaram que a Prefeitura começou a cobrar-lhes o imposto destinado a conservação das estradas de rodagem, e que o governo federal voltou a oneral-os com egual tributo. Além disso os garagistas tambem recomeçaram a cobrar-se de uma pequena percentagem que havia sido dispensada em favor do consumidor.

Já temos mostrado que nada justifica semelhante augmento, a não ser a medida dos poderes publicos onerando a gazolina com tributos de que estava dispensada. Em Buenos Aires compra-se o mesmo artigo á razão de oitocentos réis o litro. Além disso o cambio tem melhorado estes dias sensivelmente, tendendo ainda a maior alta. Os sacrificios que taes augmentos trazem ao povo carioca são enormes. Basta dizer que as companhias de autoomnibus que não cessarem completamente o trafego terão de despedir grande numero de empregados para fazer face aos novos onus decorrentes da alta da gazolina.

Nova directriz

De uma das resoluções tomadas na reunião para o novo convenio caféeiro, consta a approvação da *autonomia ampla* do Conselho Nacional do Café, sob a fiscalização do governo federal, que para esse fim ficará armado do direito de veto. Donde se infere que este foi mantido, embora sob outro aspecto, porquanto já não prevalecem algumas das restricções impostas ao funccionamento do Conselho pelo decreto de setembro. E' forçoso confessar, todavia, que na phrase *autonomia ampla* ha uma força de expressão, certamente destinada a desapparecer, com a redacção definitiva das conclusões do convenio.

Como quem tem pugnado, desde que o sr. Whitaker conseguiu aquelle decreto, pela restauração da autonomia do orgão encarregado de tomar iniciativas e contrôlar a defesa do café, este jornal póde transitoriamente admittir as limitações determinadas pelo direito de veto, conferido ao governo federal. Agora ficam taxativamente estabelecidas as condições em que será tolerada a intromissão do poder publico. Já não é o veto absoluto e eliminatorio instituido pelo decreto n. 20.495. Uma vez que a questão caféeira, além de implicar o maior problema economico do paiz, envolve responsabilidades financeiras, das quaes participa o governo federal, é logico que o exercicio de sua fiscalização, no cumprimento das obrigações contraidas, só poderá ser exercido mediante um processo pratico. Caber-lhe-á, para obter esse resultado, o direito de vetar quaesquer deliberações do Conselho que infrinjam as finalidades do convenio ou não se compadeçam com as leis do paiz.

A autonomia que volta ao Conselho Nacional do Café não tem a amplitude talvez desejada pela maioria da classe interessada, mas será a que lhe convém, consoante declara uma das resoluções já approvadas: serão transferidas ao Conselho as operações sobre café, já realizadas pelo governo federal, não intervindo este, daqui por deante, em negocios dessa natureza. Em breve nota de hontem, a proposito do inicio dos trabalhos do convenio, deixámos bem claro que sempre impugnámos a politica economica, seguida em relação ao café, interpretando, aliás, não só a opinião dos technicos mais em evidencia, como principalmente agindo de accordo com a verificação contristadora dos factos. O Conselho Nacional do Café recebeu um pesadissimo e ingrato legado, o mesmo que, por força das circumstancias e dos compromissos, herdára a Revolução.

Tão grandes eram os desastres e de tal modo se conduziu essa perniciosa politica, perdida e confusa num cipoal de temeridades, incongruencias e incapacidades comprovadas, que o recúo constituiria, sem duvida, uma catastrophe mais calamitosa. Não havia fugir. Era preciso enfrentar a situação, procurando remedios que attenuassem a sua gravidade, reformando os serviços de defesa, ajustando-os melhor ás conveniencias financeiras do paiz, remodelando apparelhos e sobretudo moralisando a execução de um plano complexo e cujo exito dependia, como ainda depende, de uma série importante e variavel de factores economicos.

Escrevemos quando ainda não se conhecem os resultados finaes e definitivos dos trabalhos do actual convenio, mas tudo leva a crer que as conclusões approvadas serão opportunamente revistas. O problema do café não comporta a immutabilidade das medidas de caracter permanente, nem se poderiam admittir preordenações inflexiveis numa questão economica de tal monta. A experiencia, a observação e a prova quotidiana dos factos hão de trazer frequentes ensinamentos aos que vão responder pelo saneamento da nossa principal mercadoria de exportação.

De mais a mais, as condições dos mercados variam seguidamente, operando-se, na esphera economica, mutações que não poderão deixar de influir nos processos applicados para a defesa de um producto.

Coisas da Oeste de Minas

As reclamações, as queixas e as denuncias que nos têm sido dirigidas ultimamente contra a direcção da Oeste de Minas são de ordem a exigir da parte da alta administração de Minas os maiores cuidados em tudo quanto se referir a essa estrada.

Affirma-se, por exemplo, que se deram aposentadorias irregulares, que attingiram a empregados que deviam estar prestando ainda serviços, pelo seu estado de saude e por sua efficiencia, bem como a outros empregados, afastados do cargo por méra desaffeição do actual director.

As denuncias de um engenheiro da Oeste contra desmandos, irregularidades e arbitrariedades foram mandadas apurar por uma commissão, que se sabia de antemão nada faria por lhe faltar competencia technica e por que não lhe seriam facultados os elementos indispensaveis á apuração da verdade. Assim innumeros outros casos.

Não seria demais portanto que se mandasse averiguar o que se passa realmente na Oeste de Minas, cuja direcção se preoccupa mais em fazer a politicagem bernardista do que com os interesses da estrada.

Manifestações obrigatorias

De ha muito existe nas escolas publicas municipaes a praxe das manifestações á directora e ás professoras. Para a directora contribuem as professoras, para estas as suas alumnas.

Mais de uma vez temos combatido esse uso, como evidente prova de desamor á missão de educar e ensinar.

Não houve até agora um acto da Directoria de Instrucção prohibindo essas subscripções. Esse silencio é interpretado como consentimento, e em todas as escolas publicas, com rarissimas excepções, correm listas como em todo fim de anno para acquisição de presentes ás professoras e á directora.

E' preciso pôr termo ao abuso, prohibindo-o expressamente, em nome do proprio decoro do magisterio municipal.

A renda dos Correios

Foi publicado um quadro demonstrativo da arrecadação e da despesa dos Correios, no mez de outubro.

A renda foi de 3.113:296$627, e a despesa de 5.406:435$473, sendo de pessoal 5.333:012$485, e de material 273:422$988.

De todas as repartições apontadas no quadro, ha uma apenas que accusa saldo: é a de São Paulo, com uma renda de...... 832:791$376, e uma despesa de pessoal de 791:881$360.

O Districto Federal figura com uma receita de 684:384$261, e uma despesa de 1.309:775938; o Rio de Janeiro, com 125:923$000, contra 261:882$041.

O Amazonas e o Acre para uma despesa de 115:907$614, deram uma receita de 14:370$603...

O quadro como se vê é curioso...

Como se faz economia...

Em São Paulo, além das officinas graphicas do *Diario Official*, o Estado possue varias typographias, nas quaes podem ser impressos os relatorios — em regra volumosos e com detalhes de custosa composição — e todas as publicações relacionadas com o serviço publico. Pois bem: imprimem-se fóra as publicações officiaes. Dar-se-á que os estabelecimentos graphicos do Estado não disponham das installações necessarias para esse fim, carecendo da respectiva apparelhagem?

Em tal caso, convinha reduzir ao minimo as verbas destinadas a custear officinas assim incompletas. Escrevemos este commentario não só tendo em vista a severidade dos escrupulos do interventor Rabello, como o trabalho, aliás apreciavel como coordenação e como prova do surto industrial paulista, publicado pela Directoria de Estatistica, Industria e Commercio de S. Paulo. O trabalho graphico saiu das officinas da Casa Garraux, o que quer dizer que não terá custado pouco ao Thesouro.

Fechou a escola sem licença

O Conselho da Universidade do Rio de Janeiro deliberou, numa de suas reuniões, fechar a Escola de Bellas Artes, dando por encerrado o anno lectivo. Nós já tinhamos denunciado nestas columnas o violento recurso que acaba de ser executado.

Foi absolutamente desfavoravel á moralidade e cultura dos componentes do Conselho Universitario, entre as classes cultas, a repercussão do acto que pretende justificar a attitude dos professores da Escola Nacional de Bellas Artes.

O escandalo, em ultima analyse, não reside no facto de alguns lentes terem approvado a medida. Para que fosse effectivada essa determinação do Conselho era necessaria a chancella do ministro da Educação. Pois bem, apezar do ministro não ter conhecimento do caso, como tambem nem ter tomado posse de seu cargo, o sr. Memoria resolveu "discricionariamente" o fechamento da Escola. O sr. Francisco Campos iniciará, certamente, as actividades em sua pasta com o reabrimento das Bellas Artes, chamando á ordem o respectivo director.

Delegado de delegado

E' espantoso, mas está noticiado e não houve até agora quem desmentisse o facto: o sr. Alvaro Maia, ex-interventor do Amazonas, não voltou mais áquelle Estado, onde tem deveres de funccionario a cumprir, porque foi escolhido pelo novo interventor para... delegado do governo estadual junto do governo provisorio.

E' uma pura inversão da ordem das coisas. Só por pilheria se conceberia este caso.

Com effeito, que é, de direito, o interventor? E' um delegado do governo provisorio.

Nestas condições, como admittir que o delegado possa, por sua vez, delegar poderes a alguem para representar-o junto da autoridade de que já é elle mesmo um representante?

E é, entretanto, o que acontece. O governo provisorio manda para o Amazonas uma pessoa de sua confiança e esta manda-lhe alguem tambem lá da sua...

Mutatis mutandis, é o mesmo que aconteceria, por exemplo, com um embaixador do Brasil que, representando no estrangeiro a pessoa do chefe do Estado, mandasse, por sua vez, um outro funccionario para representar-o aqui, junto do homem que elle já representa lá fóra.

Café exportado

Durante o mez de outubro foram exportadas 1.513.614 saccas de café, realizando-se o embarque, por parcellas, nos seguintes portos: Santos, 1.058.473, para o exterior e 148 para portos nacionaes; Rio de Janeiro, respectivamente, 295.376 e 10.317; Victoria, 69.087 e 15.115; Bahia, 18.695 e 1.067; Paranaguá, 36.744 e 1.000; Recife, 6.740 e 132.

O total exportado para o estrangeiro foi de 1.485.835; para portos do paiz, 27.779.

O Conselho Technico

O major Juarez Tavora, que havia apresentado, na Commissão de Correição, um voto victorioso, para organizar o governo um Conselho Technico de Administração, de accordo com idéas do commandante Ary Parreiras, foi incumbido pelo ministro da Justiça de delinear esse mesmo apparelho. A proposito, pondo em pratica a idéa, o major Tavora appellou para esclarecidos elementos do Ministerio da Viação, que estão organizando já o Conselho. Pelas linhas delineadas, o nucleo central do Conselho será constituido de technicos da Viação, aggregando-se technicos dos demais Ministerios. Pela organização esboçada, até a Prefeitura poderá ter o seu representante, nesse orgão technico.

Concurso de 2ª entrancia

O concurso de 2ª entrancia nas repartições publicas nada mais é do que uma barreira politica, a qual só é transposta pelos que desfrutam das sympathias dos dirigentes da occasião.

Ha, em muitas repartições, funccionarios com mais de dez e vinte annos de serviço e que não logram promoção por lhes faltar o classico concurso. Acertada foi, portanto, a resolução do dr. Pedro Ernesto, abolindo o concurso de 2ª entrancia na Prefeitura do Districto Federal.

Na Repartição Geral dos Telegraphos tambem não existe o tal concurso.

Representante da lavoura?

Ouvimos que o sr. Virgilio Aguiar, presente ao convenio caféeiro como representante da lavoura paulista, é director da Companhia Mogyana de Armazens Geraes e representante de duas casas exportadoras, inclusive a firma Theodor Wille & Comp....

Numa classe tão grande, não foi possivel formar de membros genuinos a sua representação?

Importação de mudas de bananeiras

O ministro da Agricultura approvou a proposta do director do Instituto Biologico de Defesa Agricola que transfere para a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo a fiscalização da quarentena de 70 mil mudas de bananeiras "Gros Michel", cuja importação deverá ser feita pela Companhia Brasileira de Frutas.

Sem qualquer juizo precipitado sobre o valor economico da variedade de bananeiras que se pretende importar, resta saber se ha vantagem em correr-se o risco da introducção da praga que devasta os bananaes da Colombia e de outras republicas da America do Sul e da America Central em busca de proveitos incertos.

O Brasil tem innumeras variedades de bananas. Só o valle do Amazonas possue mais de trinta. Muitas são excellentes pelo gosto e pelo valor nutritivo.

Não haverá em meio de tantas variedades uma que esteja em egualdade de condições das "Gros Michel", que se quer importar agora?

Parece que o problema merece ser estudado com mais attenção e criterio pratico.

Um membro do governo hungaro bate-se pela formação da Confederação da Europa Central

Praga, 1 (U. T. B.) — O secretario de Estado da Hungria, sr. Hantos, discursou em uma reunião de industriaes, defendendo a these da formação de uma Confederação dos paizes centraes da Europa, ao mesmo tempo que negou que estivesse trabalhando para a França ou para os Habsburgs. Alludio a possibilidade deste plano encontrar forte opposição por parte da Allemanha, e terminou dizendo que as nações médias e pequenas da Europa Central, só tinham dois caminhos á seguir: ou adheriam á Confederação ou desappareceriam.

CARTA ABERTA

Exmo. Sr. Dr. Oswaldo Aranha, D. D. Ministro da Justiça.

Prometto encerrar, ainda esta semana, a série de cartas que tenho tido a honra de dirigir a V. Ex., no proposito de pedir-lhe a modificação de dois artigos do *Codigo do Processo Civil e Commercial* do Distícto Federal.

Hoje, começo a presente com uma explicação, que julgo indispensavel. Ha quem pense que sou inimigo dos juizes. E' um erro, ou uma falsa comprehensão dos meus intuitos. Ser inimigo dos juizes equivaleria a ser inimigo da Justiça, porque esta, sem elles, não poderá existir. Sou, certamente continuarei a ser, principalmente d'ora avante — severo critico dos máos juizes. Na Republica velha todo o esforço nesse sentido era em pura perda. Confio em que na Republica nova será outra bem diversa a attitude dos governos.

Quero a Justiça, como os homens de bem a querem: — uma instituição composta de individuos de caracter que não convertam o direito e a lei em tapetes da Persia sobre os quaes os trampolineiros do fôro conquistem os seus triumphos de artistas consummados...

Nenhum advogado póde ter a pretenção de ganhar todas as causas; mas ha causas — não importa saber quem seja a parte, nem quem a patrocine — cuja perda não affecta apenas o objecto da hypothese decidida, não attinge unicamente o direito da parte sacrificada; não é sómente uma desconsideração ao advogado pelo menosprezo ostensivo de suas allegações, por mais juridicas que sejam; — é um enxovalho atirado á Justiça pelas proprias mãos de quem têm o dever de lhe evitar as maculas.

Disse-o Rudolf von Ihering, na sua — Luta pelo Direito: — "A defesa do direito é um dever para com a sociedade". E ao justificar a these, entre muitas cousas, accentuou:

> "A realização dos principios de direito publico depende da fidelidade dos funccionarios no cumprimento dos seus deveres; a das regras do direito privado, depende da efficacia dos motivos que levam o interessado a defender o seu direito: — o seu interesse e o seu sentimento juridico. Se estas forças recusam os seus serviços, se o sentimento juridico é debil e embotado, e se o interessado não tem poder sufficiente para vencer a preguiça, a aversão contra as questões e o medo dos processos, resulta simplesmente que a regra de direito nunca será applicada."
>
> .. ..
>
> "Toda gente tem a missão e a obrigação de esmagar em toda parte onde ella se erga, a cabeça da hydra que se chama o arbitrio e a illegalidade."
>
> .. ..
>
> "No meu direito, comprehende-se todo o direito que é violado e contestado; é esse que é defendido, sustentado e restabelecido."

Na belleza desses conceitos regalam-se, encantados, os meus sentimentos de jurista.

Reconheço que para um juiz poder julgar com acerto, precisa ser intelligente e culto. Intelligente — para apprehender com facilidade e segurança as questões controvertidas. Culto — para distinguir os argumentos juridicos dos que o não são. E é, justamente, porque isso reconheço, que me insurjo e lamento...

Hoje, entre nós, para tudo ha leis — leis geraes e leis especiaes, e quando certos casos esporadicos escapam ao alcance dellas, ahi estão os principios geraes de direito para darem ao juiz as bases em que deve assentar a sua sentença, porque, perante a justiça, nenhum caso, fundado em interesse licito, póde ficar sem solução.

Mas, nem a intelligencia, nem a cultura do juiz farão delle um magistrado respeitavel, se este não fôr probo.

A probidade é uma valorosa virtude. O seu papel na construcção moral da sociedade é incomparavel. Phenomeno de transmissão hereditaria e de constituição pela influencia do exemplo é, por sua origem, um sentimento pessoal. Pela actuação dos individuos que o possuem, é que a sociedade, subconscientemente, reage contra os máos costumes. Foi no sentido dessa actuação que Samuel Smiles assim ponderou: "O governo de uma nação nada mais é, de ordinario, do que a imagem e o reflexo dos individuos que a compõem".

No *pervet opus* do mundo culto contemporaneo, a probidade é o factor que conquista a confiança na vida commercial ou economica. No individuo, é o que lhe dá a consciencia de sua força moral; é a pedra de toque por onde se afere a resistencia do seu caracter ás tentações do meio ambiente. E no juiz? — Que é a probidade no juiz? — No juiz, a probidade é a sua mais alta virtude. Sem ella, a sua intelligencia e a sua cultura podem converter-se, mais dia, menos dia, em serviçaes do suborno e da prevaricação. Em tal circumstancia, em vez de serem um bem, constituem até um perigo para a Justiça.

* * *

Sr. Ministro, estou a fazer divagações desnecessarias. Nas cartas anteriores, deixei manifesto que a alinea XXXIII do artigo 1.133 do *Codigo do Processo Civil e Commercial* da justiça local tem dado azo a erros, senão a abusos innominaveis. Decisões finaes, de que o recurso proprio é o de appellação, passaram a ser reformadas por Camaras de Aggravos, sem estudo, sem reflexão, contra o direito, contra a lei, apoiadas apenas... na necessidade da pressa... com que deva ser sacrificado o direito da victima...

Para fazer cessar esse estado de coisas, proponho que a citada alinea seja assim modificada, dando-se, portanto, aggravo das decisões:

> "que importarem a terminação do processo, fóra dos casos para os quaes já esteja expresso o aggravo; ou, quando finaes, o annullarem, desde o inicio, — salvo se envolverem qualquer aspecto do merito da causa, ou excepções dilatorias ou peremptorias, de que não caiba aggravo á parte prejudicada, porque, em taes casos o recurso será de appellação."

Espero que V. Ex. medite sobre o alcance dessa proposta, é livre o fôro da justiça local da triste sina de crear os feios "monstros" que aquella disposição terá ainda de dar á luz, se a modificação não se fizer.

AMALIO DA SILVA

O CONSELHO CONSULTIVO DO DISTRICTO FEDERAL

O interventor quiz installal-o no edificio do Conselho Municipal

O dr. Pedro Ernesto, interventor nesta capital, em companhia de seu official de gabinete, sr. Sylvio Ferreira, esteve hontem no edificio do Conselho Municipal, em minuciosa visita ás dependencias daquelle proprio especialmente, na parte cedida ao Ministerio da Educação e á do recinto das sessões do extincto poder legislativo municipal.

O interventor que tem de installar em breves dias o Conselho Consultivo do Districto Federal, não encontra local mais apropriado para as reuniões dessa nova entidade creada pelo governo, do que aquelle recinto da assembléa carioca, onde tudo corresponde á importancia e necessidade da funcção do Conselho Consultivo.

De accordo com este seu ponto de vista, o dr. Pedro Ernesto vae insistir na requisição, pelo menos das dependencias do recinto das sessões do extincto Conselho.

PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

Foi prorogado o prazo

O interventor federal carioca prorogou até o dia 15 do corrente o prazo de que trata o artigo 2 do decreto n. 3.687, de 16 de novembro, para pagamento de quaesquer impostos, emolumentos ou contribuições devidas á Municipalidade, independente de multa de móra.

A reforma da Central

A economia feita com o pessoal da Estrada

O ministro José Americo falando, ha dias, ao "Correio da Manhã", teve occasião de dizer que ninguem póde negar, de um modo geral, a perfeição da recente reforma da Central do Brasil. Se houve — como não podia deixar de acontecer em se tratando de uma reorganização de tamanho vulto onde se lida com milhares de nomes — algumas preterições e falhas inevitaveis; technica e financeiramente ella constituiu o que de melhor se podia esperar.

Como, entretanto, houvesse duvidas concernentes á parte financeira e fossem, mesmo, publicadas cifras procurando provar que a reforma augmentou os gastos com o pessoal da Estrada, procuramos, hontem, elementos com os quaes pudessemos elucidar a questão.

E' assim que podemos annotar que emquanto o orçamento do corrente anno registra 114.700 contos — 38.700 contos para o pessoal titulado e 76 mil para o pessoal jornaleiro — o orçamento da reforma consigna a despesa de 107.000 contos — 40.500 contos para o pessoal titulado e 67 mil para o jornaleiro — havendo, portanto, de um lado um augmento de 1.800 contos no quadro dos titulados e, de outro, uma reducção de 9 mil com o pessoal jornaleiro.

Considerando-se, porém, que a confusão dos orçamentos em maio ultimo fez reduzir de 6.000 contos a despesa deste anno, ainda ha uma differença de 3.000 contos, o que, descontados os 1.800 dos titulados, apresenta-nos um saldo final de cerca de 1.200 contos.

Ha a considerar ainda que mais de 1.400 jornaleiros foram aproveitados no quadro dos titulados com o que se dispendeu 6.500 contos. O aproveitamento desses jornaleiros visou unica e simplesmente não desamparar empregados com muitos annos de serviços e impediu, tambem, por disposição do novo regulamento, a admissão de novos diaristas, o que era, muitas vezes, campo aberto para a pratica do usado e abusado filhotismo politico.

A despesa total com o pessoal da Estrada, na reforma é de 111.600 contos e durante o corrente anno foi 119.700 contos.

Por ahi se vê que houve, realmente, uma consideravel economia na verba destinada ao Pessoal.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

DEFENDENDO A ECONOMIA NACIONAL

A displicencia da Saude Publica na questão do Guaraná. Uma descoberta importante

Nos commentarios que temos publicado em torno da necessidade de ser defendido um dos factores mais promissores da economia nacional — o guaraná — producto genuinamente amazonense, chegamos á evidencia do descaso da Saude Publica, em todo o paiz, permittindo que innumeras fabricas de bebidas refrigerantes empreguem, genericamente, o nome de Guaranás, quando os productos que expõem ao consumo não contêm uma unica gramma da famosa semente da trepadeira amazonica **Paullinia Sorbilis**.

Muitos milhões de garrafas de pseudo Guaraná são consumidas no Brasil, o mesmo acontecendo na Europa e na Norte America.

Na Republica norte-americana a lei secca concorreu para que sómente em Nova York sejam consumidos, diariamente, alguns milhões de refrigerantes, tambem denominados irrisoriamente Guaranás, quando nem por sonho contêm a menor particula do producto amazonico.

A dose tonica aconselhada pelos medicos, autoriza o emprego de 1 kilo de guaraná em 300 garrafas, o que significa que sendo a producção brasileira de 50.000 kilos daria apenas para .... 15.000.000 de garrafas, ao passo que sómente no Rio e em S. Paulo as fabricações orçam no duplo.

Um accaso feliz, levou-nos a presença do dr. José Francisco de Araujo Lima, medico de nomeada e uma das figuras de relevo da sociedade amazonense, ora residindo nesta capital. Com o ex-deputado federal pelo Amazonas tivemos a opportunidade de entreter interessante palestra sobre assumptos economicos.

Encarando-os sob diversos aspectos tivemos occasião de nos referir á publicação inserida nesta secção do "Correio da Manhã", na edição de 29 de outubro, relativa á expansão do Guaraná e [illegible]

[illegible]

nacionaes e estrangeiros de ha muito vinham lutando improficuamente, em torno dessa solubilidade.

No cargo de prefeito de Manáos teve occasião de reunir elementos que lhe facilitaram os estudos encaminhados sempre no sentido de evitar nos mercados a circulação de productos de guaraná, em bebidas falsificadas, correndo com approvação official.

Tendo chegado a um resultado evidente, que será objecto de uma conferencia de actualidade, sob o ponto de vista economico e scientifico da expansão do Guaraná, mostrou-nos como prova de sua velha preoccupação a respeito a carta que abaixo publicamos e que lhe fôra dirigida pelo engenheiro Crespo de Castro, batalhador pela grandeza economica da Amazonia e um dos propugnadores da concessão feita a Henri Ford, no Tapajóz.

O dr. Araujo Lima prometteu-nos uma amostra do Guaraná solubilidade pelo seu processo, depois de nos ler alguns trechos de um substancioso trabalho sobre a Amazonia, com o qual vae concorrer ao premio de erudição da Academia Brasileira de Letras, em 1932.

A missiva do dr. Crespo de Castro, constituindo um grito patriotico, vibrado ha quatro annos é a seguinte:

"Gabinete do Intendente — Belém — Belém, 12 de maio de 928 — Meu caro Araujo Lima — Tem-me chegado noticias tuas através os écos dos teus triumphos a frente desse municipio de Manáos que sabiamente diriges. E' excusado dizer-te, no meu voto de parabens, que as tuas victorias cream para mim um ambiente tão feliz, como se a minha cabeça é que estivesse ameaçada de receber a grinalda que já te está a dever essa boa terra e a sua gente agradecida.

Por aqui tambem a frente do extenso municipio de Belém qui "outros maiores" já tanto relevo lh'emprestaram e que seria absurdo exigil-o, hoje, do menor dos paraenses apenas trabalha-se... E nisto consiste todo o meu programma que, como vês, não comporta corôas...

Comtudo o municipio age, age sempre, não pára e por vezes até se torna impertinente atravessando as suas fronteiras para levar a outras searas o grito de uma necessidade qualquer que se traduza em valor para a nossa região. Presentemente com o Scheles que mandei buscar dessa terra e devidamente autorisado, estou fazendo um trabalho de ensinamento e preparo da Uyacima. Estou convencido que quando as attenções despertarem para esse lado — a fibra abrirá para a Amazonia um periodo talvez mais aureo que o da borracha. A fibra é o panno...

Hoje depois de uma longa discussão á respeito do Guaraná ser [illegible]

[illegible]

e estar prestigiada pelo rotulo? Mas neste caso, é evidente que estamos, imperdoavelmente, consentindo no desprestigio de um valioso producto — o Guaraná, "apresentado sem o ser" — e que aliás bem estudado, podendo se impôr por todos os seus principios medicinaes e estimulantes que lhe dariam valor real, procura e cobiça — não passa de uma "gengibirra" qualquer inefficaz ou inocua e que afinal não desperta "o interesse que deveria aproveitar ao seu plantio" e respectivo desenvolvimento — Não achas?

[illegible]

dares o assumpto — eu terei a satisfação de ter sido util em alguma coisa a essa boa terra que tambem é minha, vendo a providencia que se fizer mister para defender o publico de uma burla e concorrer para que se lhe offereça honestamente um producto sadio, efficaz, therapeutico e rico, como tem que ser a bebida do Guaraná apresentada nos mercados. Esta já vae longe demais. Com as recomendações e desculpas devidas o abraço do amigo certo. (a.) **Crespo de Castro.**"

SÃO PAULO NOVAMENTE TRANSFORMADO EM MONTE CARLO

O "Jogo do Bicho", um impressionante tiroteio e assassinio

São Paulo, 1 (Do correspondente) — A capital paulista voltou a apresentar o aspecto de "Monte Carlo", com o jogo franco por todas as ruas da cidade, pelos clubs e casas particulares.

O "jogo do bicho", acaba de expulsar innumeras casas commerciaes do centro da cidade, para se installar como grandes estabelecimentos bancarios, com cotações do jogo em exposição, letreiros, emfim uma calamidade que nem nos tempos do perrepismo era vista. Os salões externos dos "chalets" onde se banca esse jogo, milhares de talões, mesas em profusão com todos os apetrechos para os jogadores, isso tudo á vista da policia que nada faz.

Ante-hontem, o dr. Brasiliense Carneiro, commissario da Delegacia de Costumes e Jogos, resolveu visitar uma das "casas particulares" onde o jogo campeava livremente, garantido por um ex-revolucionario e capanga do Partido Democratico, casa essa situada á rua Ypiranga n. 33.

O predio foi cercado e varejado. Um abundante e luxuoso material para "campista" e outros jogos foi aprehendido, sem que surgisse um protesto, entre os muitos jogadores que lá estavam. Esse material já se achava num caminhão e a turma de policiaes se retirava, quando surgiu o dono da casa, Romulo Antonielli, que era aqui muito conhecido, como organizador de comicios e agitador.

Romulo enfrentou a autoridade e, em termos violentos, interpellou-a. Disse que queria saber com que autorização varejava-se sua casa. Disse mais: "que tiveram muita sorte de o fazer na sua ausencia, porque elle, por hypothese alguma, estando presente, não teria permittido o "varejamento e apprehensão".

A seguir proferiu estas palavras: "então fizemos a revolução para estarmos á mercê de uma policia arbitraria? Pois amanhã mesmo o senhor será demittido! Vou falar ao compadre Miguel Costa! A sua salvação foi não estar em casa, pois se estivesse a sua vida estaria por um fio".

Em seguida, Romulo deu um violento soco no rosto de um inspector de policia fazendo acto continuo menção de puxar uma arma. Nessa occasião o commissario, recuando, gritou que se achava desarmado. A turma de policiaes cercou o seu chefe, para defendel-o de uma certa aggressão. Foi quando o jogador avançou para um dos agentes e, arrancando-lhe o revólver, deu inicio ao tiroteio. Seguiu-se cerrada fuzilaria, pois que a policia, revidando aos tiros de Romulo, teve que se entricheirar, emquanto outros tiros partiam do interior da casa e de um bar situado ao seu lado.

Antonielli esgueirava-se pela parede, quando foi mortalmente attingido na boca por um projetil, rodando e caindo morto.

O tiroteio terminou e aos poucos, populares curiosos, iam se agglomerando em torno de seu cadaver.

Na calçada fronteira, estava um homem estendido no chão, gravemente ferido; era o official de justiça Sylvio Mori, de 61 annos de edade, que fôra alcançado pelo tiroteio, constando que existem policiaes feridos.

E assim está a nossa capital. Urge que o governo tome providencias energicas para terminar com essa jogatina escandalosa e criminosa.

ALLIANÇA NACIONAL DE MULHERES

Como decorreu a reunião mensal dessa associação

Com avultado numero de socias effectuou-se a reunião mensal da Alliança Nacional de Mulheres. Após a leitura e approvação da acta da reunião anterior, a thesoureira apresentou o balancete da thesouraria, accusando já este mez um saldo que se acha recolhido a estabelecimento de credito determinado pela presidente, de accordo com o que dispõem os estatutos.

Communicou em seguida a presidente dra. Natercia Silveira, que a Alliança, dirigiu um appello ao chefe do governo provisorio, para a creação de uma secção feminina no Instituto para Surdos Mudos existente nesta capital, que só abriga creanças do sexo masculino.

Convidada gentilmente pelo director daquelle estabelecimento, dr. Armando Paiva de Lacerda, teve a Directoria da Alliança opportunidade de visitar aquelle instituto, onde verificou os grandes melhoramentos introduzidos por seu actual director, que tambem se vem interessando pela sorte das meninas surdas-mudas.

Teve após a palavra a dra. Isolina Becker de Segadas Vianna, membro da Commissão Fiscal, que falou sobre a nossa organização politico-administrativa, tecendo opportunos commentarios em torno da actuação da mulher na vida civica do paiz e recebendo ao terminar muitos applausos e cumprimentos pelo seu trabalho.

A seguir falou a vice-presidente prof. Esther Pêgo Rodbeere Williams, que, em nome das socias da Alliança, trouxe á presidente as congratulações e o jubilo da mesma pelo trabalho por ella effectuado ha dias no Tribunal do Jury, procedendo após, a prof. Williams, á leitura de um trabalho de sua autoria sobre a paz.

Falou em seguida a sra. Antonietta Monteiro Bernardo apresentando um trabalho sobre "Protecção aos menores nos serviços ambulantes e outros serviços".

A sta. Emilia Rodrigues da Silva usando da palavra propoz a creação de uma bibliotheca, offerecendo, desde logo, para a mesma um livro da escriptora Julia Lopes de Almeida.

Após agradecer o comparecimento e a collaboração das socias, a presidente encerrou a reunião.

Lyceu "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy

Realizaram-se, hontem, as provas escriptas do curso da Escola Normal correspondentes ás cadeiras de Musica do 2º anno profissional (alumnas dependentes) Educação Moral e Civica do 1º anno profissional (alumnas dependentes) e Arithmetica do 2º anno cultural.

As provas escriptas do Lyceu (1º e 2º annos) marcadas para hontem, foram suspensas pelo sr. inspector federal de Ensino, devendo a sua realização ser effectivada em dia previamente designado.

Provas escriptas para hoje

Escola Normal, ás 11 horas em ponto:

Historia geral do 1º anno profissional (alumnas dependentes). Historia do Brasil do 2º anno profissional (alumnas dependentes), Cosmographia do 2º anno cultural.

Lyceu — Nos termos da chamada affixada na portaria do Lyceu, em ordem rigorosamente alphabetica:

Portuguez do 1º anno, segunda turma, das 11 e meia ás 13 e meia; Sciencias Physicas e Naturaes, primeira turma, das 13 e meia ás 15 e meia horas; Geographia para todos os alumnos do 2º anno, das 15 e meia ás 17 e meia horas.

Provas escriptas para amanhã

Escola Normal, ás 11 horas em ponto:

Anatomia, Hygiene e Primeiros cuidados medicos do 2º anno profissional e Algebra do 2º anno cultural.

Lyceu — De accordo com a chamada afixada na portaria do Lyceu:

Portuguez do 1º anno, terceira turma, das 11 e meia ás 13 e meia horas. Sciencias Physicas e Naturaes, quarta turma, das 13 e meia ás 15 e meia horas. Desenho para todos os alumnos do 2º anno, das 15 e meia ás 17 e meia horas.

ERA UM INSTRUMENTAL COMPLETO PARA ORCHESTRA

A policia apprehendeu o sacco mas não quiz prender o seu portador

Manoel Garcia, gerente da hospedaria da rua Senhor dos Passos n. 184, achava-se, hontem, naquelle estabelecimento, quando lhe appareceu um individuo, que lhe pediu guardasse por alguns momentos um sacco. Garcia recusou mas, como o homem insistisse, acabou accedendo. O portador do sacco saiu, deixando num pedaço de papel a sua qualificação: Antonio Pereira, de 21 annos.

Pouco depois do homem se retirar, Garcia resolveu communicar o facto ás autoridades da delegacia do 4º districto, pois suspeitára de que se tratasse de um roubo. Compareceram o commissario Ayres, o investigador Octacilio e o soldado Jayme Gonçalves, da Policia Militar, os quaes apprehenderam o sacco, onde encontraram 3 clarinetes, 1 requinta, 1 saxofone, 2 pistões, 1 trompa e 2 pratos.

Garcia declarou á policia que o individuo voltaria momentos após, mas o commissario Ayres resolveu tocar-se para a delegacia com o sacco de instrumentos. Pouco depois chegava o homem que deixára o nome de Antonio, acompanhado de mais dois cavalheiros bem vestidos. Quando elle soube que a policia apprehendera tudo, tratou de fugir, deixando os seus companheiros intrigados.

CONFERENCIAS DA DOCENCIA LIVRE

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, no gabinete de radiologia, Santa-Casa, a seguinte conferencia da série "Conferencias annuaes da docencia livre da Faculdade de Medicina", sob o patrocinio do professor Leitão da Cunha, e organizada pelo docente Hélion Póvoa: Adenopathia tracheobronchica (Doc. R. Duque Estrada).

SEMANA HIPPICA

As provas serão realizadas de 6 a 12 do corrente

O ministro da Guerra, tendo approvado as suggestões apresentadas pelo commandante da Escola de Cavallaria sobre a data para a realização da semana hyppica da presente temporada sportiva, fixou de 6 a 12 do corrente a época para a realização dos concursos.

Para representar o Ministerio da Guerra nestes certamens foi designado o 1º tenente Adhomar de Queiroz.

A falta dagua na Bocca do Matto

Não são de hoje as reclamações acerca da falta dagua na Bocca do Matto. Pelo contrario, tão repetidas têm sido ellas que chega a causar impaciencia a falta de providencias de quem de direito.

Ainda hontem recebemos uma carta de moradores das ruas das Mangueiras e Neves Leão, pedindo que nos fizessemos éco de suas justas reclamações.

Bairro populoso e saudavel, desfrutando um clima realmente magnifico, não é razoavel que a Inspectoria de Aguas seja a primeira a impedir o seu desenvolvimento, pois a tanto equivale a falta do precioso liquido, ás vezes durante dias consecutivos.

VIDA LITERARIA

Entrou hontem em circulação o numero 6 da "Vida Literaria", o mensario de literatura e arte que aqui se publica sob a direcção do escriptor Oswaldo Orico. Além de noticiario de actualidade, "Vida Literaria", publica trabalhos de Alberto de Oliveira, Angyone Costa, Benjamin Lima, Bezerra de Freitas, Celso Vieira, Dante Costa, Henrique Pongetti, Jayme Cardoso, Joaquim Ribeiro, Medeiros e Albuquerque, Otto Prazeres, Peregrino Junior, Tristão da Cunha, Walter Garcia, etc.

Breve relatorio da administração do Instituto de Café do Estado de São Paulo pela sua directoria durante o anno de 1931

SENHORES LAVRADORES:

Uma das primeiras e beneficas consequencias que a revolução nacional trouxe para São Paulo, foi fazer com que revertesse ás mãos da lavoura a direcção do Instituto de Café. Entidade criada para ser o orgão representativo da classe e destinada a zelar pela defesa de seus mais vitaes interesses, não se comprehenderia que fosse o Instituto privado, por mais tempo, da collaboração da lavoura, sem que se desvirtuassem por completo suas grandes finalidades.

Bem houve, pois, o Governo Provisorio de S. Paulo, em attender as aspirações geraes dos lavradores, entregando-lhes, de novo, a direcção do Instituto. Na impossibilidade de se realizar em começos deste anno a escolha dos novos dirigentes, por eleição da lavoura, para o que se fazia mister a reorganização dos Estatutos, decidiu o Governo do Estado nomear uma directoria provisoria, com mandato por um anno, composta de dois lavradores e de um representante da praça de Santos, respectivamente, srs. dr. Theodoro Quartim Barbosa, Antonio M. Alves de Lima e Thadeu Nogueira.

O dr. Quartim Barbosa, que em maio proximo passado se exonerava de suas funcções, foi substituido pelo dr. Marcilio C. Penteado, por nomeação do governo do Estado. O sr. Thadeu Nogueira, tendo sido nomeado representante do Estado de S. Paulo no Conselho Nacional do Café, deixou vaga a representação da praça de Santos no Conselho Director do Instituto, logo a seguir preenchida com a nomeação do dr. Taylor de Oliveira.

Esta Directoria, conforme prescrevem os Estatutos, prestará contas de seu mandato no encerramento do exercicio, em 31 de dezembro proximo. Entretanto, como acontecimentos de ultima hora obrigam o actual Presidente do Instituto a se retirar para assumir o posto de secretario da Agricultura, julga de seu dever e em deferencia aos illustres delegados da lavoura aqui presentes, apresentar um breve relatorio da sua gestão.

Ao iniciar sua administração, teve a directoria como principal preoccupação a de conseguir que se imprimissem, com urgencia, novos rumos na politica nacional do café, pois que no começo do anno, as condições dos mercados de café eram tão precarias que se antevia para breve a ruina definitiva da lavoura, com o descalabro constante das cotações, precipitadas para niveis infimos e desamparadas de qualquer defesa.

A compra dos stocks retidos nos reguladores, e que montavam á cerca de 18.000.000 de saccas pelo Governo Federal, foi a primeira medida fundamental, seguida da convocação de um convenio dos Estados cafeeiros, para o estudo e adopção urgente das medidas mais necessarias.

Approvada que foi a compra dos stocks pelo governo federal, incumbiu ao Instituto a extracção de amostras, classificação e facturamento dos stocks, tendo ficado a cargo do Banco do Estado de São Paulo a sua liquidação.

SECÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO — Ao que suppunham, a principio impossivel, na pratica, a classificação de 18.000.000 de saccas de café, distribuidas em 61 armazens reguladores no Estado, pôde o Instituto demonstrar, em poucos dias, a efficiente organização do serviço. Inaugurado esse Departamento com 30 funccionarios, chegou a elevar-se o pessoal a 172 auxiliares e, em sete mezes, foram facturadas e remettidas ao Banco do Estado facturas de 14.391.231 saccas para a respectiva liquidação. E' interessante frizar-se que, nestes sete mezes de trabalho intenso, houve apenas 62 reclamações contra as classificações e destas só 40 provaram ser procedentes.

CONSELHO NACIONAL DO CAFE': — Cingindo-se á compra dos stocks ao café retido nos reguladores e tendo a safra presente ultrapassado sensivelmente a média annual de exportação, impunha-se outra medida fundamental que corrigisse o desequilibrio, eliminando o excesso da producção sobre o consumo. Pondo de lado a idéa de crear um novo apparelhamento permanente de intervenção nos mercados, patrocinou, comtudo, o Instituto, a convocação de um convenio dos Estados cafeeiros, realizado no Rio de Janeiro em abril deste anno e de que resultou a creação do Conselho Nacional do Café, entidade destinada a melhorar a situação estatistica do café e a proporcionar uma relativa estabilidade dos preços, pela eliminação do excesso das safras em curso, de sorte a, gradativamente, reestabelecer o regime de liberdade de producção e commercio do café.

REFORMA DOS ESTATUTOS: — A outra grande preoccupação da Directoria do Instituto era cuidar da reforma dos Estatutos. Entregue o Instituto á lavoura e a uma directoria provisoria, nomeada pelo Governo do Estado, era inadiavel a reorganização de sua lei basica, para que pudessem os lavradores eleger a directoria de sua immediata confiança.

Apressou-se, pois, o Instituto a solicitar de todos os interessados a mais ampla collaboração no projecto de Estatutos que se tinha em estudos, para o que convocou uma commissão de 15 lavradores.

Essa commissão, depois de um exhaustivo trabalho, entregou ao Instituto a redacção de um projecto definitivo de Estatutos que, approvado pelo Governo do Estado, pelo Decreto n. 5.138, de 24 de julho p. passado, entrou em vigor, passando o Instituto de Café a constituir, em virtude daquelle decreto, uma pessoa juridica de direito privado, com séde e fôro na Capital do Estado.

ARREGIMENTAÇÃO DA LAVOURA: — Com a reorganização de seus Estatutos, teve o Instituto modificações de grande importancia na parte relativa á eleição de sua directoria, na administração interna, pela creação de algumas novas secções de utilidade incontestavel, como a secção de interior.

Nas suas finalidades geraes ampliou-se, entretanto, grandemente a acção do Instituto, como se vê dos varios "itens" do artigo 1º, sobresahindo, entre os de maior importancia, o item a), que determina como uma das primeiras obrigações do Instituto a de "estimular e facilitar a organização dos productores em cooperativas de producção, de venda e de credito, bem como de associação de classe, coordenando-lhes a acção." Para a consecução dessa finalidade, não poupou a directoria todos os esforços afim de que lograssem exito os movimentos associativos então iniciados pela lavoura paulista. No Congresso de Lavradores realizado em agosto deste anno, na séde do Instituto, de que resultou a constituição de uma grande commissão organizadora da lavoura paulista em associações de classe, pôde o Instituto patrocinar a iniciativa, facultando ao Conselho Executivo dessa Commissão, em cumprimento ás disposições dos Estatutos, as facilidades e o apoio necessarios para que fosse efficientemente alcançado o objectivo collimado.

Nesse sentido, o Instituto dispendeu Rs. 326:396$400 com a Commissão, estando nessa somma incluidas todas as despezas da organização e arregimentação da classe, assim como o serviço de propaganda e defesa dos interesses da lavoura pela imprensa.

Aliás, Minas Geraes com um terço da nossa producção dispendeu 200 contos com a organização da sua lavoura e tem uma verba de 600 contos para as suas publicações.

A Columbia, tambem comprehendendo o vasto alcance da organização da classe, mantem a sua federação, á qual todos os fazendeiros são obrigados a filiar-se.

A illustre Commissão que, sem a minima remuneração e com os maiores esforços, em tão pouco tempo conseguiu o brilhante resultado da arregimentação, certamente prestará contas detalhadas ás associações, em tempo opportuno.

Em menos de tres mezes os resultados alcançados pelos organizadores desse movimento foram além de qualquer espectativa, pois que se fundaram em todo o interior do Estado nada menos de 111 associações de lavradores, representando mais de 700.000.000 de cafeeiros, numa brilhante manifestação de espirito emprehendedor e associativo da classe.

Culminou esse movimento com a fundação da federação das associações de lavradores do Estado, solemnemente installada em 15 de novembro passado, no Palacio do Café, com a presença das altas autoridades do Estado e de representantes da lavoura de Minas Geraes e do Paraná.

CAMPANHA COOPERATIVISTA: — Ainda de accôrdo com seus Estatutos, o Instituto, com o fim de facilitar e organizar os productores em cooperativas de producção, de venda e de credito, convocou uma commissão de lavradores e technicos do Ministerio da Agricultura para coordenar os varios trabalhos já feitos nesse sentido.

Essa commissão deu desempenho de seu mandato em 30 de junho proximo passado, com a conclusão de um projecto de Estatutos para as cooperativas Regionaes de Café e para a Federação das Cooperativas de Café, o qual foi approvado pelo Instituto e recommendado aos lavradores que desejassem organizar suas associações cooperativistas.

Nesses moldes fundaram-se, até a data, 12 cooperativas de café, já filiadas á federação paulista das cooperativas de café, que tambem já se acha installada e em começo de funccionamento.

Procurando imprimir a esse movimento unidade de acção e a melhor orientação technica, deixou, entretanto, o Instituto, a mais ampla autonomia aos organizadores das cooperativas regionaes e da federação das cooperativas na constituição administrativa dessas sociedades, exactamente como fez com relação ás associações regionaes de lavradores e á sua federação.

A QUESTÃO DAS TARIFAS — Compenetrado de que, entre os principaes factores que difficultam a expansão do consumo de café nos mercados mundiaes, avultam os elevados direitos aduaneiros que, em geral, oneram os productos em quasi todos os paizes consumidores, não deixou a directoria do Instituto de considerar a momentosa questão das tarifas alfandegarias, como um dos problemas cuja solução importa resolver, quanto antes, se quizer o Brasil entrar no terreno pratico de francas possibilidades para o augmento da sua exportação de café.

Para estudar essa palpitante questão, que envolve interesses vitaes para a nacionalidade e muito de perto para a lavoura cafeeira de São Paulo, decidiu o Instituto nomear este anno uma commissão especial, com a incumbencia de elaborar um projecto de reforma das tarifas brasileiras que consulte as aspirações collectivas e se basele num criterio mais racional para favorecer o intercambio do Brasil com os grandes paizes consumidores de café.

Essa commissão apresentou ao Instituto, em 1º de agosto p. passado, um relatorio de seus trabalhos, com as bases de orientação para uma reforma do systema aduaneiro do Brasil, como contribuição da lavoura paulista no estudo dessa magna questão, para a qual vem o Governo Federal auscultando a opinião de todas as classes interessadas.

A PROPAGANDA NO EXTERIOR: — Na convicção de que só pela acção intensiva e intelligentemente orientada de uma propaganda constante e sem desfallecimentos, para a conquista de novos mercados e alargamento dos já existentes, será possivel resolver-se o problema das superproducções periodicas de café, que vem determinando em nosso paiz differentes politicas de defesa, todas contrarias ás mais sãs e simples leis economicas, deliberou o Instituto considerar a propaganda como uma das mais essenciaes, senão a principal de suas finalidades.

Dentro deste criterio, iniciou a Directoria a sua acção, pelo estudo dos mercados praticamente inexplorados e de immensas possibilidades de consumo, como a Russia, o Japão e a Inglaterra, em que é quasi nulla a porcentagem de consumo do nosso producto.

Em começos do anno entabolaram-se negociações, levadas a bom termo, com a Organização Central das 8.500 Cooperativas de consumo da Russia (Centrosojus), para a introducção de café brasileiro na Russia, pela ampla vulgarização do producto, por meio de bars e venda do café em chicaras, por machinas typo "Expresso".

Comprometteu-se o "Centrosojus" a installar 1.000 bars, em todo o territorio russo, para a venda do café em chicaras, com uma subvenção do Instituto, em café, tendo sido já installados 92 Cafés em Moscou e Leningrado e montados mais outros em 25 das principaes cidades da Russia.

Depois de effectuado esse importante contracto, criando o habito de tomar uma nova bebida estimulante, admiravelmente apropriada para um paiz frio, numa população de 160.000.000 de habitantes, que representa enorme potencial para o escoamento das nossas safras, teve o Instituto, opportunidade de entabolar uma transacção de muito maior alcance, com a venda ao Governo dos Soviets de 2.500.000 saccas de café, em 5 annos, com entregas mensaes, na média de 500.000 saccas por anno, rigorosamente destinadas ao consumo interno, o que seria controlado, por um representante do Instituto. Essa transacção só não se levou a effeito em virtude de embaraços então encontrados no Ministerio da Fazenda, conforme em tempo a directoria esclareceu em communicado á imprensa.

Com o Japão e a China o Instituto pôde estabelecer um novo contrato de propaganda muito mais efficiente que o anterior, confiado a uma das maiores organizações commerciaes japonezas, a Companhia Mitsui, que irá abrir desde logo 10 cafés e iniciar por intermedio de suas importantissimas lojas a demonstração publica do preparo do café e a venda do café torrado e em chicaras. Tratando-se de uma companhia que dispõe de mais de 40 filiaes no extremo Oriente, e, sendo essa propaganda extensiva á China, Coréa e Mandchuria, póde-se prevêr exito seguro na expansão do consumo de nosso producto numa immensa região da Asia, de densas populações e onde a adopção dos costumes occidentaes é constante.

Embora sejam esses os contractos de maiores perspectivas, o Instituto ainda assignou outros, de innegavel importancia, para a propaganda na Hespanha, com a abertura de 15 cafés, na Africa Franceza do Norte, para a installação de 10 cafés em Marrocos, Algeria e Tunisia, sendo renovados em diversos paizes os contractos anteriores, com as modificações mais convenientes á nova orientação deste departamento. A propaganda do café brasileiro tem sido bem succedida na França, onde a Companhia Franco-Brasileira de Cafés, depois de revisto o contracto e acautelados os interesses do Instituto, vem mantendo com exito o funccionamento dos Cafés Hausman, Wagran, Vienna, Marguery e Pasy, além de outros pontos com machinas para preparar café.

Na Austria, onde os trabalhos da propaganda a cargo do Brasil Café Gesellschaft proseguiram satisfactoriamente, deliberou o Instituto abrir, pela grande importancia dos mercados vizinhos, uma agencia em Vienna, com o objectivo de superintender a propaganda em 13 paizes no centro da Europa, Balkans e Oriente proximo.

Na Inglaterra, a Expresso Coffee Company proseguiu sua campanha para a vulgarização do Café Brasileiro. Na Dinamarca o Café do Brasil installado em Copenhague e as demonstrações feitas no interior provaram ser muito efficaz a propaganda em favor do nosso producto, cujo consumo vae em constante augmento naquelle paiz.

Quanto aos Estados Unidos, onde a propaganda está affecta á Brazilian American Coffee Promotion Committee, proseguiram com exito os trabalhos constantes do programma dessa commissão, integrada pelos elementos mais representativos do commercio de torrefação e distribuição de Cafés daquelle grande mercado.

Nem todos os antigos contractos de propaganda foram renovados. Alguns foram denunciados pelo Instituto, devido ao não cumprimento, de parte dos concessionarios, das disposições contractuaes, ou á pouca efficacia da propaganda realizada.

O Instituto pleiteou e conseguiu, do Conselho Nacional do Café que do café adquirido pelo Conselho seriam reservadas, cada anno 100.000 saccas do typo mais apropriado, para custear as despesas de propaganda e conquista de novos mercados.

TRANSFORMAÇÃO DOS ARMAZENS REGULADORES EM ARMAZENS GERAES — Em varias reuniões realizadas na séde do Instituto, com a presença dos representantes das Estradas de Ferro, foi discutida a questão, altamente importante, da transformação do actual systema de armazenamento em reguladores.

Deseja o Instituto, de accôrdo, aliás, com o que preceituam seus Estatutos, adoptar para o armazenamento do café o systema de Armazens Geraes. Trata-se de problema muito complexo, estando sendo estudado pelas Estradas de Ferro o projecto organizado pela commissão mixta, de representantes de Estradas de Ferro, do Instituto e da Companhia de Armazens Geraes do Estado de São Paulo.

ARRECADAÇÃO DA TAXA OURO EM SANTOS PELA AGENCIA DO BANCO DO ESTADO: — Pelo Decreto numero 4.960, de 7 de abril deste anno, a taxa de 1$000 ouro, que era cobrada pela San Paulo Railway Company em Santos, mediante a commissão de 1 %, passou a ser cobrada pela Agencia do Banco do Estado de São Paulo, independentemente de qualquer retribuição.

Com esse novo criterio, no periodo comprehendido entre 10 de abril, data em que o decreto entrou em execução, e 21 do corrente, a arrecadação da taxa em Santos ascendeu a 59.966:251$300, do que resultou para o Instituto a economia de 599:662$513.

Como se vê, pelo resultado dos primeiros mezes de vigencia da nova medida, são muito promissoras as vantagens com a adopção pelo Instituto dessa providencia.

ARMAZENAMENTO — Elevava-se a 24.053.020 de saccas a quantidade de café destinada a Santos em 31-10-31, em sua maxima parte constituida pelos cafés que estão sendo objecto de compra pelo governo federal. Para armazenar essa enorme quantidade de café, o Instituto dispõe de armazens proprios e de outros alugados, na capital, em Santos e no interior do Estado.

Todo o esforço foi feito no sentido de se conseguir o barateamento dos preços dos alugueis, cumprindo-nos registrar com satisfação que esse "desideratum" foi alcançado.

Assim é que a média do preço do aluguel, por metro quadrado e por mez, baixou para 2$712, quando no anno p. passado foi de 3$505.

Quando se attenta para a grande área alugada, cerca de 180.000 metros quadrados, comprehende-se quão importante é para o Instituto a economia realizada, que ascende a mais de 140 contos por mez.

MATERIAL DO JORNAL A "CRITICA": — Tendo sido verificado que no governo passado foi adquirido com fundos do Instituto o material do jornal a "Critica", no valor de 760:000$, a actual directoria apressou-se a reivindical-o.

O respectivo processo está correndo muito favoravelmente, no Rio de Janeiro, e o Instituto espera rehaver em breve esse patrimonio, cujo valor actual está orçado em cerca de 2.000:000$.

A NOVA SÉDE DO INSTITUTO: — O grande desenvolvimento dos serviços a cargo do Instituto vinha tornando, cada vez, mais acanhadas as dependencias da antiga séde, tendo-se cogitado, por isso, mais de uma vez, da mudança das installações de seu escriptorio central para um predio mais amplo.

Coincidiu com essa aspiração o facto de se organizarem durante este anno importantes entidades agricolas, como a Federação das Cooperativas de Café e a Federação das Associações Regionaes de Lavradores, cujas actividades se entrelaçam intimamente com o programma do Instituto. Consequentemente, foi bem acceita pela lavoura a suggestão, que partiu da imprensa e de muitos lavradores, para que se congregassem num só edificio todas as repartições ligadas ao café, aproveitando-se o grande predio em conclusão na praça João Pessoa e primitivamente destinado á séde da Bolsa de Mercadorias.

Como o governo do Estado havia adquirido esse edificio, tornou-se vencedora aquella suggestão, pelo apoio que teve do então interventor de São Paulo, coronel João Alberto Lins de Barros, ficando assentada a acquisição do predio pelo Banco do Estado, cuja séde será egualmente para ali transferida. No "Palacio do Café", como ficou conhecido o majestoso edificio, serão installados o Banco do Estado, o Instituto de Café, o seu laboratorio de pesquisas, a Federação das Cooperativas, a Federação das Associações dos Lavradores, o Salão Social da Lavoura, a Secção Technica do Café da Secretaria da Agricultura e o Museu Agricola do Estado.

LABORATORIO DE PESQUISAS: No proposito de estender á producção cafeeira os beneficios sempre crescentes da orientação scientifica, decidiu a directoria do Instituto installar um moderno laboratorio, para toda sorte de pesquisas sobre o café, de effeitos praticos sobre o café verde e torrado. Para esse fim mandou o Instituto adquirir na Europa o mais aperfeiçoado apparelhamento, por preço muito vantajoso e para o qual conseguiu isenção de direitos, e que já está sendo installado no Palacio do Café, devendo o laboratorio iniciar o seu funccionamento muito em breve.

ANALYSE DAS MODIFICAÇÕES DO ACTIVO E PASSIVO DO INSTITUTO NO PERIODO 31-12-30 A 31-10-31

Os resultados verificados neste periodo da vida do Instituto, durante o qual os balancetes foram publicados com regularidade, apresentam-se assás animadores, bastando considerar-se que, tendo a actual direcção se empossado numa época em que o balanço accusava um passivo descoberto de 40.241:579$271, já esse passivo, após 10 mezes, se acha reduzido a 6.468:993$968, tendo soffrido, portanto, um decrescimo de 33.772:585$303, esperando-se estar completamente normalizada a sua situação financeira no encerramento do presente exercicio, que, se não apresentar saldo, possivelmente não deixará "deficit", como encontrou o actual Conselho.

Accresce ainda a circumstancia de ter sido conseguido resultado tão consideravel, apesar de neste periodo ter sido liquidado o *stock* de café existente em 31|12|1930, saldo de compras effectuadas pelas passadas administrações a preços muito elevados.

Julgou a actual direcção, á vista das tendencias dos mercados, que a venda desse *stock* se impunha para salvaguarda e defesa do patrimonio do Instituto, pois quanto mais se dilatasse o prazo dessa venda, maior seria o prejuizo. Além disso, esse *stock* se achava caucionado, garantindo creditos obtidos no estrangeiro a curto prazo e que tinham de ser solvidos nos seus vencimentos. A venda do *stock* poz o Instituto ao abrigo de maiores perdas, como fatalmente succederia com o accrescimo de despesas resultantes da prorogação dos prazos dos creditos, armazenamento prolongado dos *stocks*, etc.

A prosperidade financeira conseguida em tão curto lapso de tempo evidencia-se pela simples comparação dos principaes valores patrimoniaes entre as duas datas: 31 de dezembro de 1930 e 31 de outubro de 1931.

NUMERARIO

Em 31 de dezembro de 1930, possuia o Instituto em deposito nos bancos 142.688:923$642.

Em 31 de outubro de 1931, ascendiam os seus depositos a réis 176.418:344$880.

Verificando-se um accrescimo de 23.723:421$238.

DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS

Em 31 de dezembro de 1930 possuia o Instituto em poder de diversas firmas 20.451:638$529. Essa quantia já foi toda recolhida aos seus cofres, encerrando-se as respectivas contas.

Tambem foram liquidadas integralmente os debitos do Instituto que em 31 de dezembro de 1930 importavam em 7.748:458$736.

SERVIÇO DO EMPRESTIMO DE £ 10.000.000

As contas com os banqueiros têm tido o movimento commum pre-estabelecido pelo contrato do emprestimo. Continuam a ser fielmente cumpridas todas as suas clausulas, effectuando-se regularmente a remessa de fundos provenientes da arrecadação da taxa-ouro para o serviço de juros e amortizações.

Por vezes, em virtude das notorias difficuldades cambiaes, só conseguimos effectuar as remessas graças á boa vontade encontrada no Banco do Estado, tendo o Instituto ficado debitado por algumas remessas em moeda estrangeira. Está o Instituto, no entanto, providenciando a liquidação desse debito. Nesse sentido está agindo junto ao Banco do Brasil, que, hoje, tem o monopolio de cambio.

Até hoje o Instituto já effectuou 10 amortizações no valor nominal de 608.500 libras, havendo, pois, em circulação obrigações no valor de 9.391.500 libras.

As obrigações do Instituto acompanharam a baixa geral verificada no mercado de titulos. Considerando as vantagens que dahi poderiam advir, autorizou o Instituto os banqueiros a empregar na compra de obrigações os fundos destinados ao sorteio.

Assim é que já no primeiro semestre deste anno, cumprindo as determinações do Instituto, compraram os banqueiros obrigações do valor nominal de 97.000 libras por 67.726--17-1 libras, ou seja á média de 69,82.

Para o resgate da decima primeira amortização (segundo semestre de 1931) já tinha o Instituto em poder dos banqueiros em 30 de junho proximo passado 71.412-5-9, com as quaes foram compradas obrigações no valor nominal de libras 113.500 por 71.403-17-0, ou seja á média de 62,91.

Para essas compras de obrigações, que correspondem a resgates antecipados, não teve o Instituto necessidade de lançar mão de outros fundos a não ser aquelles resultantes da arrecadação da taxa-ouro, que, por força do contrato do emprestimo, era obrigado a remetter mensalmente aos banqueiros.

CONTA RESERVA

Para o serviço de um semestre, dispõe o Instituto em poder dos banqueiros, em Londres, de uma reserva de 423.538-0-0 libras.

IMMOVEIS E NOVAS CONSTRUCÇÕES

O valor destas contas encontra-se accrescido em virtude de algumas obras realizadas nos armazens e de pagamento de prestações a constructores, provenientes de contratos de construcção, do exercicio anterior.

ACÇÕES

Neste exercicio foram compradas 250 acções do Banco do Estado de São Paulo, elevando-se a 51.197 o numero de acções desse Banco, de que é possuidor o Instituto, no valor de 10.259:400$.

São estas as informações que tinhamos a expôr, referentes ás operações realizadas pelo Instituto até 31 de outubro proximo passado, todas ellas favoraveis á sua economia, na convicção de que, se mais não pôde fazer a actual directoria em pról do Instituto, não foi por falta de esforços e de boa vontade em acertar, senão por força das conhecidas difficuldades geraes.

(37503)

OS QUE TEM DIREITO A' MEDALHA MILITAR

Em virtude do parecer do Supremo Tribunal Militar serão concedidas as seguintes medalhas militares, sendo:

De ouro — coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcante; tenentes-coroneis, Heitor Velasco e Julio Eraldes de Oliveira; majores, Mario Augusto do Nascimento, Eloy de Souza Medeiros, Lourival Duarte do Carmo, Octaviano Leão e intendente Octavio Delphino dos Santos; capitão Joaquim Vidal Pessoa.

De prata — majores, dr. Oscar de Castro Loureiro e intendente de guerra Cicero Costard; capitães, Diogenes Anacleto Dias dos Santos, Arthur Hesckel Hall, João Izidro Caldas, pharmaceutico, Romeu Moreira de Amorim; primeiros tenentes, contador, Vicente Gomes de Moura, de administração, João Dambisque; segundos tenentes em commissão, Arnaldo Ferreira Johnson; sargentos ajudantes, escrevente Manoel Plinio do Nascimento Junior, José Macario; primeiros sargentos, contador, Cyro Pereira da Silva, Othelo Pozada e do Q. I. Leoncio Madeira de Mendonça.

De bronze — capitães, Cyro Espirito Santos Cardoso, Alcebiades Tamoio da Silva, medico, dr. Frederico Eismlohr; primeiros tenentes Cesar Xavier de Oliveira, Julio Corrêa Falkemback e pharmaceuticos José Alves Ferreira Faria Junior, Jupiter dos Santos Croá, Nelson Gonçalves Eschegoyen; segundos tenentes, commissionados, Honorio Vital dos Santos, Francisco Faustino da Silva, Amaro Ferreira Apoluceno, Alvaro de Oliveira Cardoso, Agripino Firmo de Souza Camara, Evaristo Gomes de Souza, José Lopes dos Santos, Antonio Cardona de Aguiar, Alvaro de Almeida Guimarães, Edgard Ritter Von Jelita, Antonio Vicente de Lima; sargento ajudante, João Fernandes Bestetti primeiros sargentos, archivista, Raymundo Tonelli, Adolpho Eugenio Nery; segundos sargentos Archiminio de Jonas e João Baptista Chagas; e terceiros sargentos, Bossuet Gomes Barbosa e José Amorim de Miranda.

[...] faz o Convenio do Café

(Continuação da 3.ª pag.)

por elles adeantadas	48.000:000$000
Somma . . .	236.800:000$000
Ficam faltando .	124.200:000$000
Para perfazer os	361.000:000$000

Do total necessario ao pagamento dos stocks.

O Conselho Nacional do Café, depois de exgotados os recursos fornecidos pela permuta de trigo e pelo negocio Hard Rand, teria de levantar um emprestimo interno, provavelmente no Banco do Brasil, e para amortizar esse emprestimo e bem assim para reembolsar o governo federal dos 213.000:000$ que já empregou em café, teria a sua disposição a sobra de 90.000:000$ annuaes, acima indicada.

Mediante o funccionamento da Carteira de Redescontos, o Conselho Nacional do Café poderia desde já intensificar o pagamento aos lavradores, do café adquirido pelo governo federal, sem maior onus para este. Em menos de seis mezes, á razão de 2.000.000 de saccas por mez, estaria a lavoura paga do café que, por tão baixo preço vendeu, e cuja producção, como é sabido, lhe custou enormemente mais.

Eliminação dos stocks — Feito o accordo com os banqueiros ou na impossibilidade disso, feita a substituição dos cafés penhorados do *stock*, por outros de safras novas, será possivel proceder á eliminação dos *stocks* excessivos.

Os numeros que propoz em reunião, os numeros que propuz em residencia, a 4 de novembro, foram acceitos como bons por todos quantos têm discutido o assumpto, em São Paulo. Para considerar unicamente algarismos redondos, avaliei o total a ser eliminado em 18.000.000 de saccas, das quaes 12.000.000 dos cafés mais baixos do *stock* existente, a serem destruidos immediatamente. Os restantes 6.000.000, constituidos de cafés finissimos, entrariam nos portos, á razão de 2.000.000 por anno, em substituição de eguaes quantidades de cafés baixos das safras futuras que seriam eliminados. Essa eliminação seria feita sem prejuizo da que continuará effectuando o Conselho Nacional do Café no desempenho de suas funcções.

O Computo dos 12.000.000 e dos 6.000.000 de saccas, acima referidos foi pela Sociedade Rural achado mediante o exame da classificação dos *stocks*, que vem sendo feita pelos peritos do Instituto.

Effectivamente, verificaram elles que 28 % dos *stocks* são constituidos de cafés de typo 2, 2-3, 3 e 3-4, e 12 % de cafés typo 4. Como é sabido, entre os cafés typo 4, ha uma parte que torra e bebe mal. Reduzimos, por isso, de 40 % a 35 % do *stock* total a quantidade de cafés finos que deveriam ser separados, restando 67 % do *stock*, digamos dois terços, ou sejam 12.000.000 de saccas a eliminar desde já.

Equilibrio entre producção e exportação — As sobras annuaes da producção brasileira podem ser calculadas em 3 1|2 milhões de saccas por anno. Essas sobras tendem a diminuir, e não a augmentar porque, por effeito da crise cafeeira, desde ha tres annos não se plantam novos cafesaes. Uma recente lei veiu impedir que, durante cinco annos, se façam novas plantações.

Por outro lado a exportação vem augmentando, e já chegámos mesmo, no anno de 1930, ao algarismo auspicioso de 17 e meio milhões de saccas. Essa exportação augmentará ainda, e grandemente, desde que seja feita uma intelligente propaganda do café brasileiro, agora facilitada não sómente pelo maior cuidado dos fazendeiros na producção de typos finos, como tambem pela eliminação dos cafés baixos, que o Conselho vem fazendo. A média do typo dos cafés brasileiros ainda será melhorada se, executado o plano ora apresentado, fôr feita a substituição dos typos inferiores das safras futuras pelos cafés finos do *stock*.

Em todo o caso, emquanto não se der naturalmente o equilibrio entre a producção, e a exportação venho suggerir que sejam postas em pratica as tres medidas seguintes:

1ª — Incineração, no interior de uma sacca de café baixo para obtenção do bilhete de embarque directo de uma sacca de café fino pelos portos de saida;

2ª — Rebeneficiamento dos cafés nos portos, mediante o emprego de processos mais modernos e efficazes;

3ª — Prohibição de exportação do typo 7, e até do typo 8, se necessario for, afim de accordo com a suggestão do representante do Espirito Santo, no Conselho, dr. Edson Prado.

Hesitei em aconselhar o emprego da primeira medida pela difficuldade de organizar-se e manter-se uma efficiente fiscalização. Lembro agora que poderá a medida ser posta em execução sem despesa alguma, fazendo-se a eliminação perante uma commissão constituida de um representante da União, na pessoa do collector federal, um representante do Estado, na do collector estadual, e um representante do municipio, na do prefeito, e a esses tres elementos da administração publica [illegible].

Inutil seria accentuar as vantagens do rebeneficio, pois essa providencia virá promover o duplo fim da melhoria da qualidade e da reducção do volume. Quanto á terceira medida, seria ella de emergencia e provavelmente não seria necessario ser empregada, porque, mediante a adopção das duas primeiras e a eliminação dos cafés baixos [illegible] Conselho Nacional, difficilmente seria necessario [illegible] exportação de cafés baixissimos.

AS DECISÕES

Nessa primeira reunião da manhã ficou definitivamente victorioso, com o apoio de todos: 1º — autonomia do Conselho; 2º — o voto do governo federal em casos precisos; 3º — a exclusiva realização das transacções de café pelo Conselho.

E iniciou-se a discussão de compra dos stocks pelo Conselho.

Tudo á margem do projecto adoptado para base da discussão.

E como o assumpto reclamava ainda maior meditação, decidiu-se que o trabalho seria prosseguido por 24 horas.

AS CONFERENCIAS INDIVIDUAES

E' assim que toda a tarde correu em longas conferencias individuaes, particularmente do sr. Marcos de Souza Dantas com os srs. Jacques Maciel, Roquette Pinto e Junqueira, delegados mineiros. Após essas conferencias, ouvimos uns e outros. O sr. Junqueira, de Minas, manifestava-se bem animado com o rumo dos trabalhos. Reconhecia que havia alguma discussão, mas, entretanto, certo do bom termo dos mesmos. O sr. Jacques Maciel deu a mesma impressão.

Falamos ainda ao sr. Oliveira Castro, delegado do Estado do Rio [...]

Foram installadas hontem as Camaras de Aggravo e Criminal do Tribunal da Relação

Com a presença do desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, realizou-se, hontem, com toda a solennidade, a 2ª e 3ª Camaras [illegible] de que agora se compõe o referido tribunal.

Hoje deverá ser installada a 1ª camara, ou de Appellação, ficando destarte o Tribunal em condições de funccionar nos termos da nova lei judiciaria.

Noventa e tres por cento dos aviadores britannicos estão aptos para os vôos de serviço

Londres, 1 (U. T. B.) — No exame annual a que são submettidos os aviadores britannicos, afim de serem verificadas as condições de cada um para os vôos de serviço, foi constatado que 93 % dos officiaes estão aptos a realizar os referidos vôos, ao mesmo tempo que foi divulgado que a principal causa da rejeição de alguns pilotos estava no facto de imperfeição da chamada "visão deanteira", a seguir, na efficiencia physica defeituosa.

Estava plenamente confiante no resultado dos trabalhos. E reconhecia que o plano adoptado seria a solução logica do caso. A autonomia do Conselho era fundamental para o exito de sua acção. [illegible] principios de delimitação da acção do Conselho, [illegible] realização de compromissos externos.

Finalmente, falamos ao sr. Marcos de Souza Dantas, e este nos deu a mesma impressão e confiança, quanto ao exito dos trabalhos. Observava mesmo: — Estamos trabalhando num ambiente de cordialidade animadora.

A QUEIMA E NOVA TAXA

A questão da queima dos *stocks* foi afflorada. Porém, em regra, o que está dominando é que só se fará queima, em parte, para a eliminação, em absoluto, do café inferior. E' uma queima que poderá reduzir os *stocks*, de 8 a 10 12 milhões.

Quanto á nova taxa, voltou-se ao ponto inicial do primeiro conselho, quando se creou a taxa de 20 shillings, a liquidar tão sómente no porto de embarque. Entretanto, agita-se agora, essa taxa com a suppressão dos 3 shillings, cobrados da lavoura, em São Paulo, com a entrada do café em Santos, e ainda dos mil réis cobrados em outros Estados. Em todo caso, [illegible] taxa, não admira que prevaleça a de 15 shillings. Só com a suppressão desses 3 shillings, pagos pela lavoura.

Aliás, encarando-se a delicadeza da situação no mercado externo, [illegible] o Conselho appelle para novos emprestimos externos, sendo mediante condição especial e com autorização expressa de novo conselho.

OS TRABALHOS DE HOJE

Os trabalhos de hoje promettem adeantar muito, com os entendimentos realizados. Em todo caso, já agora os trabalhos poderão se concluir.

SANTOS E O INSTITUTO DO CAFE'

São Paulo, 30 (Do correspondente) — A Associação Commercial de Santos iniciou um movimento que está recebendo as adhesões do commercio daquella praça, afim de pleitear uma modificação dos novos estatutos do Instituto de Café, que não torna obrigatoria a presença de um representante da praça de Santos no Conselho Director, [illegible] da lavoura. Caso a pretensão não seja attendida, aquella entidade romperá com o Instituto de Café.

A LAVOURA PAULISTA NO CONSELHO NACIONAL DO CAFE

São Paulo, 30 (Do correspondente) — A delegação que representar São Paulo no Convenio dos Estados Cafeeiros, que se reune actualmente nessa capital, será constituida por elementos que representam as diversas correntes de opinião da nossa lavoura. Dessa delegação, que se compõe dos srs. Cesario Coimbra, é o delegado da Sociedade Rural Brasileira; o sr. Oscar Faria, representa a Commissão da Queima, e o sr. Virgilio Aguiar, a Federação das Associações de Lavradores, da qual é o thesoureiro.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

bem a resposta dada aos mesmos pelo capitão João Alberto. Está desejoso de ler jornaes, para saber o que se diz e o que se pretende fazer.

— Quanto ao Rio Grande, declara, posso affirmar que um só pensamento ha a respeito da constituinte: Não ha opiniões divergentes.

"Ha em nossa terra uma frente unica para a campanha em prol da volta do paiz ao regimen constitucional.

"O Rio Grande passa um momento extraordinario de sua vida. Apezar de estarmos sem leis, o nosso Estado atravessa uma época de paz como nunca se verificou.

"No periodo normal havia a luta dos partidos, que era tremenda. Hoje não, reina paz na familia gaúcha. O facto mais eloquente foi o encontro dos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, encontro que ha muito eu vinha preparando. Antes de partir, darei uma entrevista collectiva a todos os senhores da imprensa", concluiu.

— A que horas? perguntaram todos:

"A's 21 horas aqui a bordo".

O sr. João Neves despediu-se de todos os representantes da imprensa para attender á commissão do partido democratico que, de São Paulo, aqui veiu para saudal-o.

O SR. COLLOR CONTINUA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — O sr. Lindolfo Collor que devia regressar esta manhã ao Rio de Janeiro pelo avião da Condor, foi forçado a transferir sua viagem.

E' provavel que o ministro do Trabalho regresse ainda esta semana.

O QUE DISSE O SR. JURACY MAGALHAES

S. Salvador, 1 (A. B.) — A proposito do movimento nacional que levou os dois chefes dos partidos sul-riograndenses á famosa conferencia de Cachoeira, e que tão vivamente vem interessando os circulos politicos do paiz, o representante da Agencia Brasileira procurou ouvir o sr. Juracy Magalhães, recentemente chegado dessa capital, onde se avistou com varios proceres revolucionarios. Fomos encontrar o interventor no Palacio da Acclamação, entregue ao estudo de varias propostas orçamentarias, dos secretarios de Estado, para a elaboração da lei de meios de 1932, a qual já se encontra quasi concluida.

Afim de não perdemos tempo, dados os afazeres que preoccupavam no momento, o chefe do governo bahiano, indagamos de s. s. quaes as possibilidades de que dispunha para o equilibrio orçamentario. Com a solicitude e fidalguia que definem as suas attitudes de homem de governo o sr. Juracy respondeu: — Tendo quasi certeza de que o orçamento de 1932 será equilibrado. Hei de extinguir o "deficit" cortando energicamente nas despesas, sem que vise a prejudicar o bom andamento dos serviços publicos. Continuarei no proximo anno o mesmo programma de economia a que me tracei. Sómente assim poderei dar á Bahia uma lei orçamentaria sem "deficit", e o conseguirei sem ter feito o menor augmento na taxação dos impostos. Levarei, por deante, de animo sereno e inflexivel, o meu programma de economia, eliminando os gastos superfluos, sem o que não obterei o desapparecimento do "deficit" que já nos vem pesando de alguns annos a esta parte. Tenho em esboço a lei de meios para 1932. Espero com algum esforço e dentro de alguns dias decretal-a. Pode, porém, annunciar, desde já, declarou o interventor Juracy Magalhães, que, não augmentarei impostos nem prejudicarei, no meu governo, os direitos adquiridos de quem quer que seja. Não obstante a crise geral que assoberba o paiz a Bahia terá em 1932 orçamento equilibrado, livre de qualquer deficit. A essa altura interrompemos o interventor, paar obtemperar-lhe que o nosso objectivo principal era conhecer a sua opinião sobre o movimento que se processa no paiz, partido do Rio Grande do Sul, e tendente á volta da nação ao regimen constitucional. O sr. Juracy Magalhães, sem reflectir, como já se esperasse pela arguição, que constitua o motivo capital da visita que lhe faziamos, frizou em linguagem, a mais incisiva, e peremptoria:

— Não me causou surpreza a attitude do Rio Grande do Sul. Já a esperava. Quando estive em Porto Alegre, na viagem que ali fizera o ministro Oswaldo Aranha, senti que todos os gauchos, sem excepção de um só, eram favoraveis á immediata constitucionalização do paiz. Ainda recentemente, quando estive no Rio de Janeiro tive ensejo de trocar idéas com varios proceres gauchos, e delles ouvi a opinião unanime de que o Rio Grande do Sul era pela volta do paiz ao regimen legal. O povo rio-grandense, accrescentavam elles, era visceralmente pela constituinte. Aliás, accentuou o interventor da Bahia, nesse particular, em nada nos distanciamos da opinião gaucha. O Rio Grande do Sul está com o senhor Getulio Vargas, o qual tem a mesma identidade nos pontos de vista gauchos, isto é, pensa com os gauchos.

Todos nós somos partidarios da Constituinte. Penso mesmo que, nesse ponto como em outros de interesse collectivo, não ha divergencia entre os revolucionarios. A cohesão entre nós é perfeita. Todos os homens que fizeram a Revolução e nella foram elementos efficientes só podem desejar a grandeza do Brasil, e nessa corrente de idéas se faz a orientação dos que têm postos de responsabilidade no actual momento.

Apenas, ponderou o nosso entrevistado, uns mais do que os outros exageram as razões que devem nortear a orientação dos que trazem, no momento, o leme dos destinos brasileiros, e apressam a opportunidade para a volta do paiz ao regimen constitucional, entendendo que ella deve ser immediata. Da sua necessidade todos nós sabemos, o que não se deve ignorar, porém, é que, para um trabalho de preparação dessa natureza, com o ambiente ainda agitado pelo choque das idéas, nada se poderá conseguir em menos de um anno, periodo indispensavel para os processos do ajustamento da lei eleitoral e o consequente trabalho de alistamento.

A elaboração ex-votação da Constituição tem que ser obra meditada por technicos, que venham depois assistir sua ampla discussão no plenario do Congresso Constituinte. Não haverá desse modo, por onde vislumbrar discordancias. A esse respeito todos pensamos com a consciencia das responsabilidades que nos pesam, tendo muito em conta a obra revolucionaria que precisa ser continuada, precisa medrar com a segurança para que não resultem improficuos os sacrificios de toda a ordem que os batalhadores da memoravel jornada de outubro fizeram pela renovação do Brasil. Dahi o nosso interesse em verificar a exacta opportunidade da Constituinte. O trabalho de preparação desse ambiente para a consulta á nação é naturalmente lento, não pode ser feito de afogadilho. Sou de opinião que em menos de um anno não será possivel fazer-se a reunião da Constituinte.

A precipitação desse trabalho só poderá concorrer para compromettter a obra da Revolução, além de obrigar, a cada um dos principaes responsaveis pelos destinos da patria, o não cumprimento do dever indeclinavel de zelar pela sua grandeza e felicidade. Essa grandeza e essa felicidade muito dependerão da orientação politica que a nação venha a seguir nesta nova phase republicana.

Sou, por conseguinte, partidario da Constituinte, mas acho que ella só deverá vir depois do indispensavel apparelhamento do ambiente brasileiro. Concluindo as suas declarações, o sr. Juracy Magalhães esclareceu: Apezar de delegado da confiança do governo provisorio, com cuja orientação estou absolutamente solidario, as affirmações que faço á Agencia Brasileira têm cunho inteiramente pessoal. Reflectem o pensamento do cidadão e do soldado que partilhou da jornada de outubro e que é, portanto, responsavel pela nova situação do paiz. Não tive a palavra do sr. Getulio Vargas ou de qualquer outro procer revolucionario a respeito do assumpto de nossa palestra, accrescentou o sr. Juracy.

Falo individualmente, reflectindo com lealdade um pensamento pessoal. Essas declarações vieram a proposito do propalado manifesto das altas patentes do Exercito, concitando os militares a retornarem á caserna. Foi em referencia a esse documento que o sr. Juracy Magalhães adiantou: — Não acredito na existencia de tal documento. Devo, porém, esclarecer que considero o meu 13 de maio o dia em que voltar para o seio da tropa, donde sai para cumprir os imperativos da revolução, attendendo a reiterados e insistentes convites.

Jámais ambicionei posições. Quando sou soldado orgulho-me de saber ser. Não me attingem, pois, esses chamamentos. Partam donde partirem estou á vontade, porque sinto que cumpro meu dever dando um pouco da minha mocidade e da minha boa vontade á obra de reconstrucção nacional. Dirigindo agora o Estado da Bahia sinto-me confortado com o apoio e os applausos que me vêm da opinião sensata do povo bahiano. Essa demonstração de sympathia, disse concluindo o interventor Juracy Magalhães, é a prova incontestavel de que tenho feito alguma coisa pela terra a cujos interesses procuro servir com abnegação e patriotismo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão ultima, julgou os seguintes feitos:

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

N. 934. — D. Federal. — Relator, Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Suscitante, Jeremias Augusto Chaves. Suscitados, os juizes da 3ª e 1ª varas civeis do Districto Federal e 1ª vara da comarca de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes. — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do conflicto, unanimemente.

REVISÕES CRIMINAES

N. 2.050. — Rio Grande do Sul. — Relator, Carvalho Mourão — Revisores, Eduardo Espinola e Bento de Faria. Juizes da turma, Soriano de Souza e Cardoso Ribeiro. Peticionario, João Antonio Felizardo. — Adiado o julgamento por não se achar presente o segundo revisor.

N. 2.038. — Pernambuco. — Relator, Soriano de Souza. Revisores, Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro e Cardoso Ribeiro. Peticionario, José Felippe de Oliveira. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 2.056. — Rio Grande do Sul. — Relator, Whitaker Filho. Revisores, Edmundo Lins e Carvalho Mourão. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario, Accacio Pereira Nunes. — Negaram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 2.062. — D. Federal. — Relator, Soriano de Souza. Revisores, Carvalho Mourão e Firmino Whitaker Filho. Juizes da turma, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Peticionario, Manoel Gonçalves. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 2.097. — Minas Geraes. — Relator, Arthur Ribeiro. Revisores, Soriano de Souza e Carvalho Mourão. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros e Cardoso Ribeiro. Peticionario, Belmiro Braga de Mello. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 2.345. — Rio Grande do Sul. — Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Whitaker Filho e Soriano de Souza. Peticionario, Joaquim Basilio da Cunha. — Deixou de ser julgada por não ter trazido suas notas o primeiro revisor.

N. 2.446. — Minas Geraes. — Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Whitaker Filho e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro e Soriano de Souza. Peticionario, Antonio Gonçalves Dias. — Indeferiram o pedido de revisão, contra o voto do sr. Whitaker Filho, que deferia em parte o pedido para desclassificar o delicto para o art. 295 paragrapho 2º do Codigo Penal.

N. 2.408. — Rio Grande do Sul. — Relator, Cardoso Ribeiro. Revisores, Carvalho Mourão e Soriano de Souza. Juizes da turma, Whitaker Filho e Plinio Casado. Peticionario, João Manoel Estivallet. — Deferiram em parte, para desclassificar o delicto para o art. 356 combinado com o art. 357 do Codigo Penal, contra o voto do sr. Carvalho Mourão, que indeferia "intotum" o pedido de revisão.

EXPEDIENTE

O presidente, logo após á leitura da acta e sua approvação, apresentou ao Tribunal a seguinte proposta: "Como foram reduzidas as sessões a tres por semana, a começar de 1º de dezembro, proponho: 1º) — Que as sessões sejam ás segundas, quartas e sextas-feiras, como sempre o foram; 2º) — que as materias, a serem julgadas, se distribuam da seguinte maneira: segunda-feira: habeas-corpus — Appellações — Recursos — Revisões e Embargos criminaes; quartas-feiras: Conflictos de jurisdicção — Aggravos — Cartas testemunhaveis — Recursos extraordinarios e respectivos embargos; e sexta feira: Appellações civeis e embargos civeis.

As causas pouco communs — Acções rescisorias, homologações de sentenças estrangeiras e extradicções ao arbitrio do presidente.

Nesta semana, para poder haver, no mez de dezembro, tres sessões, proponho tenham ellas logar nas terça, quarta e quinta-feiras proximas. Assim, a reforma só entrará em vigor na seguinte semana.

O Supremo Tribunal Federal julgou, hontem, os seguintes feitos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 5.464. — S. Paulo. — Relator, Whitaker Filho. Juizes da turma, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, Luiz Dias Gonzaga. — Negaram provimento ao aggravo, para confirmar o despacho aggravado, contra o voto do sr. Carvalho Mourão.

N. 5.466. — S. Paulo. — Relator, Rodrigo Octavio. Juizes da turma, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros. Aggravante, João Katter. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento ao aggravo para annullar o processo, unanimemente.

N. 5.391. — D. Federal. — Relator, Soriano de Souza. Juizes da turma, Cardoso Ribeiro, Firmino Whitaker Filho, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. — Aggravantes, Heitor Pereira & Cia. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 5.458. — S. Paulo. — Relator, Plinio Casado. Juizes da turma, Carvalho Mourão, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Soraino de Souza, Cardoso Ribeiro e Firmino Whitaker Filho. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, Antonio de Paula Leite Netto. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 5.467. — S. Paulo. — Relator, Plinio Casado. Juizes da turma, Carvalho Mourão, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Soriano de Souza. Aggravante, Dermeval Costa. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 5.469. — S. Paulo. — Relator, Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro e Whitaker Filho. — Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, Garcia de Gomar. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 5.473. — Maranhão. — Relator, Whitaker Filho. Juizes da turma, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Aggravante, o Banco do Brasil, credor e requerente da fallencia de Marcellino Gomes de Almeida & Cia. Aggravado, Abelardo da Silva Ribeiro. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 2.341. — S. Paulo. (Aggravo do art. 12 do decreto n. 20.106) — Relator, Arthur Ribeiro. Juizes da turma, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro, Whitaker Filho, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Aggravantes, Lucrecio de Araujo de Azambuja e outros. — Negaram provimento ao aggravo, para confirmar o despacho do relator, unanimemente.

N. 1.214. — Amazonas. — Relator, Soriano de Souza. Revisores, Cardoso Ribeiro e Whitaker Filho. Juizes da turma, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrentes, J. Vidinha & Cia. — Recorrido, desembargador Cezar do Rego Monteiro. — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do recurso extraordinario, contra os votos dos srs. Cardoso Ribeiro, Eduardo Espinola e Rodrigo Octavio, que delle conheciam.

N. 1.224. — Minas Geraes. — Relator, Whitaker Filho. Revisores, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Recorrente, Carlos Prosperi. Recorrido, Pedro Nicola. — Conheceram do recurso, contra o voto do sr. Whitaker Filho, "de meritis": deram-lhe provimento para que a causa prosiga na justiça local, contra o voto do sr. Cardoso Ribeiro. Presidiu o julgamento, o sr. Soriano de Souza, que votou conhecendo do recurso, dando-lhe provimento. Impedidos, os srs. Edmundo Lins, presidente, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro.

N. 1.416. — Amazonas. — Relator, Rodrigo Octavio. Revisores, Whitaker Filho e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro e Eduardo Espinola. Recorrente, Antonio dos Santos Cardoso. Recorridos, Adrião Barroco & Cia. — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 1.561. — S. Paulo. — Relator, Rodrigo Octavio. Revisores, Cardoso Ribeiro e Edmundo Lins. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Plinio Casado. Recorrente, Adalgiza Linhares Vieira Barbosa. Recorrida, Minervina Guimarães. — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do recurso por não ser caso delle, contra o voto do sr. Edmundo Lins. Impedidos, os srs. Soriano de Souza e Whitaker Filho.

N. 2.123. — Minas Geraes. — Relator, Cardoso Ribeiro. Revisores, Whitaker Filho e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrentes, Carlina Santa Rosa e outros. Recorrida, a Fazenda do Estado. — Preliminarmente não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente. Impedido, o sr. Carvalho Mourão.

Deixaram de ser julgados os recursos extraordinarios numeros 1.931 e 1.937, por não se achar presente o sr. Soriano de Souza, revisor dos mesmos.

DR. ERNANI LOPES

Seu regresso hoje do Uruguay e Argentina

Regressa hoje a esta capital o dr. Ernani Lopes, director da colonia de Psychopathas do Engenho de Dentro e presidente da Liga Brasileira de Hygiene Mental.

O distincto psychiatra patricio, que fôra commissionado pelo governo para estudar o ensino medico no Uruguay, teve tambem opportunidade de visitar a Argentina onde permaneceu varios dias, em missão de intercambio scientifico.

Em sua volta, visitou o Rio Grande do Sul, seu torrão natal, demorando-se algum tempo em Porto Alegre.

O eminente scientista, viaja no vapor Itahité, que deverá chegar hoje, ás 15 horas.

Um festival em beneficio do monumento aos protomartyres da Republica hespanhola

Madrid, 1 (U. T. B.) — Com a presença do sr. Manoel Azaña Presidente do Conselho de Ministros, realisa-se no dia 12 de corrente um grandioso festival theatral e civico, cuja renda será destinada á subscripção aberta para o monumento a Galan e Garcia Hernandez, victimas do movimento republicano de Jaca.

Actos do juiz da 1ª Vara Civel

O juiz da 1ª vara civel da Camarca de Nictheroy, assignou hontem, os seguintes actos:

— Exonerando, a pedido, do cargo de escrevente autorizado do cartorio do 1º officio de Justiça da comarca de Nictheroy, Jacyro Simas; e.

— Nomeando para o referido cargo, por proposta do respectivo serventuario do mencionado officio, Abner Seisinio de Araujo.

Como devem ser feitas as nomeações e promoções

Por aviso circular de hontem, o ministro da Viação recommendou ás repartições subordinadas ao seu Ministerio que não sejam feitas propostas de nomeações, promoções e remoções, sem instrucções especiaes do seu Ministerio, nem se proceda concurso para quaesquer cargos, até ulterior deliberação.

OS TRIBUNAES ALLEMÃES E SIR AUSTIN CHAMBERLAIN

Causaram estranheza em Berlim as palavras com que o estadista britannico interpellou a Camara dos Communs

Berlim, 1 (U. T. B.) — O facto de sir Austin Chamberlain ter interpellado na Camara dos Communs acerca das sentenças pronunciadas na Allemanha contra os accusados do crime de alta traição, envolvidos em varias tentativas subversivas, causou geral resentimento nesta capital, tendo diversos jornaes estranhado que taes referencias partissem justamente de uma pessoa que sempre se mostrou tão amiga dos allemães, que cooperou com o fallecido chanceller Stressemann, em diversos assumptos referentes á paz européa.

Alguns orgãos mais exaltados exhortam o governo allemão a protestar contra a discussão de decisões dos tribunaes germanicos, em parlamentos estrangeiros.

A PREFEITURA DE NICTHEROY E O MOVIMENTO DE SUA DIVIDA EXTERNA

Uma nota do "Diario Official" do Estado do Rio

O "Diario Official" do Estado do Rio, publica a nota abaixo, a proposito do movimento da divida externa da referida Prefeitura.

Eis a nota:

"A Prefeitura Municipal de Nictheroy remetteu hoje aos banqueiros Lazard Brothers & C., de Londres, 9.970 £, correspondentes ás duas ultimas prestações do 2º semestre deste exercicio para perfazer com as quatro prestações já remettidas a importancia de £ 29.908, cifra exacta do serviço semestral, cuja data de pagamento aos portadores dos titulos, de accordo com o contrato, é o dia 15 do mez proximo futuro, mas que já devia estar em mãos dos banqueiros desde o dia 15 do mez corrente.

O retardamento da remessa de £ 9.970, só hoje enviadas, foi motivado em virtude de negociações iniciadas entre a Municipalidade e os banqueiros, por intermedio dos seues representantes Murray Simonsen & C., e cujos resultados foram os mais satisfatorios.

Assim é que os banqueiros, attendendo ao pedido da Prefeitura e reconhecendo ás difficuldades do momento, accordaram em recommendar e promover o pagamento do "coupon" do 2º semestre corrente aos portadores dos titulos da Municipalidade em "libra papel" em vez de "libra ouro", o que representa para os mesmos um sacrificio e corresponde a uma bem apreciavel economia para a Prefeitura.

A situação, pelo accordo referido, será mantida para o proximo exercicio de 1932, acceitando a Prefeitura em prover no futuro orçamento a verba de 300 contos mensaes para o serviço da divida externa, afim de que com essa importancia sejam remettidas tantas "libras papel" quantas puderem ser adquiridas.

Os banqueiros da Prefeitura são de opinião que o allivio de tres semestres do pagamento em "libras papel" em vez de "libras ouro" muito contribuirá para permittir á Prefeitura, juntamente com a cuidadosa administração que vem praticando, o reajustamento necessario de sua situação financeira, produzida pela crise actual.

Tambem pensam aquelles senhores que poderão agir de fórma a não prejudicar o credito da Prefeitura no exterior, fazendo, como hontem fizeram, na imprensa de Londres, as seguintes declarações, que, por telegramma, foram submettidas á apreciação do sr. prefeito:

"Os srs. Lazard Brothers £ C.° Ltd. declaram que receberam da Municipalidade de Nictheroy remessas sufficientes para fazer face ao serviço das obrigações, referente ao corrente semestre, em libras esterlinas.

Elles receberam do sr. prefeito a seguinte communicação:

"A previsão feita no orçamento para o anno de 1931 para o serviço da divida externa foi baseada na taxa de cambio de 9$690 por dollar, sendo a taxa corrente de 16$100; um reajustamento das finanças da Municipalidade afim de fazer face a este augmento é necessariamente uma questão de tempo.

Além disso, tendo o dinheiro remettido mensalmente a Londres pela Municipalidade, até 21 de outubro de 1931, para o serviço das obrigações em libras, soffrido uma depreciação de 27 °|°, devido á quéda da libra esterlina, sinto muito que, por esta razão, não seja possivel pagar o coupon vencivel em 15 de dezembro, em dollares.

A Municipalidade tem feito todo o esforço possivel para enfrentar essa situação, creada pelas condições anormaes das taxas de cambio, como se vê dos seguintes algarismos, referentes aos 10 primeiros mezes deste anno, comparados com os do mesmo periodo de 1930: A arrecadação das rendas ordinarias e a da Divida Activa foram augmentadas de 360 contos (£ 6.000 approximadamente) e de 344 contos (£5.700 approximadamente), respectivamente.

As despesas de varias verbas foram diminuidas de 1.802 contos (£ 31.500 approximadamente), apezar do facto de terem as remessas da divida externa exigido mais 687 contos, devido á depreciação do cambio".

A Prefeitura comprometteu-se a remetter, mensalmente, durante o anno de 1932, o equivalente em libras esterlinas de 300 contos de réis, que, ao cambio corrente, é sufficiente para fazer face a todo o serviço das obrigações, em libras esterlinas, durante aquelle anno, sem usar o Fundo de Reserva de £ 29.908 que, assim, permanecerá intacto.

A possibilidade de effectuar o pagamento em dollares será verificada 45 dias antes do vencimento do coupon devido em 15 de junho, e 45 dias antes do vencimento do coupon devido em 15 de dezembro de 1932.

Ao Estado do Rio de Janeiro, que é o endossante das obrigações, não foi possivel providenciar sobre a remessa dos fundos necessarios para o pagamento dos coupons na base do dollar.

Nessas condições, os srs. Lazard Brothers & C.° Ltd. decidiram que é de todo interesse dos obrigacionistas que o fundo de reserva permaneça intacto, o maior tempo possivel, o qual, consequentemente, não deve ser utilizado para o fim de pagar o coupon de 15 de dezembro proximo, em dollares."

A SITUAÇÃO DA LAVOURA DO CAFÉ

A queima immediata de 12.000.000 de saccas e as suas consequencias

UMA ENTREVISTA OPPORTUNA COM UM ESPECIALISTA

Está na ordem do dia a solução do problema do café. Entre os projectos que prendem a attenção dos interessados, está um plano de queima de doze milhões de saccas, de productos inferiores, e o afastamento de seis milhões de cafés finos e finissimos, plano esse elaborado por uma Commissão que esteve reunida em São Paulo para esse fim.

Tendo chegado hontem, de São Paulo, um dos membros dessa Commissão, o sr. Jacob Gueyer, conhecedor dos mercados estrangeiros e nacionaes, fomos ouvil-o no Natal Hotel, onde se encontra hospedado.

Perguntámos os motivos e fundamentos do alvitre do projecto da queima do café. O senhor Jacob Guyer assim nos respondeu:

— O que mais me interessa no projecto ora em discussão é a transferencia para o Conselho Nacional do Café de todo o stock caucionado aos credores e que se eleva, ao todo, á cerca de 15 milhões de saccas, sendo doze e meio milhões nos armazens reguladores e dois e meio milhões de saccas em Santos, estes pertencentes ao governo do Estado de São Paulo. Pelo pagamento directo aos banqueiros, com a taxa de 5 shillings, o Conselho Nacional do Café tornar-se-á o detendor do maior stock de café conhecido no mundo, tornando-se tambem destarte a maior organização commercial existente, em café, no Brasil e no estrangeiro. Reduzindo esse stock ao minimo aconselhado pelas necessidades dos mercados, apurado nos rebeneficios, um volume composto sómente de qualidades finissimas, irá então o Conselho realizar o problema integral do café, que não deverá limitar-se sómente á arrecadação das taxas, mas sim á eliminação da demasia, á defesa dos mercados e á regulamentação das entradas nos portos.

O problema — proseguiu — só poderá ser resolvido inteiramente pela transformação dos nossos methodos de commerciar, conquista dos mercados novos e perfeito serviço de distribuição ao consumo.

O Conselho, com os seus recursos e o seu stock, deverá organizar definitivamente o commercio brasileiro de café, que praticamente não existe, a não ser nos moldes antiquados e que tornaram assim o nosso producto desmoralizado e sempre calumniado, em proveito dos nossos concorrentes, melhor apparelhados na arte de commerciar e de fazer a propaganda do producto. Aproveito a opportunidade para dizer alguma coisa em torno dos innumeros projectos de propaganda e distribuição do café brasileiro nos mercados europêus, reportando-me a trabalhos já por vezes apresentados e que não lograram acceitação por terem faltado meios para a execução e que agora vão se tornar facillimos, sob a direcção do Conselho Nacional do Café.

No exame das estatisticas da producção e consumo mundial de café, dentro de um periodo de trinta annos, isto é, no espaço comprehendido entre 1900 e 1930, verifica-se que o producto brasileiro acompanhava com apreciavel vantagem o augmento do consumo entre 1900 e 1914, entrando, porém, em decadencia a partir de 1915 até 1930. Mostram as estatisticas que o consumo mundial era em 1900 apenas de 12 milhões de saccos, contribuindo para esse consumo os nossos concorrentes com 3 1/2 milhões de saccos. Em 1914, já o consumo alcançava a elevada cifra de ..... 18.500.000 de saccas, tendo esse augmento sido o productor brasileiro o unico beneficiado, pois continuavam ainda os demais paizes productores, com o mesmo fornecimento de 3 1 1/2 milhões de saccas. Veio entretanto a conflagração européa, desorganizou-se o commercio distribuidor do producto, diminuiu o consumo e por espaço de seis annos, soffreu o café as consequencias da desorganização economica dos paizes envolvidos no conflicto. Apenas convalescentes as suas finanças e um começo de restabelecimento da marcha ascendente do consumo, verificou-se então essa coisa assombrosa: o Brasil achava-se derrotado pelos seus concorrentes, perdendo quasi totalmente os seus principaes mercados consumidores!

Aqui indagamos da causa dessa decadencia...

— De um rapido, continuou o sr. Jacob, exame da situação facil foi constatar a causa da decadencia da exportação brasileira pelos mercados europêus. E' que antes da conflagração européa, era a Allemanha que se encarregava da distribuição do nosso principal producto. Apparelhada com a sua formidavel marinha mercante, tinha em pouco tempo debaixo do seu dominio todos os portos europêus para os quaes transportava, com vantagem de fretes, o nosso café, de que se tornou o commercio allemão o principal distribuidor. Com a guerra perdeu a Allemanha a sua posição no commercio mundial e o nosso paiz sentiu immediatamente a falta do grande distribuidor do café.

A estatistica revela esta significativa differença, entre os dois periodos, antes e depois da guerra: Em 1914 consumia a Allemanha 3.000.000 de saccas de café, das quaes 2.300.000 de cafés brasileiros. O consumo da Allemanha já se elevou o anno passado a 2.500.000 saccas, mas o Brasil, para esse consumo só contribuiu com menos de 800.000 saccas! Esses algarismos são referentes exclusivamente ao consumo da Allemanha, sendo ainda mais impressionante os referentes ao que importava para a distribuição nos mercados internos da Europa Central e que recebia pelos portos de Rotterdam, Antuerpia, paizes escandinavos e Trieste. Só por este ultimo a differença verifica-se, segundo um communicado do nosso consul e referente aos annos de 1913 e 1926 mostra a seguinte differença:

EM 1913

	saccas
Consumo da Austria	696.305
Consumo da Hungria	180.182
Consumo dos paizes balkanicos	405.054
Total negociado em 1913	1.281.541

EM 1926

	saccas
Consumo da Austria	103.122
Consumo das Provincias, actualmente, italianas	180.495
Consumo dos paizes balkanicos	298.915
Total negociado em 1926	632.532

Differença para menos 540.000 saccas.

A exportação de Santos para os portos de Hamburgo, Rotterdam e Amsterdam foi em 1913-1914 como segue:

	saccas
Hamburgo	1.572.509
Rotterdam	896.057
Amsterdam	756.624
Total	3.245.290

Para os mesmos portos, a exportação de Santos foi em 1929-1930 a seguinte:

	saccas
Hamburgo	436.778
Rotterdam	189.446
Amsterdam	349.078
Total	975.032

Differença entre 1913-14 e 929-30, nada menos de 2.200.000 saccas! Junte-se a esses numeros mais os da diminuição verificada na exportação para o porto de Trieste, chega-se a uma differença de quasi 3 milhões de saccas!

Como se vê da demonstração acima, não são sufficientes as medidas de defesa até agora adoptadas para solucionar o problema do café. E' preciso que uma completa remodelação seja feita nos nossos methodos commerciaes cabendo ao Conselho Nacional do Café esse encargo.

Campo de acção ainda existe, em proporções favoraveis de considerar-se a população dos paizes em que a distribuição directa do café ao consumo é aconselhada.

Figura na relação abaixo uma população superior a 100 milhões de habitantes sommando apenas 900.000 saccas de café. Na proporção americana esse consumo se elevaria a 10 milhões de saccas.

São os seguintes paizes:

População e consumo actual da Europa Central e região balkanica

Paizes	Habitantes	Consumo (Saccas de 60 ks.)
Turquia	13.000.000	75.000
Rumania ...	18.000.000	72.000
Bulgaria	5.500.000	15.000
Polonia	28.000.000	120.000
Yogoslavia .	14.000.000	162.000
Hungria	8.000.000	124.000
Tcheco - Slovaquia	14.000.000	220.000
Austria	6.800.000	142.000
	107.300.000	930.000

São mais de 100.000.000 de habitantes consumindo actualmente menos de um milhão de saccas de café.

A conquista desses mercados não poderá ser conseguida pela nossa actual forma de negociar. Nem ao exportador, que é apenas um intermediario entre o comprador no exterior e o commissario nos portos brasileiros e nem a estes ultimos, por lhes faltarem recursos além dos limitadissimos meios que possuem e se destinam a auxilio dos lavradores.

Restava como recurso a organização de cooperativas de productos para pôr esse meio ser tentada a reconquista dos mercados perdidos em substituição ao que fazia a organização allemã, mas até hoje o espirito cooperativista não logrou o exito desejado pelo que ao Conselho Nacional do Café se offerece a opportunidade de encontrar com os seus recursos que agora são illimitados a formula para solução definitiva ao problema.

Integrado como se acha o senhor Marcos de Souza Dantas nos menores detalhes ao problema do café certamente s. s., na qualidade de presidente do Conselho Nacional do Café realizará o vasto programma de que resultarão os maiores beneficios não sómente para a lavoura cafeeira, como tambem para os Estados productores e finalmente, o enriquecimento da nação.

O almirante inglez Richard Hyde suicidou-se

Londres, 1 (U. T. B.) — Ficou provado no inquerito aberto, que o almirante Richard Hyde, morto ha dias em condições mysteriosas, suicidou-se por motivo de difficuldades financeiras, atirando-se á rua do quarto andar do hotel em que se achava hospedado.

Vae passar a servir na Directoria da Despesa

O ministro da Fazenda autorizou a volta do 3º escripturario do Thesouro Nacional, Demosthenes Oliveira da Veiga, ao exercicio do seu cargo naquella repartição, passando a servir na Directoria da Despesa.

VAE INAUGURAR-SE UM SERVIÇO AEREO ENTRE A DINAMARCA E OS ESTADOS — UNIDOS —

Copenhague, 1 (U. T. B.) — Foi noticiado que no proximo verão será inaugurado um serviço de navegação aerea regular, entre a Dinamarca e os Estados Unidos.

PARTE PARA ANGORA O PRIMEIRO MINISTRO TURCO

Sofia, 1 (U. T. B.) — Partiu a noite passada com destino á capital da Turquia, o primeiro ministro do governo bulgaro, sr. Muschanoff, acompanhado de grande numero de deputados e jornalistas.

Segundo se noticiou, a viagem do chefe do gabinete prende-se á assignatura de um tratado commercial entre os dois paizes.

UM CIDADÃO RUSSO SUICIDA-SE EM PARIS, ATIRANDO-SE DO ALTO DO ARCO DO TRIUMPHO

Paris, 1 (U. T. B.) — Um cidadão russo, cujo nome não foi logo descoberto apparentando 36 annos de edade, e, sem duvida, desgostoso da vida, jogou-se de cima do Arco do Triumpho tendo morte instantanea. O corpo do infeliz caiu junto ao Monumento do Soldado Desconhecido.

O aviador Chichester conquistou o premio "Memorial Johnston"

Londres, 1 (U. T. B.) — A directoria da "Associação de Pilotos e Navegadores do Ar", do Imperio Britannico, resolveu conceder o premio denominado "Memorial Johnston" ao piloto F. C. Chicester, que realisou uma carreira da Nova Zelandia a Norfolk, na Islandia, valendo-se unicamente da observação solar.

Um novo typo de aeroplano baseado no principio do Helicoptero

Los Angels, 1 (U. T. B.) — Na localidade de "El Monte", proximo desta cidade, foi inventado pelo sr. H. Cordy, um novo typo de aeroplano, denominado "Mobilopter", que obedece aos mesmos principios do Helicoptero, com outras innovações.

VAE SER FEITA UMA INSPECÇÃO NA CAIXA CENTRAL DO INSTITUTO DE EMISSÃO DA ITALIA

Roma, 1 (U. T. B.) — O ministro das Finanças resolveu que, de accordo com o que prescreve o texto das leis bancarias, seja feita uma verificação immediata e simultanea da caixa central do Instituto de Emissão e nas de todos os estabelecimentos delle dependentes.

Essa inspecção imprevista teve inicio hoje pela manhã.

O EMBAIXADOR AMERICANO NA ITALIA SOFFRE UM ACCIDENTE

Baltimore 1 (U. T. B.) — O sr. Garret, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo italiano, ora em férias em sua "villa" nas proximidades desta cidade, soffreu ali uma quéda de escada recebendo fractura do pé.

O restabelecimento do diplomata americano exige um longo periodo de tratamento.

ULTIMA HORA

Dr. José Cordeiro de Miranda

(EX-DEPUTADO FEDERAL PELA BAHIA)

Adelia Cordeiro de Miranda e filhos, dr. Antonio Cordeiro de Miranda, esposa e filha (ausentes), Cel. Manoel Sabino dos Santos, esposa e filhos (ausentes), dr. Alvaro Pontes Bahia, esposa e filhas (ausentes), dr. João Ferreira Lima, esposa e filhos (ausentes), Joaquim Saback de Moura, esposa e filhos (ausentes), Manoel Joaquim Ribeiro, esposa e filhos (ausentes), esposa, filhos, irmão, sogros, cunhados, concunhados e sobrinhos do fallecido DR. JOSE' CORDEIRO DE MIRANDA, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(G 12578)

Zulmira de Almeida

Sua familia participa o seu fallecimento hontem, ás 23 horas, e que o seu enterramento sairá hoje, ás 17 horas da sua Haddock Lobo n. 208, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(G 12580)

A Vida Social

A vidinha que a gente leva...

Perguntaram a Adolphe Menjou o que era o amor, e elle respondeu:

— "Para os actores de cinema e para todos os outros homens, o amor é qualquer coisa indefinivel e indefinida, feita de mil pequeninas coisas insignificantes nellas mesmas, mas que se combinam formando uma certa attracção mysteriosa capaz de alterar, quasi sempre, o destino das gentes e da propria vida..."

Está ahi a opinião de um homem logico: isto é, que representa no celluloide papeis fabulosos de tyrannos blasés e displicentes, e sabe comprehender tambem, através das realidades humanas, a mesma arte subtil de que na ficção é um mestre. E' o que não se dá com John Gilbert, apache sentimental nos romances de Hollywood perante os olhos do mundo, mas, na vida authentica, pobre pierrot que aborrece as mulheres com a insistencia dos seus carinhos sempre doces demais, excessivamente "best sweet"...

Porque afinal é isto o melhor da vidinha que nós levamos: é um mysteriosinho dentro do coração, espalhando duvidas, provocando alvoroços ou fazendo correr pelo corpo, quando o telephone toca fóra de horas, um "frisson" que é uma delicia ou um perigo...

Benjamin Costallat acha que seria capaz de apaixonar-se por uma voz de mulher, indifferente a todos os seus outros detalhes physicos. Elle é da escola do sentimentalismo lyrico, e o amor toma conta delle de tal maneira que os olhos só vêem aquillo que o seu coração sente...

Guilherme de Almeida, adepto do cerebralismo romantico, ou do amor transformado em sensação artistica, não poderia ter, nesse caso, a mesma idéa de Benjamin Costallat, porque o cerebralismo romantico o que exige é precisamente aquillo de que falava Adolphe Menjou: "...mille petites choses insignifiantes en elles-mêmes, mais que se combinent pour former cette attraction mysterieuse..." que deve ser commandada com pericia pela imaginação, num controle sabio de todos os sentidos...

Porque afinal é isto o melhor da vidinha que nós levamos ahi por esse mundo afóra, tão mão e tão bom...

BRASIL GERSON

Para o album de Mlle...

A ROSEIRA DO SILENCIO

Falsas rosas heraldicas da raça,
Rosas do orgulho; rosas assassinas
Do tédio, que meus labios amor- [daça
Com os travores de todas as mor- [phinas;

Rosas da tentação, rosas da graça.
Rubras aquellas; estas crysta- [linas;
Azues rosas do Amor, de onde [esvoaça
O aroma ideal das perfeições [divinas;

E vós, rosas fanadas da Saudade:
Todas colhi, na dôr e na tristeza
Do turbilhão. Meu desespero, [vence-o...

E a rosa celestial da Santidade
Dá que eu possa colher, Santa [Thereza,
Na Mystica Roseira do Silencio.

DURVAL DE MORAES

Exposição de trabalhos de artistas russos

A commissão pró-Exposição de Trabalhos Artisticos Russos, como já noticiámos, fará inaugurar hoje, sob o patrocinio do sr. Edwin A. Morgan, embaixador dos Estados Unidos, na séde da Embaixada Americana, a referida exposição.

A commissão compõe-se das seguintes senhoras de nossa sociedade: miss Brandt, Mrs. Sloat, Blandy Mrs. Momsen, Mrs. Kinkaid, Mrs. Wingate Anderson, D. Jeronyma Mesquita, sra. A. L. de Mello Vieira, sra. Marques Couto, d. Julieta Motta da Cunha Freire, sra. L. Lister Barros, sta. Alice de Morgan Snell.

Recolhimento N. S. Auxiliadora

Realiza-se, no proximo dia 8, no Recolhimento Nossa Senhora Auxiliadora, á rua Humaytá n. 170, a distribuição de 500 roupinhas a creanças pobres do bairro da Gavea.

Logo depois da missa das 10 horas, um grupo de distinctas damas da nossa sociedade, destacando-se entre ellas a exma. viuva Areias e as senhoritas Celina Pereira da Silva, Helena e Georgina Vidigal, Helena Duarte de Azevedo e Alice Graça, fará a alludida distribuição.

A festa dos pobres

Uma festa sympathica é a que se realiza hoje, á tarde, na Associação dos Empregados no Commercio. Promovida por um grupo de distinctas senhoras e senhoritas, a cuja frente se encontra a sra. Getulio Vargas, destina-se a angariar donativos para os pobres da parochia da Gloria, soccorridos pela Associação das Damas de Caridade e das obras sociaes e religiosas da Liga das Missões no Rio Grande do Sul.

Muito embora se tenha verificado a maior espontaneidade por parte de todos quantos têm collaborado na festa de hoje, não ha negar a abnegação que a senhorita Dora Castello Branco tem revelado, dada particularmente as suas ligações na parochia da Gloria e as radicadas amizades que conta em S. Luiz das Missões. Muito louvavel tambem foi a prestimosa boa vontade por parte de todos quantos vão figurar no programma, que revelam, assim, o seu alto espirito de altruismo.

O programma da festa, que começará ás 4 horas da tarde, é o seguinte:

1ª Parte — Conferencia — Revmo. conego dr. Henrique Magalhães.

2ª Parte — Liszt — Rapsodia n. 13. H. Oswald — Estudo n. 1 (para piano), senhorita Martha Penna da Rocha. Poesias — Senhora Anna Amelia Carneiro de Mendonça. Dueto da Bohemia (para canto), senhora Stella Costa Ferreira e senhorita Zelia Barroso.

3ª Parte — Vieuxtemps — Primeiro movimento da "Fantasia Appassionata". Drdla — Dansa hungara n. 6 (para violino), senhorita Cicilia Rangel. Declamação — Senhorita Leda Boisson. Canções ao violão — Senhorita Stefana de Macedo.

Club Militar

O chá dansante que está sendo organizado por um grupo de socios, terá logar sabbado, das 4 1|2 ás 8 horas. As dansas serão animadas por um jazz-band.

Sociedade Luso-Africana

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde do Centro Transmontano, á rua Buenos Aires n. 136, 2º andar, a segunda das "Palestras Coloniaes" que vêm tendo logar sob o patrocinio desta sociedade.

O orador será, como da primeira vez, o dr. Marcelo Matias, cuja primeira palestra realizada na Camara Portugueza de Commercio, foi apreciavel. Sendo as palestras absolutamente publicas e populares, não ha convites.

Gremio 11 de Junho

A directoria desta elegante agremiação recreativa, com séde á rua 24 de Maio n. 208, na estação do Riachuelo, marcou para o corrente mez as seguintes festas: Dia 12, noite dansante; dia 19, festival de arte; dia 25, festa do Natal dos Pobres, com distribuição de generos alimenticios e varios outros objectos de utilidade, e dia 31, grandioso baile a rigor para commemorar a entrada do Anno Novo.

C. Natação e Regatas

No dia 12 do corrente, para commemorar a data anniversaria de sua fundação, o Club de Natação e Regatas abrirá os seus salões para um baile que, sem duvida, será um successo social.

O baile terá inicio ás 10 horas, prolongando-se até ás 5 horas da manhã seguinte.

Natalicios

Entre os collaboradores do "Correio da Manhã" figura, ha muito, o sr. Fred Figner, negociante, philantropo e pensador, com um largo circulo de amigos e admiradores.

E como hoje transcorre a sua data natalicia, certamente não lhe faltarão as homenagens que as suas qualidades de caracter e coração fazem jús.

— Faz annos hoje o sr. Edgard Moura, auxiliar da firma Carlo Pareto & Comp.

— Fez annos hontem o joven Joaquim Assis Brasil, alumno do Gymnasio 28 de Setembro, e filho do dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura.

— Esteve em festa hontem o lar do dr. Arthur Thompson, engenheiro da Central do Brasil. Um grupo de amigos offereceu ao anniversariante um almoço, no restaurante da estação D. Pedro II da Central do Brasil, ao meio dia. A' noite, a familia Thompson offereceu um chá aos seus parentes e pessoas de amizade.

Nascimentos

O lar do sr. Paulo Figueiredo e de sua senhora, d. Elza Coimbra Figueiredo, acha-se enriquecido desde o dia 27 do mez findo, com o nascimento do interessante Abelardo.

Viajantes

Passageiros que chegaram terça-feira do sul, no avião Condor "Ypiranga": dr. João V. Macedo, dr. Gabriel P. Moacyr, Gervasio P. Oliveira, Oswaldo Muller e sra. Sophia Clausbruch.

Homenagens

Por motivo da passagem do 23º anniversario de sua formatura, o dr. Americo José Jambeiro será homenageado por seus amigos e admiradores, bem como pelos seus collegas do fôro. A homenagem consiste num almoço, que lhe será offerecido no dia 8 do corrente, no restaurante Roma. O homenageado será saudado pelo dr. Jansen Muller.

Em acção de graças

Os funccionarios da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores mandam celebrar amanhã, quinta-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás dez e meia, uma solenne missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude do dr. João de Oliveira Pereira Junior, director geral daquella dependencia da Secretaria de Estado da Justiça, e que acaba de convalescer de grave enfermidade.

Almoços

Attendendo á solicitação insistente do homenageado, a commissão promotora de um almoço ao dr. Henrique Dodsworth, por motivo de sua investidura no cargo de director do Collegio Pedro II (Externato), resolveu não levar a effeito a referida homenagem.

Manifestações

Os alumnos de geologia do Instituto Rabello, fizeram, por occasião do encerramento do respectivo curso, uma expressiva manifestação ao professor Alpheu Diniz, nosso collaborador.

Falou, saudando-o, em nome de seus collegas, o alumno Guilherme Victorino, que demonstrou possuir grandes qualidades de orador. Respondeu-lhe o professor Alpheu Diniz, penhorado e commovido. Concluindo, concitou os seus discipulos e amigos a continuarem com amor e carinho nos estudos de nossos recursos e propagação de nossas riquezas, como um dos meios mais efficazes de bem servir á patria.

Sessões

Na sessão solenne a realizar-se amanhã, no Centro Espirita Irmão Roza, em commemoração ao transcurso de mais um anniversario de sua fundação, dar-se-á a posse da nova directoria, á uma hora da tarde.

Conferencias

Encerrando os cursos da Extensão Universitaria, o professor Othon Henry Leonardos, docente da Escola Polytechnica, fará hoje, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, a sua ultima conferencia sobre "As artes plasticas nos Estados Unidos". Essa conferencia é publica e será illustrada com numerosas projecções.

— Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Directoria de Metereologia, a conferencia do dr. Sampaio Ferraz, que dissertará sobre o "2º Anno Polar" e os seus objectivos scientificos e technicos, de incalculaveis resultados para o paiz, com o alargamento dos horizontes da metereologia applicada.

Deverá presidir a conferencia o chefe do governo provisorio.

Reuniões

Reune-se hoje, em sessão ordinaria e assembléa geral, para eleição da directoria, ás 20 horas e meia, na sala de sessões á Avenida Rio Branco n. 52, 2º andar, a Sociedade Brasileira de Chimica.

Na sessão ordinaria, que será publica, falarão os socios Eumenes M. de Mello, Alcides Franco e C. H. Liberalli.

Enfermos

O dr. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas, victima ha dias de uma syncope, quando se dirigia para aquelle Tribunal, tem experimentado sensiveis melhoras. O enfermo, que está livre de perigo, tem sido grandemente visitado.

Missas

Transcorre amanhã o primeiro anniversario da luctuosa explosão de inflammaveis e munições bellicas, verificada em Porto Novo do Cunha, em que sinistramente perderam a vida o major Heraclito Corrêa de Sá e sua esposa d. Antonietta Valdetaro Corrêa de Sá.

Commemorando esse infausto acontecimento, a familia das inditosas victimas, por intermedio dos capitães Jesuino e Cldemar Corrêa de Sá, mandam celebrar missa ás 9 1|2 horas do mesmo dia 3 de dezembro, na egreja da Cruz dos Militares.

A MOTOCYCLETA CHOCOU-SE COM O AUTO

O funccionario da policia José Gomes Quintanilha, de 27 annos de edade, residente á rua dos Invalidos n. 70, passava, hontem, pela rua do Lavradio, dirigindo uma motocycleta com "side-car", quando, ao chegar na esquina da rua da Relação, foi de encontro a um auto, de que resultou ficar ferido. Quintanilha soffreu fractura da perna esquerda, sendo medicado na Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 12º districto soube do facto.

FURTARAM CINCO CONTOS

A maior parte do dinheiro foi apprehendido hontem

Noticiámos, em nossa edição anterior, o roubo de que foi victima o ex-senador Alfredo Sá, em sua residencia, na Gavea.

Guiado por instrucções da companheira, o preto Leonardo Gomes foi pedir abrigo em casa daquelle cavalheiro, donde furtou cinco contos de réis, que estavam guardados numa valise, á disposição de d. Margarida Cirne, que partira para Minas.

Preso o larapio, a policia do 21º districto mandou a Araruama o investigador Fernando, afim de fazer a apprehensão do dinheiro que o meliante havia deixado em poder do seu compadre Adriano Cardoso. São 3:800$000 e mais um animal de montaria, que o policial fez conduzir a esta capital, para serem entregues ao lesado.

A 4ª CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A adhesão da Liga da Defesa

Na ultima reunião da Commissão Executiva, sob a presidencia do professor Fernando de Magalhães, resolveu a Liga da Defesa Nacional adherir á 4ª Conferencia Nacional de Educação, indicando os seus representantes.

Nesse sentido, o secretario geral enviou o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1931. — Exmo. sr. presidente da Commissão Executiva da 4ª Conferencia Nacional de Educação:

"A Liga da Defesa Nacional, que considera opportuna e necessaria a realização da 4ª Conferencia Nacional de Educação e della espera os mais beneficos resultados, congratula-se com a Commissão Executiva por esse emprehendimento e vem trazer sua adhesão, communicando-lhe a v. ex. que, nesta data, dirige em appello a todos os seus associados para que se interessem e tomem parte nos trabalhos da 4ª Conferencia.

Representar-se-á a Liga por seu vice-presidente, dr. Oscar da Silva Araujo, pelo secretario geral, pelo primeiro secretario, dr. Carlos Olyntho Braga, pelo segundo secretario dr. Rodrigo Delamare São Paulo e pelo thesoureiro Eduardo Carneiro de Mendonça. Apresento a v. ex. os protestos de minha admiração. (a.) — *Guilherme Azambuja Neves, secretario geral.*"

O officio da Liga aos seus associados é o seguinte:

"Dada a relevancia dos assumptos que serão tratados na 4ª Conferencia, de interesse geral e da mais palpitante actualidade no momento brasileiro, a Liga da Defesa Nacional appella para todos os seus associados, afim de que interessem por sua proxima realização, de 13 a 20 do corrente, nesta capital, e tomem parte nos seus trabalhos, collaborando, dessa fórma, na discussão de importante problemas nacionaes. Quaesquer informações a esse respeito, poderão os mesmos associados obter na secretaria da Liga."

UMA QUEIXA GRAVE NA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

Como tivessem perdido no jogo, os investigadores obrigaram o gerente a restituir-lhes o dinheiro

O sr. Guido Buzzi, gerente do Cycle Ball, esteve na 4ª delegacia auxiliar, onde se queixou do seguinte:

Sexta-feira ultima, entraram naquelle estabelecimento tres investigadores, que jogaram durante algum tempo e perderam a importancia de 35$000. Quando, já se achavam sem dinheiro, algum, os policiaes foram á presença do senhor Guido, ao qual exigiram a devolução da importancia que haviam perdido. Como o mesmo senhor se negasse a satisfazel-os sacaram de revolveres intimando-os assim, a fazer o que elles exigiram. E outra coisa não póde fazer o gerente do Cycle Ball, senão obedecel-os.

O dr. Salgado Filho, sabendo da denuncia, determinou a abertura de rigoroso inquerito, afim de que os policiaes apontados sejam severamente punidos.

DUAS VICTIMAS DE AGUA FERVENTE

A menina Nilza, de 7 annos, filha de Laura da Silva, domiciliada á rua Mauricio de Abreu nº 7, em São Gonçalo, foi attingida hontem, por uma porção de agua fervente, soffrendo queimaduras generalizadas, do 1º e 2º gráos.

— O pequeno Alcidino, de 3 annos, filho de Adolpho Almeida, residente á estrada Viçoso Jardim, s|n, victima de um accidente em domicilio, soffreu queimaduras de 1º gráu, generalizadas, produzidas por agua em ebulição.

Ambas as victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

E'COS DO TEMPORAL DE ANTE-HONTEM

Foi fulminada tambem uma mulher

A infeliz menina Maria, filha de Rodolpho Quadros, domiciliada no logar denominado Engenho Pequeno, em São Gonçalo, que, conforme noticiámos, morreu fulminada por uma faisca electrica, durante o temporal de ante-hontem foi sepultada hontem no Cemiterio de São Gonçalo. Foi grande o cortejo que transportou o pequenino corpo á sua morada ultima.

Antes da saida do feretro foi feito o exame pericial, pelo dr. Luiz de Queiroz, medico legista da policia.

— Em Neves, no logar denominado Zumby, pertencente tambem ao municipio de São Gonçalo, caiu uma outra faisca electrica sobre uma choupana. Ali morreu fulminada a infeliz Maria Rodrigues Moreira e soffreu forte abalo o seu companheiro Manoel Muniz Barreto.

Só hontem pela manhã o subdelegado de Neves teve conhecimento da triste occorrencia e providenciou, então, para que o cadaver da infeliz Maria Rodrigues Moreira fosse removido para o necroterio do Cemiterio de São Gonçalo.

Manoel foi medicado numa pharmacia proxima.

— O pequenino Adolpho, que estava proximo á sua inditosa irmãsinha, sob a tamarineira, que foi attingida pelo raio, continua em estado que inspira sérios cuidados.

União Brasileira Pró Temperança

A sua ultima reunião

A União Brasileira Pró Temperança realizou em sua séde, á avenida Rio Branco n. 111, sala 411, a 5ª reunião annual para leitura dos relatorios das actividades da instituição no Rio de Janeiro e em outros Estados do Brasil.

Perante numerosa assistencia, composta particularmente de senhoras de nossa sociedade e grande numero de professoras, a presidente, d. Geronyma Mesquita, deu inicio a sessão, seguindo-se os relatorios apresentados pelas senhoras Corina Barreiros, Christina Oliveira, Hordalia Kulmann e Maria Guimarães.

Encerrada essa primeira parte, procedeu-se á eleição da directoria para o anno de 1932, não só dos membros da Commissão Nacional, como da Sociedade Local, tendo sido ambas reeleitas.

Continua como organizadora mundial da Woman's Christian Temperance Union, destacada para o Brasil e dedicada iniciadora do movimento entre nós, Miss Flora E. Strout, que se acha actualmente em Porto Alegre, em visita ás sociedades de temperança ali organizadas em diversas cidades.

Continua occupando o cargo de secretaria viajante para o Estado de São Paulo, a sra. d. Hilda Araujo, com escriptorio no largo da Sé n. 43, na capital paulista.

Encerrados os trabalhos e levantada a sessão, seguiu-se uma hora social com numeros de musica pelo sr. Helvecio Barros e outros de declamação pela menina Dalila Geraldo Siqueira de Moraes, e foi tambem servido um delicioso lunch.

A seguir damos alguns topicos do relatorio da secretaria, lido pela sra. Maria Guimarães:

E' este o nosso 5º relatorio annual dos trabalhos e actividades da União Brasileira Pró Temperança, que temos o prazer de apresentar aos prezados amigos. Revendo e coparando os dos annos anteriores, ficamos surprezas do augmento e desenvolvimento bem orientado dos esforços da União de anno para anno e principalmente deste ultimo, em que se notou um enorme impulso.

Conta actualmente a União com 53 sociedades afiliadas, entre as de adultos e de creanças e um total de membros superior a 5.000, e em nove Estados do Brasil.

D. Hilda Araujo, secretaria regional para o Estado de S. Paulo, viajou bastante durante o anno, fundando diversas sociedades em cidades e villas do interior. Essa dedicada secretaria tem mostrado competencia e habilidade extraordinarias na sua funcção de leader. Na capital de S. Paulo tem dado á causa o maximo de repercussão e propaganda, como poderemos constatar ouvindo o seu proprio relatorio.

Miss Strout devotada e infatigavel a essa União que fundou entre nós e á qual dispensa todo o carinho e dedicação, acha-se actualmente no Rio Grande do Sul, percorrendo diversas cidades em visita ás ligas afiliadas e onde se demorará ainda algum tempo, afim de tomar mais uma secretaria para os Estados de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul, a qual fixará sua séde em Porto Alegre, onde Miss Strout fará abrir mais um escriptorio-succursal.

Miss Lendrum, ao mesmo tempo, viaja para o norte até Manáos, levando o trabalho de temperança e organizando novas sociedades de senhoras e infantis como já fez na Bahia, Pernambuco e Maceió.

Essa é a primeira parte do nosso relatorio, isto é, a impressão da disseminação da propaganda de norte ao sul do paiz. Leve-se em consideração o merito do trabalho arduo, mas humanitario dessas senhoras secretarias viajantes, que não poupam esforços para estender mais e mais os ramos da União Brasileira Pró Temperança, destarte auxiliando o nosso povo brasileiro, especialmente as creanças brasileiras, ensinando-as a se defender e preservar contra os males do alcoolismo e ainda do tabagismo e demais vicios sociaes.

Passemos ao nosso trabalho na capital e irradiação nos Estados e no estrangeiro:

Além do trabalho permanente e regular da União constando da actividade atravez dos departamentos em numero de 7, quer nos collegios e escolas ou no campo da propaganda em geral, e pela imprensa ou ainda por meio dos centros de mães alcançando os lares, ou, finalmente, nos meios evangelicos, este anno temos alguns factos de maior realce a assignalar, taes como:

A permissão concedida pelo director de Instrucção Publica para a actuação da União nas escolas publicas primarias, promovendo a educação anti-alcoolica. Essa permissão desejada desde o primeiro anno de existencia da União e só então alcançada, é para ser considerada como um grande passo no desenvolvimento do trabalho de temperança no Rio de Janeiro. O interesse das creanças ouvindo as nossas palestras, ás vezes illustradas, é grande, e o das professoras que acolhem as nossas visitas com muita cordialidade, não é por certo, menor. Ellas nos dão todo o apoio e cooperação. A demonstração desse apoio está no facto de 41 escolas publicas terem tomado parte no concurso de composição deste anno, ao qual concorreram ainda 12 collegios particulares. A esse concurso organizado para a Semana Anti-Alcoolica, concorreram cerca de 15.000 creanças e o thema foi escolhido pelo proprio chefe dos inspectores medicos escolares. O primeiro premio do concurso recaiu sobre um alumno do Instituto La-Fayette e o segundo premio sobre uma alumna da Escola Publica José Pedro Varella. Ainda mais dois premios foram concedidos a alumnos do Collegio Baptista e do Instituto Central do Povo.

A Semana Anti-alcoolica celebrou o seu 5º anniversario com um programma muito mais intenso do que nos annos anteriores. Em collaboração com a Liga de Hygiene Mental organizou conferencias diarias, irradiações, sessões solennes e de cinema, propaganda pela imprensa e em quarteis, etc. A nossa estimada presidente d. Jeronyma Mesquita, na sessão de abertura dos trabalhos da Semana Anti-alcoolica da Liga Brasileira de Hygiene Mental, foi feita presidente honoraria dessa referida Liga.

A sessão solenne da União Brasileira Pró Temperança na Semana Anti-alcoolica teve logar no Ministerio da Educação e Saude Publica, no salão de honra, presidida pelo ministro dr. Belisario Penna e correu em meio de grande enthusiasmo, dado o interesse da assistencia que enchia literalmente o recinto para ouvir as oradoras da noite e assistir á entrega dos premios do concurso de composição.

As sessões de cinema e conferencia do dr. François Norbert, illustre medico e batalhador na campanha contra o alcoolismo, em differentes escolas e cinemas da cidade, tiveram grande alcance, assim como as conferencias nos quarteis.

O domingo seguinte á Semana Anti-alcoolica, isto é, o Domingo Mundial de Temperança foi observado por iniciativa dessa União e bondosa collaboração dos pastores, em todas as igrejas da capital e dos Estados. Para esse domingo a União havia feito publicar programma especial nas revistas evangelicas.

Por occasião do Congresso Internacional Feminista em nossa capital, este anno, a União fez-se representar pela vice-presidente, dra. Juanna de Lopes que apresentou uma moção ao referido certamen, pedindo que não fosse servida bebida alcoolica de qualidade alguma nos agapes commemorativos dos successos do Congresso. Essa moção foi unanimemente approvada e observada. Além disso a secretaria apresentou relatorio a 5ª Commissão, isto é, a Commissão de Serviço Social.

De São Paulo, os membros da União enviaram tambem uma moção ao presidente Getulio Vargas, assignada por mais de 1.500 pessoas de todas as classes sociaes, pedindo a repressão do commercio de bebidas e tambem do jogo. Em resposta enviada a União e assignada pelo ministro dr. Oswaldo Aranha o presidente prometteu tomar em consideração a moção na reforma da Constituição.

Em junho do corrente anno, nossa dedicada organizadora mundial, Miss Strout compareceu á Convenção Internacional de Woman's Christian Temperance Union que teve logar em Toronto, no Canadá, como representante do Brasil e portadora de uma saudação do presidente da Republica, que causou optima impressão ao ser lida. Escusado é dizer que a nossa União não podia ser melhor representada e que Miss Strout falando diversas vezes nas sessões do Congresso e ainda no banquete final, fez elogios sinceros ao Brasil e ao povo brasileiro e á maneira porque tem acolhido o trabalho de temperança.

Estes todos, são factos de maxima importancia para os annaes da União Brasileira Pró Temperança e que quizemos nomear para patentear o progresso do trabalho, em grande parte devido ao auxilio e cooperação dos amigos aqui presentes e outros muitos ausentes, á quem, aproveitando a opportunidade, agradecemos sinceramente."

MAIS PAGAMENTOS

Pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, foi antehontem pago o bilhete n. 3.892 premiado com 100:040$000, da loteria extrahida sexta-feira ultima, aos Srs. José Ferrari, residente na Estação Cavalcanti, á rua B n. 12; Antonio Grillo, residente á rua S. Francisco Xavier, 224 e Antonio Minervino, residente á rua Bella de S. João n. 150, achando-se o referido bilhete exposto no principal balcão do "Ao Mundo Loterico", donde se espera sahirem hoje mais: 100:000$ de Santa Catharina, inteiros 20$, meios 10$000, fracções 2$; outros 100:000$ da Mineira por 30$, fracções 3$ e mais 20:000$ por 2$, fracções 1$, Federal. Para os grandiosos sorteios de Natal, habilitae-vos ali com o duplo de probabilidades para tirar a sorte grande ou dirigir pedidos á Caixa Postal n. 2.005. (37426)

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete para registro e verificação, mappas na importancia de . . . . 11:756$656, assim discriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	598$664
Santa Rita	1:112$800
Sacramento	839$333
São José	704$500
Santo Antonio	679$000
Gloria	409$300
Gavea	85$400
Sant'Anna	346$100
Gamboa	283$800
Espirito Santo	144$000
São Christovão	344$000
Andarahy	123$400
Tijuca	945$200
Engenho Novo	1:447$113
Meyer	193$058
Inhauma	1:647$000
Irajá	186$000
Jacarépaguá	228$000
Guartiba	84$000
Santa Cruz	30$000
Copacabana	1:230$898
Realengo	90$000

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Thereza, Lagoa, Engenho Velho, C. Grande, Ilhas, Madureira, Inflammaveis e Deposito Central.

UM ACHADO MACABRO

Tratar-se-á de um crime ?

Proximo á Colonia de Allienados, na Taquara, em Jacarepaguá, foi encontrado pela policia do 24º districto um monte de ossos de corpo humano. Junto, depararam as autoridades com um paletot e um sapato.

A morte, ao que parece, verificou-se ha mezes.

Ha varias versões sobre o caso, uma que se inclina á hypothese de um crime, e outra a de um suicidio.

As autoridades estão empenhadas em esclarecer o facto, já tendo sido feitas, nesse sentido, diligencias no local.

O HOTEL YPIRANGA FOI VISITADO PELOS LADRÕES

Na madrugada de hontem, os amigos do alheio fizeram uma visita ao Hotel Ypiranga, á rua Joaquim Silva n. 87.

Penetrando nos aposentos de n.s 7 e 13, occupados respectivamente pelo jornalista Raul Bopp e pelo empregado da embaixada italiana Nicolau Celli, os larapios dali subtrairam varios ternos de roupa e perto de 500$000 em dinheiro.

As victimas apresentaram queixa ás autoridades do 13º districto, a quem foram encaminhados, no decorrer da semana finda, varios outros casos de assalto á propriedade alheia, verificados naquella mesma rua.

Continúa diminuindo o numero de desempregados na Inglaterra

Londres, 1 (U. T. B.) — Segundo os dados officiaes publicados pelo Ministerio de Trabalho, o numero de desempregados registrados a 23 de novembro findo apresentava uma diminuição de 33.000 sobre o total da semana anterior.

Estatisticas annexas a esses dados totaes mostram comparativamente a variação da quantidade de desempregados nas diversas regiões industriaes do centro, do norte e do sul. Assim é que se verifica que, a 16 de novembro ultimo, dentre as pessoas registradas por aquelle ministerio em toda a Grã Bretanha, a porcentagem de desemprego era 22.1 %, sendo que em alguns condados era apenas de 12 %.

Em Londres e arredores esse indice era apenas de 13.4 %, mas no condado de Durham attingia a 37.6 %.

CHEGOU HONTEM O "CONTE ROSSO"

A's ultimas horas da tarde de hontem, deu entrada no porto desta capital o "Conte Rosso", procedente de Genova e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas, o paquete italiano atracou ao Caes, onde se effectuou, em seguida, o desembarque dos poucos passageiros que se destinavam ao Rio.

O "leader" dos socialistas hespanhoes fala sobre a attitude do seu Partido

Madrid, 1 (U. T. B.) — O leader socialista sr. Indalecio Prieto, que occupa no governo provisorio a pasta das finanças, teve occasião de se declarar contrario a quaesquer manifestações do Partido quanto a sua actuação politica, julgando que se poda considerar como coação essa interferencia partidaria, emquanto não houver um presidente eleito devidamente escolhido pela Nação.

Depois da Constituição e da eleição presidencial, a Hespanha terá, então, um orçamento

Madrid, 1 (U. T. B.) — Está definitivamente assentado que as Côrtes, assim que tenham terminado a votação da Constituição e procedido á eleição do presidente da Republica, passarão a discutir os orçamentos.

Iniciam-se os trabalhos do Congresso Ferroviario de Madrid

Madrid, 1 (U. T. B.) — Iniciam-se hoje os trabalhos do Congresso Extraordinario Ferroviario, convocado pelo respectivo Syndicato.

UM DENTISTA E PHARMACEUTICO A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA

Accusado de polygamia e outros crimes foi recolhido preso á Policia Militar

Por investigadores da Secção de Capturas Recommendadas foi preso hontem e recolhido á Policia Militar o pharmaceutico e dentista Martinho do Valle Gomes de Sant'Anna, que tem consultorio dentario na praça 11 de junho.

Vae responder por varios crimes inclusive de polygamia. Era conhecido por professor Sant'Anna.

No consultorio a que acima referimos praticou actos que o collocaram incurso nos artigos 266 e 268 do Codigo Penal.

As casas de tavolagem, em Nictheroy, já funccionam em pleno dia

Apezar da denuncia dada pelo "Correio da Manhã", nenhuma providencia efficaz foi ainda adoptada pela policia fluminense contra o jogo que, na capital fluminense campeia infrene.

O numero de casas de tavolagem, que ali funccionam, é consideravel.

Ainda hontem, uma casa houve, na rua José Clemente, que iniciou a sua funcção de campista e dado ás 5 horas da tarde.

O sr. Martins Billé, persona grata do chefe de policia, dr. Cortes Junior, esteve no local, e ficou horrorizado com o espectaculo, que lhe foi dado assistir.

Urge, portanto, uma providencia, consoante os termos do programma esboçado pelo dr. Côrtes Junior, na reunião que realizou com os seus delegados auxiliares.

MANIFESTAÇÃO DAS CLASSES MARITIMAS AO CAPITÃO DO PORTO

Grupo feito na Capitania do Porto, vendo-se o homenageado cercado de representantes das classes maritimas e directores das emprezas de navegação

Ha tempos vêm as sociedades de classe dos maritimos projectando uma manifestação, afim de testemunhar ao capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, o apreço e os agradecimentos de que esse official é credor pelo muito que tem feito pelos que vivem no mar.

Hontem, dia do natalicio do referido official, as agremiações de embarcadiços reuniram-se e promoveram uma grande manifestação ao capitão do Porto.

A's 4,30 horas, partiram para a séde do Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante, á rua Assembléa, directores dessa associação e numeroso grupo onde predominavam diretores da União Geral dos Trabalhadores Portuarios e Maritimos do Brasil, Club dos Officiaes da Marinha Mercante, Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante, Syndicato dos Empregados da Camara e Panificadores Maritimos, Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante, Sociedade União dos Foguistas, Syndicato dos Motoristas da Marinha Mercante e outras sociedades maritimas.

Na capitania, o commandante Nunes recebeu os manifestantes, falando em nome das classes maritimas e dr. Joaquim Pimenta e outros oradores, tendo o homenageado agradecido com bellas palavras.

Além de um rico tinteiro de onix, presente das classes maritimas, foram offertadas ao capitão do Porto numerosas flores.

Durante a manifestação tocou a banda do Regimento Naval, gentilmente cedida pelo almirante Protogenes Guimarães.

CORREIO MUSICAL

A EMANCIPAÇÃO DA SCENA LYRICA NACIONAL

A efficiencia das escolas do theatro Municipal

Recebemos a seguinte carta e não hesitamos em lhe dar publicidade por conter observações e commentarios que já temos feito innumeras vezes nestas columnas:

"Foi um espectaculo deveras animador para aquelles que alimentam a esperança de vêr um dia na posse de sua autonomia, emancipada das estações de Buenos Aires, a scena lyrica nacional, a apresentação dos alumnos das escolas do theatro Municipal, realizada na semana passada.

O theatro Colon, que é uma das grandes casas de arte do mundo, tornou-se, desde muito, objecto de um solicito interesse dos poderes municipaes da metropole argentina, que lhe proporcionaram uma autonomia quasi completa. Seus chamados "cuerpos estables" comprehendem, com effeito, todo o conjunto daquellas massas collectivas que constituem o quadro geral do theatro de opera. Orchestra, côros, comprimarios, scenographistas, machinistas e toda a multidão invisivel e anonyma que realiza, dentro dos bastidores, o esplendor scenico de uma representação lyrica, existem ha muito no grande theatro com um caracter permanente, resultantes de escolas mantidas pela edilidade, e dirigidas por profissionaes de notoria capacidade technica.

Assim, para que se desenvolva no Colon uma das grandes estações de opera com que tão habituada se acha a cidade de Buenos Aires, basta que venham do exterior os astros da scena lyrica, os cantores de cartaz, os directores de orchestra e as figuras principaes em torno das quaes terão de trabalhar aquellas organizações estaveis.

O Rio de Janeiro não tinha uma unica de taes organizações, e para realizar uma de suas modestas estações lyricas devia importar tudo: orchestra, côros, bailarinos, cantores de primeira e segunda categorias, comprimarios e toda a multidão dispendiosa de obreiros reclamados por esse genero de espectaculos. Essa deficiencia, que mantinha o Brasil numa lamentavel situação inferior no que diz respeito a uma das expressões de arte que mais ama e cultiva a parte educada de sua sociedade, reclamava egualmente um pouco da attenção e do interesse dos poderes publicos.

Não bastava lamentar que não tivessemos uma scena lyrica autonoma: era preciso providenciar para que a criassemos um dia. Dahi a necessidade de uma organização collectiva como essas escolas, dentro das quaes poderão desenvolver-se, educar-se e preparar-se devidamente para se encaixarem a uma carreira cheia de esplendores e de glorias, quantos tenham aptidões e pendores para a scena lyrica.

Ha pouco mais de tres mezes que funccionam como outras tantas officinas em plena actividade as escolas do theatro Municipal, comprehendendo sua orchestra, que tão bellas provas de disciplina, efficiencia e cohesão deu já em sua curta e brilhante estação official deste anno, o curso de canto, o de côros, e a escola de bailados — a unica que já existia anteriormente, como uma tentativa organizada.

Nós sabiamos que o maestro Salvador Ruberti, profissional cuja capacidade não está por se affirmar, porque é das mais conhecidas e comprovadas, foi o espirito creador de toda essa organização. E sabiamos que foi o seu influxo de mestre e de artista que imprimiu áquelle espectaculo de tão grata recordação o cunho marcado de intelligencia, espiritualidade, applicação e estudo, que constituiu sua nota dominante.

Fomos vel-o no fim do grande exito, quando o publico ainda reclamava sua presença no palco, terminada a representação harmonica, equilibrada e subtil daquelle fino lavor de graça musical que é "Gianni Schicchi", na tentativa de conseguir que nos communicasse um pouco de suas impressões do espectaculo de que foi o grande animador, mas tivemos de desistir deste proposito, tão avultado era o numero de amigos, discipulos e admiradores que o cercavam para apertar-lhe a mão e apresentar-lhe suas felicitações, e tão pronunciada era a fadiga que lhe havia trazido tamanho esforço.

Deixámol-o repousar, e fomos surprehendel-o hontem em sua residencia. Penetrámos em seu escriptorio, que abre numa grande janella para a rua Paysandú, ensombrada pela larga folhagem das palmeiras imperiaes que a guarnecem. Um recolhimento silencioso e calmo. Lá em cima, as notas compassadas de um piano, acompanhando uma voz fresca e crystalina: — uma de suas lições de canto. Chegavam-nos aos ouvidos as phrases, impregnadas de lyrismo, da "Casta diva" — a eterna belleza da "Norma" immortal.

Tinhamos que esperar um pouco. Relanceámos um olhar pela saleta. Retratos de artistas, albuns, livros, gravuras, estatuetas — attestando tudo a casa, o abrigo de um musico authentico. Mascagni, numa grande photographia, proclama-o, numa dedicatoria, datada de maio de 1921, collaborador egregio na primeira execução do "Piccolo Marat", e offerece-lha "como recordação", e em signal de estima e reconhecimento". Epoca que recorda a actividade de Salvador Ruberti como maestro substituto do director de orchestra do antigo Constanzi, de Roma. Gabriella Besanzoni, a grande contralto que o mundo inteiro conhece e admira, considera-o, numa dedicatoria escripta em caracteres quasi masculinos, graphados numa expressiva photographia, "insuperavel no ensino do "bel canto". Numa outra photographia, diz textualmente: "Gabriel d'Annunzio e vós, Ruberti, fostes meus inspiradores na gloria de "Orpheo". Claudia Muzio declara-se "cheia de admiração por sua verdadeira escola de canto italiano". Feneciam as flores que lhe mandaram as discipulas naquella noite feliz, e quando esperavamos que a lição terminasse, fomos convidados a subir.

Tem animação e tem vida o curso em que o mestre orienta a formação artistica de seus alumnos. [illegible] e, breve, o repouso que lhe trazia a frequencia.

Sentado ao piano, ministrava seus ensinamentos a uma de suas mais intelligentes discipulas — aquella que na interpretação da parte da protagonista de "Soror Angelica" foi, no anno passado, naquelle mesmo tablado glorioso do Municipal, a revelação de uma authentica artista, vocal e scenicamente considerada: a sra. Itala Cortez, dona de uma voz verdadeiramente excepcional de soprano dramatico de amplo volume, timbre calido, cheia de expressão e de vida.

Era interessante observar como toda aquella amplitude de sonoridade adaptava-se, guiada pelas indicações de seu mestre, ás delicadezas e á suavidade das inflexões reclamadas pela primeira parte da famosa melodia da "Casta diva". E, á proporção que a romanza se desenvolvia, expandia-se progressivamente a voz, até alcançar aquelles accentos plenos de energia e de vigor que culminam na cadencia final. Quanta attenção nos "pichettati" e na agilidade veloz, crystalina e pura, e quanta minucia na pronuncia das palavras, na articulação das phrases, no respeito ao accento tonico do verso e do periodo musical! Cada palavra, cada compasso, offereciam ensejo para uma observação e para uma advertencia destinadas a melhorar a expressão, a comprehensão da phrase, e principalmente o som.

Tem o mestre Salvador Ruberti o culto do som. Sabe sempre qual o que deve ser emittido. Pretende sempre que sua discipula emitta o som adequado, e della o consegue sempre, porque sabe devidamente explicar-lho.

Não admira, pois, que com tal professor pudesse o curso de canto do theatro Municipal apresentar os fructos magnificos que offereceu ao publico enthusiasmado, no espectaculo que suscita estas linhas.

Era necessaria esta escola — observa o autorizado director, falando-nos no intervallo de duas lições — para crear uma disciplina que faltava, encaminhando a tendencia de cada um, formando consciencias artisticas de nivel elevado, de maneira a habilitar os cantores em formação a interpretar dignamente as partes que lhes forem confiadas. Com tal orientação, e com o concurso do esforço, da intuição e da boa vontade dos alumnos que se devotam á scena lyrica, não é de estranhar que, muito brevemente, logre o Brasil possuir um apparelhamento tão efficiente e completo como o que possue a Argentina, para nos servirmos apenas do exemplo de Buenos Aires.

Consagra referencias calorosas á intelligencia de seus alumnos e á capacidade dos professores da orchestra do Municipal, louvando-lhes a sensibilidade artistica, o gosto, a applicação de que não cessam de dar provas.

E para complemento de uma impressão tão lisonjeira, como foi a que soube communicar ao publico o espectaculo de apresentação das escolas do theatro Municipal, o mestre assignala que á frente daquella orchestra, e como um dos elementos de maior autoridade da nova organização technica, está um profissional da consciencia artistica do maestro Francisco Braga — que não se cansa o mestre Salvador Ruberti de enaltecer em suas carinhosas referencias aos musicos brasileiros — e que o curso de canto coral conta com a dedicação superior de um guia como o mestre Sylvio Piergili, juntando-se a esses elementos a graça e a disciplina do corpo de baile.

Constituida, de taes factores, está assegurada a tão desejada emancipação da scena lyrica nacional, e lançando um olhar evocativo para as photographias com dedicatorias — Perosi, Lauri Volpi, Mignetti, Respighi e tantos outros cultores da arte divina, que se alinhavam sobre o plano do mestre, voltámos para o rumor da rua, onde não ha rythmo, nem harmonia, nem disciplina.

Mas traziamos no espirito a tranquilla convicção de que o Brasil já pode contar, para o seu futuro artistico, com alguma cousa de menos abstracto e menos idealistico do que uma simples aspiração, estimulada por um sentimento que não está muito longe do ciume, sempre que nos chega a fama das estações lyricas de Buenos Aires.

Já pode contar com um começo promissor de realidade! — *C.*"

ADIAMENTO DA CONFERENCIA SOBRE A MUSICA BRASILEIRA

A interessante conferencia que o dr. Andrade Muricy devia realizar, hoje, á noite, no salão Ensenfelder, do Studio Nicolas, sobre a "Musica brasileira moderna", ficou adiada por motivo de molestia do barytono Adacto Filho que devia tomar parte no programma illustrativo da mesma. Opportunamente annunciaremos a data da sua realização.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No proximo dia 5 do corrente, ás 8 1/2 da noite, teremos ensejo de assistir no Instituto Nacional de Musica, o III Concerto da série do corrente anno, muito interessante pela organização do seu programma. E' que nesse concerto apresentar-se-á ao publico desta capital o grande virtuoso do orgão, maestro Furio Franceschini, executando obras de Charles Marie Widor, Cesar Franck e Henrique Oswald, com o concurso da orchestra do referido instituto, sob a regencia do professor Humberto Milano. O maestro Furio Franceschini é tambem compositor, sendo de sua autoria a grande "Fuga", para orgão, sobre a palavra "Independencia", obra essa que bem mereceu [illegible], tantas vezes louvado.

Victimas de quédas, em Nictheroy

Mario Antunes, morador á rua Benjamin Constant, nº 298, caiu na VIII, victima de uma quéda, soffreu ferida contusa na região frontal.

— Iris Lopes, morador á rua Dr. March nº 580, victima de quéda, soffreu contusões na região pubiana.

— Nelson, de 9 annos, collegial, filho de João Guimarães Salgado, residente á rua Borges Pinto nº 41, victima de quéda, soffreu fractura completa dos ossos do ante-braço esquerdo, ao nivel do terço medio.

Ambas as victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia

O que houve na reunião de hontem — Uma homenagem ao prof. Austregesilo

Realizou-se hontem, ás 8 1/2 horas da noite, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, presidida pelo prof. A. Austregesilo e secretariada pelos drs. R. Laclette e N. Gurgel Filho.

No expediente, foram approvadas as propostas de socios correspondentes dos srs. Mendes Filho, do Piauhy, e Victor Bachleri, do Rio Grande do Sul.

O dr. Helion Póvoa alvitrou que se prestasse, antes da terminação do mandato da actual directoria, uma manifestação de apreço e sympathia ao presidente, prof. Austregesilo, havendo sido, em seguida, solicitado ao proponente que não levasse a effeito aquella carinhosa lembrança, [illegible] sua gestão na Sociedade.

Continuando, o presidente apresentou á assembléa o seu pedido de licença por ter de ausentar-se desta capital, depois do dia 10 do corrente. E communicou haver recebido uma carta do prof. Eyherabide, de Buenos Aires, agradecendo a sua eleição para socio correspondente e outra do prof. Abreu Fialho, agradecendo a representação da Sociedade no seu desembarque.

Achando-se presente a dra. Pedrina Calazans Camargo, novo membro effectivo da Sociedade, o presidente proferiu ligeiras palavras de apresentação da mesma, dizendo que seria mais appropriado chamal-a "companheiro", da mesma maneira que a princeza Maria Theresa, em tempos idos, fôra proclamada "rei" da Hungria.

E depois de referir-se á sua conhecida dedicação á medicina, tanto na vida profissional privada como nos serviços da 26ª enfermaria da Santa Casa, onde trabalha ao lado do prof. Malagueta, o presidente indicou, para introduzil-a no recinto, os consocios drs. Fialho e Aresky Amorim.

Ainda no expediente, o dr. Helion Póvoa solicitou á mesa lhe cedesse, na integra, o trabalho apresentado, na ultima sessão, pelo dr. Anisio Cerqueira Luz, sobre oxalorrhachia, afim de, scientificando-se dos resultados de suas pesquisas, poder applaudil-o sem reservas. E explica, então, que a sua modesta contribuição ha annos apresentada sobre o assumpto não era mais que a repetição dos methodos empregados por Jean Lhermite, de França, cujas conclusões se ajustavam ás de outros eminentes scientistas, que encontraram no liquor uma taxa apreciavel de acido oxalico.

O dr. Cerqueira Luz, em apparte, contraditou aquelle seu collega, havendo o presidente, pondo termo ao debate, declarado que em medicina não existe "nunca" e nem "sempre"; talvez os dois estivessem exprimindo a mesma verdade, apenas por caminhos differentes. O autor do referido trabalho ficou de apresental-o novamente, pondo ainda á disposição do dr. H. Póvoa o seu laboratorio para o controle das dosagens.

UM NOVO SIGNAL NA ICTERICIA

Passando á ordem do dia, foi dada a palavra ao dr. Aurelio Vianna, que fez interessante communicação sobre um novo signal por elle observado nos ictericos. Diz que, certa vez, quando tratava de um doente accommettido de ictericia, viu, após ter praticado no tecido cellular uma injecção de soro-glycosado, a formação em torno do ponto de penetração da agulha de uma mancha irregularmente circular e de côr esbranquiçada, contrastando com o resto do tegumento cutaneo, completamente escurecido pelo processo pathologico.

Isto mesmo, com menos nitidez, verifica-se nos estados normaes. Com outros recursos clinicos é possivel tirar conclusões de ordem prognostica e diagnostica.

Se o tratamento medico vem sendo racionalmente feito e se a mancha poucas horas depois de formada, desapparece, é evidente que a ictericia é de tratamento cirurgico e de muito maior gravidade.

No caso, porém, de uma vez produzida e só lentamente ir desapparecendo, isto é, tendendo a uniformizar-se com o resto do tegumento escurecido pelo processo pathologico, é evidente que a ictericia é de menor gravidade e, consequentemente, do tratamento clinico. E cita os casos que teve occasião de verificar em sua clinica particular.

O mecanismo de formação do signal é facilmente comprehensivel. A caida do liquido e sua penetração no tecido cellular do paciente faz-se sob pressão elevada, donde o edema e a dissolução da materia corrente tissular no ponto em que injectou-se a substancia e, dahi, o esbranquecimento desta parte, que, então, contrasta com o resto da superficie do corpo.

Finda a communicação, o dr. Saul Carneiro pediu ao orador alguns esclarecimentos sobre a pratica do interessante methodo, sendo immediatamente attendido pelo dr. Vianna.

Havendo faltado á sessão os demais oradores inscriptos para falar na ordem do dia, o presidente declarou ser facultado o uso da palavra a quem a desejasse solicitar. Poucos minutos depois era encerrada a sessão.

HOMENAGEM AO PROFESSOR AUSTREGESILO

A Sociedade de Medicina e Cirurgia deseja prestar ao seu presidente, conforme se verifica do expediente, uma manifestação de apreço.

Embora o prof. Austregesilo, na sua proverbial modestia, tenha querido declinar da homenagem, sabe-se que esta de qualquer forma será levada a effeito, na sessão commemorativa do anniversario da Sociedade, ainda este mez. Serão, então, inauguradas no salão de reuniões, duas placas de bronze, em homenagem a s. s. e ao dr. Raul Leite, thesoureiro da douta aggremiação.

Foram pela assembléa incumbidos de organizar aquellas homenagens os consocios, dr. Oswaldo de Oliveira, dr. H. Póvoa e dr. Emilio de Oliveira.

IMPRENSA CARIOCA

CORREIO LITERARIO

Correio Literario, como das suas vezes anteriores, apparece-nos brilhante, com excellente collaboração entre a qual se destacam trabalhos firmados por Alberto de Oliveira, João Ribeiro, Aloysio de Castro, M. Paulo Filho, Renato Travassos, Lobão Filho, Alfredo Peres e outros nomes conhecidos e apreciados. *Correio Literario*, que já está em seu numero 9, bem merece o conceito em que é tido, lendo-se hoje por quantos se interessam pela nossa literatura, não só no Rio como nos Estados.

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO CANINA DE JUIZ DE FÓRA PROMOVIDA PELO BRASIL KENNEL CLUB

O "Grande Premio Criação Nacional" foi conferido pelo jury ao "Canil Floresta" — Siki, rival de Rin-Tin-Tin, realizou brilhantes provas de ensino — O resultado geral dos premios

As cadellas Jeca von Sudlichereutz, que obteve o "Grande Premio", da Classe de Pastores, e Tosca, Menção Honrosa, da Classe de Caça

O Brasil Kennel Club justificou domingo, mais uma vez, o prestigio de que está cercado nos meios mais representativos da sociedade brasileira. A sua Exposição Canina realizada na bella séde do Sport Club Juiz de Fóra, constituiu um justo motivo de orgulho para os seus dirigentes, embora fosse em pequenas proporções. A festa, em seu esplendido conjunto, foi verdadeiramente encantadora, tendo a directoria da associação carioca se desdobrado em providencias para que nada faltasse á sua boa ordem e organização. O dia de domingo, embora encoberto e nublado, permittiu o que todos anciosamente esperavam: uma selecta concorrencia de adeptos do nosso melhor amigo — o cão, que tanta parte toma no nosso convivio, adquirindo mesmo fundas raizes de amizade do nosso coração.

Não parece haver duvida que o Brasil Kennel Club, com a sua enthusiastica campanha pela imprensa, pelo Brasil inteiro, tem conseguido attrair as mais vivas sympathias para a sua causa, o que equivale a uma victoria merecida, que muito o recommenda, como um grande idealista, aos olhos de nosso povo.

A festa, que transcorreu em um ambiente de franca cordialidade, agradou francamente a todos que nella compartilharam, tendo deixado a mais lisonjeira impressão.

Dentre as varias peças que se apresentaram no certamen, havia exemplares de grande valor, destacando-se a classe de caça, com animaes de linhas irreprehensiveis, do indiscutivel merecimento, que conseguiram excellentes collocações, sendo conferido pelo respectivo jury o "Grande Premio Criação Nacional" ao "Canil Floresta", de propriedade do dr. João Penido e coronel Theodoro de Assis.

A festa teve tambem a presença de um cão ensinado, que foi especialmente do Rio, para executar interessantissimas provas internacionaes, que agradaram francamente a assistencia.

Siki, rival de Rin-tin-tin, conquistou assim, para si, mais uma vez, as regalias a que tinha direito, tendo regressado á noite, pelo nocturno, em companhia de seu proprietario e dos membros do jury, directores do Kennel Club.

Damos a seguir o resultado completo dos premios:

CLASSE DE CAÇA

Raça Pointer — Grande Premio (m) — paulista, do dr. João Penido e coronel Theodorico de Assis; primeiro premio, Nilo, do dr. João Penido e coronel Theodorico de Assis; primeiro premio (ex-aequo) Nero, do sr. João Penido e coronel Theodoro de Assis; segundo premio, Tango, do sr. Paulo Freitas; (Junior). Primeiro premio, Conde, do dr. João Penido; segundo premio, Royal Prinz, do coronel Albino Machado; grande premio (f), Billie de Gascogne, do coronel Albino Machado; primeiro premio, Ninon, do dr. João Penido e coronel Theodorico de Assis; segundo premio, Gaby, do sr. Saverio Lapadula; terceiro premio, Juba, do sr. Henrique Surerus Sobrinho; menção honrosa, Tosca, do sr. Vicente Rosa; Gaby, do sr. Francisco de Carvalho; (Junior). Primeiro premio, Lilia, do professor Amatore de Giacomo; segundo premio, Tosca III, do coronel Albino Machado; segundo premio (ex-aequo) Duqueza III, do dr. João Penido; menção honrosa, Bracco-Pointer), Gaby, do sr. João Daldegan.

Raça American Foxhound — Primeiro premio, Rachon, do coronel Theodorico de Assis; primeiro premio, Bolivia, do mesmo proprietario.

Raça English Foxhound — Primeiro premio, Guerreiro, do sr. Paulo Freitas.

CLASSE DE PASTORES

Raça Deutscher Schaferhund — Grande premio, Jeca von Sudlicherkreutz, do sr. Max Schwerber; segundo premio, Dolly, do sr. João Surerus Filho; (Junior). Primeiro premio, Castillo von Itacolomy, do dr. José da Rocha Lagôa.

Raça Groenendael — Primeiro premio, Defensor, do sr. Oswaldo Machado; segundo premio, Jerry, da senhorita Maria Luiza Paletta.

CLASSE DE LUXO

Raça Pomerania — Primeiro premio, Betty, do sr. Ricardo Gonçalves Coelho.

Raça Spitz — Primeiro premio, July, do sr. Elias Miguel; segundo premio, Russinho, da sra. Edith Gribel Filet.

Raça Teneriffe — Menção honrosa, Didi, do sr. Vicente Martelli.

CLASSE DE TERRIERS

Raça Smooth Fox-terrier — Menção honrosa — Dick, do sr. Guilherme dos Santos; Pompeia, do sr. Justino Franco; (Junior) Fox, do dr. Odilon Alves.

Raça Toy terrier black and tan — Menção honrosa, Til, do sr. Luiz Rezende.

OS PREMIOS

Os certificados de todos os animaes premiados serão enviados immediatamente, pelo Correio, aos expositores, que poderão encommendar as respectivas medalhas, dirigindo-se directamente ao Brasil Kennel Club.

O SERVIÇO DE REVISÃO DE DESPACHOS NAS NOSSAS ALFANDEGAS

As instrucções ultimamente approvadas pelo ministro da Fazenda

São as seguintes as novas instrucções approvadas pelo ministro da Fazenda para o serviço da revisão de despachos nas Alfandegas:

"O director da Receita Publica, de accordo com o que dispõe o art. 18, nº 21, do decreto nº 15.210, de 28 de dezembro de 1921, determina que, em relação ao serviço de revisão dos despachos e quaesquer outros documentos da receita nas Alfandegas, se observem as seguintes instrucções:

1º — Para o serviço de revisão nas Alfandegas, de notas de despachos e quaesquer outros documentos da receita, serão designados funccionarios da Fazenda, de 2ª entrancia e agentes fiscaes, que tenham conhecimento e pratica dos serviços que vão constituir o objectivo da commissão.

2º — A turma da revisão será constituida por cinco funccionarios nas Alfandegas do Rio de Janeiro e de Santos e por tres nas demais Alfandegas, sendo um agente fiscal, retirado da séde onde estiver a Alfandega, sob proposta do director da Receita.

3º — Os funccionarios da Fazenda serão designados, parte sob proposta do director da Receita e escolhidos em outras repartições de Fazenda, e parte pelo inspector, retirados da propria Alfandega.

4º — O numero dos funccionarios da Fazenda, componentes da commissão poderá ser elevado pelo director da Receita, conforme as necessidades do serviço e attendendo-se á quantidade dos documentos de receita, processados mensalmente.

5º — Essas designações serão temporarias, a juizo do director da Receita, que inesperadamente poderá effectuar a substituição dos funccionarios que houver designado, o que obrigará o chefe da repartição a substituir, por sua vez, os seus.

6º — As turmas, assim organizadas, serão chefiadas pelo empregado de Fazenda de categoria mais elevada, servindo de secretario o de menor categoria, ficando entendido que, em egualdade de condições, chefiará o serviço o funccionario mais antigo, secretariando-o o mais moderno.

7º — Os funccionarios designados para esse serviço não poderão ser distraidos pelo chefe da repartição para nenhum outro, sob qualquer pretexto, e serão responsabilizados pelos prejuizos que occasionarem á Fazenda, em consequencia do atrazo que se verificar, de que resulte prescripção a favor da parte.

8º — Cabe aos funccionarios incumbidos da revisão final das notas de despachos e de quaesquer outros documentos da receita, instituir nelles minucioso exame, em relação ás operações arithmeticas, reducção ou abatimento de valores, confronto das suas declarações com as constantes dos manifestos, conhecimentos de carga, facturas consular e commercial e ainda com as relativas ao pagamento dos impostos de consumo, pagamento dos direitos tarifarios e respectiva escripturação; participando immediatamente ao chefe da repartição quaesquer faltas ou differenças, que encontrarem, afim de ser logo promovida a indemnisação da Fazenda.

9º — A revisão terá logar pela ordem numerica dos documentos, rigorosamente observada, não sendo permittida nenhuma solução de continuidade, que permitta o exame de um ou mais documentos de numeração elevada, com preterição dos anteriores, salvo o caso de denuncia escripta, embora reservada, dirigida ao chefe da repartição: hypothese em que será procedida a revisão immediata dos documentos referentes á denuncia, sem attenção á sua ordem numerica.

10º — Verificada a ausencia de alguma nota de importação ou de qualquer outro documento de receita o chefe da turma communicará o facto ao inspector da Alfandega para as necessarias providencias, consignando o resultado destas ao relatorio a que allude a linea 17ª.

11º — O chefe da turma revisora requisitará, por escripto, ao inspector da Alfandega as notas de despacho e mais documentos da receita, os quaes lhe serão transmittidos mediante carga feita em protocollo especial, discriminados os documentos pelos seus respectivos numeros, quantidade e especies.

12º — A carga, de que trata o numero antecedente, determinará a responsabilidade dos membros da turma revisora, até que sejam restituidos os documentos requisitados, o que terá logar tambem por meio de protocollo, cuja entrega será feita ao archivista, onde o houver; no caso contrario ao porteiro, sendo qualquer delles obrigado a passar o competente recibo.

13º — O inspector da Alfandega fiscalisará o serviço dos funccionarios incumbidos da revisão, os quaes ficam obrigados, não só á assignatura do ponto, como a observancia das horas de entrada e saida da repartição, mandando fazer as notas que se tornarem necessarias pelo tardio comparecimento ou sua falta, e pelas retiradas antecipadas.

14º — Aos funccionarios da commissão revisora das notas de despacho e mais documentos da receita serão abonadas as vantagens extraordinarias a que tiverem direito por lei.

15º — Os empregados revisores annotarão a tinta carmin, em cada documento revisto, as differenças verificadas, com declarações das razões que as motivaram, bem como se foram ou não extraidas as respectivas guias de recolhimento; devendo taes annotações ser destacadas e assignadas pelo empregado revisor e rubricada pelo chefe do serviço. No caso de não haver differença ou qualquer irregularidade no despacho ou documento revisto, o revisor lançará a nota — "Revisto" — a tinta carmin, datando-a e assignando-a.

16º — As notas de despacho e mais documentos, depois de revistos, serão grupados por ordem chronologica e empacotados por mez ou por anno, conforme a sua maior ou menor quantidade e, assim, definitivamente archivados.

17º — O chefe da turma revisora é obrigado a apresentar mensalmente ao inspector da Alfandega, relatorio ou exposição circumstanciada dos serviços executados dentro de cada mez, com declaração da quantidade de documentos revistos, das notas de differença extraidas para a cobrança e das effectivamente pagas.

18º — A turma que succeder a outra é obrigada a iniciar a revisão a partir do documento immediato ao anteriormente revisto, de modo a não haver interrupção na ordem chronologica da série dos despachos e mais documentos.

19º — O inspector da Alfandega submetterá, trimestralmente, ao conhecimento do director da Receita, os relatorios mensaes da turma revisora, informando, por sua vez, sobre o estado do serviço e a efficacia da cobrança mandada effectuar nas differenças verificadas contra a Fazenda."

QUEM PERDEU UMA BOLSA?

Acha-se, nesta redacção, á disposição de sua legitima possuidora, uma bolsa de senhora, com dinheiro, além de objectos de "toilette", encontrada á rua Conde de Bomfim, esquina de José Hygino.

O imposto proporcional sobre as vendas mercantis

A Standar Oil intimada a recolher cerca de quatro mil contos

O director da Recebedoria do Districto Federal, julgando procedente o auto de infracção contra a Standard Oil Company, assim decidiu:

"Visto e examinado o presente processo verifica-se que, na minuciosa e bem elaborada informação de fls. a fls., os senhores agentes fiscaes autuantes destróem todas as allegações da defeza, deixando plenamente comprovados os fundamentos do auto de fls. 5, lavrado contra a Standard Oil Company of Brazil, estabelecida nesta capital com o commercio de gazolina, oleos, etc., e com escriptorio central á praça Marechal Floriano n. 7 (8º e 9º andares) por infracção dos artigos 24, paragraphos 2º e 26, paragrapho 2º, do regulamento annexo ao decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Já não é, aliás, a primeira vez que essa mesma companhia é chamada a se defender de contravenção identica, conforme se vê do processo apenso, instaurado em virtude do auto contra ella lavrado, em 3 de julho de 1924, pela fiscalização do Districto Federal e protocolado nesta repartição, sob o n. 467, naquella mesma data.

Examinando-se esse processo chega-se facilmente á conclusão de que eram procedentes as razões da denuncia apresentada em 1928, pelo sr. Oscar Bitton.

Agora, ainda mais essa convicção se affirma em vista de todo este processado, do qual consta, segundo o "termo de exame de escripta e verificação", de fls. 3 e "mappa demonstrativo" de fls. 2, que a referida companhia deixou de pagar, nos prazos legaes, a avultada importancia de réis 1.881:979$000, correspondente ao imposto proporcional sobre as vendas mercantis que effectuou no periodo de julho de 1923 a setembro do corrente anno, na quantia de 927.728:959$874, sob o falso pretexto de que taes vendas eram feitas por intermedio de diversos agentes no interior do paiz, aos quaes competia o pagamento de tal imposto.

Nenhuma prova foi produzida nesse sentido, limitando-se apenas a companhia a exhibir uma formula em branco dos contratos que faz com os seus comitentes, o que, por si só, não é bastante para se enquadrar a hypothese nas disposições contidas no artigo 22 do mencionado decreto como se pretende.

Esse ponto, aliás, foi perfeitamente esclarecido pelos autuantes em sua fundamentada informação, toda ella baseada no exame que fizeram na escripta commercial da autuada e em virtude do qual chegaram á conclusão de que taes vendas obrigavam a companhia ao pagamento do imposto em apreço, nos termos do art. 23, paragrapho unico, do mesmo regulamento.

Não se trata, portanto, da especie indicada no referido artigo 22, visto como as transacções não são feitas nos termos contratuaes, por isso que os taes agentes, apezar de obrigados a somente venderem á vista, tambem vendem a prazo, negociando, assim, em nome proprio, por sua conta, portanto; e, nos casos das vendas a dinheiro, em regra geral, deixam de remetter o producto liquido de taes vendas no prazo estipulado, confessando-se, posteriormente, em contas-correntes periodicas que enviam, devedores desses saldos a favor da companhia — o que vem modificar profundamente o instituto do "mandato mercantil" que se pretendeu caracterizar em taes contratos e que se transformam, dest'arte, em simples vendas condicionaes, garantidas por uma fiança, perfeitamente sujeitas ao imposto de que se trata.

Isso mesmo já demonstrava o autor da denuncia de 1928; e, muito antes delle, a commissão fiscal que procedeu o exame na escripta geral da companhia e lavrou o auto já referido, n. 467, de 3 de julho de 1924, aqui junto.

A documentação delle constante, os termos e notas de vendas de fls. 32 a 37 que o instruem, offerecem prova irrecusavel do que acima fica exposto. E mais ainda: que as mercadorias viajam por conta e risco dos pseudos-agentes os quaes effectuam as vendas em seu nome e que se responsabilizam por sua boa ou má cobrança!

E' a condicção *del credere*, não prevista no contrato, mas existente de facto, com a garantia da fiança.

E' como ainda hoje affirma o denunciante, sr. Oscar Bitton, em sua nova denuncia apresentada á antiga Junta de Sancções, hoje Commissão de Correição Administrativa:

"... não quizeram ver o *aspecto juridico* da questão, o contrato simulado de *"consignação"* ou de *commissão* em que o "consignatario" ou "commissario" *apparentemente* figura agindo ou contratando como simples *mandatario* das denunciadas, mas *realmente* age e *commercia* com *terceiro, em seu nome e sob sua responsabilidade* e não em nome e responsabilidade das denunciadas, agindo, dest'arte, como negociante *autonomo revendendo* a terceiros a *prazos longos* ou á vista as mercadorias compradas ás denunciadas."

E como, em 1924, já declarava o agente fiscal sr. Constante Lobo, em sua informação de fls. 38 e 39, prestada no processo originado pelo auto n. 467, já referido e aqui junto:

"Não sendo, pois, as vendas facturadas em nome e por conta do consignador, não ha como querer submettel-as ao regimen do artigo 22.

Admittindo, como pretende a defendente, que se trata de consignações, o processo a adoptar seria o indicado pelo artigo 23, isto é, uma vez recebida a communicação da venda, que a defesa diz ser semanalmente feita, estaria a Standard na obrigação de emittir contra o consignatario a necessaria duplicata. Mas não, a companhia não pagou um real do imposto sobre todas as vendas feitas para o interior.

E serão esses compradores do interior realmente agentes ou commissarios da Standard?

Uma agencia seria um prolongamento da companhia, como tal obrigada a ter livros authenticados em nome desta, para pagamento e fiscalização do imposto. Isto, porém, não se dá.

Por outro lado, não parece logico que se considerem commissarios ou consignatarios negociantes que recebem mercadoria por conta e risco, ficando responsaveis pelos extravios, vasamentos, roubos ou quaesquer prejuizos que a mesma mercadoria venha soffrer.

As operações effectuadas entre a Standar e os seus pseudo-agentes ou commissarios são, pois, verdadeiras vendas condicionaes, garantidas por uma fiança. E' o que positivamente se conclue das clausulas II e IX do contrato cuja formula foi junta a fls. 12, na primeira das quaes se exige mesmo o pagamento das perdas pelo preço em vigor no dia em que foram verificadas.

Mas por qualquer fórma que se estude a questão, resulta invariavelmente que a companhia estava na obrigação de emittir as duplicatas, o que se não fez, prejudicando assim a Fazenda Nacional; porque, agentes, as firmas em causa deveriam extrahir em nome da Standard as duplicatas, o que se não dá, conforme ficou exhaustivamente provado; commissarios ou consignatarios, a extracção das duplicatas devia ser feita pela companhia contra aquelles, nos termos do artigo 23; compradores, os negociantes em questão receberiam a duplicata contra elles emittida pela Standard, o que tambem se não verifica."

Nada mais, portanto, resta a esclarecer porque estão cabalmente refutadas todas as allegações da defesa que resultaram assim inoperantes.

Nestas condições e tomando na devida consideração o facto de haver o sr. chefe do governo provisorio mandado tornar de nullo effeito a decisão sobre o assumpto, proferido pelo ministro da Fazenda de então, julgo procedente o mencionado "auto de infracção", de fls. 5, para impor, como imponho á Standard Oil Company of Brazil a multa de quinhentos mil réis (500$000), no grão maximo, attendendo ás circumstancias aggravantes de que se cerca o caso presente e a revalidação no dobro da quantia de mil oitocentos e oitenta e um contos novecentos e setenta e nove mil réis (1.881:979$000) ou sejam tres mil setecentos e sessenta e tres contos novecentos e cincoenta e oito mil réis (3.763:958$000), tudo nos termos dos arts. 30, letra *a*, n. 1 e 31, n. 6, do regulamento approvado pelo decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Intime-se a referida companhia para o recolhimento das importancias acima mencionadas obedecidas as prescripções regulamentares a respeito, promovendo-se, depois, á cobrança executiva, caso não seja effectuado o pagamento de taes quantias no prazo legal."

O EXAME E RETIRADA DE AMOSTRAS DE GENEROS ALIMENTICIOS

A Alfandega devolveu o processo para o Thesouro

O inspector da Alfandega restituiu á directoria da Receita o processo fichado no Thesouro sob n. 55.358, que acompanhou a ordem n. 1.276, de 15 de outubro ultimo, de que trata o aviso numero 499, de 30 de setembro anterior, do Ministerio da Educação e Saude Publica. O sr. Castello Branco informou que de accordo com o disposto no decreto n. 19.604, de 19 de janeiro do corrente anno, foi baixada portaria scientificando aos funccionarios e interessados que o desembaraço dos productos alimenticios estrangeiros, importados para consumo seria feito mediante previa analyse do Laboratorio Bromatologico da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, ficando suspensas as remessas de amostras dos referidos productos para o Laboratorio Nacional de Analyses, sem autorização previa da mesma inspectoria.

Salienta o inspector que o assumpto envolve interesses de alta relevancia, visto affectar o commercio importador e a Fazenda Nacional e o citado decreto que visa apenas a fiscalização dos generos alimenticios pela Saude Publica que, para exercel-a nos armazens da Alfandega creará serios embaraços á administração.

O sr. Castello Branco, instruindo o processo em questão focaliza que em materia de fiscalização aduaneira, a abertura de um volume sem o preenchimento das formalidades legaes, não estando presentes os proprietarios, agentes de vapores, seguradores, etc., importa em responsabilidade, cuidadosamente definida na consolidação das leis das Alfandegas, expondo ainda o volume aberto no armazem a riscos de furto e trocas, taes as facilidades que trará esse inconveniente.

Assim, a inspectoria aguarda, no interesse da Fazenda que o assumpto seja liquidado dentro em breve, regulando-se as instrucções a respeito.

CENTRAL DO BRASIL

Regressou hontem, ás 10 horas da manhã, pelo trem N 2, de sua viagem de inspecção á linha do centro da nossa principal via ferrea, o dr. Arlindo Luz. O director da Estrada trouxe a melhor impressão de tudo quanto viu e examinou, em companhia dos drs. Cicero de Faria, Lucas Soares Neiva e Alberto Flores, os quaes percorreram as linhas nos ramaes de Paraopeba, Bello Horizonte até Lafayette, Santa Barbara e Ponte Nova.

— A renda da Central do Brasil durante a ultima semana attingiu a importancia de . . . . . 3.212:301$499, menos 56:541$815, que em egual data do anno de 1930.

— A pauta do Estado do Rio foi alterada até segunda ordem, da seguinte fórma: café 1$350, por kilo, taxa ouro 8$793; assucar, 300 réis por kilo, taxa ouro 2$638.

— Foi autorizado a requisitar passagens na Central do Brasil, o engenheiro chefe do Departamento Commercial, João Baptista de Almeida.

— Devem comparecer á secretaria da Estrada, os srs. Antonio Francisco de Sá Freire, Antonio Milton Silva, Paulo Luis de Azus Cezar, Alvaro de Oliveira, Henrique Marinho Nunes, Lourival Siqueira e Augusto Gentil de Albuquerque Falcão.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, a Antonio Gonçalves; e de um mez, com dois terços da diaria, a Daniel Silva, Manoel Lopes e Dimas Dias Lana.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 70 passagens, na importancia total de . . . . 1:869$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 4 passagens, na importancia de 309$200; M. da Guerra, 43, na quantia de 410$400; M. da Saude Publica, 1, por 99$400; M. da Agricultura, 1, a 101$700; e M. do Trabalho, 21, num total de 949$100.

— Reassumiu hontem, o cargo de chefe da 3ª divisão, o dr. Carlos Euler, que se encontrava em goso de férias regulamentares.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Uma carta do secretario geral da Universidade

O director da Escola Nacional de Bellas Artes recebeu da Reitoria o seguinte officio:

"Universidade do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1931. — N. 1829. — Exmo. sr. director da Escola Nacional de Bellas Artes da Universidade do Rio de Janeiro. — Levo ao conhecimento de v. ex. para os fins convenientes que o Conselho Universitario desta Universidade, em sua ultima reunião, resolveu approvar, por unanimidade dos professores presentes, a seguinte proposta apresentada pelo professor Candido de Oliveira Filho: "Não havendo os alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes comparecido ás aulas, depois da publicação do edital que lhes facultava continuarem o anno lectivo até 31 de dezembro corrente, de accordo com deliberação deste Conselho, ficam, nesta data, como nos demais institutos da Universidade, com séde no Rio de Janeiro, encerrados os cursos daquella Escola. — Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1931. — (a) Candido de Oliveira Filho. Reitero a v. ex., sr. director, os protestos de minha elevada consideração. — (a) Fernando Magalhães, reitor."

Do secretario geral da Universidade do Rio de Janeiro recebemos a seguinte carta:

"Dada a insistencia em attribuirem ao reitor da Universidade actuação decisiva e unica nas questões da Escola Nacional de Bellas Artes, cumpre-me, na qualidade de secretario, dizer a v. s. do engano em que se encontram os commentadores, porquanto a Reitoria executa apenas as deliberações do Conselho Universitario, ao qual a lei manda: "exercer como orgão deliberativo a jurisdição superior da Universidade" — art. 23 § 1º do decreto 19.851, de 11 de abril de 1931. Até hoje só o Conselho Universitario tem sempre julgado todas as occorrencias e os incidentes da Escola Nacional de Bellas Artes. Attenciosos cumprimentos. — *Paranaguá Moniz*, secretario geral."

BEBEU KEROZENE

O pedreiro Ataliba Moreira Vinhaes, residente á rua Jaguará, 3, em Jacarépaguá, por desgostos intimos tentou suicidar-se, hontem á tarde em sua residencia, ingerindo uma dose de kerozene.

Soccorrida, a tempo, pela Assistencia do Meyer, foi a victima posta fóra de perigo.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Mr. Beaucaire", com Rodolpho Valentino, da Paramount.
Eldorado — "Coisas nossas", falado e cantado em portuguez.
Gloria — "Sevilha dos meus amores", com Ramon Novarro, da Metro.
Imperio — "Infidelidade", com Ruth Chatterton, da Paramount.
Odeon — "Politiquices", com Stan Laurel e Oliver Hardy, da Metro.
Palacio Theatro — "Indiscreta", com Gloria Swanson, da United Artists.
Pathé — Secções Zas-Traz.
Pathé Palacio — "O camelo Preto", com Warner Oland, da Fox.
Parisiense — "De homem a homem", Phillips Holmes e Emilie Powers, da Warner First.
Phenix — "Satyro do Prazer".

NOS BAIRROS

Catumby — "Ilha do inferno", e "Cadeia do amor", com Bebé Daniels.
Fluminense — "Amor por ondas curtas", com William Haines, da Metro.
Lapa — "Caminho de Santa Fé", e "Docas de Nova York", com George Bancroft.
Mascotte — "Espiões" e "A debandada".
Modelo — "Soffrer é da vida", com Norma Shearer.
Nacional — "Legião dos scelerados", e "Divertindo Paris".
Paris — "Whoopee", com Eddie Cantor e "Estrella do Occidente".
Popular — "Espiões da Pompadour", e "Napoles, berço da saudade".
Popular — "Aventuras de Tom Sawyer, e "O galã da esquadra".
Primor — "A ilha da felicidade", e "Mulher".
Rio Branco — "O homem mão", e "Jogo de amor", com Dorothy Jordan.

VARIAS NOTAS

SKIPPY, UM FILM EMOCIONANTE — Os principios da nova technica cinematographica americana, tão admiravelmente firmados por Ernst Lubitsch e depois continuados pelos modernos dire-

Jack Searl, um dos herões de "Skippy"

ctores de Hollywood, foram postos em jogo, de forma radical e concludente, em "Skippy", o film que a Paramount vae apresentar segunda-feira proxima no Imperio.

O interesse da fantasia, a preoccupação de crear e manter situações falsas, desappareceu por completo no film, não existe. O que existe, sim, é a tendencia para fazer profundamente humanas as passagens do trabalho, emprestando-lhes uma significação real, natural, quasi que commum e que têm um alto merito: falam directamente ao coração de quem as vê, attingem a alma de quem a ellas assiste. Justamente nisso é que reside o maior merito de "Skippy", film que tem arrancado lagrimas a muita gente e que ha de empolgar o publico carioca quando, segunda-feira proxima, a Paramount o exhibir no Imperio.

—□—

FEITO SOB MEDIDA — Que dirá o "fan" das theorias para combate á crise, que William Haines expõe com um desassombro impressionante em "Feito sob medida" — o film do momento —

William Haines, no excellente film "Feito sob medida"

a alta comedia movimentad e originalissima que a Metro Goldwyn-Mayer vae estrear, segunda-feira, no Palacio Theatro? O film delicioso da Metro Goldwyn-Mayer que tambem mostra Dorothy Jordan, Marjorie Rambeau, Joseph Cawthorne, Ian Keith e Hedda Hopper em felizes desempenhos, — a originalidade e a extravagancia do systema que William Haines empregaria para solucionar o problema da crise, esse problema que está tornando calvos Mr. Hoover, Mr. Laval, Herr Hindenburg, Mr. Mac-Donald — e a nós tambem?...

—□—

"CHANCE" DA WARNER-FIRST — Segunda-feira proxima no elegante cinema Odeon, da Companhia Brasil Cinematographiac, a Warner-First apresenta "Chance", drama formidavel que se annuncia como o maior tiro da semana. Trama palpitante, "Chance" é a confirmação de um grande talento! Nella conheceremos Douglas Fairbanks Jr. no seu primeiro papel de responsabilidade. A figura inesquecivel da "A patrulha da madrugada" desde cedo se annunciou um predestinado da gloria. Muito moço, tendo começado a carreira por onde muitos terminam, Douglas Jr. promette chegar a planos nunca alcançados pelos mais famosos astros do écran. Nesse film de difficil desempenho, que é uma victoria da Warner-First, teremos, além do astro impeccavel, a graça e a seducção de Rose Hobart.

—□—

A CONSAGRAÇÃO DE "COISAS NOSSAS" — Bem merece as palmas com que brindou o publico, hontem, e ante-hontem, no Eldorado, o film nacional cantado e falado, "Coisas nossas". E' um trabalho magnifico que nos enche de orgulho e que levará o nome do Brasil ao logar onde elle merece estar.

No palco, foram tambem delirantemente applaudidos Gaó, o magico do piano, o Jazz Columbia e graciosissima Corita Cunha.

—□—

A ILHA MYSTERIOSA, DA METRO — Quando "A Ilha Mysteriosa", de Julio Verne — aquelle film todo colorido, bem dirigido, cheio de coisas inéditas, superiormente interpretado por Lionel Barrymore, resurgir — o nosso publico terá, novamente, a opportunidade de admirar uma das coisas mais extranhas e mais fascinantes feitas pelo cinema sonôro. E quando "A Ilha Mysteriosa" resurgirá? Muito breve, no dia 28 de dezembro corrente, no Gloria.

—□—

OS MYSTERIOS DO CORAÇÃO FEMININO — O estudo da alma feminina tem dado origem a innumeras obras de litteratura e de cinematographia. Em cada qual, o autor ou director procura encarar o assumpto sob o aspecto de sua propria personalidade, mas o film de todos é o mesmo.

E esse é tambem o fim de "O mysterio da meia noite", o bello film synchronizado que o Eldorado annuncia para breve, logo que o permittir o successo retumbante que está alcançando em sua téla "Coisas nossas", o primeiro film falado, feito no Brasil, com artistas brasileiros.

Betty Compson é a mulher cuja alma se estuda nesse film. A par de uma formosura invulgar e de um talento admiravel, ella exhibe em toda a plenitude a sua intelligencia para que o espectador perscrute a sua alma e nella encontre o segredo que desafia a maior argucia.

"O mysterio da meia-noite" tem, além de um lindo enredo, uma montagem caprichosa que, apezar de sobria, é de um luxo impressionante.

—□—

DREYFUS — Tres nomes de artistas, em um film portentoso, "Dreyfus". Fritz Kortner é o interprete do principal papel, do capitão Dreyfus. Grete Moshiem é a heroina, a esposa do soldado martyr, a esposa devotada que, durante doze annos, emquanto elle estava recolhido ao presidio da Ilha do Diabo, lutava, correndo a este e áquelle, até obter a revisão do processo. Grete Mosheim assim nos mostra o seu trabalho de artista, pela sua interpretação, mas tambem se nos revela uma adoravel esposa soffredora. Richard Oswald é tambem um artista, mas não representa. Foi elle quem dirigiu "Dreyfus", e a sua obra é maravilhosa, tanto que o seu film vem correndo mundo, tendo passado pela Europa e pela America do Norte, sob uma revoada de applausos, com um successo que sómente os grandes films alcançam. "Dreyfus" será tambem apresentado em um dos nossos cinemas, ou melhor, em um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, muito brevemente.

—□—

UM FILM BRASILEIRO — "Alvorada de Gloria", o film que a Paramount vae brevemente apresentar no Rio, offerecerá aos olhos do nosso publico, do publico carioca, as mais finas e perfeitas situações sentimentaes já fantasiadas e já preparadas para qualquer trabalho dramatico em terras do Brasil.

Parece incrivel! Não obstante é real, é a mais clara e palpavel de todas as verdades.

O film foi humanizado de tal modo nas suas passagens, foi de tal forma ligado á realidade que constitue uma verdadeira perfeição, uma perfeição que o espectador sente como póde sentir factos reaes que se desenrolem ante seus olhos, no tumulto da vida.

E é interessante observar a maneira como os technicos da Victor Film, fazendo o film assim, souberam tirar-lhe por completo a dureza dos realismos excessivos, a banalidade dos flagrantes que ferem sem jámais interessar.

O exito de "Alvorada de Gloria" em São Paulo foi completo, ruidoso. Veremos o quanto elle será completo tambem entre nós.

—□—

O PROGRAMMA PATHÉ NATHAN — A Europa já tem a sua cidade cinematographica que é Joinville. E' de lá que recebemos noticias da cinematographia franceza, como de Hollywood vem da cinematographia americana. Aqui temos um punhado dellas:

mos algumas dellas:

— Quem deu vida a Joinville, e tornou esta cidade um centro da cinematographia européa, foi Maurice Nathan, o organizador de Pathé Nathan.

— Marcelle Chantal, que vae apparecer na proxima semana no film "La Tendresse", no Cinema Pathé Palacio, já está posando para um outro film sob a direcção de Maurice Tourneur, intitulado: "Em nome da lei".

—□—

O ANNIVERSARIO DO IMPERIAL, AMANHÃ — Passa amanhã o terceiro anniversario do Cine Theatro Imperial, da Empresa Paschoal Segreto.

Commemorando esse acontecimento, aquella empresa organizou um excellente programma cinematographico para a data, do qual é parte saliente o lindo film de Norma Shearer, "Beijos a esmo", para a Metro Goldwyn-Mayer, com o concurso de Robert Montgomery e Neil Hamilton.

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRENOS EM COPACABANA

Foi mandada lavrar a respectiva escriptura

Relativo á desapropriação de terrenos contiguos aos da Enfermaria Auxiliar de Copacabana e pertencentes a Paulo Felisberto Peixoto Fonseca, cuja autorização foi dada ao governo da União, pelo decreto n. 18.048, de 5 de janeiro de 1928, foi devolvido á Directoria do Patrimonio Nacional o processo respectivo, já despachado, pelo sr. Affonso Costa, encarregado do expediente na ausencia do titular da pasta do Trabalho, mandando que sejam reconhecidas as firmas dos documentos de fls. 80, 89, 92 a 96 e 98, sellado o de folhas 97, e lavrada a necessaria escriptura, de accordo com o parecer emittido em outubro de 1930, pelo então consultor da Fazenda Publica.

Restituição de patentes de invenção

As patentes de invenção relativas aos depositos ns. 7.269, 6.656, 6.682, 6.685, 7.309, 7.511, 7.950, 7.969, 8.434, 8.679, 8.682, 8.704, 8.815, 8.843, 8.871, 8.909, 9.111, 9.345, 9.385, 9.410 e 9.499, bem como o titulo de melhoramento correspondente ao deposito n. 8.400, já assignados pelo sr. Affonso Costa, encarregado do expediente na ausencia do titular da pasta do Trabalho, foram restituidos ao Departamento Nacional da Industria.

EXPOSIÇÃO ANNUAL DE INDUSTRIAS BRASILEIRAS

Indeferida a pretenção do sr. Paulo Lanza

Propondo-se contratar os serviços de organização, direcção e realização annual de uma exposição das industrias brasileiras, dirigiu Pedro Paulo Lanza ao titular da pasta do Trabalho uma petição enumerando as vantagens e obrigações que, para aquelle fim, seriam, reciprocamente, assumidas entre o proponente e aquelle Ministerio. Collidindo os objectivos da exposição projectada com os da Feira de Amostras que, annualmente, se realiza, nesta capital, o sr. Lindolfo Collor solicitou ao interventor no Districto Federal seu parecer a respeito. Emittida que foi, por esse interventor, opinião contraria, por isso que a creação da exposição em vista póde contribuir para a extincção das Feiras de Amostras, já prestigiadas em todo o paiz, resolveu o dr. Affonso Costa, encarregado do expediente na ausencia do ministro do Trabalho, indeferir a pretenção do requerente.

O "stock" de assucar sergipano

Aracajú, 1 (A. B.) — O stock de assucar existente nos Trapiches desta capital sobe a 45.321 saccas.

O Serviço de Publicidade do Departamento Nacional do Commercio

O Departamento Nacional do Commercio, proseguido no programma traçado por seu director geral, tem, nestes ultimos mezes, dado desenvolvimento aos seus trabalhos de divulgação impressa, relativos ás possibilidades economicas do Brasil.

Assim é que, ainda no decorrer desta semana, se dará á publicidade mais um numero do "O Brasil Actual", referente ao anno de 1931, contendo informações geraes consideravelmente augmentadas e cuidadosamente actualizadas, em dois idiomas: portuguez e inglez. Um mappa economico do Brasil, feito em moldes originaes e simplificados, acha-se tambem em impressão, devendo ser posto em circulação até o fim do mez fluente. Uma collecção de mappas muraes, a côres, com 32 diagrammas economicos, foi, egualmente, confeccionada pelo Departamento do Commercio, para ser distribuida entre os principaes paizes, com os quaes temos intercambio e, ademais, pelas escolas, dado o seu valor instructivo.

A falta de informações seguras sobre as possibilidades dos nossos Estados fez com que a mesma Repartição iniciasse a organização de monographias relativas a cada um delles, afim de serem impressas em separata. A do Amazonas já está terminada e, antes de sua publicação, foi remettida, por copia, ao respectivo interventor federal, para mandar estudal-a e por as estatisticas em dia. A referente ao Pará encontra-se em vias de conclusão.

Uma monographia sobre a exploração e commercio da banana no Brasil, escripta em portuguez e inglez, com illustrações a côres, será divulgada dentro de dois mezes.

Em relação ao commercio da laranja, em geral, será do mesmo modo, publicado uma outra monographia.

Já está concluido, para ser proximamente editado, a obra do dr. Paul le Cointe sobre "As Madeiras do Amazonas".

Corrigido e augmentado, de accordo com as informações prestadas pelas Associações Commerciaes e Agencias do Banco do Brasil, em todos os Estados, o Departamento reeditará em breve o trabalho "Casas Exportadoras no Brasil".

Instituto La-Fayette

Iniciaram-se hontem os exames do curso secundario no Departamento Masculino, sob a presidencia do dr. Alberto de Oliveira e no Departamento Mixto, sob a presidencia do dr. Aloysio Francisco de Castro, ambos inspectores do Departamento Nacional do Ensino. Os exames do curso commercial foram iniciados ainda hontem nos tres departamentos do Instituto La-Fayette. Os exames de admissão ao curso superior do Departamento Feminino foram tambem processados. Para o curso de férias estão abertas as matriculas aos candidatos aos exames de admissão ao curso secundario e ao curso commercial, bem como as matriculas para o preparo dos candidatos aos exames vestibulares ás escolas superiores.

A RENDA DO TELEGRAPHO NACIONAL NESTA CAPITAL

As estações telegraphicas desta capital arrecadaram nos dias 28 a 29 de novembro findo, a quantia de 14:287$995, num total de 338.655 palavras.

O Instituto do Cacáo vae operar

São Salvador, 1 (A. B.) — O Instituto de Cacáo iniciará dentro de dez dias as suas operações. Contando o Instituto cerca de mil socios, já foram recebidas até agora mais de 500 propostas.

Trabalho para os flagellados

Com o fim de dar trabalho aos flagellados o ministro da Viação mandou admittir 2.175 diaristas, para os serviços de emergencia da estrada de rodagem de Icó-Jaguaribe e construcção do açude publico "Ema" no Estado do Ceará.

COLUMNA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes. — Relação para as provas parciaes de hoje, 2 do corrente:

1º anno medico. — Histologia, ás 10 horas, no Laboratorio de Histologia. — Serão chamados os alumnos de numeros:

379 — 381 — 382 — 383 — 384
386 — 387 — 389 — 390 — 392
394 — 395 — 397 — 400 — 401
402 — 403 — 404 — 405 — 406
407 — 408 — 409 — 410 — 411
412 — 413 — 415 — 419 — 420
422 — 424 — 426 — 427 — 428
430 — 431 — 432 — 433 — 434
435 — 436 — 439 — 440 — 442
444 — 447 — 449 — 451 — 452
453 — 454 — 458 — 459 — 461
462 — 463 — 465 — 466 — 467
468 — 469 — 470 — 472 — 474
475 — 476 — 477 — 478 — 479
480 — 481 — 482 — 483 — 484
485 — 486 — 487 — 490 — 491
492 — 493 — 495 — 496 — 498
499 — 500 — 501 — 502 — 504
506 — 508 — 511 — 512 — 514
515 — 517 — 518 — 519 — 520
521 — 523 — 525 — 526 — 527
528 — 531 — 535 — 536 — 541
542 — 544 — 545.

4º anno medico. — Clinica propedeutica medica. — 1ª prova. — ás 8 horas, no Hospital S. Francisco de Assis (ultima chamada). — Serão chamados os alumnos matriculados de numeros:

42 — 76 — 138 — 226 — 264
270 — 287 — 329 — 330 — 338
347 — 348 — 356 — 367 — 374
385 — 403 — 404 — 412 — 413
414 — 419 — 423 — 438.

Segunda prova:

396 — 397 — 398 — 399 — 400
401 — 402 — 405 — 407 — 408
410 — 411 — 415 — 419 — 420
421 — 422 — 424 — 425 — 426
427 — 428 — 429 — 430 — 431
432 — 434 — 435 — 436 — 439

5º anno medico. — Clinica de doenças tropicaes e infectuosas, ás 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis. — Serão chamados os alumnos matriculados de numeros 203 a 306.

2º e 3º annos de pharmacia. — Clinica analytica, ás 10 horas, no Laboratorio de Physica. — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

4º anno pharmaceutico — Bromatologia, ás 11 1|2 horas, no Laboratorio de Physica. — 2ª chamada. — Serão chamados os alumnos Aracy de Paula Costa, Clecinio Barcellos e Sebastião Bittencourt.

1º anno pharmacia — Botanica, ás 2 horas, no Laboratorio de Physica. — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

Avisos — São convidados a comparecer á secretaria com urgencia afim de completar documentos referentes á inscripção os alumnos matriculados no 5º anno medico de numeros:

9 — 10 — 26 — 33 — 72
79 — 80 — 96 — 111 — 115
123 — 124 — 125 — 128 — 135
136 — 162 — 171 — 178 — 179
183 — 191 — 194 — 198 — 199
204 — 223 — 226 — 227 — 228
229 — 244 — 246 — 248 — 262
263 — 268 — 269 — 271 — 276
277 — 283 — 285 — 293 — 294
301 — 302 — 303 — 306 — 310
313 — 321 — 322 — 326 — 327
337 — 340 — 341 — 345 — 348
350 — 355 — 364 — 365 — 366
368 — 369 — 377 — 378 — 384
388 — 389 — 390 — 391 — 404
406 — 410 — 414 — 416 — 419
420.

— São chamados á secretaria os drs. Valerio Regis Konder, Paulo Alves da Costa, João Capistrano Raja Gabaglia e Carlos Loureiro de Souza.

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Exames do sexto anno — Chamada para quinta-feira, 3 (provas oraes):

Aviso — Commemorando hoje, 2 do corrente, a data da fundação do Collegio Pedro II, não haverá exames neste Externato, de accordo com o Regimento Interno.

Realizar-se-ão, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, os seguintes exames:

Literatura — 9 horas — Sala 7-1º pavimento. — Commissão examinadora: Adrien Delpech, Nelson Romêro e Jacques Raymundo. Supplente, Annibal Machado. — Deverão comparecer os alumnos de numeros: 2 — 44 — 17 — 16 — 15 — 45 — 46 — 42
43 — 49 — 48 — 47 — 50 — 51
20 — 18 — 21 — 52 — 22 — 23
53.

Turma supplementar. — Deverão comparecer obrigatoriamente os alumnos de numeros 54 — 55
24 — 57 — 5 — 56 — 59 — 6
26 — 61.

Literatura — 2 horas — Sala 7-1º pavimento — Commissão examinadora: Adrien Delpech, Nelson Romêro e Jacques Raymundo. Supplente, Annibal Machado. Deverão comparecer os alumnos de numeros 8 — 27 —
65 — 60 — 28 — 29 — 25 — 63
64 — 30 — 31 — 9 — 10 — 66
11 — 33 — 32 — 34 — 69 — 68.

Turma supplementar — Deverão comparecer obrigatoriamente os alumnos de numeros 70 — 12
58 — 35 — 13 — 71 — 72 — 36
37 — 39 — 38.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Horario para as provas escriptas, amanhã:

A's 9 horas, desenho, 3º e 4º annos — Professores Ubaldino de Moraes e Milton de Toledo.

A's 11 horas, desenho, 1º anno — os mesmos professores.

A' 1 hora, portuguez 2º e 3º annos. — Professores Candido Jucá e Milton de Toledo.

COLLEGIO BAPTISTA

Hoje, serão realizadas as provas finaes abaixo:

Das 9 ás 11 horas: — 1º anno de Portuguez, 2º anno, 1ª turma de francez e 4º anno de portuguez.

De 1 ás 3 horas da tarde: — 2º anno, 2ª turma de francez, 3º anno, latim e 5º anno, Historia Natural.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Realizam-se hoje, os seguintes exames do curso secundario:

A's 8 horas, 1º anno, mathematica; ás 11 horas, 2º anno, portuguez; e 5º anno, latim; ás 2 horas da tarde, 3º anno, francez, e 4º anno, portuguez.

Curso commercial — 8 horas, 1º, 2º e 3º annos, portuguez; e ás 11 horas, do 1º ao 4º anno, mathematica.

— Realizam-se amanhã, os seguintes exames do curso secundario:

A's 11 horas, 1º anno, desenho; e 2º anno, mathematica; ás 2 horas da tarde, 3º anno, H. Universal, e 4º anno, idem.

Curso commercial — ás 8 horas, 1º, 2º e 3º annos, francez; e ás 3 horas: 1º anno, Geographia; 2º anno, Chorographia; e 4º anno, direito commercial.

EM VIAGEM PARA A EUROPA

Procedente de Buenos Aires o "Andalucia Star" passou, hontem pelo Rio em viagem de regresso a Londres.

O paquete inglez transportou poucos passageiros para esta capital e conduz muitos em transito, dentre os quaes se notam os seguintes:

J. B. Balloffet, J. B. de Cordiviola, C. O. Reilly, V. Bergaall, M. Godwin, coronel W. C. Hale, E. Lemurj, E. Footelle, L. Bunzi, A. Fanuchi, J. P. Taylor, C. Wellington, dr. A. de Faria, M. de Hooton e outros.

Trabalhadores do serviço da febre amarella dispensados

O ministro da Fazenda communicou ao da Educação que póde ser feito em uma unica folha o pagamento dos dois mezes de vencimentos mandados abonar aos trabalhadores extranumerarios do serviço da febre amarella, dispensados por medida de economia, uma vez que sejam discriminadas as importancias de cada mez e os respectivos descontos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do segundo dia util: — Illuminação publica — Observatorio Astronomico — Inspectoria de Navegação — Avulsos da Viação — Estatistica — Secretaria da Agricultura — Jardim Botanico — Horto Florestal — Instituto de Chimica — Secretaria do Exterior — Inspectoria de Seguros — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Psychopathas — Colonias — Fiscaes de clubs e loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda e Manicomio Judiciario.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos, sendo do mez de outubro: Estações da Limpeza Publica em Botafogo, Gavea e Copacabana, e do mez de novembro: Directorias de Instrucção, de Estatistica e do Patrimonio e Bibliotheca.

Rapidos Secretaria do Conselho, Limpeza Publica, Escola Dramatica e titulados da Limpeza Publica.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 5 de dezembro.

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Penhores, amanhã, 3, á rua Luiz de Camões, 58-60.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, amanhã, 3, á rua 7 de Setembro, 187.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, nos dias 8 e 16 do corrente, á rua Luiz de Camões, 47.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Fiscaes de dia — ao 1º grupo: chefe Victor Hugo, auxiliares Ferreira dos Santos, Magalhães de Almeida e rondantes Adriano Barreto, Marinho e Henrique Borba; ao 2º grupo: chefe, Oscar de Faria, auxiliares Lisboa, Nate Sobrinho e Odilon Mattoso e rondantes Reynaldo, Hildebrando e Julio Camisão; ao 4º grupo: chefe J. Lyra, auxiliares Conrado, José, Felippe e rondantes Djalma Leal, Benigno Faria e Hugo Barreto.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Roberto Silveira, Nelson Rodrigues, Raul Nery e Joaquim Verçosa; 2ª turma: Amancio Godoy, Jayme Neves, Laurindo Silva e Joviniano Noronha; 3ª turma: Joaquim Rufino, Bernardo Vianna, Francisco Veiga e Baptista de Sá; 4ª turma: Moreira dos Santos, Manoel Thimoteo, Ignacio da Silva e Dermeval da Cruz Mattos; e 5ª turma: Luiz Cabral, Innocencio Costa e Francisco Amorim.

Serviço diario — 1º fiscal Antonio de Azevedo Carvalho.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, tenente coronel Monteiro; official de dia, 1º tenente Silveira; auxiliar de dia, 2º tenente Duque; 1º soccorro, capitão Maisonette; 2º soccorro, aspirante Diniz; promptidão no Posto Maritimo, aspirante Sylvio; manobras, 1º tenente graduado Baptista; ronda geral, 2º tenente Hugo; interno de dia, academico Maya; medico de dia, dr. Machado; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; dia á pharmacia, major Herminio.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Murtinho", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 6 ½ horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

"Itajubá", para São Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 13 horas; objectos para registrar até ás 12 horas; cartas para o interior da Republica até ás 13 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 14 horas.

"Santarém", para Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"C. Alcidio", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

Amanhã:

"Itahité", para Victoria, Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

"Western Prince", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas diversas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na primeira: Ivo Amaral, Antonio Ferreira Rodrigues e Francisco Jonne Querene. Na segunda: Manoel Moreira, Alfredo de Freitas, Antonio Honorato dos Santos e Arnaldo Rosa de Almeida. Na terceira: Antonio Prudente Barbosa Silva, Manoel Ferreira da Cruz, Francisco dos Santos, Hilario Rodrigues Coutinho e Antonio Ignacio de Jesus. Na quarta: Lourival Lopes Ferreira, Manoel Gonçalves Travessa, José Luiz Peçanha e Joaquim Peçanha. Na quinta: Miguel Turry, Manoel da Costa Ramos, Carlos Gonçalves, Lauriano Moreira e José Pereira de Araujo Maia. Na setima: Gumercindo da Fonseca Jordão, Astrogildo Moura de Carvalho, Manoel de Magalhães, Manoel Soares Guerra, Daniel Fernandes da Silva, João Pontes, Avelino de Souza Ferreira e Militão Vaz Vieira.

Não foi attendido o pedido do governo de Minas Geraes

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o pedido da Procuradoria do Estado de Minas Geraes no sentido de ser restituida áquelle Estado a quantia de 545:887$1505, de taxas de expediente, pagas na Alfandega desta capital pelo desembaraço de materiaes destinados á Rêde de Viação Sul Mineira.

A receita de 2 °|° ouro arrecadada no porto da Bahia

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que a receita de 2 °|° ouro, arrecadada no porto da Bahia, durante o 1º semestre do corrente anno, elevou-se a 148:238$610, segundo informação prestada pela Contadoria Central da Republica.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.

Das 6,30 ás 7 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 7,30 — Programma de musicas hespanholas pelo trio de musicas ligeiras do Radio Club.

Das 7,30 ás 8 — Recital de canções regionaes por Breno Ferreira.

Das 8 ás 8,30 — Audição de musicas regionaes com o concurso do conjunto regional do Radio Club em que figuram os melhores interpretes da musica sertaneja.

Das 8,30 ás 9 — Concerto de musica de camera com o concurso do trio Teran-Borgerth-Iberê.

Das 9 ás 9,05 — Radio-jornal.

Das 9,05 ás 9,15 — Palestra pelo dr. Rubens Paranhos, da Directoria de Saneamento Rural (conselhos de hygiene).

Das 9,15 ás 10 — Programma de musicas ligeiras com o concurso do quartetto de musicas populares do Radio Club e da cantora srta. Alda Verona.

Das 10 ás 11 horas — Concerto instrumental de musicas de camera com o concurso dos professores Thomaz Teran (pianista), Oscar Borgerth (violino) e Iberê Gomes Grosso (violoncello).

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto symphonico "Victor", 1º da série que a Radio Sociedade organizou em combinação com a casa Paul J. Christoph.

Palestra por d. Cacilda Martins sobre "Escola e o lar", 22ª da série organizada pela Associação Brasileira de Educação, em propaganda da 4ª Conferencia Nacional de Educação que se reunirá nesta capital de 13 a 20 de dezembro corrente.

Numeros de musica executados pela orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 8 — Occupará o microphone o sr. Alarico Cintra, que fará minutos de recreio infantil, declamando contos de sua autoria, da serie "Lições de Robertinho".

Das 8 ás 9 — Discos seleccionados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas classicas, offerecido pela srta. Nilza Nunes Guedes (piano), srs. Humberto d'Enlazio (tenor) e Paulo Rodrigues (barytono).

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,10 — Continuação da série de palestras promovidas pelo Instituto da Ordem dos Advogados, occupando o microphone o dr. Francisco Malheiros que discorrerá sobre "O livramento condicional".

Das 9,10 ás 9,30 — Discos variados.

Das 9,30 ás 11,30 — Transmissão do "Extra programma".

Das 9,30 ás 10 — Parte do extra-programma oferecido por Tintol.

Das 10 ás 10,30 — Parte offerecida por Luiz Corção. Tomam parte neste programma os seguintes artistas: srtas. Elisa Coelho, Victoria Bridi, Ogarita del Amico, srs. Gastão Formenti, Jorge de Lima, Sylvio Salema, Maximino Serzedello, H. Dornellas e Nelson Serzedello, H. Vogeler, A. Pacintra.

Constitucionalização ou contra-revolução?

De Curvello, recebemos esta carta:

"A illustre redacção do "Correio da Manhã", trago os meus calorosos applausos pelo artigo "Constitucionalização ou contra-revolução?".

Minas inteira o subscreverá, se houver um plebiscito. Ninguem aqui, salvo os concentristas, quer saber de constituição. Sem remover as causas sociaes e politicas que determinaram a Revolução, voltar á bagunça do regimen pre-3 de outubro é o trabalho de Sizipo, para os vivos, e uma profanação dos cadaveres com que pagamos a victoria.

Voltar com a mesma organização nacional (em capitanias hereditarias) seria repetir a canção: Estados grandes, como Minas e São Paulo, mandando o poder central, ou hostilizados por este, sempre que o presidencialismo hipertrophico preferir acercar-se dos Estados pequenos, explorando-lhes o medo e a inveja.

E, depois, quem vê a queima do café, a revolta contra uma simples simplificação ortographica, o messianismo bernardesco, a canonização da Santa Manoelina dos Coqueiros... e outras burrices, póde ter certeza de que a nova constituição seria, agora, o transumpto da mesma mentalidade esclerozada.

Deus nos livre de Constituição! Se querem restaurar o antigo regimen, chamem o Julio Prestes e restabeleçam a Constituição de 24 de fevereiro com as reformas do calamitoso. Que, sem Constituição, falta-nos confiança do estrangeiro, dizem. Melhor, porque não nos endividaremos mais. Inspirar confiança com o lastro da fantasia é um estellionato e não um principio politico.

Não. Governe mais uns 3 annos o revolucionario Getulio, mesmo com as maluquices de certos amigos que o comprometem.

Parabens pelo artigo de 27 de novembro. Bravos! (a.) — *Juvenal Gonzaga.*"

Para installação de pharóes nos campos de aviação

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos e taxas para apparelhos e pertences destinados á primeira installação de pharóes, modernos, de balisagem nocturna nos campos de aviação de Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Victoria, Recife e Natal.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A TROLOLÓ' NO LYRICO — Continuam animados, no Lyrico, os espectaculos da Companhia Trololó, que Jardel Jercolis levou á Argentina, ao Uruguay e ao Chile, alcançando o mesmo successo que está obtendo aqui. O cartaz é occupado pelas revistas *Saudade... palavra doce* e *Desfile tropical*, intervindo nos principaes papeis Lodia Silva, Vanese Meirelles, Zaira Cavalcanti, Danilo de Oliveira e Leopoldo Prata. A revista é animada, na sua parte musical pelo jazz que Jardel dirige.

—:—

HORA DO RISO, NO JOÃO CAETANO — Está organizado para a tarde de 5 do corrente, no João Caetano, a *Hora do riso*. Prometteram o seu concurso as sras. Eugenia Alvaro Moreyra, Anna Amelia de Queiroz, Sonia Barreto, Ogarita de Lamico, Sylvia Mello, Lely Morel, Lydia Campos, Sonia Veiga e os srs. Olegario Marianno, Alvaro Moreyra, Lamartine Babo, Paschoal Carlos Magno, Rogerio Guimarães, Gabriel de Macedo, Mafra Filho, Paulo Mac-Dowell e outros.

—:—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES — Acham-se á disposição dos interessados as seguintes peças: A mocidade tudo vende — O que o medico receitou — As barbas do Theophilo — Sabor de pitanga — Gléa com crême — Os gagos — Gota dagua — Muito padece quem ama — Dona Yáyá — A centelha — Gargalhada sinistra — O Pereira revolucionario — Papae, eu quero casar — Palacio das parasitas — Toma juizo, Pulcheriol — Amanhã tem mayonaises — Gastão não quer outra vida! — O diabo em casa — Surpresas de uma recepção — La descastada Lusana — Sua exc. o casamento — Pensão da Nicota — Tia Zenobia — Senhor Praxedes e familia — O Instituto de Belleza — Telhado de vidro — Dona bôa — Senhorita Futilidade — El perdon de los hijos — Pequeno patriota — Amor Slavo — O gozo de envelhecer — A suspeita — Minha terra tem palmeira — O rapto de Valentina — Pelos ninis fortes elos — Cinzas que o vento leva — O defensor das mulheres — Plano de guerra — Não acaba mais — Titia — Café expresso — o Bohemio — Fagulhas de amor — Troca de Evas — Cinocos — A machinasinha de café — Arrufos — A mascara de Pacheco — O homem da fita — A rosa dos ventos — Filhos de sr. seu pae — Doentes por contratos — O vento caiu mais forte — Nada como o dinheiro — Que sorte! — Intrigas da opposição — Um homem nervoso — O dinheiro dos outros — Meu marido é um caso perdido... — Revelação — Minha mulher vae casar — A macula — Rosa sem haste — Mme. D. Quixote — O doce veneno — e mais duas peças, sendo uma de Matheus da Fontoura e outra de Affonso de Carvalho.

—:—

CAMPANHA PRO' THEATRO E CINEMA NACIONAES — Sob a presidencia do sr. Candido Nazareth, na ausencia do presidente Oduvaldo Vianna, realizou-se a quinta reunião da commissão central da campanha Pró Theatro e Cinema Nacionaes. Dando conta dos trabalhos anteriores o secretario, senhor Amador Cysneiros, propoz se officiasse ao sr. Benjamin Lima pelo artigo que fez publicar, de incentivo ao theatro nos suburbios desta capital. Disse mais ter-se desobrigado das incumbencias de falar ao publico quando da estréa da Companhia Trololó e da Cooperativa Popular, ora, respectivamente, no Theatro Lyrico e no Theatro Republica. Falaram a seguir os srs. Nestorio Lips, Paschoal Carlos Magno e Francisco de Aguiar, dos sete delegados que compareceram á reunião dos varios artistas e intellectuaes. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente, marcando nova reunião para quinta-feira proxima, ás 3 horas da tarde, no mesmo local, a séde da Casa dos Artistas.

—:—

QUINZENA PRO' HOSPITAL DE JACAREPAGUA' — Vae sendo bem acolhida a realização da quinzena prô Hospital de Jacarépaguá, sob o patrocinio das senhoras Getulio Vargas, Baptista Luzardo e Pedro Ernesto e com cujo producto será iniciada a construcção de um modesto mas vasto hospital á rua Retiro dos Artistas, para recolher os artistas enfermos e a população pobre de Jacarépaguá.

—:—

FESTA A' IMPRENSA NO THEATRO MARGARIDA MAX COM A REVISTA "CONTA COMMIGO" — Os chronistas theatraes foram convidados a comparecer amanhã á noite á representação da revista de Luiz Iglesias e Ary Barroso, *Conta commigo...* do Theatro Margarida Max, na Piedade, por Ottilia Amorim, que vem de fazer sua "reentrée".

Conta commigo... desde segunda-feira está em scena com os "sketches" de Sonambula; Viva o Vasco! Casa de pensão, Nhá Carola, cantados por Ottilia Amorim e Pedro Dias. "Como gosto de você", pela artista Margot Louro e os sambas de Ottilia, Sylvio Caldas e Dina Marques, assim como a parodia ao da carta, por Augusto Annibal.

—:—

THEATRO REPUBLICA — A companhia Dramatica Popular, cumprindo o seu programma em fazer reviver o antigo repertorio de peças romanticas, vae representar no proximo sabbado, 5, e domingo, 6, duas unicas representações do soberbo drama portuguez, *José do telhado*. As aventuras do salteador da Serra da Valperra, são bastantes conhecidas, através do romance, da peça, e ultimamente do film, exhibido em diversos cinemas desta capital. A vida de José Teixeira, mais tarde *José do Telhado*, é um verdadeiro romance de amor e de miseria. De miseria, porque foi a miseria que o levou para a senda do crime. Moço, forte, com vontade de trabalhar, para sustentar sua esposa e sua velha mãe, sem o conseguir, teve que ceder a seducção de um bandido, que em José era um magnifico chefe. Romance de amor, porque embora casado, teve a infelicidade de se apaixonar por uma joven, filha do grande protector de sua velha mãe.

Para que a peça suba á scena em condições, a companhia ensaiará durante estes dias, até sabbado.

—:—

TRIANON — *As solteironas dos chapéos verdes*, traducção magnifica de Alberto de Queiroz, de "Ces dames aux chapeaux verts", vem enchendo o Trianon todas as noites, constituindo, sem favor, um dos maiores exitos theatraes que já se registraram em nossa cidade.

As sessões começam ás 8 e ás 10 horas da noite.

Amanhã, vesperal das normalistas, ás 4 1|2 horas, com *As solteironas dos chapéos verdes*.

—:—

S. B. A. T. — Realiza-se amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, a continuação da assembléa geral extraordinaria (terceira convocação) da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para leitura e approvação dos novos estatutos.

—:—

CINE THEATRO MODELO — Despede-se hoje do publico do Riachuelo, a Companhia de Sainetes, com a comedia *O Felisberto do Café* e o film "Soffrer é da vida".

NOTICIAS DA GUERRA

O capitão Rogerio Albuquerque Lima, foi posto á disposição do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

— O capitão João Teixeira Marques foi designado para o cargo de chefe da secção commercial e industrial da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, sem prejuizo de sua matricula na Escola de Engenharia Militar.

— Tendo o commandante da 2ª região militar pedido a dispensa, neste anno, dos exames dos candidatos a reservistas de 2ª categoria pelos motivos allegados, o ministro da Guerra declarou que mesmo com numero reduzido de commissões examinadoras, devem ser satisfeitas as formalidades regulamentares (exames), embora a duração dos referidos exames deva ser muito augmentada pela diminuição das ditas commissões.

— Francisco Bedendo, membro da Congregação dos Irmãos Maristas, sorteado militar, foi isento, a pedido, do respectivo serviço.

— O capitão contador Antonio Sanromã foi mandado continuar em commissão á disposição da Prefeitura do Districto Federal para prestar serviços na Inspectoria do Abastecimento.

— O major Alfredo de Simas Enéas Junior foi posto á disposição da interventoria do Districto Federal para fazer parte da commissão central de syndicancia, sem prejuizo, porém, de suas funcções no exercito.

— Foi providenciado sobre o pagamento de 7:790$068, ao major reformado José Marimbondo da Trindade a que tem direito.

— Foram approvadas as seguintes providencias que serão postas em vigor na Escola de Sargentos de Infantaria em 1931:

1.º — Continuarão suspensas na E. S. de Infantaria, no anno proximo de 1932, as matriculas de cabos, de soldados e de civis, exceptuando-se, porém, as dos exalumnos da alludida escola que tenham sido amparados pelo decreto de amnistia n. 19395, de 8 de novembro de 1930;

2º — Serão matriculados na referida escola os sargentos necessarios ao completamento das vagas que se verificarem até a nova época da matricula;

3º — Os novos sargentos a serem matriculados serão escolhidos entre os que: a) tenham menos de 30 annos, devendo a edade ser referida á occasião da matricula; b) submettidos á rigorosa inspecção de saude, sejam julgados aptos para o trabalho na escola; c) tenham bôa conducta (art. 42 do R. S. M.); d) não possuam o curso da Escola de Sargento de Infantaria ou o de commandante de pelotão; e) tenham sido approvados no exame de admissão, encarado no art. 5º do regulamento da E. S. I., e ainda logrado classificação, em cada região, dentro da seguinte repartição proporcional ás vagas referidas no item 2º: 1ª região 20°|°, 2ª 10°|°, 3ª 30°|°, 4ª e 5ª 10°|°, 6ª, 7ª e 8ª e circumscripção militar 5°|° em cada; f) os sargentos dos corpos de tropa com menos de 20 annos de edade, promovidos sem os requisitos regulamentares (approvação no pelotão de candidatos a sargentos), serão obrigatoriamente submettidos a esse exame de admissão. Se forem reprovados, serão submettidos a novo exame na época seguinte e, si ainda reprovados, só poderão ser reengajados com rebaixamento do posto, isto é, com o posto que tinha antes da promoção por serviços extraordinarios (letra "c" do aviso 378 de 12-5-931); g) os sargentos nas condições da letra "f" que forem reprovados no curso da escola ou desligados por pontos justificados, serão matriculados na época seguinte e, se novamente reprovados, só poderão ser reengajados de accordo com a ultima parte da letra "f"; h) os sargentos desligados da escola por faltas não justificadas ou em virtude de 4 punições (artigo 24 do regulamento da E. S. I), não mais reingressarão na escola e só poderão ser reengajados nas condições estabelecidas no final da letra "g"; i) os sargentos julgados incapazes em inspecção de saude, e duas épocas successivas de matricula, não mais poderão ser reengajados como sargentos de fileiras;

4º — Os alumnos, desligados da escola, indemnizarão ao Estado as despesas effectuadas com o transporte (ida e volta), salvo quando o desligamento fôr motivado por molestia comprovada em inspecção de saude;

5º — Continuam em vigor as letras "e", "f" e "g" do art. 1º do aviso 406 de 23 de maio do corrente anno;

6º — Os sargentos promovidos na conformidade das prescripções regulamentares, poderão se candidatar á matricula na escola, mediante exame de admissão e de accordo com a classificação nelle obtida (art. 6º do regulamento da E. S. I.);

7º — Si não houver sargentos em numero sufficiente para que se preencham as vagas abertas na escola, será permittida a matricula aos candidatos a cabos, soldados e civis, amparados pela letra "i" do art. 1º do aviso 406 de 23 de maio ultimo e de accordo com as respectivas classificações.

Tomou posse o novo commandante da Companhia de Bombeiros de Nictheroy

Realizou-se, na séde da Companhia de Bombeiros Municipaes, a solennidade de transmissão e posse do commando ao sr. Manoel Maya, official do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, nomeando, em commissão, para o cargo de commandante da Companhia de Bombeiros desta cidade.

O dr. Newton de Noronha, secretario do prefeito, representando s. ex., agradeceu os bons serviços prestados pelo 1º tenente Marcondes de Oliveira, na direcção daquella Companhia, concitando os officiaes, inferiores e bombeiros a que continuassem a servir com a mesma dedicação e lealdade ao novo commandante Manoel Maya, de modo a corresponder ás finalidades do serviço em apreço.

Em seguida, fez uso da palavra o commandante, ora dispensado 1º tenente Marcondes de Oliveira, apresentando os seus cordiaes agradecimentos e pela feliz actuação dos seus subordinados no periodo em que exerceu o commando da Companhia, bem assim fazendo votos de felicidade e perfeita efficiencia administrativa ao official Manoel Maya, que ora assumia o exercicio do cargo de capitão commandante da Companhia de Bombeiros.

O commandante Manoel Maya falou, logo após, relembrando a occasião da sua vinda com um contingente de 15 bombeiros do Districto Federal para esta cidade, afim de substituir os elementos componentes da Companhia de Bombeiros que se achavam suspensos, dizendo breves palavras sobre a actuação do contingente e elementos incluidos, posteriormente, para a reorganização da Companhia. Refere-se elogiosamente ao commandante Marcondes, em quem exalta os predicados de justiça e cordial camaradagem, lamentando haverem sido reclamados os seus serviços pelo Estado. Declara que conta conseguir, na elevada incumbencia confiada pelo general Julio de Noronha, a cooperação efficaz dos seus auxiliares de modo a bem exercer as suas funcções.

Requerimento despachado pelo ministro da Fazenda

No requerimento em que Aristides Duarte Bastos, ex-empregado do Lloyd Brasileiro, solicitado um attestado de tempo de serviço, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Não ha o que deferir".

Para aposentadoria de um escripturario da Alfandega

O director geral do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que a Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina solicitou o comparecimento do 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Agenor Rodopiano Gonçalves dos Santos, hoje ao meiodia, afim de ser submettido a inspecção de saude para aposentadoria.

Sellos devolvidos á Casa da Moeda com differença para — menos —

Foram designados pelo director da Receita Publica o 2º escripturario Other de Mendonça e o 4º Luiz Gonzaga Aroeiro para procederem a reconferencia dos sellos adhesivos devolvidos á Casa da Moeda pela Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul que, segundo o laudo da commissão anterior apresenta differença para menos da quantidade remettida por aquella repartição.

Correio Sportivo

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Foi organizado um programma de nove premios

Para a corrida do proximo domingo no Jockey-Club, ficou organizado o seguinte programma:

Premio Fervolo — 1.500 metros — 4:000$000 — Precioso 53 kilos, Kitamar 51, Jemopotyr 51, Salvaropa 51, Nada Menos 50, Gairino 54 e Ventania 49.

Premio Rodney — 1.600 metros — 5:000$000 — Mar 54 kilos, Xylopia 52, Xacá 52, Ramona 52, Mequer 54, Voronoff 54 e Tomyasai 54.

Classico José Calmon — 2.200 metros — 10:000$000 — Hiemal 54 kilos, Uadi 54, Vasari 53, Kermesse 52 e Tomyrim 51.

Premio Lyrio — 1.800 metros — 4:000$000 — Gusso Lino 55 kilos, Sim Senhor 55, Xendi 52, Ultramar 54, Don Leandro 52 e Facella 56.

Premio London — 1.800 metros — 4:000$000 — Palospavos 56 kilos, Tops 56, Iberico 56, Póde Ser 53, Valence 54 e Vichy 52.

Premio Tops — 1.600 metros — 4:000$000 — Xiró 54 kilos, Cigtuá 54, Arlequim 54, Guindo 54, Xiah 54 e Xendi 52.

Premio Loulou — 1.600 metros — 5:000$000 — Yearling 55 kilos, Ganadera 54, Macá 54, Uraca 52, Umbú 55, Germania 52, Minhota ex-Lobuna 56, Impenitente 52 e Primoroso 53.

Premio Boreas — 1.750 metros — 4:000$000 — Picarillo 56 kilos, Hepacaré 53, Zeppelin 54, Blue Star 56, Andes 52, Pirata 48 e Mayfair 49.

Premio Nassau — 1.600 metros — 4:000$000 — Viola Dana 56 kilos, Itararé 53, Vencedor 52, Bozo 52, Bellatesta 53, Victoria 51, Garibaldi 50, Berthe e Urubú 50.

Para o betting foram escolhidos os premios Loulou, Boreas e Nassau.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Como ficou organizado o respectivo programma

Para a corrida de domingo proximo, a directoria do Derby-Club organizou hontem o seguinte programma:

Grande premio Dois de Agosto — 1.800 metros — 10:000$000 — Cardio 55 kilos, Joy 55, Milano 51, Hindo 51, Azulado 55, Burby 55, Iron 55, Aveiro 55, Boody 55, Alpina 49, Guitarra 49, Gentleman 55 e Silles 55.

Premio Internacional — 1.600 metros — 2:000$000 — Amizade 46 kilos, Yara 47, Franco 51, Gigolot 51, Gavea 47, Rico 47, Africano 50, Maripoza 48, Aventura 48 kilos.

Premio Derby-Club — 1.750 metros — 2:500$000 — Crepusculo 47 kilos, Gambetta 52, Taquary 47, Alsaciano 48, Ubá 49 e Itar 53 kilos.

Premio Derby Nacional — 1.800 metros — 3:000$000 — Kicops 53 kilos, Kremlin 53, Savana 51, Florim 53, Kabuana 51.

Premio Brasil — 1.609 metros — 2:000$000 — Pojucan 50 kilos, Kerensky 47, Pardal 53, Escantadera 51, Little Jack 51, Graceo 49 e Tacada 48.

Premio Progresso — 1.600 metros — 2:000$000 — Titica 51 kilos, Tentadora 47, Javary 53, Carinhosa 50, Rincinelo 50 e Malia 46.

Premio Cosmos — 1.609 metros — 2:000$000 — Zezé 50 kilos, Trento 48, Flava 50, Setaurita 46, Claro de Luna 48 e Sei lá 51.

Premio Dezesete de Setembro — 1.609 metros — 2:000$000 — Leonidas 49 kilos, Valmonte 53, Ulrici 50, Sendero 46, Ginete 49.

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Com a corrida de domingo ultimo no Jockey-Club, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes que occupam os dez primeiros logares em tres dos concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — Raul Gonçalves . . . 136—218
2 — O. Medeiros . . . 125—216
3 — R. Aldalo . . . 129—213
4 — J. A. Campos . . . 129—206
5 — C. Carvalho . . . 127—206
6 — H. Caruaná . . . 124—206
7 — M. Abel . . . 127—205
8 — J. Almeida . . . 121—205
9 — F. Calmon . . . 125—197
10 — A. Smith . . . 115—197

Records — De rateios em 1° logar — 109$200 — Moraes Cardoso e Adaucto de Assis; de pontos por dia de corrida [illegible] Carlos de Carvalho; de rateios de duplas — [illegible].

TAÇA A. C. D

1 — H. Caruana . . . [illegible]
2 — A. M. Dias . . . [illegible]
3 — [illegible]
4 — [illegible]
5 — O. Ribeiro . . . [illegible]
6 — [illegible]
7 — [illegible]
8 — [illegible]
9 — [illegible]
10 — [illegible]

Records — De rateios em 1° logar — 153$500 — Cello de Barros e Gastão Ribeiro; de pont. por [illegible]; de rateios de duplas — 417$500 — [illegible].

TORNEIO MENSAL (Apuração final)

1 — L. Ribeiro . . . 20—32
2 — R. Gonçalves . . . 19—31
3 — Medeiros . . . 19—30
4 — Uegga . . . 19—29
5 — Samuel Babo . . . 18—28
6 — H. Carnaval . . . 19—28
7 — M. Guimarães . . . 16—28
8 — F. Calmon . . . 18—25
9 — J. Almeida . . . 15—24
10 — A. Smith . . . 16—22

AVISO AOS CONCORRENTES

A commissão de desportos hippicos da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, aos concorrentes inscriptos nos concursos das taças Olival Costa, A. C. D., Salustiano, Globo, Daniel Blatter e Mensal, que para os concursos de dezembro, [illegible]

OS CONCURSOS DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A classificação dos concorrentes que occupam as principaes collocações

Nos varios concursos patrocinados pelo Centro dos Chronistas Sportivos occupam as principaes posições os seguintes concorrentes:

TAÇA SEABRA

1 — Leopoldo Macedo . . . 163
2 — H. Jiquiriçá . . . 158
3 — A. Ford . . . 157
4 — B. de Mattos . . . 154
5 — Daniel Costa . . . 151
6 — Gil A. Alencar . . . 150
7 — Ary Guimarães . . . 146
8 — J. C. de Lacerda . . . 144
9 — C. Jiquiriçá . . . 142
10 — A. Cardoso . . . 141

TAÇA C. C. S.

1 — M. Coimbra . . . 220
2 — V. da Silva . . . 209
3 — G. A. Alencar . . . 206
4 — J. Guimarães . . . 203
5 — A. Ford . . . 202
6 — A. Cardoso . . . 199
7 — R. Macedo . . . 198
8 — L. T. Leite . . . 197
9 — V. Nunes . . . 191
10 — H. Jiquiriçá . . . 193

TAÇA IMPRENSA

1 — G. A. Alencar . . . 180
2 — Ary Guimarães . . . 178
3 — B. de Mattos . . . 174
4 — J. C. de Lacerda . . . 172
5 — A. Ford . . . 172
6 — H. Jeppert . . . 165
7 — A. Cardoso . . . 168
8 — M. L. F. Lima . . . 161
9 — M. Almeida . . . 161
10 — C. Machado . . . 158

TORNEIO MENSAL (Final)

1 — J. M. da Silva . . . 58
2 — M. Coimbra . . . 53
3 — Goulart Filho . . . 48
4 — L. T. Leite . . . 48
5 — A. Cardoso . . . 48
6 — J. C. de Lacerda . . . 46
7 — R. Macedo . . . 45
8 — T. A. Silva . . . 45
9 — E. Salgado . . . 44
10 — H. Jiquiriçá . . . 43
10 — V. Nunes . . . 43

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Reuniu-se hontem a commissão de corridas do Jockey-Club

A commissão de corridas em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções: [illegible]

O que resolveu a directoria do Derby-Club na sessão de hontem

[illegible]

Tres defensores da jaqueta ouro e azul que vão para São Paulo

[illegible]

O reapparecimento de um jockey na proxima corrida do Jockey-Club

[illegible]

Um cavallo esperado hoje da capital paulista

[illegible]

Um cavallo argentino que vae defender nova jaqueta

[illegible]

Productos do Haras Milano esperados nesta capital

[illegible]

Bonny, nascida em 11 de setembro, filha de Mehemet Ali e Bonanza.

Resultados dos concursos da Vida Turfista

[illegible]

Football

PRÓ OLYMPISMO

O apoio de São Paulo

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu da Associação Paulista de Esportes Athleticos o seguinte officio: [illegible]

Um gesto nobre da Associação Athletica S. Paulo

[illegible]

O apoio do Vasco da Gama

[illegible]

CAMPEONATO CARIOCA

Jogos e juizes de domingo

[illegible]

Silva Rocha e supplente Celestino de Almeida.

A GRANDE FESTA DO ANDARAHY A. CLUB

Como será acclamada a "Rainha" do football de 1931

[illegible]

SEGUNDA DIVISÃO

Ultimos jogos

[illegible]

Olaria x Everest.
Mackenzie x Confiança.
Modesto x Central.
Brasil x Mavilis.
Andarahy x Bandeirantes.
River x Cordovil.
Engenho de Dentro x Municipal.

Argentino x A. Suburbano.

TAÇA MONROE

Adiado o match Fluminense x Vasco

[illegible]

AS INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO ESCOTEIRO DE DOMINGO

[illegible]

AS ACTIVIDADES DOS ASPIRANTES RUBRO-NEGROS

[illegible]

UMA ASSEMBLÉA NO ANDARAHY

[illegible]

SPORT CLUB MANGARATIBA

[illegible]

Natação

OS PROXIMOS CONCURSOS DO TIJUCA TENNIS CLUB

[illegible] tições pelo consequente equilibrio de força entre os concorrentes.

Dessa fórma, todo associado que desejar competir com possibilidade de exito deverá inscrever o nome numa lista posta á disposição na secretaria do Club e se submetter a uma prova individual indispensavel a sua classificação. Os que não se submetterem a prova serão considerados na primeira turma.

Em cumprimento deste programma realizar-se-ha no proximo mez dia 27, domingo, um concurso aquatico cujo programma, sujeito a ligeiras modificações, damos abaixo:

NATAÇÃO

1° pareo — Nado livre — Infantis — Turma "mosquitos".
2° pareo — Nado Livre — 25 metros — Turma "C".
3° pareo — Nado livre — 25 metros — Infantis.
4° pareo — Nado livre — 50 metros — Meninos — Turma fraca.
5° pareo — A lá brasse — 100 metros — "Q" classe.
6° pareo — Nado livre — 25 metros — Moças — Turma fraca.
7° pareo — Nado livre 50 metros — Meninos — Turma forte.
8° pareo — Nado livre — 100 metros — Q. classe.
9° pareo — Nado livre — 75 metros — Turma "B".
10° pareo — Nado livre — 25 metros — Socios casados.
11° pareo — Nado livre — 100 metros — Q. classe.
12° pareo — Nado livre — 50 metros — Moças — Turma forte.
13° pareo — Nado livre — 3 x 50 metros — Turmas — Um menino, uma moça e um rapaz.

SALTOS

1ª prova — 1 metro — Meninos — Dois saltos obrigatorios — Anjo e flexa — Um salto livre a escolha do concorrente.
2ª prova — 1 metros — Moças — Dois saltos obrigatorios — Anjo e flexa — Um salto livre a escolha do concorrente.
3ª prova — 3 metros — Turma "C" — Tres saltos obrigatorios — Anjo, flexa e carpa — Dois saltos livres a escolha do concorente differentes dos obrigatorios.
4ª prova — 3 metros — Turma "B" — Tres saltos obrigatorios — Anjo, flexa e carpa de costas e grupado — Dois saltos livres a escolha do concorrente differentes dos obrigatorios.
5ª prova — 5 metros — Qualquer classe — Tres saltos obrigatorios — Anjo com impulso, carpa e um e meio salto mortal. Dois saltos livres a escolha do concorrente, differentes dos obrigatorios.

As inscripções para este concurso aquatico já se acham abertas na secretaria do Club e se encerram no dia 22 do dezembro.

Premios:
Medalhas de prata e bronze aos primeiro e segundo collocados respectivamente.

Tennis

NOTAS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro em sua ultima sessão administrativa, resolveu:

Inserir em acta um voto de congratulações com o Club de Regatas do Flamengo por motivo da assignatura pelo exmo. sr. prefeito do Districto Federal do decreto que lhe concede a area de terreno onde serão construidas suas novas installações.

— Tomar conhecimento, de accordo com a exposição do sr. vice-presidente, do comparecimento do dd. director de Tennis do Botafogo F. Club á séde da Federação no dia 21 de novembro e do registro de sua assignatura na acta de fundação.

— Modificar a hora do expediente da Secretaria que passará a ser das 10 ás 12 e das 3 ás 7 horas da noite.

Jiu-jitsu

JIU-JITSU X CAPOEIRAGEM

As lutas de amanhã no Republica

O programma que será offerecido amanhã ao publico é bem interessante.

O numero que fará a abertura da noite, por exemplo, apresenta-nos a opportunidade de assistir a um espectaculo que é, por assim dizer, inedito. Trata-se da "batucada", coisa inteiramente brasileira, mas que, apezar disso, não é conhecida aqui senão por um numero muito reduzido de pessoas. A "batucada" será pela primeira vez transportada ao palco. Quem a conhece sabe o que ella tem de pittoresco, de encanto selvagem, movimentação barbara.

Não a sensibilidade brasileira que não se emocione ao assistil-a. A "batucada", é quasi indiscriptivel. Ainda assim podemos dar uma idéa, ainda que não muito precisa, do seu brilho de sua belleza estranha, de seus aspectos varios e empolgantes.

E' um scenario bizarro, com sombria ornamentação; as figuras dansam, movem-se continuamente, sem pouso, como possuidos de loucura, ha sapateadores, gritos, exclamações, attitudes imprevistas, cantos fantasticos. O ambiente é nacional.

Depois da batucada dois combates de capoeiragem contra capoeiragem. Ninguem póde negar que a luta brasileira seja sensacional. Dizemos sensacional recordando as exhibições já feitas e durante a realização das quaes o publico ficou suspenso, preso de intensa emoção. Os encontros verificados foram todos sangrentos. Desta vez, a violencia dos choques promette ser extraordinaria.

A semi-final será disputada entre Jayme Martins Ferreira e Smith, o forte athleta allemão.

Luta-livre como as que Jim London disputa, com a mesma violencia emocionante.

Encerrará á noite a luta Mario Aleixo e George Gracie. E' um novo encontro de Jiu-jitsu com capoeiragem. Espera-se que seja definitivamente esclarecida a questão levantada desde quando, pela primeira vez se registrou o encontro das duas lutas. Até hoje a victoria tem corrido sempre, aos praticantes do meio de defesa nipponico. Mas isso, ao invez de diminuir a confiança de Mario Aleixo só veiu robustecel-a. E tanto é assim que elle já declarou: "Vou repetir o feito do Cyriaco". Os affeiçoados da capoeiragem fixam Mario Aleixo como a sua ultima esperança.

O programma é o seguinte:
1° — Batucada.
2° — Jack x Waldemar (Cabeça) capoeiragem x capoeiragem.
3° — Euclydes (Velludinho) x Mané (Fuzileiro Naval) capoeiragem x capoeiragem.
4° — Jayme M. Ferreira x Géo Smith — Luta livre x Luta livre.
5° — Mario Aleixo x George Gracie — capoeiragem - jiu-jitsu.

Uma velha aspiração da intendencia do Juruá

Data de outubro de 1927, que o governo do Territorio do Acre pleiteia, perante o Ministerio competente, e a pedido do então intendente do Juruá, a cessão das terras que constituem as areas urbana e suburbana da cidade de Cruzeiro do Sul, séde do referido municipio, para o patrimonio da respectiva municipalidade. Diversos têm sido então os pareceres emittidos a respeito, e todos favoravelmente. Agora, chegado o respectivo processo á Secretaria de Estado do Trabalho, e depois de ouvido sobre elle o consultor juridico desse Ministerio, cujo parecer conclula para que fosse autorizado o aforamento pretendido, resolveu o dr. Affonso Costa, determinar que seja organizado pela Directoria do Patrimonio Nacional o projecto de decreto sobre a medida alvitrada, tendo em vista as disposições do decreto n. 14.595, de 31 de dezembro de 1920, e outras vigentes, reguladoras do dominio e processo de terrenos de propriedade da União.

Na Instrucção Publica

Portarias assignadas pelo director:

Concedendo, de accordo com o dec. n. 2.124, de 14 de abril as seguintes licenças:

Nos termos do art. 4° combinado com o n. I do art 8°:

De trinta dias, á adjunta de 3ª classe Antonia Lobo Endson, a partir de 12 de outubro.

Nos termos do art. 4° combinado com o n. II do art. 8°:

De quatro mezes, á adjunta de 2ª classe Hermance Aguiar Souza Bomfim, em prorogação.

Nos termos do art. 19°:

De quarenta e cinco dias, ao adjunto de 2ª classe Ramiro Serio de Mattos, para ter inicio dentro em cinco dias.

Nos termos do art. 21°:

De seis mezes, em prorogação, á adjunta de 2ª classe Luciola Paula Barros Moura.

De trinta dias, á adjunta de 3ª classe Maria Amelia Nunes da Fonseca, a partir de 10 de outubro.

Nos termos do art. 20°:

De vinte e cinco dias, em prorogação, á adjunta de 3ª classe Dulce Miranda Gitahy.

Nos termos do paragrapho 2° do art. 21°:

De quatro mezes, em prorogação, á adjunta de 3ª classe Maria Ignacia do Valle.

Nos termos do art. 23°:

De trinta dias, em prorogação, á adjunta de 3ª classe Orminda Bicalho Costa.

— Despachos do director geral:

Helena Viviani Matteso — Indeferido, de accordo com a informação.

João Pinto Ribeiro — Aguarde opportunidade.

João Francisco Rosas — Indeferido, de accordo com a informação.

Maria Amelia de Souza Rangel (Jardim de Infancia Sta. Cecilia) — Deferido nos termos da informação.

— Sub-Directoria Administrativa — Despachos do sub-director — Carmen Visioli de Sá, Floripes Barbosa da Rocha, Alice Brandão Trompowsky, Olga Thereza Bertéa, Manoel dos Santos Paiva, Amelia de Souza Meirelles, Graziella de Barcellos Pinheiro, Haydée Barreto de Assumpção — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias — Da 1ª secção — Horacei Cordeiro — Apresente o titulo de promoção para ser apostillado.

Da 3ª secção — Alzira Santos de Souza — Compareça com urgencia a esta secção.

Maria de Azevedo — Pague o imposto de expediente.

Da 4ª secção — Cesarina Berger Neves (Curso Sta Thereza) e Joaquim do Nascimento Cunha (Escola Nossa Senhora dos Anjos) — Compareçam nesta secção para esclarecimentos.

Curso de especialização do Serviço do Algodão

Terão logar hoje, 2 ás 11 horas, as provas eliminatorias e oraes de Genetica e beneficiamento do algodão, sendo chamados o ssrs. João Henriques da Silva e Ulysses de Souza Bezerra.

Do 4 a 7 se realizarão as outras provas de Technologia da fibra e classificação do algodão, devendo comparecer os alumnos inscriptos, respectivamente, os srs. João Henriques da Silva, José Alves Pinto Guedes, Paulo Pontes, Bernardo Mascarenhas e Zilda Pestana de Aguiar para as de Technologia da fibra, e os srs. João Henriques da Silva, Ulysses de Souza Bezerra e Fernando Gurgel de Medeiros para os da Classificação Commercial do Algodão.

O carvão das jazidas de Jatobá

Recife, 1 (A. B.) — A experiencia do carvão das jazidas de Jatobá foram realisadas com a presença do secretario da Agricultura, representantes da Great Western, jornalistas e outras pessoas gradas, obtendo completo exito. A prova foi levada a effeito numa locomotiva daquella ferrovia, partindo esta de Jatobá, conduzindo enorme composição de vagões cargueiros, indo até Quixabas. Durante o percurso foram queimadas tres toneladas de carvão nacional. Chegando a quixabas, o machinista que dirigia a locomotiva declarou que o carvão em experiencia dera uma pressão superior á fornecida pela lenha, que é o combustivel usado pela Great Western.

Em vista dos resultados obtidos, o sr. João Cleophas, secretario da Viação, solicitou do seu collega da Agricultura designação de um geologo para estudar as possibilidades da bacia carbonifera.

REVISTAS CARIOCAS

"MOVIMENTO MEDICO"

Está em circulação o novo numero de "Movimento medico". A conhecida revista scientifica, dirigida pelo professor Irineu Malagueta, apresenta-se cada vez mais interessante, como repositorio de valiosos estudos originaes, ou elemento de divulgação dos grandes acontecimentos da medicina. A collaboração do novo numero é variada.

"O TICO-TICO"

Está gracioso este exemplar que hoje recebemos do "O Tico-Tico", a mais antiga revista das crianças.

Os contos, as poesias, as fabulas, as historietas illustradas, as licções, as modas infantis, as secções — tudo nesta edição do "O Tico Tico" está gracioso.

"MODA E BORDADO"

Está um numero especial este da "Moda e Bordado" do mez de dezembro.

Apresenta duas paginas duplas com modelos a varias cores; uma dezena de modelos photographicos, posadas especialmente por artistas de cinema; cinco modelos para tennis; uma porção para passeio; chapéos; bolsas; praias; praias; bailes; costumes; visitas; modelos para as crianças; riscos para bordados; modos de fazer "abat-jour"; como mobiliar uma casa, etc.

Os progressos da fruticultura em Pernambuco

Recife, 1 (A. B.) — Escrevendo sobre fruticultura em Pernambuco, o inspector agricola Fernandes Silva affirma que para mais completo exito do nosso commercio exportador de frutas, o Estado está construindo um grande frigorifico no porto desta capital, contando com a promessa de importantes empresas maritimas, para estabelecimento de uma linha directa de vapores rapidos, entre o nosso porto e os mais importantes da Europa.

(37346)

COM CENTO E VINTE E SEIS ANNOS!

Despojado de sua propriedade secular

Belém, 1 (A. B.) — Chegou a esta capital, procedente do municipio de Chaves, o macrobio Manoel Thimoteo Maciel, o qual veio entender-se com o interventor Barata a proposito do esbulho de terras de sua propriedade por parte do fazendeiro Possidonio Gonçalves Dias.

As terras cuja posse Manoel Thimoteo reclama estavam ha mais de um seculo em poder de sua familia e vêm de uma herança de seu avô. Manoel Thimoteo conta cento e vinte e seis annos, é do de côr preta e tem a cabeça completamente branca. Em palestra, referiu episodios da guerra civil, denominada Cabanagem. Nessa época vivia em Belém e contava trinta anos. Exercia então a profissão de ferreiro. Affirmou que nos aliceres do edificio da Prefeitura existe enterrado um cofre mandado guardar por Eduardo Vinagre, o qual fora transportado para as suas officinas de ferreiro por trinta homens e continha enormes sommas em moedas de ouro e prata.

Thimoteo é casado quatorze vezes e está viuvo ha cincoenta annos.

COLLEGIOS

EXAMES DE ADMISSÃO

Collegio Nacional, sob o regimen de inspecção official.
(Rua Ibituruna, 78)

Na secretaria do Collegio estão abertas até o dia 30 do corrente mez as inscripções para os exames de admissão ao 1° anno do curso secundario.

(G 14080) Col.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS DO THESOURO NACIONAL

São convidados todos os associados em debito para com a Caixa de Emprestimos e cujas dividas estão em atrazo a virem normalizar a sua situação até o dia 10 (dez) do corrente, impreterivelmente, prazo este improrogavel.

Será applicada a resolução do Conselho Deliberativo de Setembro ultimo, aos que não attenderem a este ultimo chamado.

Rio, 1 de Dezembro de 1931. — Luiz Mendes, Secretario do Conselho Deliberativo.

(G 13662) Decl.

3ª VARA CIVEL

FALLENCIA DE C. BACHUE & CIA.

O syndico da fallencia de C. Bachur & Cia. avisa a todos os credores e interessados que se encontra, diariamente, para quaesquer informações, á rua da Alfandega, 47, 5°, das 15 1/2 ás 18 horas. (G 15458) Decl.

ACTOS RELIGIOSOS

João Gonçalves Paim Junior

A familia de JOÃO GONÇALVES PAIM JUNIOR, fará celebrar uma missa por alma de seu saudosissimo chefe e pelos demais parentes, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na capella do cemiterio de São Francisco Xavier — Ponta do Cajú. E, convidando para esse acto de religião e caridade os parentes e amigos, desde já agradece aos que comparecerem.

(G 15479)

Carolina Dias da Silva Braga

(PROFESSORA JUBILADA)
AGRADECIMENTO

Maria Dias da Silva Giorelli, seu esposo dr. Souza Giorelli Junior e filhos, engenheiro machinista Cesar José Dias e demais irmãos, cunhados, sobrinhos e primos, não podendo agradecer nominalmente a todas as pessoas amigas que lhes trouxeram o conforto moral por occasião do fallecimento, comparecendo ao enterro, enviando flores, telegrammas, cartões e assistindo os actos religiosos em homenagem á memoria da saudosa extincta CAROLINA, o fazem por este hypothecando-lhes eterna gratidão.

(G 15476)

Adelino Augusto de Magalhães

Adriano de Souza Quartin, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos de seu extremecido e saudoso amigo ADELINO AUGUSTO DE MAGALHAES para a missa que mandam rezar em sua intenção, no altar da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas. (G 12575)

Adelino Augusto de Magalhães

A viuva dr. Lolrival Souto, profundamente penalizada com o fallecimento de seu inesquecivel amigo ADELINO AUGUSTO DE MAGALHAES, manda rezar uma missa ás 10 horas, hoje, quarta-feira, 2 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto convida seus parentes e amigos.

(G 12575)

Francisco Mendes Campos

(APOSENTADO DA ESTRADA DE F. C. DO BRASIL)

Viuva Maria Amelia Campos e demais parentes do finado FRANCISCO MENDES CAMPOS, convidam seus amigos para a missa de setimo dia por alma daquelle extincto, a rezar-se amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Luz.

(G 12571)

Antonio van Erven

Joaquim Crissiuma de Toledo, senhora e filhos, viuva dr. Octavio Veiga, filhos e genro, Emilio Gianinni e senhora e J. J. Seabra Netto, convidam os seus amigos e os amigos de seu finado sogro, pae, avô e bisavô ANTONIO VAN ERVEN, para a missa do 1° anniversario de seu fallecimento, que mandam rezar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria se confessando gratos por este acto de caridade.

(G 13720)

Maria da Conceição Beltrão

(PEQUENINA)
PROFESSORA CATHEDRATICA

O capitão de corveta Aristides de Almeida Beltrão e os meninos Decio, Yvone e Arnaldo, penhorados aos amigos que os confortaram durante a enfermidade de sua irmã e mãe adoptiva MARIA DA CONCEIÇÃO BELTRÃO, bem como aos que compareceram ao enterro e missa de setimo dia, e aos que enviaram pezames por telegrammas e cartas, vêm por este meio manifestar sua gratidão, impossibilitados de o fazerem pessoalmente como desejavam.

(G 15481)

Felisberto Goldschmidt

Henrique Goldschmidt e esposa, Augusto Goldschmidt, esposa e filhas, Oscar Goldschmidt, esposa e filho, Ernani Goldschmidt, Luiz Porto Carrero, esposa e filhos, Arthemisia Goldschmidt, Rachel Goldschmidt e filho, pae, mãe, irmãos, noras, genro, netos e viuva de FELISBERTO GOLDSCHMIDT, fazem rezar missa de setimo dia em tenção de sua alma, hoje, quarta-feira, 2 de dezembro, ás 10 horas, na Basilica de Therezinha do Menino Jesus, convidando os mais parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já reconhecidos.

(G 14965)

Juvencio Watson

Os seus parentes convidam os amigos de JUVENCIO WATSON a assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos a quantos comparecerem áquelle acto de piedade christã.

(G 15455)

Adelino Augusto de Magalhães

Adelino Magalhães e senhora convidam as pessoas amigas de seu fallecido pae e sogro ADELINO AUGUSTO DE MAGALHAES a assistirem á missa de setimo dia que em intenção de sua alma será rezada hoje, quarta-feira, 2 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula ás 10 horas.

(G 13654)

Rodrigo de Carvalho Torres

Julia da Silva Torres, Gilberto da Silva Torres, Rodrigo da Silva Torres, senhora e filho, Ayres Martins e senhora, Manuel Gomes Cruz, senhora e filhos (ausentes), esposa, filhos, genros e netos do inesquecivel RODRIGO DE CARVALHO TORRES, participam aos seus prezados amigos e parentes que a missa de setimo dia será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, confessando-se penhoradamente agradecidos a todos pelas manifestações de pezar que têm recebido.

(G 13669)

D. Eugenia Ferreira dos Santos Masson da Fonseca

(30° DIA)

Dr. Masson da Fonseca e filhos convidam os parentes e amigos de sua extremecida e sempre lembrada esposa e mãe para a missa de trigesimo dia que será rezada amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario, á rua Uruguayana. Desde já se consideram agradecidos por mais este acto de caridade.

(G 16052)

D. Eugenia Ferreira dos Santos Masson da Fonseca

(30° DIA)

Adelaide Soares Palmeira, Manuela Novôa, Arminda Barreira, convidam os parentes e amigos para a missa de trigesimo dia da virtuosa esposa do dr. Masson da Fonseca, que será rezada amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar de Santo Antonio, da egreja de Nossa Senhora do Rosario, á rua Uruguayana. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade.

(G 16061)

D. João Cypriano Carneiro

Os filhos, genro e noras do DR. JOÃO CYPRIANO CARNEIRO communicam aos parentes e amigos o seu fallecimento. O enterro sairá ás 9 horas de hoje, dia 2, da Casa de Saude de São José para o cemiterio de São João Baptista.

(G 16063)

Adelino Augusto de Magalhães

Matheus Martins Noronha convida os seus amigos e os do fallecido ADELINO AUGUSTO DE MAGALHAES para assistirem á missa de setimo dia do seu fallecimento, que se celebrará hoje, quarta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já manifesta o seu reconhecimento.

(G 13645)

Dr. Cincinato Americo Lopes

(PROFESSOR DA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES)

Zaida Lopes, Leonilla Nina Ribeiro, V. Almirante Horacio Lopes e esposa, dr. Arthur Coelho Lopes, Hamilton Teixeira de Souza, esposa e filhos, Cincinato Pinto Braga e esposa, Baroneza de Monte Castêlo e demais parentes participam que será rezada missa de setimo dia do passamento de seu extremoso marido, irmão, tio e cunhado DR. CINCINATO AMERICO LOPES, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas.

(G 15460)

Missa do 1.° anniversario do Major Manoel Lerac Corrêa de Sá e sua senhora D. Antonietta Valdetaro Corrêa de Sá

Alfredo Regulo Valdetaro e sua familia convidam a todos os parentes e amigos para orarem na missa que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, por alma dos seus filhos acima citados, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas da manhã.

(G 15471)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Para cobranças e remessas vigoraram, hontem, as seguintes taxas:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista	4 31/64
Sobre Londres a 90 d/v	4 71/128

A' TARDE

Sobre Londres á vista	4 69/128
Sobre Londres a 90 d/v	4 79/128

Dinheiro na abertura

	90 d/v	
Londres	—	51$790
Nova York	—	15$600
		A' vista
Londres	—	52$620
Paris	—	$610
Allemanha	—	3$760
Nova York	—	15$750
Italia	—	$805
		CABO
Londres	—	53$060
Nova York	—	15$810

Dinheiro á tarde

	90 d/v	
Londres	—	51$080
Nova York	—	15$600
		A' vista
Londres	—	51$970
Paris	—	$610
Allemanha	—	3$710
Nova York	—	15$750
Italia	—	$806
		CABO
Londres	—	52$410
Nova York	—	15$810

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 71/128 e 4 79/128 (52$682)-(51$979)
Nova York	
Canadá	
Paris	
	A' vista
Londres	4 31/64 e 4 69/128 (53$519)-(52$871)
Italia	—
Nova York	— 15$600
Italia	$840 a $841
Canadá	—
Belgica (ouro)	2$290 a 2$300
Belgica (papel)	—
Montevidéo	— 7$350
Buenos Aires (peso papel)	4$280 a 4$290
Buenos Aires (peso ouro)	—
Suissa	3$190 a 3$200
Portugal	— $500
Hespanha	— 1$490
Allemanha	— 3$840
Suecia	—
Dinamarca	—
Slovaquia	—
Vales ouro, por 1$	8$739

Cabo

Londres	4 57/128 a 4 1/2 (53$979)-(53$333)
Nova York	—

Taxas para deposito

Libra	47$775
Franco	$486
Reichsmark	2$902
Lira	$637
Peseta	1$112
Dollar	12$129
Franco suisso	2$460
Franco belga (ouro)	1$724
Escudo	$435
Peso uruguayo	4$095
Peso argentino (papel)	2$885
Florim	5$005

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 75/128 a 4 69/128 (52$333)-(52$874,352)	
" Nova York		16$000
" Paris		$632
" Buenos Aires (papel)		4$285
" Buenos Aires (peso ouro)		—
" Canadá		—
" Montevidéo		7$350
" Portugal		$596
" Italia		$836
" Allemanha		3$750
" Suissa		—
" Hespanha		1$505
" Slovaquia		—
" Syria		—
" Palestina		—
" Suecia		—
" Noruega		—
" Dinamarca		—
" Japão (yen)		7$930
" Rumania		—
" Austria		—
" Chile		—
" Hollanda		—
" Belgica (ouro)		—
" Belgica (papel)		—
Vales ouro, por 1$		8$793

EXTREMAS

Caixa matriz	—
Bancaria	4 71/128 a 4 79/128

MOEDAS

Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	—
Escudos (papel)	$640
Florins (papel)	—
Francos (ouro)	—
Liras (papel)	—
Liras (papel)	$865
Pesetas (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	—
Pesos uruguayos (ouro)	3$900
Reichsmark (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 1-12-1931.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.35 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 51$790 e o dollar a 15$600.
13.57 p.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 51$080 e o dollar a 15$600.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1-12-1931. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.34.50	$ 3.43.50
Genova á vista por £	L. 65.50	L. 67.50
Madrid á vista por £	P. 40.25	P. 41.25
Paris á vista por £	F. 85.37	F. 88.62
Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.00	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.05	M. 14.65
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.42	Fl. 8.65
Berne á vista por £	F. 17.30	F. 17.90
Bruxellas á vista por £	B. 24.15	B. 25.00

LONDRES, 1-12-1931. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.32.00	$ 3.43.50
Genova á vista por £	L. 63.87	L. 67.50
Madrid á vista por £	P. 39.20	P. 41.25
Paris á vista por £	F. 84.25	F. 88.62
Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.50	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 13.88	M. 14.65
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.20	Fl. 8.65
Berne á vista por £	F. 16.80	F. 17.90
Bruxellas á vista por £	B. 23.75	B. 25.00

LONDRES, 1-12-1931. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.20	Fl. 8.65
Stockholmo á vista por £	Kr. 18.05	Kr. 18.55
Oslo á vista por £	Kr. 18.40	Kr. 18.40
Copenhagen á vista por £	Kn. 18.20	Kn. 18.25

NOVA YORK, 30-11-1931. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.41.50	$ 3.53.00
Paris, tel., por F.	c 3.91.00	c 3.91.00
Genova, tel., por L.	c 5.15.00	c 5.15.00
Madrid, tel., por P.	c 8.47	c 8.44
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.16	c 40.14
Berne, tel., por F.	c 19.40	c 19.39
Bruxellas, tel., por B.	c 13.88	c 13.88
Berlim, tel., por M.	c 23.75	c 23.75

NOVA YORK, 1-12-1931. Abertura:

	Hoje	Anterior
N YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.41.50	$ 3.41.50
Paris, tel., por F.	c 3.90.00	c 3.91.00
Genova, tel., por L.	c 5.14.00	c 5.15.00
Madrid, tel., por P.	c 8.45	c 8.47
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.12	c 40.16
Berne, tel., por F.	c 19.39	c 19.40
Bruxellas, tel., por B.	c 13.92	c 13.87
Berlim, tel., por M.	c 23.75	c 23.75

PARIS, 1-12-1931. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 84.37	F. 88.78
Italia á vista por 100 Li.	F. 131.75	F. 131.75
Hespanha á vista por 100 P.	—	—
Nova York á vista por $	F. 25.57	F. 25.58
Berne á vista por 100 Fr.	—	—

BUENOS AIRES, 1-12-1931. Abertura:

BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 42 1/4	Não cotado
T/compra	d 42 5/8	d 41 3/4
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	—	—
T/compra	d 32 1/8	d 30 3/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1-12-1931.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 11/16 %	5 11/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes	3 1/8 %	3 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	B. 23.75	F. 25.00
Genova, Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 64.00	L. 67.50
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 39.15	P. 41.25
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.20	L. 75.93
Lisbôa, Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	Esc. 99.00
Lisbôa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1-12-1931. Fechamento (Compradores):

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	72.0.0	72.0.0
Novo Funding, 1914	56.0.0	56.0.0
Conversão 1910, 4 %	17.0.0	17.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.0.0	23.0.0
Emprestimo de 1922, 7 1/2 %	99.0.0	99.10.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	37.0.0	37.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25.0.0	27.10.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	7.10.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	2.2.6	1.17.6
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	14.25	13.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	11.5.0	10.5.0
Royal Mail Steam Packets Co., Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15.4 1/2	0.15.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Ter. Deb., 1933	70.0.0	72.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	2.2.6	2.2.6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1.10.0	1.10.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.6.3	1.5.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	96.0.0	96.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb., Stock	72.0.0	75.10.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	95.5.0	95.2.6
Consols, 2 1/2 %	52.12.6	53.10.0

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 1 de dezembro de 1931.

Movimento do dia 30 de novembro:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	9.783	
Pela Maritima: De Minas	5.019	
De São Paulo	1.071	6.890
Regulador Fluminense (Rio)	4.451	
Regulador Espirito Santo	340	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	547	
Quota livre (Minas)	—	5.338
Total		22.011
Idem o anno passado		18.444
Desde 1 do mez		399.201
Média		13.306
Desde 1 de julho		1.710.427
Média		11.179
Idem o anno passado		1.423.765

EMBARQUES

America do Norte	14.675
Europa	56.026
America do Sul	2.305
Asia	1.792
Africa	325
Cabotagem	—
Total	75.123
Idem o anno passado	26.644
Desde 1 do mez	276.415
Desde 1 de julho	1.606.897
Idem o anno passado	1.399.336
Stock	200.158
Menos consumo local do dia 30 de novembro	1.000
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 30 de novembro	1.000
Existencia	193.325
Idem o anno passado	282.713
Pauta (de 30 de novembro a 6 de Dezembro)	1$250
Imposto mineiro (novembro)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 30 de novembro a 6 de dezembro)	8$793

Hontem esse mercado funccionou em condições firmes, com procura um tanto animada e bastantes lotes na taboa. Nas primeiras horas foram apuradas vendas de 8.278 saccas e á tarde de 4.310 ditas, ao preço de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$700
Typo 4	13$400
Typo 5	13$100
Typo 6	12$800
Typo 7	12$500
Typo 8	11$700

NOVA YORK, 30 de novembro. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	5.28	5.14
Café para entrega em março	5.48	5.34
Café para entrega em maio	5.61	5.49
Café para entrega em julho	5.72	5.62
Vendas do dia	10.000	5.000
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 14 pontos.

NOVA YORK, 1.

Contratos do Rio:		to anterior
Café para entrega em dezembro	5.30	5.28
Café para entrega em março	5.50	5.48
Café para entrega em maio	5.63	5.61
Café para entrega em julho	5.73	5.72
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior da alta de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 1. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	203	201 1/2
Café para entrega em março	205	203 1/2
Café para entrega em maio	205	203 3/4
Café para entrega em julho	204	203 1/2
Vendas	1.000	4.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 1 1/2 franco.

HAVRE, 1. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	204 3/4	201 1/2
Café para entrega em março	204 1/2	203 1/2
Café para entrega em maio	204 1/2	203 3/4
Café para entrega em julho	204 1/2	203 1/2
Vendas do dia	2.000	4.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 a 3 1/4 francos.

LONDRES, 1. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Nom. 50/6	Nom. 50/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	38/—	38/—

SANTOS, 1. Abertura:

Contrato "A" — typo 4, molle:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em novembro	15$575	15$575
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$575	15$575
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$600	15$600
Café typo 4 para entrega em março	15$600	15$600
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 1.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 59.195 saccas; anterior, 80.994 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.172 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 58.783 saccas; anterior, 71.138 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.449 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.113.323 saccas; anterior, 1.125.776 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.192.188 saccas.

Saidas para a Europa, 23.762 saccas.

Foram descontadas 12.941 saccas de café destruidas.

S. PAULO, 1.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

Total: hoje, 59.000 saccas; dia anterior, 60.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.000 saccas.

JUNDIAHY, 30 de novembro.

Café recebido pela estrada Paulista com destino a Santos: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Café recebido pela estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 19.000 saccas; anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 19.000 saccas; anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 1 de dezembro de 1931:

ENTRADAS

		Saccas
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil		1.960
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil		5.112
Estrada de Ferro Leopoldina		10.254
Do Estado do Rio: Armazem Regulador — Rio		2.886
Armazem Autorizado — EA		60
Armazem Autorizado — CS		36
De Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas		998
Total das entradas do dia 1-12-931		21.306
Existencia anterior — dia 30-11-931		193.325
Somma		214.631

EMBARQUES

America do Norte	2.500	
America do Sul	1.055	
Cabotagem — Sul	435	
Somma dos embarques	3.990	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	5.000	9.490
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		205.141

PRODUCTORES, EXPORTADORES, INDUSTRIAES

Se desejaes adoptar o melhor e mais economico systema de marcação para a "embalagem" dos vossos productos de exportação e consumo interno, ide vêr o que vos offerece

A Pyrostampa S. A.

á Avenida Rio Branco, 117-4º — salas 407|410. (36541)

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem em posição calma, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	139.372

MOVIMENTO DO DIA 30 DE NOVEMBRO

Entradas: De Campos	3.060
Total	3.060
Desde 1 do mez	99.137
Saidas	4.367
Desde 1 do mez	142.516
Stock actual	138.299

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (velho)	34$000 a 36$000
Idem (velho)	—
Demeraras	28$000 a 30$000
Mascavinho	30$000 a 32$000
3.º jacto	27$000 a 28$000
Mascavo	26$000 a 27$000

LONDRES, 1. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em janeiro	"	"
Assucar para entrega em fevereiro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Inalterado desde o fechamento anterior.

Estado do mercado: nominal.

NOVA YORK, 30 de novembro. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.09	1.09
Assucar para entrega em março	1.08	1.11
Assucar para entrega em maio	1.13	1.16
Assucar para entrega em julho	1.20	1.22

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 3 pontos.

Mercado: apenas estavel.

NOVA YORK, 1. Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.09	1.09
Assucar para entrega em março	1.07	1.08
Assucar para entrega em maio	1.14	1.13
Assucar para entrega em julho	1.20	1.20

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$250; anterior, 6$250 a 6$375.

Demeraras: hoje, N|cotado; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, n|cotados; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$700 a 4$800; anterior, 4$800 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	33.700	31.300
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.601.100	1.567.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	18.500	3.000
Para Santos saccos de 60 kilos	6.800	14.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	9.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	452.700	469.800

Abatimento de consumo do mez passado, 19.500 saccos de 60 kilos.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com os preços em melhoria e regular procura.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.401

MOVIMENTO DO DIA 30 DE NOVEMBRO

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	13.584
Saidas	206
Desde 1 do mez	12.759
Stock actual	5.195

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 4	41$000 a 42$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta — Matto:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 1. 12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.18	4.95
Maceió Fair	5.18	4.95
American Fully Middling	5.18	4.95
American Futures, para janeiro	4.87	4.78
American Futures, para março	4.87	4.78
American Futures, para maio	4.89	4.81
American Futures, para julho	4.93	4.85

Disponivel brasileiro, alta de 23 pontos.

Disponivel americano, alta de 23 pontos.

Termo americano, alta de 8 a 9 pontos.

LIVERPOOL, 1. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.77	4.78
American Futures, para março	4.77	4.78
American Futures, para maio	4.80	4.81
American Futures, para julho	4.84	4.85

Mercado: melhorou depois da abertura, mas em seguida afrouxou. Os altistas realizam negocios. Noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 30 de novembro. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.20	6.20
American Futures, para janeiro	6.13	6.11
American Futures, para março	6.29	6.25
American Futures, para maio	6.44	6.40
American Futures, para julho	6.63	6.60

Mercado: melhorou depois da abertura, mas em seguida afrouxou. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 1. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.12	6.13
American Futures, para março	6.27	6.29
American Futures, em maio	6.43	6.44
American Futures, para julho	6.61	6.63

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 1.

	Hoje	Anterior
Mercado	Muito firme	Est.
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	46$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	400	800
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	49.700	49.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, em fardos de 180 kilos	200	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	400	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	300	100
Existencia em saccas de 80 kilos	3.400	8.200

Abatimento de consumo do mez passado, 3.000 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Foram regulares os negocios levados a effeito na Bolsa, hontem, sobre os diversos papeis em actividade. A situação das apolices da União, ao portador, era de relativa estabilidade, achando-se bem collocadas as municipaes e as estaduaes.

Os papeis do Banco do Brasil e de outros, em movimento, ficaram firmes, não tendo os demais titulos em evidencia, despertado maior interesse, como se vê em seguida:

Apolices:

VENDAS

Uniformizadas de 1:000$000, 20, a.	765$000
Ditas idem, 1, 3, 56, a.	768$000
Ditas idem, 4, 4, 6, 16, 20, 28, 50, a.	770$000
Obrigações do Thesouro, (1930), de 500$, 18, a	409$000
Ditas de 1:000$, 9, 50,	963$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 4, a.	966$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 3, 6, 50, a.	140$000
Decreto 1.535, port., 27, a	157$000
Dito idem, 10, 40, 60, a	158$000
Dito idem, 5, a.	160$000
Dito 1.933, port., 3, 5, 15, a.	182$000
Dito 2.093, port., 5, a.	180$000
Dito 2.097, port., 5, a.	157$000
Dito 3.264, port., 50, a	151$000
Emprestimo de 1931, port., 86, a.	157$000
Dito idem, 45, 6, 8, 10, 15, 15, 30, a.	159$000
Dito idem, 260, 50, a.	158$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, a.	160$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 7 º|º, port., dec. 9.661, 13, 15, a.	640$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 º|º, 2, a	162$000
Ditas idem, 24, 38, a.	164$000
Ditas de 500$, 1, 3, a.	409$000
Ditas idem, 3, 28, a.	410$000
Ditas de 1:000$, 10, a.	844$000
Ditas idem, 1, 5, 10, 10, 10, 17, 20, 20, 20, 25, 27, 40, 50, 50, a.	845$000
Bancos:	
Brasil, 23, a.	330$000
Companhias:	
Tecidos Alliança, 42, a.	28$000
Docas de Santos, nom., 1, a	244$000
Ditas port., 10, 10, 50, a	260$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 8, a.	307$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	985$000
Ditas (1930)	965$000	963$000
Ditas Ferroviarias	—	964$000
Ditas Rodov., nom.	—	760$000
Emprestimo de 1903	—	770$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. emissões, nom.	—	—
Ditas port.	770$000	769$000
Rio (Popular) 4 %	88$000	86$500
Ditas decreto 2.316	718$000	700$000
Ditas decreto 2.414	—	700$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	640$000	630$000
Ditas port.	—	638$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas	650$000	640$000
Ditas port.	550$000	—
Ditas 5 %, nom.	580$000	520$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	845$000	944$000
Ditas (em cautela)	842$000	830$000
Municipaes, de 1906, port.	—	150$000
Ditas de 1914, port.	150$000	146$000
Ditas de 1917, port.	141$000	140$000
Ditas de 1920, port.	138$000	—
Ditas de 1931, port.	159$000	158$000
Ditas de £ 20, portador	—	400$000
Ditas nom.	—	400$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	158$000	156$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.939 (Castello)	165$000	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	183$000	181$000
Ditas titulos definitivos)	—	183$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	181$000
Ditas decreto 3.264	152$000	150$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	159$500	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	149$000
Ditas decreto 1.623 (Av. Atlantica)	145$000	149$000
Ditas de Iguassu'	90$000	55$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	620$000	600$000
Ditas de Petropolis (1918)	—	160$000
Prefeitura de São Paulo, de 1:000$, 8 %	—	840$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$000, 8 %	500$000	490$000
Bancos:		
Brasil	350$000	330$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	450$000
Funccionarios Publicos	35$000	34$000
Português do Brasil, port.	73$000	65$000
Ditas nom.	75$000	—
Commercio	—	90$000
Credito Real de Minas Geraes	350$000	—
Boavista	—	410$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	35$000	27$000
Taubaté Industrial	—	280$000
Petropolitana	100$000	—
Prog. Industrial	100$000	75$000
Brasil Industrial	—	280$000
Corcovado	—	18$000
Conf. Industrial	—	10$000
America Fabril	—	135$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	105$000	103$000
S. Paulo-Rio Grande	—	40$000
Victoria a Minas	30$000	—
Comp. de Seguros:		
Sagres	400$000	300$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	260$000	258$000
Ditas nom.	250$000	246$000
C. Brahma	410$000	—
Docas da Bahia	—	10$000
Usinas Nacionaes	—	200$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	177$000
Taubaté Industrial	—	206$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Manuf. Fluminense	165$000	150$000
Prog. Industrial	—	145$004
Mestre Blatgé	—	182$000
Mercado Municipal	208$000	206$000
Usinas Nacionaes	190$000	—
Hoteis Palace	—	191$000
Guanabara	—	200$000
Bom Pastor	—	190$000
C. Brahma	—	1:000$
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$006

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 4ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia da firma F. Pans & Cia., estabelecida á rua Senador Pompeu n. 113. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 16 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 2 de fevereiro proximo para a reunião de credores. Foi nomeado syndico Gustavo F. Souza. O passivo da firma, segundo declarações dos fallidos, é da quantia de........ 281:263$100.

— Jacob Tubeulach, credor da quantia de 1:000$000, requereu hontem, no juizo da 2ª vara civel, a fallencia do negociante Antonio Brandão, estabelecido á rua do Propicio n. 30.

ASSEMBLEA

Está marcada para hoje, na 6ª vara civel, a reunião de credores de José Lopes & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de novembro. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em dezembro	5.82	5.97
Para entrega em janeiro	6.18	6.20
Para entrega em fevereiro	6.33	6.35
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.60	6.80
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	54,62	52,50
Para entrega em maio	58,00	55,75

ALFANDEGA

Renda do dia 1 do corrente mez:

Em ouro	56:603$249
Em papel	100:675$053
Total	157:278$302
Em egual periodo de 1930	189:928$461
Differença a maior em 1930	35:501$159

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 30 de novembro de 1931

CONTRATOS

De Dahan & Benoit, firma composta dos socios solidarios José Dahan e René Benoit, para o commercio de tinturaria etc., á rua Haddock Lobo n. 451, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Secundino Fernandes de Oliveira & Comp., firma composta dos socios solidarios Secundino Fernandes de Oliveira e José Luiz, para o commercio de padaria, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Said Jacob & Irmão, firma composta dos socios solidarios Said Jacob Matheus e Nahim Matheus Jacob, para o commercio de fazendas etc., á rua da Alfandega n. 379, com capital de ... 120:000$000, prazo indeterminado.

De Domingos Buccos & Comp., firma composta dos socios solidarios Domingos Buccos e Carlos Pinheiro de Carvalho, para o commercio de camisaria, papelaria etc., á rua Senador Pompeu ns. 108 e 110, com capital de ... 200:000$000, prazo indeterminado.

De Montes & Paixão, firma composta dos socios solidarios Raul Montes Rozalez e Manoel Teixeira da Paixão, para o commercio de ferragens, tintas, etc., á Estrada Real de Santa Cruz n. 462 B, com capital de .... 50:000$000, prazo indeterminado.

De José de Souza & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios José Souza Moreira e José Alfredo Rodrigues, para o commercio de fabricação de tamancos, á rua do Riachuelo n. 407, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Irmãos Ferreira & Almeida, firma composta dos socios solidarios Alexandre Ferreira Marques, Mathias Ferreira de Macedo e João Antonio de Almeida, para o commercio de armarinho etc., á rua Archias Cordeiro numero 145, com capital de 21:000$, prazo indeterminado.

De Irmãos Lopes Limitada, firma composta dos socios solidarios José Joaquim Lopes e Manoel Albino Lopes, para o commercio de fazendas etc., á rua dos Ourives n. 115, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Zulmiro Teixeira & Comp., é admittido como socio o senhor José de Medeiros Teixeira.

De Schneider & Comp., Limitada, é admittido como socio o senhor dr. Libero Oswaldo de Miranda.

De Fernando Brandão & Comp., retira-se o socio Francisco Ferreira da Silva Pinto recebendo a importancia de 106:252$415, continuando a sociedade com os demais socios.

De Alves Affonso & Comp., retira-se o socio Alberto Gaiser nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De G. Santos & Lopes, retira-se o socio Henrique Lopes dos Santos recebendo a importancia de 7:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Gregorio dos Santos na importancia de ... 7:000$000.

De J. Andrade & Comp., retira-se o socio Joaquim Ferreira de Andrade, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Salvador Antonio da Costa, na importancia de 3:000$000.

De Carbone & Abreu Limitada, retira-se o socio Milton de Abreu recebendo a importancia de ... 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Michelangelo Carbone, na importancia de ... 10:000$000.

De Corrêa & Lyra, retira-se o socio José Corrêa recebendo a importancia de 9:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Custodio Barboza Lyra, na importancia de 8:000$000.

De M. Azevedo & Ferreira, retira-se o socio Miguel Gonçalves de Azevedo, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Domingos Ferreira, na importancia de 5:000$000.

De C. Silva Lima Limitada, retira-se a socia dona Marieta Leitão de Lima, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo a socia dona Jurema Ayres Coelho da Silva.

De Pavageau & Miranda, pelo fallecimento da socia, dona Emiliana Ribeiro Miranda, recebendo os seus herdeiros a importancia de 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Alfredo Pavageau na importancia de ... 12:887$800.

FIRMAS INDIVIDUAES

De M. Dendes d'Abreu, para o commercio de madeiras etc., á rua de Catumby n. 35, com capital de 20:000$000.

De Joaquim Affonso da Silva, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Maragogy numero 46, com capital de .... 10:000$000.

De Francisco Antonio da Fonseca, para o commercio de padaria, á rua Clarimundo de Mello n. 236, com capital de .... 30:000$000.

De C. F. Borhorts, para o commercio de commissões etc., á rua Buenos Aires n. 175, 3º andar, sala 1, com capital de .... 10:000$000.

De Angelo Dias Leite, para o commercio de officina mechanica etc., á rua Barão de São Felix n. 178, com capital de 50:000$000.

De M. P. Mourão, para o commercio de officina de torneira, á rua Bella n. 208, com capital de 10:000$000.

De J. Paes Pereira, para o commercio de botequim, á rua São Francisco da Prainha n. 23, com capital de 10:000$000.

De João A. Costa, para o commercio de generos alimenticios, á rua Laurindo Filho n. 139, com capital de 10:000$000.

De P. Martins, para o commercio de aves e ovos, etc., á rua 24 de Maio n. 98, com capital de 20:000$000.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 9 a 14 de Novembro de 1931:

Aguas mineraes:	Caixa	
Caxambú	38$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	37$000	54$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	38$000	54$000
Aguardente:	480 litros	
De Angra	220$000	230$000
De Paraty	180$000	190$000
De Campos	180$000	190$000
Alcool:	480 litros	
De 40 gráos	340$000	350$000
De 38 gráos	310$000	320$000
De 36 gráos	280$000	290$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$340	$350
Azeite:	Lata	
Diversas marcas	6$000	9$000
Alhos:	100 kilos	
Nacionaes	—	—
Estrangeiros	7$000	7$500
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	62$000	64$000
Brilhado de 2ª	54$000	56$000
Especial	48$000	50$000
Superior	44$000	46$000
Bom	40$000	42$000
Regular	36$000	38$000
Branco do Norte	32$000	34$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	25$000	27$000
Sanga	19$000	20$000
Bacalhau:	Caixa	
Diversas marcas	150$000	160$000
Idem, 1|2 caixa	75$000	80$000
Cascudos	55$000	60$000
Peixelim, tina	56$000	58$000
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 30 kilos	2$660	2$820
Idem, 2 kilos	2$660	2$820
Idem, 1 kilo	2$660	2$820
Laguna, 20 kilos	2$660	2$820
Itajahy 20 kilos	2$700	2$860
Itajahy, 10 kilos	2$700	2$860
Itajahy, 2 kilos	2$700	2$860
Mineira e Paulista, 20 kilos	2$660	2$820
Idem, 2 kilos	2$660	2$820
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$600	$660
Rio Grande	$360	$460
Estrangeira	—	—
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$850	$900
Farello de trigo:	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre: Especial	22$500	23$500
Fina	—	—
Entrefina	18$000	19$000
Peneirada	—	—
Grossa	16$000	17$000
De Laguna: Peneirada	—	—
Grossa	—	—
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense: Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
O. O.	—	32$000
Moinho Inglez: Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	32$000
Feijão:	60 kilos	
Preto superior	24$000	25$000
Preto regular	—	—
1 cores, Porto Alegre	22$000	24$000
Preto novo	26$000	28$000
Manteiga	36$000	37$000
Enxofre	22$000	24$000
Branco nacional	18$000	20$000
Idem estrangeiro	—	—
Amendoim	23$000	24$000
Fradinho	24$000	26$000
Mulatinho	20$000	21$000
De outras procedencias	—	—
Fumos:	45 kilos	
Em corda — Minas, especial	55$000	80$000
Idem, idem, bom	30$000	55$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	32$000	34$000
Idem, idem, 2ª	28$000	30$000
Idem, commum, 1ª	—	—
Idem, idem, 2ª	—	—
Santa Catharina — especial, de 1ª	22$000	24$000
Idem, superior, 2ª	16$000	20$000
Idem, baixa, 3ª	—	—
Bahia, especial	80$000	90$000
Idem, superior	40$000	55$000
Idem, idem	30$000	40$000
Kerosene:	Caixa	
Americano, diversas marcas	—	49$00
Lombos:	Kilo	
De Minas e Paraná	1$600	2$100
Manteiga:	Kilo	
Minas e Estado do Rio — Bôa	5$500	6$500
Regular	—	—
Estrangeira	—	—
Milho:		
Amarello	20$000	21$000
Branco	—	—
Mesclado	18$500	19$500
Rio da Prata	—	—
Oleo:	Kilo bruto	
De linhaça: Em barris	—	3$200
Em lata	—	—
De caroço de algodão: Nacional	—	2$000
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$440
De Porto Alegre	$400	$440
De Santa Catharina	$400	$440
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	—	209$000
De luxo	—	—
Olho	—	212$000
Brilhante	—	209$000
Outras marcas	—	209$000
Queijos:	Um	
De Minas	2$500	4$000
Palmyra typo "Rheno"	10$000	12$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	9$100
Idem, moido	—	10$300
Cabo Frio, grosso	—	8$100
Idem, moido	—	9$300
Tapioca:	Kilo	
Diversas procedencias	$700	$800
Toucinhos:	Kilo	
Commum	2$000	2$800
Fumeiro	2$800	2$900
Vinagre:	Barril	
Nacional	—	48$000
Estrangeiro	—	180$000
Vinhos:	Quinto (86 litros)	
Rio Grande	105$000	110$000
	Pipa	
Virgem	2:000$	2:050$
Verde	2:000$	2:050$
Collares	2:000$	2:050$
Xarques:	Kilo	
Do Rio da Prata — Mantas	Não ha	
Do Rio da Prata — Patos e mantas	Não ha	
Do Rio Grande — Patos e mantas	2$200	2$800
Do Rio Grande — Mantas	2$800	3$200
De Matto Grosso — Patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	2$200	2$700

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois	256
Vitellos	13
Porcos	3

No Entreposto de São Diogo vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Porcos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois	161
Vitellos	19
Porcos	6

Vigoraram os seguintes preços na "Anglo":

Rezes	1$260
Vitellos	1$600
Porcos	2$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Commack".

Armazem 8 — Vapor inglez "Bruyere".

Pateo 10 — Vapor grego "Triana" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Liguria" — Descarga de trigo.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Zeelandia".

P. Mauá — Fragata hespanhola "Sebastian Elcano" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

De Laguna e escs., vapor nacional "Miranda".

De Liverpool e escs., vapor inglez "Losada".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Andalucia Star".

De Genova e escs., vapor italiano "Monte Piana".

De Manáos e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itagiba".

De Maceió (directo), vapor nacional "Alice".

De Buenos Aires e escs., vapor americano "West Notus".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escs., vapor noruguez "Troubadour".

Para Aracaju' e escs., rebocador nacional "Brasil".

Para Recife e escs., vapor nacional "Maria Luiza".

Para Londres e escs., vapor inglez "Andalucia Star".

Para S. Francisco da California, vapor americano "West Notus".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Monte Piana".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Rosso".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Poconé"	2
Antonina e escs., "Guanabara"	2
Manáos e escs., "Affonso Penna"	2
Genova e escs., "Ipanema"	2
Nova York e escs. "Western Prince"	3
Belém e escs., "João Alfredo"	3
Buenos Aire se escs., "Antonio Delfino"	3
Buenos Aires e escs. "Campos Salles"	4
Nova Orléans e escs., "Jaboatão"	4
Nova Orléans e escs., "Aracaju'"	4
Hamburgo e escs., "Santa Fé"	4
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo"	4
Recife e escs. "Pedro I"	5
Boston e esc. "Lages"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Marselha e escs. "Campana"	5
Havre e escs., "Lipari"	5
Southampton e escs., "Alcantara"	5
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	5
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	5
Buenos Aires e escs., "Duilio"	6
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	3

VAPORES A SAIR

Penedo e escs., "Murtinho"	2
Nova York e escs., "Atalaya"	2
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	2
Porto Alegre e escs. "Commandante Alcidio"	2
Buenos Aires e escs. "Santarem"	2
Belém e escs., "Itahité"	3
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	3
Amsterdam e escs. "Zeeland"	3
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	3
Antuerpia e escs. "Josephine Charlotte"	3
Porto Alegre e escs. "Itaguassú"	3
Iguape e escs. "Iraty"	3
Laguna e escs., "Miranda"	4
Porto Alegre e escs., "Itapé"	4
Belém e escs. "Manáos"	4
S. Francisco e escs. "Etha"	4
Laguna e escs. "Jupiter"	4
Buenos Aires e escs. "Campana"	5
Buenos Aires e escs. "Lipari"	5
Buenos Aires e escs. "Alcantara"	5
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	5
Maceió e escs., "Iguassu'"	5
Porto Alegre e escs., "Joazeiro"	5
Cabedello e escs., "Itapuhy"	5
Nova York e escs., "Southern Prince"	5
Manáos e escs., "Campos Salles"	6
Aracaju' e escs., "Itapura"	6

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES JOSE' CAHEN

Em 5 de Dezembro de 1931
(G 13395) Leilões

LEILÃO DE JOIAS
Liberal, Berliner & Cia.

Amanhã 3 de Dezembro de 1931
Rua Luiz Camões, 58 e 60
(G 13327) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão amanhã 3 de Dezembro
FILIAL: r. 7 de Setembro 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(35938)

CASA GONTHIER
(MATRIZ)

Leilões em 8 e 16 de Dezembro de 1931

Henry, Filho & C.

45 — Rua Luiz de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (36552)

Implorando a caridade

ANGELINA PECORANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itupagipe, 307.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi céga sem amparo.

CRIADOS

PRECISA-SE de uma empregada com referencias, para todo serviço de um casal estrangeiro sem filhos. Tratar, até á 1 hora, á rua Pereira Nunes n. 116 — Nictheroy. (G 13558) B

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇAS habilitadas em confecções de chapéos para senhora, precisam-se, á rua 7 de Setembro, 105, loja. (G 13696) C

MOÇA desembaraçada e de boa presença, necessita-se, para serviço de escriptorio. Duas horas diarias. Ordenado inicial cem mil réis. Cartas neste jornal á Plinio. (G 15454) C

CENTRO

ALUGA-SE a 1|2 minuto do Lyrico, 1 quarto sem pensão, casa de familia. Rua Senador Dantas 95. (G 13684) D

ALUGA-SE um appartamento com 3 peças, exclusivo para familia, no 5º andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (G 13699) D

ALUGA-SE o predio da rua do Costa 82 com espaçoso armazem e esplendido sobrado para moradia de familia. Chaves na Casa Garcia á Av. Rio Branco 95, onde se trata. (G 15504) D

ALUGA-SE uma grande casa assobradada e sobrado com 5 quartos, etc., entrada ao lado, tendo nos fundos outra com dois quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, na rua Ubaldino do Amaral 16, proximo a Mem de Sá. (G 14955) D

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada em casa de familia a um senhor do commercio ou casal que trabalhe fóra á Praça João Pessôa, 130 A. (G 12565) D

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio á rua do Rozario n. 138, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião. (G 14921) D

ALUGA-SE a pessoa de gosto, elegante e confortavel sobrado, inteiramente limpo. Rua Carlos Carvalho 63, Esplanada do Senado. (G 14974) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$,

ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 29941) D

ALUGA-SE por 150$ para escriptorio, sala de frente encerada, com telephone e limpeza, em predio novo e com elevador; á rua Buenos Aires, 81, 4º andar. (G 14818) D

ALUGA-SE junto ou separado um esplendido predio á rua de S. Pedro n. 306, contendo no andar terreo uma grande loja para qualquer negocio, o 1º andar um amplo salão proprio para escriptorio e o 2º andar dividido em esplendidos commodos para moradia de familia. As chaves estão no n. 279, loja e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios á rua da Quitanda n. 87, loja. (G 14785) D

ALUGAM-SE sala e quarto com ou sem moveis a casal ou moço do commercio á rua Carlos Carvalho 8. Terreo casa de casal sem filhos. Esplanada do Senado. (G 15461) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou consultorio medico. Rua da Carioca 59, 2º andar. (G 13653) D

ALUGA-SE sala de frente ou vagas para rapazes do commercio na rua do Ouvidor 55-2º andar. (G 15528) D

ALUGA-SE uma sala bem mobilada em boa casa a cavalheiro ou casal por 130$000; tem telephone. Rua do Senado 59. (G 15522) D

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados. Rua 7 de Setembro 82-2º, junto á Avenida. (G 15484) D

SALA e quarto independentes, alugam-se, junto ou separados, a pessoa que goste de socego e que trabalhe fóra. A casa não falta agua; Carlos Sampaio, 8. (G 13642) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um lindo salão de frente com agua corrente sem moveis e com optima pensão a casal distincto. Trocam-se referencias. Rua Conde Baependy 48, Flamengo. (G 15502) E

ALUGAM-SE a preço muito razoavel bonitos quartos mobilados com optima pensão. Todo conforto. Casa allemã. Rua Barão Guaratiba 15. (G 13428) E

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto em casa de todo o socego. Corrêa Dutra n. 76, Flamengo. (G 13643) E

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada para casal ou cavalheiros de bom tratamento. Cosinha de 1ª ordem. Pensão Perola. Rua Silveira Martins 70 (Flamengo). (G 13522) E

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de uma senhora estrangeira com pensão. 51, rua Benjamin Constant. (G 15469) E

ALUGA-SE por 320$000 a casa 15, rua Bento Lisbôa 89. (G 15468) E

ALUGA-SE perto dos banhos de mar sala e quarto bem mobilados juntos ou separados em casa de um casal rua Barão de Guaratyba 25. (G 14962) E

ALUGAM-SE duas lindas salas juntas ou separadas com pensão 1ª ordem a pessoas de tratamento. Rua Conde Baependy, 56. (G 15530) E

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira, bons quartos bem mobilados com pensão para casal ou cavalheiros. Rua Corrêa Dutra 140. (G 13717) E

ALUGA-SE a senhor de fino tratamento muito bonito appartamento de frente com entrada independente, liberdade relativa. 25, Becco do Rio. (G 13716) E

ALUGA-SE cavalheiros de tratamento quarto ricamente mobilado em casa de familia. Rua Corrêa Dutra 99. (G 14931) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala ricamente mobiliada, com banheiro proprio e em quarto com entrada independente, cosinha de 1ª ordem, casa estrangeira, rua Paysandú 22. (G 16025) E

FLAMENGO — Aluga-se amplo quarto de frente, em optimo local, proximo á Av. Ligação, r. Honorio de Barros, 12 — 5-3118. (G 15423) E

FLAMENGO — Aluga-se sobrado independente. Gabinete, uma sala, 3 quartos, terraço e quarto de banho, proprio para casal com filhos, adultos ou casados, com moveis. 1ª pensão ou sem. Unicos hospedes. Residencia partic. estrang., proximo da praia, á rua Marquez de Abrantes n. 138. (G 13651) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, uma grande sala bem mobiliada, com agua corrente e todo conforto, com pensão fina. Rua Ferreira Vianna n. 32. (G 13666) E

FLAMENGO — Alugam-se duas salas bem mobiliadas para casaes; preço modico. Rua Esteves Junior n. 3. — Phone 5-2932. (G 14772) E

PRAIA DE BOTAFOGO, 12 — Casal, 200$ a 250$ e solteiro 150$ por mez, com mobilia roupa de cama e café da manhã. (G 15518) E

SALA independente e bom quarto de frente, separados, aluga-se mobilados a senhores do commercio, em pequena casa de familia, á rua Almirante Balthazar, 17; tem telephone. (G 15501) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE pequeno quarto de frente em casa de familia com entrada independente, á rua Cardoso Junior 39, 2º. (G 13712) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 -- Ramal 25. (G 13689) F

ALUGA-SE apartamento terreo, salão e quarto de banho, preço 200$000 reis, para rapazes ou casal, em casa de familia, rua Alice 34, Laranjeiras. (G 13672) F

ALUGA-SE por 830$000 a boa casa da rua das Laranjeiras 20, com duas salas, hall, cinco quartos e dependencias. (G 15526) F

ALUGAM-SE dois bons predios á rua Pereira da Silva ns. 77 e 77 A (Laranjeiras). Chaves e informações com o vigia do predio n. 75 da mesma rua. (G 15487) F

ALUGA-SE a confortavel casa da rua das Laranjeiras, 354, com ou sem mobilia. Ver e tratar, diariamente, das 13 ás 16 horas. (G 16053) F

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia. Rua Pinheiro Machado n. 5, Laranjeiras. (G 14920) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio á rua Honorio de Barros n. 20, Botafogo, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves na casa VI da mesma avenida. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 13685) G

ALUGA-SE o optimo predio da rua Dª Marianna n. 185; chaves no n. 187; preço modico; trata-se pelo phone 2-9507. (G 15527) G

ALUGAM-SE tres grandes quartos, muito arejados, só a pessoas de tratamento. Tem optimo quarto de banho. Dá-se pensão, querendo. Rua Voluntarios da Patria 216. (G 15398) G

ALUGA-SE casa acabada de construir, estylo moderno, para casal ou pequena familia de tratamento, lugar saluberrimo; para ver e tratar na rua "D" n. 16 esquina da rua Itú. Largo dos Leões. Aluguel 500$000. (G 13532) G

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, proprio para grande familia ou pensão, da rua Marquez de Abrantes 151. Tratar na rua 1º de Março, 17-4º andar. Tel. 4-0710. (G 13546) G

ALUGA-SE excellente predio ainda não habitado, rua Alfredo Chaves, n. 57, transversal a S. Clemente, dois pavimentos, quatro quartos, ampla garage, aluguel 650$, taxa 20$; chaves na mesma rua n. 63; na mesma rua n. 68, aluguel 380$, taxa 20$. (G 16024) G

ALUGA-SE uma em centro de jardim á rua General Dyonisio, 16, estando as chaves na mesma rua n. 17. (G 14994) G

ALUGA-SE uma sala mobilada com café. Rua Paysandu' 216, Botafogo. (G 14935) G

ALUGA-SE sala ricamente mobilada, em casa de muito socego e logar discreto; a pessoa de tratamento; com alguma liberdade; telephone 5-3050. (G 13664) G

ALUGA-SE a casa da rua Real grandeza n. 124 c. XV; chaves e tratar mesma rua n. 116, telep. 6-0906. (G 16059) G

ALUGA-SE á r. D. Marianna 121 c. VIII, uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. As chaves no 123. Trata-se á r. Conde de Irajá 66 ou pelo telephone 6-0291. (G 16066) G

ALUGA-SE por 200$000 uma casa na avenida da rua Assis Bueno 25, Botafogo. (G 15521) G

ALUGA-SE Gal. Severiano 221. Commodos 2 casaes, 5 no sobrado. Pintado novo. Praias proximo. 500$ mez. Chaves 217, favor informa. (G 15472) G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto encerado independente pelo preço modico a rua Paysandu' 156. (G 12572) G

ALUGA-SE predio moderno r. Alvaro Ramos 137, 3 s., 4 q. Aluguel 500$. Informações 5-0166. (G 12574) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis, á r. Bambina 93, casa 8. (G 15462) G

CONDE DE IRAJA' 23 — 4 q. 2 s. — 500$000. Chaves p. e. f. no n. 21. (G 15416) G

QUARTO mobiliado, independente, entrada separada, com liberdade, cavalheiro procura, no centro até Botafogo, urgente. Tel. 4-4530. (G 13714) G

PENSÃO aluga quartos e salas. Marquez de Abrantes n. 12, praça José de Alencar. (G 15493) G

COPACABANA

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, dois quartos bem mobilados, com pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento. Não tem outros hospedes. Trocam-se referencias. Rua Santa Clara, 168, Copacabana. (G 13681) H

ALUGA-SE casa mobilada, com garage, pelo verão; rua Viveiros Castro 20, Leme. (G 13692) H

ALUGA-SE casa mobilada, com 2 s., 4 q., garage, pelo verão; rua Figueiredo Magalhães 38, Copacabana. (G 13693) H

ALUGAM-SE bungalows de luxo em Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe de ns. 444 a 464, proximos á Av. Henrique Drumond, acabados de construir, com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, por preços modicos. Inf. Tel. 8-4033. (G 13641) H

ALUGA-SE quarto com optima pensão para casal distincto em casa estrangeira; rua Copacabana 75 (perto do Lido). (G 13660) H

ALUGA-SE lindo appartamento á rua Duvivier 28 (Aptº 2). Póde ser visto á qualquer hora. (G 16021) H

ALUGA-SE por 3 mezes o predio da rua Conselheiro Lafayette n. 26. Posto 6. Copacabana (mobilado). (G 14093) H

ALUGAM-SE 4 apartamentos á rua Visconde de Pirajá 434. Tratar rua Carmo 5, 1º. (G 15387) H

ALUGA-SE a casa rua Maria Quiteria n. 46. Chave n. 50. Ipanema. (G 14933) H

ALUGA-SE em casa de familia quarto ind. a cavalheiro distincto. Barão Ipanema 127. (G 13630) H

ALUGA-SE boa casa, casal, todo conforto, Jangadeiros 56, Ipanema; chaves vigia obras ao lado. Tratar Dois Dezembro 18, sobr. (G 14941) H

ALUGAM-SE salas e quartos com optima pensão em casa de familia á rua Raymundo Corrêa, 25, telephone 7-2528, Copacabana. Posto 4. (G 15391) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7, posto 3. (G 14975) H

ALUGA-SE o magnifico predio novo, de um só pavimento, no centro de amplo terreno, com sete excellentes quartos, sala de visitas, sala de jantar, grande varanda ao lado e todas as demais dependencias confortaveis, inclusive ampla garage para dois automoveis. Rua Barroso n. 70, Copacabana, proximo á Praça Serzedello Corrêa. (G 13569) H

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se duas lindas salas, com vista para o mar. Cosinha de primeira ordem. Vêr e tratar á Avenida Atlantica n. 730. (G 15377) H

GRANDE PENSÃO — Aluga-se mobiliada rua Figueiredo Magalhães, esquina Tonelleiros, com bons hospedes; trata-se 1º de Março n. 65. (G 13589) H

PENSÃO estrangeira — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 13673) H

RAPAZ distincto allemão (do commercio) procura um quarto com meia pensão, perto do banho de mar. Respostas com preço sob L. A. K. a este jornal. (G 16031) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa nova com todas accommodações modernas, 2 salas e 2 quartos. Rua Barão de Petropolis n. 45 casa 25. Rio Comprido, preço 280$000. (G 16055) J

ALUGA-SE uma casa para pequena familia sem creanças ou seperadamente a casaes sem filhos, senhores ou rapazes, na rua Barão de Itapagipe 39, loja. (G 13646) J

ALUGA-SE o predio Barão Itapagipe 222 casa 6. Chaves no numero 5. Tratar telephone ... 6-1477. (G 14817) J

ALUGA-SE um bom quarto com pensão a casal. Av. Paulo de Frontin 160. (G 14928) J

ALUGA-SE uma sala de frente a casal ou senhoras distinctas, á rua Aureliano Portugal, 46. Rio Comprido. (G 12556) J

TIJUCA

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua S. Miguel n. 20, Tijuca, tendo 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor, 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 13686) K

ALUGA-SE o optimo predio á rua Pereira Barreto n. 7, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, quarto para empregados e demais dependencias. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone ... 4-6065 -- Ramal 25. (G 13690) K

ALUGA-SE casa nova em esplendida Avenida com tres quartos, 2 salas e mais dependencias. Fiador ou deposito. Aluguel 440$000. Informações 8-4871. (G 15529) K

ALUGA-SE bom sobrado, com magnifica vista; á Avenida Paulo de Frontin n. 75. (G 15532) K

ALUGA-SE confortavel predio em centro de terreno com dois pavimentos, á rua Barão de Itapagipe n. 280. Aberto das 9 ás 15 horas. Telephone 8-3187. (G 13697) K

ALUGA-SE 1 casa á r. Carlos Vasconcellos 136 com cinco quartos, 3 salas e todo conforto, proximo á Pçª Saenz Pena. Aluguel 350$. Chaves no 138 casa 5 e trata-se Av. Rio Branco 117, 1º. s. 106. (G 13713) K

ALUGAM-SE os predios ns. 727 e 731 da rua Conde de Bomfim. (G 15492) K

ALUGA-SE casa todo conforto moderno; hall, 3 quartos com agua corrente, sala, copa, banheiro completo, gaz, W.-C. criados, 2 entradas, grande quintal, quarto criados; 450$ e taxas com contracto; tratar Prof. Gabizo 30-B (Haddock Lobo). (G 15473) K

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Trompwsky n. 37, Muda da Tijuca, para familia de tratamento, com 2 salas, escriptorio, cinco quartos, tres installações completas para banho, demais dependencias e garage. Preço baratissimo. Aberta para ser visitada. Trata-se com o Sr. Gomes, Phone 4-6162. (G 14562) K

ALUGA-SE uma pequena casa á rua Bom Pastor n. 27, proxima de conducção. Trata-se na Fabrica. (G 14950) K

ALUGA-SE uma casa, pintada, reformada com jardim á rua Professor Gabizo. Tra'a-se mesma r. 100 casa II. (G 16054) K

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia a 15 minutos do centro, com optima pensão, casa de todo conforto. Ver rua Haddock Lobo 41. (G 13663) K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 6; aluguel 250$000; está aberta. (G 14792) K

ALUGAM-SE a casal de tratamento, pequenas casas de boa apparencia estylo apartamento, com 1 sala, 2 quartos, copa e banheiro completo, á rua Carlos de Vasconcellos ns. 45-I, IV e VI casa grande quintal. Trata-se na casa 6. (G 15385) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Visconde de Figueiredo n. 93, está aberto; tratar na rua Uruguayana n. 7, Camisaria Ypiranga. (G 14959) K

ALUGA-SE na Tijuca area de montanha omnibus e bonde perto com quartos, salas, garage etc., para familia de tratamento; está aberto rua Medeiros Passaro 81. (G 15438) K

CASA para grande familia ou collegio sita em grande terreno, á rua Aristides Lobo n. 170, aluga-se. Acha-se aberta e tratar á rua Frei Caneca n. 121. (G 15482) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE perto do campo do Vasco sala e quarto juntos ou separados; rua General Argollo 156. (G 14061) L

PORÃO, aluga-se a casal, tambem serve para guardar moveis; tem luz; preço barato; rua Senador Alencar n. 76. (G 14947) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE predio pequeno ... 220$000 e taxas, tem fogão a gaz; chaves rua Lopes de Souza, 6, Praça da Bandeira. (G 15515) 13

MARIZ e Barros, 259, junto á Escola Normal. Predio com 2 q., 2. s. enceradas, fogão a gaz, chuveiro, etc. Chaves no n. 7. (G 15055) 13

VILLA IZABEL

ALUGAM-SE bons escriptorios, rua 7 de Setembro 82-2º, junto á avenida. (G 15483) M

ALUGA-SE confortavel casa em Villa Izabel, rua Luiz Barboza n. 17 com cinco quartos, duas salas, gabinete, copa, etc., grande quintal. Tratar na mesma. (G 14816) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro 358, as chaves no 395 e trata-se á r. da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 15441) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (G 14700) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio n. 87 da rua Mal. Joffre (Andarahy). (G 15490) N

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio á rua Silva Pinto n. 88, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: -- Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 13687) N

ALUGAM-SE novos e chics bungalows, para familia de tratamento, 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, aquecedor, jardim, etc. Preços 300$. Travessa Araxá, no saluberrimo bairro do Grajahu'. Trata-se á rua Maquiné 107, mesmo bairro. (G 14957) N

ALUGA-SE a casa da rua Araxá, 126 (Grajahu'); chaves rua Grajahu' 110. (G 12523) N

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 14774) N

ALUGA-SE a casa nova da rua Professor Valladares n. 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (G 14774) N

ALUGAM-SE confortaveis e modernas casas, de 2 e 3 quartos, 2 salas, coz. c| fogão a gaz, banheiro e quintal, á rua Pereira Soares; as chaves na mesma rua n. 39. (G 16010) N

ALUGA-SE o magnifico predio de 2 pavmts. com optimas accommodações, proprio para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire n. 63; as chaves á rua Pereira Soares, 39. (G 16010) N

ALUGA-SE a casa 1 da rua Uruguay 199; chaves no armazem ao lado onde se trata. (G 14925) N

ALUGA-SE casa nova e de tratamento, 3 quartos, 2 salas, copa, 2 banheiros, cosinha, quarto de criado, quintal. Preço 450$. Outra 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, garage e quintal. 350$. Rua Barão Itaipu' n. 69 e 71 A. Andarahy. (G 14972) N

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobilado. Rua V. Maranguape, 13, 1º andar. Fone 2-8021. (G 15531) P

ALUGA-SE uma sala de frente ampla, e mobilada, para casal e um quarto mobilado. R. Conde de Lage 2. (G 15507) P

ALUGA-SE um bom quarto vasio barato, encerado, arejado, á rua da Lapa, 90, 2º andar, familia. (G 12550) P

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado com todo o conforto em casa de familia. R. Manoel Carneiro n. 30 A, continuação da r. Theotonio Regadas. (G 16011) P

ARMAZEM - Aluga-se para grande negocio, ou Industria á rua dos Arcos n. 5. (G 12561) P

MANGUE

ALUGA-SE sobrado novo á rua Visconde Itauna 137 A. 3 qs., 3 s., etc. Praça 11 de Junho. (G 14987) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua Vital n. 10 em Quintino Bocayuva. Chaves no n. 23 onde se informa. (G 12576) U

ALUGA-SE no Engenho de Dentro á rua Carlos de Oliveira 24 e 26 duas excellentes casas; as chaves estão no n. 28 e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24, tel. 2-4196. (G 14934) U

ALUGA-SE 160$000 casa com 2 salas, 2 quartos, bom quintal e demais dependencias. Rua Silva Rego n. 35. Phone 9-4818. Largo do Jacaré, Bonde Cascadura. Exige-se bom fiador. (G 14940) U

ALUGA-SE predio tres pavimentos todo conforto, jardim, quintal, dependencia, á familia numerosa e de tratamento. Rua Filgueiras Lima 59; chaves á mesma rua 59-A, casa III. Trata-se com JULIO á rua Mayrink Veiga 24. (G 13652) U

ALUGAM-SE as casas IX e XII da "Villa Eulina", sita á rua São Francisco Xavier n. 541 (casas de um só lado), quasi esquina do Largo Maracanã. As chaves na casa II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 13565) U

ALUGA-SE o predio da rua Getulio n. 153, perto de Cirne Maia, Todos os Santos; com cinco dormitorios, tres salas, garage, jardim e grande quintal. Está aberto, podendo ser visitado; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 13564) U

SALA de frente, aluga-se, em casa confortavel de pequena familia, podendo cozinhar; perto do trem e bonde; rua Engenho Novo, 51, Sampaio. (G 13668) U

NICTHEROY

ALUGA-SE pequena casa, perto da praia de Icarahy. Aluguel 200$000, fiador idoneo. Rua Prefeito Sodré, 66, casa IV. (G 13704) W

ALUGA-SE em Icarahy, perto da praia, á rua Coronel Moreira Cezar, 120, predio novo de dois pavimentos; as chaves no 112. (G 15475) W

ALUGAM-SE casas modernas com todos os requisitos de hygiene, fogão a gaz e aquecedor, de 220$ a 340$000. Villa Elsa. Rua 15 de Novembro, 32. Chaves no n. 48. (G 13396) W

ALUGAM-SE 1 sala e 1 quarto, em casa de familia, para banhos. Rua Dr. Alexandre Moura 9, Gragoatá. (G 14922) W

QUARTOS MOBILADOS para familias, optimo passadio no melhor ponto dos banhos. Presidente Backer, 42, esq. da Praia de Icarahy. (G 13432) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE em Petropolis á rua 7 de Setembro 332 uma optima casa. Trata-se pelo telephone 5-2337 ou rua Visconde de Inhauma 78. (G 13521) X

ALUGA-SE casa com todo o conforto, completamente mobiliada, com telephone, 3 minutos distante da estação, á rua Paula Barboza n. 167, Petropolis. (G 15217) X

ILHAS

PAQUETA' — A' praia dos Estaleiros n. 101 alugam-se bons quartos com pensão a familias de tratamento. (G 14733) Y

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE dois ventiladores G. E. 2.ª mão, barato. Rua Conselheiro Saraiva n. 3 — 1º. (G 15436) 2

BARBEARIA — Vende-se uma bem installada, proximo á Avenida Rio Branco, contrato de 5 annos e pequeno aluguel. Informa-se á rua do Carmo n. 71 (camisaria). (G 13698) 2

ACHADOS E PERDIDOS

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 337.284, desta casa. (G 16060) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa para grande familia. Negocio urgente. Ver e tratar a qualquer hora, á rua Conde de Irajá n. 66. (G 16065) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá, crystaes, damascos e tapetes. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO NUMERO 175. (G 12086) 3

CAMISAS sob medida, desde 5$000 o feitio; cuecas e pyjamas, confecção esmerada. Cortam-se moldes á rua Assembléa 56, 2º andar. (G 15533) 3

"COFRES"

Os cofres "Internacional" são garantidos contra fogo e roubo. 200 cofres para vender a preços baratissimos. Aproveitem, todos os tamanhos, lindos modelos para casa de familia. Rua do Rosario n. 143. Não comprem sem visitar o nosso deposito. Temos usados de todas as marcas. (36607) 3

MANICURE, perfeita, só para senhoras, moça de familia attende a domicilio pelo tel. 8-6034 ou Caixa Postal 2574. (G 13656) 3

OURO nem a 8$ nem a 10$, porém, pagamos o justo valor. Prata moeda 50 % e 100 % compra-se no Rei da Prata, Ouvidor 66, esq. Bec. das Cancellas (34635)

P. L. M. — solteiro, 29 annos, possuindo a sua baratinha, uma meia duzia de ternos e meia grosa de gravatas, para acabar com as trepações vem declarar ao respeitavel publico que o "milagre" de sua elegancia, vem do facto de fazer todas as suas compras na "milagrosa" A Capital, que lhe vende em 10 prestações sem exigir fiador. (37399) 3

ADVOGADOS

PRECISA de um bom advogado? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 2-1210. (G 15251) Advog.

MEDICOS

Snrs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 13650) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 15376) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 15425) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. Dr. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77, 8 ás 18 hs. (36638) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlin, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.). — Dr. ERNESTO CARNEIRO, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 6-2844, Rua da Quitanda n. 11 — 2-0963, ás 15 horas. (G. 14469) 6

DR. DUARTE NUNES

— Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos, GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES -- Cura rapida: HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (35362) 6

VIAS URINARIAS

O Dr. Raul Rocha, com 22 annos de pratica, de volta de viagem de estudos, reabriu consultorio á rua 7 de Setembro, 105, 1º andar, das 10 ás 12 e das 15 ás 19 horas. (G 13711) 6

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (35614)

DR. MONTEIRO DE CASTRO

Medicina interna. Coração, pulmões, estomago, intestinos, etc. Consultas diarias, Avenida Rio Branco, 143, 1º and. Telephone 2-5460. Chamados a domicilio — Teleph. 8-2320. (G 13582) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES : — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 16038) 6

CALCULOS
BILIARES E RENAES
Tratamento sem Operação

Dr. Mario Pontes de Miranda
R. do Passeio 70-10º. - T. 2-4010. (G 13674) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (35335) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico, e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (36191)

IMPOTENCIA

Falta de desejos sexuaes, velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher. CURA RADICAL. Cartas confidenciaes ao Dr. G. Costa. Itabirito. (Minas). E. F. C. B. (Enviar 1$000 em sello para resposta). (G 10253) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 13649) 7

VENDE-SE rico Candelabro, 4 globos, luz solar e suspensão. Occasião. Rua Theophilo Ottoni n. 96, sobrado. (G 15495) 7

DENTISTA que se retira da profissão, estabelecido no centro, com escolhida clientela, vende seu consultorio. Informações com o sr. Antenor, na Casa Hermany. (G 15485) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 13649) 7

PYORRHÉA — Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira - R. 7, 194. (G 13649) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 13649) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 13366) 7

Pyorrhéa Cura rapida (5 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G. 13628) 7

PEITORAL JATY
TOSSE ROUQUIDÃO BRONCHITES
A VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS
(36678)

PROFESSORES

A Brazilian young gentleman wants the acquaintance of an Englishman to talk English; will teach Portuguese in exchange. Letters or apply to Mr. Martins. Rua Martins Penna 3. (G 14686) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 14895) 9

INGLEZ theorico e pratico, ensina-se, por preço modico; Mr. Rodger, americano, á r. da Carioca, 50, 1º andar, sala 6, Tel. 2-0860; á r. Senador José Bonifacio, 39, em Todos os Santos. (G 15439) 9

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Ensino theorico e pratico, para exames, bancos, concursos e commercio. Rua São Pedro 145, sala 14. (G 16057) 9

EXAMES DE ADMISSÃO NA ESCOLA ROYAL

Cursos de admissão ao 4º anno gymnasial e commercial, ao Collegio Militar, Pedro II, á Escola Normal e de Marinha Mercante. Dactylographia. Informações: Rua da Carioca 40, 2º and. (G 14849) 9

2ª EPOCA — Fev. — Adm. ao 1º anno Gym. e Com. Prof. Preços modicos. R. Carioca, 41, 3º, elev., s. 308, das 2ás 4, e Trav. S. Vicente Paula, 8 — H. Lobo. (G 13675) 9

QUERENDO para exame de admissão, preparar-se depressa e bem, gastando pouco, tem, das 7 ás 21 horas, professor só para si, na rua S. José, 34, 2º. (G 16051) 9

TACHYGRAPHA — O tachygrapho da Camara, Armando O. Carvalho, autor do livro (adaptação de Prevost), á venda na Livraria Alves, em janeiro, annunciará a abertura de um Curso de Tachygraphia, por seis mezes, a preço modico. Informações pelo tel. 7-4346. (G 13640) 9

Automoveis de occasião

PECHINCHA — Vendem-se 2 automoveis quasi novos, um Buick Standard, 5 logares, e outro Chrysler, fechado, 4 portas, carro decente, negocio urgente devido viagem. Mariz e Barros n. 251; tratar Av. Maracanã 437, pegado ao n. 351. (G 15470) 18

VENDE-SE Chrysler, mod. 26, phaeton, 4 cyl., perfeito estado, melhor offerta, motivo viagem, urgente; tratar tel. 4-4530, 12 ás 5. (G 13745) 18

DR. JULIO DE MACEDO
(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)
VIAS URINARIAS

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. (G 15509) 6

VENDE-SE um Buick novo, 5 logares, do ultimo typo, e uma Sedan, 4 portas, 6 vidraças Chrysler, a chegar, dia 3. Rua Mariz e Barros, 251, garage. (G 14683) 18

VENDEM-SE um double-phaeton e uma limousine "Ford", de duas portas, á rua Amaral n. 33. (G 14688) 18

CHEVROLET-SIX D. P.

Estado de novo, de particular de gosto. Garantido. Pr. vantajoso. Telephonar 6-0024. (G 14958) 18

HARLEY DAVIDSON

Typo 1929. Optimo estado. Entrada 400$000. Rua Pedro Rodrigues, 21-2º. (G 15494) 18

BARATA FORD

Vende-se uma em optimas condições por 4:300$000. Ver e tratar com Joaquim, rua Santa Alexandrina n. 254, Rio Comprido. (G 13661) 18

AUTOMOVEL

Vende-se um, dublo phaeton, Oakland, 6 cylindros, 1928, segunda mão. Tratar: Garage Paulista, R. Rezende, 147, com Sr. Paixão. (G 14758) 18

Automoveis novos e usados. — Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Teleph. 8-3968. (50197) 18

CHIROMANTES

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (G 13709) 21

CHIROMANTE

Mme. Lygia, chiromante e sciencias occultas, revela os factos mais importantes da vida humana, descreve o passado. Vê o presente e desvenda o futuro. Grande pratica e estudos na India e em Jerusalem. Rua Visconde do Rio Branco, 349, Nictheroy. — Perto das Barcas. (G 16049) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios e outras garantias. Rua Chile 11, sob. Das 9 ás 4. (G 15302) 22

Dinheiro Empresta-se sob Promissoria ou mercadoria — R. Quitanda, 85, 3º and. ph. 3-3827. (G 13575) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro n. 22 — 1º andar, das 10 ás 5 horas. (G 14990) 22

EMPRESTO — Pessoa que se retira colloca 450 contos sob predios a juros modicos, solução no mesmo dia, isto é urgente; inf. pelo tel. 8-1682, até ás 14 horas. (G 14812) 22

200:000$ Sobre um ou mais predios, empresta-se sob garantia hypothecaria, com Oliveira. R. S. José, 68, sob. (G 12554) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa; sigillo absoluto e compra-se e vende-se; informações á rua Buenos Aires numero 143. (G 16005) 22

DINHEIRO

Empresto sobre caixas registradoras, pianos, machinas de escrever, de calcular, de sapateiros, cofres e balanças, sem retirar da residencia; informa-se á rua do Rosario n. 136, 1º andar, sala da frente. (G 13658) 22

DINHEIRO

Preciso de 12:000$000 para emprestar em parcellas de 100$ e 200$ mensaes a 4 °|° ao mez. Caixa Correio 810. Soc. R. Grandense. R. L. Moura. (G 15478) 22

DINHEIRO

Preciso sem intermediario de 240:000$ — Dou em garantia casa de apartamentos, rendendo 4:600$ por mez e só falo ao capitalista. Caixa do Correio 810. Socied. R. Gdense. R. L. Moura. (G 15478) 22

DINHEIRO

Empresta-se sob hypotheca. 8—3128, ou compra-se predio para renda. (G 13576) 22

Instrumentos de musica

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 14427) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 12547) 24

COMPRA-SE um piano mesmo que precise concertos; paga-se bem. T. 2-3063. (F 29936) 24

PIANO ALLEMÃO

Vende-se quasi novo, e sem uso; preço de occasião. Avenida Gomes Freire n. 10-A. (G 12548) 24

PIANOS radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Tel. 8-3968. (50198) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS Singer para coser e bordar, de 200$ a 450$, vendem-se, á rua Uruguayana, 97. (G 15506) 27

MACHINAS — Officina de 1ª ordem, tem em stock as melhores marcas novas e usadas, a preços vantajosos; á rua dos Andradas n. 68. (G 16040) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiliadas, etc., etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 4-4405, com Fernandes. (G 14944) 29

VENDEM-SE moveis para escriptorio, diversas armações, prateleiras, balcões e um elevador de carga. Trata-se á rua Visconde de Inhaúma, 65. (G 14698) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 13705) 29

MOVEIS — VENDE-SE

Sala de jantar, Dormitorios, sala de visitas e muitos objectos com pouco uso á preços de occasião. Rua Buenos Aires, 230 — (Proximo á Avenida Passos). (G 15440) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de chapéos e côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$, alumna que matricular até dezembro. Corta moldes. R. Theatro, 23. (G 12569) 30

MME. ZAMBELLI mudou a sua escola de côrte e chapéos da R. S. José, 80 para Rua do Theatro n. 23. (G 12569) 30

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções e bordados de toda especie. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968. (G 15499) 30

MODISTA de vestidos e chapéos, faz reforma a preços de reclame; rua Silveira Martins, 72, casa 3. (G 16056) 30

MODISTA — Executa qualquer modelo de vestido com gosto e perfeição; attende a domicilio. Preços modicos. Telephone 5-3615. (G 16064) 30

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina a 40$ em poucas lições, vende variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 78. 2-4639. (G 15464) 30

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

FAZENDA A VENDA

Vende-se uma com 40 alqueires sendo 30 em boas pastagens e 10 em lavoura e capoeirão. 25 mil pés de café em producção. Vaccas de leite, animaes de sella e cargas. Boa casa de moradia, optimo e extenso pomar. Distante da estação 500 metros, estrada de automovel a porta. Vende-se tambem só o matto que dá 20 mil metros de lenha. Cartas a José Carlos Ferraz Netto, estação de Joaquim Leite — Estrada de Ferro Oéste de Minas. E. do Rio. (G 13657) 1

MAGNIFICO TERRENO — Ipanema — Vende-se o esplendido terreno á Avenida Rainha Elisabeth, entre os ns. 173 a 205, medindo 30m,00 de frente e de extensão 72m,50, attingindo a rua Joaquim Nabuco (n. 200), onde mede 25m,00 de testada. Entrada pela Avenida Rainha Elisabeth. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 13566) 1

VENDE-SE um bungalow em centro de grande terreno todo murado, um minuto da praia de banhos, na Estrada das Pedrinhas, Ilha do Governador, Freguezia. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70, 3º andar, sala 5. Tel. 2-7847. (G 13760) 1

VENDE-SE o grande predio e chacara, rua Engenho de Dentro, 174; mostra Casa Sol Nascente, Uruguayana n. 95, onde se trata. (G 15488) 1

VENDE-SE pela melhor offerta a casa da ladeira dos Tabajaras, 140; mostra e trata Casa Sol Nascente, Uruguayana 95 e trata-se. (G 15488) 1

VENDE-SE a casa da rua Chaves Pinheiro n. 83, em Cachamby; mostra e trata-se Casa Sol Nascente, Uruguayana 95. (G 15488) 1

VENDE-SE — 85 contos, casa acabada de construir. Facilita-se parte do pagamento. Ipanema, rua Jangadeiros n. 83, chaves com o mestre de construcção ao lado. Phone 5-0517. (G 14978) 1

VENDE-SE o optimo predio da rua Dr. Sattamini, n. 45, com 5 espaçosos quartos, 2 salas etc. Tratar com Corrêa Pinto. Banco Portuguêz do Brasil. Telephone 3-0521. (G 15418) 1

VENDEM-SE, juntas ou separadas, as casas ns. 251, 249 e 249 fundos, á rua Barbosa Rodrigues, em Cascadura. Trata-se no n. 251, com o proprietario. As casas são de estylo moderno, tendo uma 3 salas e 2 quartos; outra 2 salas, 2 quartos e a terceira com sala, quarto, etc. Negocio directo. (G 14712) 1

VENDE-SE diversos predios: tres no Meyer, 45 contos; um na praça Harmonia, 18 contos; um terreno, Senador Vergueiro, 140 contos, 15 por 95 metros; um predio no Andarahy, 30 contos; outro no Riachuelo, 25 contos; um em Cascadura por 10 contos; em São Francisco Xavier um terreno 22 por 700 de fundos, com grande pedreira; trata-se com o sr. Nilo, á rua da Quitanda n. 83, sobrado. (G 14811) 1

VENDE-SE magnifica propriedade na Avenida Mem de Sá (Esplanada), com quatro pavimentos, construida pelo proprio, trata-se na alfaiataria Chanteclér, rua Sete de Setembro n. 188. (G 13622) 1

VENDE-SE predio moderno e confortavel, de dois pavimentos, centro de terreno arborizado, jardim e logar para garage, á rua Alzira Brandão n. 37. (G 13648) 1

Immoveis á venda
Por preços de occasião

COPACABANA: elegante BUNGALOW, inteiramente novo, nunca habitado, em terreno de 10,50 x 40, na rua Saint Roman n. 378, (parte plana) a 50 metros da rua Gomes Carneiro.
Ao lado, um lote de 20 x 40.
Na parte alta da rua Saint Roman: lindos lotes com os mais bellos panoramas oceanicos e urbanos.
Na rua Gomes Carneiro, ao lado do n. 131, um lote de 16 x 40.
TIJUCA: Rua da Cascata, lote com 13 x 23,12, fundos do n. 26 da rua Medeiros Passaro.
'GRAJAHU': Rua Borda do Matto, lote n. 21, com 12 x 45,50, quasi esquina da rua Mearim.
Informações: Sr. CARVALHO. — Phone 4—0776. (G 13407)

VENDE-SE

Uma casa de moveis e colchoaria em bom local; informa-se á rua Riachuelo n. 7, loja. (G 12553)

CASA — COMPRA-SE

Compra-se com 3 quartos e mais dependencias, á rua Barão Bom Retiro ou transversal. Tratar com Ranzini, Rosario n. 100, de 10 ás 12 e de 4 ás 5. (G 13573)

PREDIO — NOVO

Não habitado. Para casal, luxuosissimo. Vende-se á rua Farme Amoedo, 43, (perto da praia). Facilita-se pagamento; acceita-se terreno troca parte pagamento. (G 14986)

BUNGALOW

No novo e magnifico Bairro dos Extrangeiros, com a mais bella vista para o mar. Vende-se um, acabado de construir, entre novas edificações, por preço razoavel e em prestações. Informações com Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda n. 113, 1º andar. Phone 4—3102. (G 12559)

TERRENO

Vende-se um á rua Dr. Sattamini — Tratar: Telephone 3—4018, de 11 ás 16 horas. (G 15491)

ULTIMO LOTE

com vista do panorama, em frente ao Hotel Independencia, Petropolis, vende Garcia. 2—1271 (G 16058)

URCA

Vende-se ou aluga-se mobiliada, confortavel e moderna casa para familia de tratamento. Amplo jardim, telefone. — Irineu Marinho, 21, esquina Gomes Pereira. Ver e tratar diariamente. Telefone 6—1537. (G 15457)

VENDE-SE
O Palacete na Praia do Russell, 172

Defronte á estatua do Barrozo

Moradia aprazivel de panorama deslumbrante e agradabilissimo, sobre a bahia Guanabara, de construcção esmerada, solida, de conforto moderno, 3 pavimentos. Logar de mais futuro no Rio. Com ou sem mobilia. Não se attende pelo telephone. Não acceita-se intermediario. Tratar no mesmo das 4 ás 6 horas. (G 13638)

TERRENO NA MUDA

Vende-se 1 com passeio, murado, nivelado, prompto para receber construcção, de 20 m. de frente, em rua asfaltada, exgotada, fartamente illuminada, provida d'agua com abundancia e transversal á rua Conde de Bomfim. Tratar sómente á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 15. Das 2 ás 5. (G 15497)

Predios na Tijuca

Vendem-se ás ruas da Cascata, Maria do Alencar, Marechal Trompowsky, Pinto Guedes, S. Miguel, Santa Sofia, Homem de Mello e Domicio da Gama. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º, s. 15. Das 2 ás 4. (G 15498)

Casas para renda

Vende-se uma avenida com quatro casas, a um minuto da Praia de Icarahy. Rua Prefeito Sodré n. 66, Nictheroy. (G 13703)

ANNEL

Compra-se um de occasião, com aro de platina e um bom brilhante. Offertas a L. V. C., nesta folha. (G 15394)

Ilha do Governador
Jardim Guanabara

Transferem-se os lotes ns. 44, 45, 48 e 49, quadra 36, a poucos passos da ponte das barcas, bem como os de ns. 25 e 26, quadra 14, sendo estes de praia e tambem proximos das barcas, todos com dois terços das prestações em dia. Tratar na Avenida Rio Branco n. 109, 4º andar, sala n. 27, com o sr. Cascão. (G 13644)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLE'A DELIBERATIVA
Sessão Extraordinaria

De ordem da Commissão Directora e de conformidade com o disposto na segunda parte do artigo 88, § 6.º dos Estatutos sociaes, convoco os Srs. Membros da Assembléa Deliberativa para a reunião extraordinaria a realizar-se na proxima sexta-feira, 4 de Dezembro, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

a) Tomar conhecimento, discutir e votar o relatorio e contas da Commissão Directora, relativo ao periodo de sua gestão e respectivo parecer da Commissão Fiscal.

b) Eleição e posse da Directoria que deverá terminar o biennio 1931-1932.

Secretaria, 2 de Dezembro de 1931 — Ary P. de Andrade Figueira, 1.º Secretario. (37428)

"Enceradeira Electrica"

Vende-se. Telephone 5—1136 até ás 11 horas. (G 15477)

APPARTAMENTOS

Alugam-se optimos appartamentos com todo conforto e por preços razoaveis, nos predios á rua Pereira da Silva ns. 75 e 75 A (Laranjeiras). Informações com o vigia do predio numero 75. (G 15486)

BRIM DE LINHO
Vende-se córtes

A' rua S. Bento n. 10, sobrado. (G 15465)

FUBA' MIMOSO

Vende-se um moinho para fazer fubá fino de pedra, com peneiras, completo; fabricante allemão, preço de occasião; Casa Eugenio, á rua Theophilo Ottoni n. 99, loja. (G 15466)

DYNAMOS

Vendem-se dynamos, motores, turbinas, caldeiras, polias, transformadores; preços baratissimos; Casa Eugenio; rua Theophilo Ottoni n. 99. (G 15466)

LOCOMOVEL

Vende-se um locomovel, 30|90, cavallos, perfeito; fabricante inglez. Casa Eugenio; rua Theophilo Ottoni n. 99. (G 15466)

POSTO 4

Aluga-se optimo quarto mobiliado em confortavel appartamento, na Avenida Atlantica, a senhora ou casal que trabalhe fóra. Dá-se e pede-se referencias. Telephone 7—4879. (G 15467)

COPACABANA
(Negocio de occasião)

Traspassa-se contrato por um anno (aluguel 850$000 inclusive taxas). Confortavel casa. Rua Copacabana n. 848. Tambem vendem-se: 1 Piano allemão "TRUBGER HAMBURG". 1 Dormitorio de imbuya com 7 peças. Tratar *sómente no dia 2 de dezembro* das 10 ás 5 horas. (G 15474)

OPTIMO SOBRADO

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (36737)

ALUGAM-SE

bons e perfeitos pianos, desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (36738)

PIANOS ALLEMÃES

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83.
Orgãos e Harmoniuns, dos afamados e celebres fabricantes F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (36739)

CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (G 15496)

COPACABANA — POSTO 4

Aluga-se, mobiliado com conforto, o predio da rua Leopoldo Miguez, 53. (G 13707)

Rua Candelaria, 86

Aluga-se o predio. Dois pavimentos. Reformado recentemente. Informações no local. (G 13708)

FLAMENGO

Em casa pequena familia respeito aluga-se optima sala frente confortavel. — Tel. 5—3658. (G 15503)

PENSÃO IDEAL

Recentemente installada com todo o conforto, grande jardim, banhos de duchas, piscina, dispõe de uma ampla sala mobiliada com optima pensão para familia de tratamento. Fornece pensão a domicilio e acceita hospedes externos. — Rua Haddock Lobo, 135. Phone 8—1910. (G 12549)

Escriptorio no centro

Aluga-se um, amplo, grande janella para rua, sem fiador nem contrato, com direito á sala de espera. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, elevador. Esquina rua do Ouvidor. — Sr. LIMA. (G 13667)

Hotel — Pensão
(Quem interesse)

Vende ou permuta-se por boa casa ou propriedade agricola num logar alto e fresco, um optimo Hotel-Pensão em principio, installada em casa nova de cimento armado, completamente mobiliado e tem todo conforto moderno, logar alto e fresco e de admiravel vista; fica no bairro Haddock Lobo. Tem licença e muita propaganda feita; serve tambem para grande empresa, etc. Cartas por favor sob (Interessado) para portaria deste jornal. (G 13659)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.
Transformam-se, concertam-se e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.
SERRINHA, BATISTA
Rua Uruguayana n. 26 - Esquina da rua 7 de Setembro (G 13702)

OURO

Não se illudam, quem melhor paga é na
RUA DO OUVIDOR, 55
(Esquina do 1º de Março) (34641)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183, (7º). S. 701. (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 100. Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cirg. Gyn.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

Dr. Guimarães Peralva — Ap. dig. Uruguayana 27 (1º). 2-5676 (2 ás 6).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

DR. V. AZAMBUJA. — Doenças do estomago, intestinos e figado. R. 7 de Setembro 75, 2º. 4-5455.

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55, 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5269.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.), Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 4 ás 7. Teleph. 2-8500.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Polyclinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 38. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Polyclinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3763. Res.: Araujo Penna, 73 (8-1142).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel. 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48. 2-4471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. (S. José, 42. Res. 2 de Dezembro, 126.

Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2 1/2, 3as, 5as e 6as feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.

Dr. Ermelindo — Av. Rio Branco, 133. Rio. — Tel. 181, Niteroi.

Dr. ... COIMBRA — Director medico-cirurgico do Hospital Evangelico — Cons.: Av. Rio Branco, 183 (Ed. Rio Grande do Sul). Das 17 ás 19 horas. Fone 8-2361. Residencia: 8-2439.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (8 ás 18 hs.)

Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana, 27-1º - 2-5676 — (9 ás 18).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.

Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4162. Res.: 8-2911.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3as., 5as. e sab. 2-0312.

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez. . . . . — Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes. — Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento — Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias . . . . — Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias. . . . — Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão. . . . . — Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite. . . . . . — Usar o — Elixir de Carquêja
Flores brancas, corrimentos . . . — Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses. . . — Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia . . — Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual . . . . — Usar o remedio — Orchi-ôpo
Impaludismo, malaria, sezões. . . — Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado. . . . . — Usar - Pilulas Melião de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga. . — Usar as pilulas de — Uriân
Inflammações dos olhos . . . . . — Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras . . . . — Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral. . . . — Tomar uma dóse de — Zenotân
Lymphatismo, rachitismo. . . . . — Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações Syphiliticas . . . — Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses. . . . . . — Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas. . . — Untar pomada de — Arcolân
Perturbações digestivas. . . . . — Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males . . — Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos . . . . . — Usar as pilulas — Mediose
Syphilis das crianças. . . . . . — Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites . . . . . . — Tomar o medicamento — Formiól
Vermes intestinaes . . . . . . — Tomar pérolas de — Azucrine
Antiséptico para Senhôras. . . . — Usar comprimidos — Lanurita

Nas Pharmacias e Drogarias

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1|3). — Tel. 6-2404.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

MASSAGISTA

G. Thomas - profissional massagem sportivo ou medical. Praça Floriano, 55. T. 2-5735.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703). Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3928.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

DR. FERNANDO CAVALCANTI

Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e complicações. — R. Gonçalves Dias, 30; das 3 ás 6 hs.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2as., 4as. e 6as., del ás 4.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installações de Raios X.

Dr. Blatter — Pela Universidade de Pennsylvania. Av. Rio Branco, 143-1º (s. 3) T. 2-5460.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.

Dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar. Tel. 2-4939.

Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3-3659.

Adalberto Corrêa — Avenida Rio Branco, 91, 7º, salas 3 e 5. Phone 3-1561.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 160. T. 4-0707.

Bungalow -- Copacabana

Aluga-se a familia de tratamento, tendo optimas accommodações, á rua Figueiredo Magalhães n. 87, esquina de Barata Ribeiro. Chaves no mesmo — Tratar com R. Silva á praça Floriano ns. 31|39, 2º andar. (G 15500)

CREME DE AMENDOAS

Unico para rugas e pelle secca. Tira cravos e amacia a pelle. Pote 5$000. Vende-se na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59, e na Casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 183. (G 13695)

GRANDE LEILÃO JUDICIAL
ULTIMA PRAÇA
PREDIOS E AVENIDAS RESIDENCIAES

No lindo bairro do Grajahu' — o mais saudavel da capital

Amanhã 3 de Dezembro, ás 13 1|2 horas, no Juizo Civel, á Rua D. Manoel

Serão vendidos ao correr do martello e a quem mais dér, os seguintes predios, todos sitos á rua Barão do Bom Retiro:

Quatro residencias, com magnificas accommodações, com renda mensal de 1:000$000, nos ns. 232 a 238; Tres predios, meio assobradados, bem construidos e divididos em commodos para familias, com renda mensal de 750$000, nos ns. 767|71;

Uma avenida com nove casas, para pequenas familias, com uma renda mensal de 1:600$000, no n. 85;

Uma avenida com sete casas, em optimo estado, rendendo mensalmente 1:500$000, no numero 773.

Estes predios podem ser examinados desde já, e a descripção dos mesmos encontra-se em poder do sr. Cunha, porteiro dos auditorios. Tratando-se de venda em ultima praça, e a quem mais dér, apresenta-se magnifica opportunidade dos srs. capitalistas inverterem seus capitaes num negocio que dá um rendimento vantajosissimo.

(G 14746)

Todo Rio já conhece !

A Pendula Americana, á rua dos Invalidos n. 10, concerta e garante relogios e joias. (G 15524)

PETROPOLIS

Aluga-se o confortavel e grande predio da Avenida Koeller n. 144. Informações: Telephone 5—0267. (G 13679)

CABELLO CORRIDO
Até nas pessoas de côr

Por mais crespos ou ondulados que sejam, os cabellos, até mesmo nas pessoas de côr, ficam lisos, com o uso continuado do novissimo preparado "ALISANTE".

Preço, 6$000, pelo Correio, 6$500.

Vende-se na Perfumaria a GARRAFA GRANDE — Rua Uruguayana n. 66 — Rio.

Pedidos a EMILIO PERESTRELLO (34895)

EU VOS AFFIRMO

Que o Sabão Mechanico "Ormy" vem revolucionar todos os methodos primitivos de limpeza, pois a um só tempo reune todas as qualidades para uma acção rapida contra os corpos gordurosos, dando bellesa e conservando o brilho nas peças onde o mesmo é applicado.

A. G. HOPFNER & Cia.

R. Candelaria, 73 - 1º. Telep. - 3-3472.

(37124)

LOTERIA do ESTADO do PARANA'

PREMIO MAIOR 50:000$000

Lei n. 2697 de 29 Abril de 1929 — Autorisada por contracto de 15 de Abril de 1931

Plano Sul — Lista de Segunda-feira, 30 de Novembro de 1931 — N. 13

Os bilhetes são lithographados em papel branco, ... com a inscripção Extracção em 30 de Novembro de 1931 ... 15 horas

2.ª feira, 7 de Dezembro - Loteria do Estado do Paraná - Premio maior 50:000$ - jogam 14 milhares

PARA O NATAL

Premio maior 250 Contos

21 de Dezembro

[illegible]

ATTENÇÃO

9 787 RIO GRANDE
14 255 RIO GRANDE
ST ANNA DO LIVRAMENTO
7 658 PARANAGUA'
11 840 CURITYBA
4 343 CURITYBA
4 841 CURITYBA
6 710 RIO DE JANEIRO
9 808 SANTOS
13 651 CURITYBA

O Fiscal da Loteria — Carlos Leinig Junior

Concessionaria — Companhia Loterias Sul do Brasil Ltda.

(37502)

PIANOS

Compra-se, quem melhor paga é Medina, e tambem adianta-se dinheiro ao mesmo sem sair de casa, VENDAS A LONGO PRAZO, concertos garantidos a prestações. Tel. 2-7474; á Avenida Gomes Freire n. 7. (G 13691)

COLLEGIO SYLVIO LEITE
Exames de admissão

Aos cursos secundarios e commercial, sob inspecção official. Estão abertas as inscripções de novos alumnos para o externato, rua Maria e Barros 258 e para o internato, rua Aquidaban 281-301, Boca do Mato. (G 15489)

ACADEMIA DE CÓRTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO

Directora: Izabel S. Dias. Ensino theorico e pratico. Accceita alumnas do interior, garantindo habilital-as em um mez. Peçam prospectos. Rua Uruguayana 37, 2º andar. (G 13680)

CALCULOS DO FIGADO

Com o preparado allemão Vital-Cur são expellidas todas as pedras e areias do figado em 24 horas e sem dôr. In. attestados. Rua Uruguayana, 112, 5º. (G 13706)

Medico para o interior

Medico operador e parteiro, com muita pratica de hospitaes e clinica privada, fará sua transferencia para uma localidade que se interesse por isso. Cartas detalhadas para O. K. neste jornal. (G 16067)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 270ª extracção de 1931, realizada em 1 de Dezembro de 1931. 5ª do Plano N. 48.

APPROXIMAÇÕES

19737 .. .. 50:000$000
39082 .. .. 5:000$000
49837 .. .. 4:000$000

2 PREMIOS DE 2:000$000
16701 57196

4 PREMIOS DE 1:000$000
20105 28563 40027 57357

8 PREMIOS DE 500$000
9994 12041 13902 13964 15142
18546 23243 23724

20 PREMIOS DE 200$000
4868 6086 8324 9976 10814
13814 14767 16084 17382 19611
20893 24251 35464 36353 39768
45278 61589 63731 64633 68426

40 PREMIOS DE 100$000
2008 3008 3281 3473 3586
4674 5407 5710 8508 9962
10182 11484 13413 13886 14958
15757 19805 22043 23040 24255
27761 28336 28381 28388 28483
32218 32494 32744 34351 35122
36742 39559 41004 46339 49035
50757 52940 52981 58034 63435

PREMIOS SORTEADOS

19726 e 19728 . . . . 300$000
39081 e 39083 . . . . 200$000
49836 e 49838 . . . . 100$000

DEZENAS

19721 a 19730 . . . . 60$000
39081 a 39090 . . . . 40$000
49831 a 49840 . . . . 30$000

CENTENAS

19701 a 19800 . . . . 20$000
39001 a 39100 . . . . 15$000
49801 a 49900. . . . . 15$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 27, têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 7, têm 5$000.

Exceptuando-se os terminados em 27.

O Fiscal do Governo, René Mostandero. O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

30.546:210$000 é a fabulosa somma das 545 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 30 de Outubro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.

Caixa Postal 2005 - Telephone 2-0285.

Endereço telegraphico "Amancio", - Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, para os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premos da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 1 de dezembro de 1931.

PREMIOS SORTEADOS

57037 .. .. 30:000$000
8904 .. .. 6:000$000
64001 .. .. 3:000$000

3 premios de 1:200$000
94638 24801 83643

8 premios de 600$000
17561 49484 55776 99598 93684
11783 75220 12317

15 premios de 300$000
66344 89276 68559 27212 4763
37048 15950 37502 71479 30025
71952 85774 33338 56244 99161

34 premios de 150$000
90105 76541 82832 70517 92468
35048 84879 42696 16491 39652
41163 80226 76619 37265 20183
55074 91915 6651 60230 45129
29845 80414 32627 45868 61144
38217 29983 4450 72639 93206
27937 96880 5908 63876

Terminações

Todos os numeros terminados em 037 têm 30$000; em 904, têm 30$000; em 001, têm 30$; em 37, têm 6$000; em 7 têm 3$. Exceptuando-se os numeros terminados em 37.

Loteria do Estado de S. Paulo

Sabe-se por telephone.

Extracção de hontem:

9895 S. Paulo ...... 100:000$
13008 S. Paulo ...... 10:000$
12263 S. Paulo ...... 4:000$
15381 Franca ...... 2:000$
7789 Pirassinunga .. 1:000$
9690 S. Paulo ...... 1:000$
9875 S. Paulo ...... 500$
10107 Barretos ...... 500$
12140 S. Paulo ...... 500$
13399 S. Paulo ...... 500$

Todos os numeros terminados em 08, 63, 81, 89, 90, têm 25$. Os terminados em 5 têm 25$.

HOJE — 220 Contos

Só no RIO LOTERICO
38, Travessa Ouvidor, 38

(30735)

CABELISADOR

Unico salão onde se alisam *cabellos crespos* com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR". Av. Passos 86, sob.-Tel. 4-1030

(34925)

(31590)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio. . . 9727— 7
2º " . . . 9082—21
3º " . . . 9837—10
4º " . . . 6701— 1
5º " . . . 7196—24
Moderno . . . 543—11
Rio . . . . . 970—18
Salteado 2

Para hoje:

2658 — 3061

4852 — 1973

VARIANDO

3485

INVERTIDO

Zangão

A' Garantia	007
Fluminense	653
Operaria	792
Noite	070
Caridade	175
Mineira	697

Nictheroy, 1-12-931. (G 15508)

Agave	626
Sorte	886
Matriz	838
Filial	506
Somma	856

1-12-931. (G 13710)

Garantia	840
Filial	269
Americana	693
Paulista	731
Mascotte	568
Auxiliadora	075
Popular	516

Nictheroy, 1-12-931. (G 15523)

Tem pelle oleosa ou póros dilatados ?

Use Leite Paris e de amendoas; fecha póros; fortifica a cutis e unico para tempo de verão; venda na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 183. (G 13694)

Nas grippes, resfriados e tosses em geral o Xarope de

RHUM BROMADO

composto é o melhor remedio.

Depositarios: J. Alves da Cunha & Cia. Rua D. Anna Nery, 224. Dep. V. SILVA & COMP. Rua Assembléa, 34 — Rio. Licença do D. N. S. P. n. 101 — 10-9-930.

(35388)

PALACETE NO LEBLON

Aluga-se ou vende-se o esplendido palacete, sito á Avenida Delphim Moreira n. 712, com optimas accommodações para familia de tratamento, garage, quarto de empregados e jardim. Condições de venda: Parte á vista e o restante em modicas prestações a varios annos de prazo. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4—6065 — RAMAL 25. (G 13688)

DETECTIVE

Descobre tudo fazendo investigações de caracter privado. Tls. 2-0860 e 2-6513, sr. Lima. Carioca, 50, 1º and., sala 5. (G 13516)

Vende-se urgente

Superior e antiga tinturaria com bom contrato. Ver e tratar: Rua Marangua-pe numero 21. — LAPA. (G 13525)

37) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

"Afinal, eu bem havia de saber que você não prestava para nada !" — começou o homem. Bart desageitadamente tratou de apanhar a brocha e de calar, com actividade estudada, o tronco de arvore mais ao seu alcance. Mas seu tio não iria ficar apenas por ahi. Depois de se haver preparado para dar de rede ao animal e seguir caminho, despejou em catadupas as palavras mais offensivas deste mundo, enchendo os ouvidos do torturado sobrinho do que lhe pareceu a escolha mais deprimente do vocabulario dos brutos.

Paragrapho 4.º

"Janey, tenho uma porção de coisas para lhe dizer; não lhe será possivel dar um passeio pela estrada depois de acabado o seu serviço ?" A prima de Bart estava aprendendo um novo trabalho de agulha com Tilly e as cabeças das duas jovens se achavam curvadas junto á lampada collocada ao centro da mesa de jantar que havia pouco ambas tinham desoccupado dos pratos da ceia.

"Pois sim, Bart; espere mais um bocadinho."

Na cozinha, Peggy e Trudie estavam occupadas, a lavar a louça; Camilla tambem estava já, pondo o que ficára da ceia na geladeira e já preoccupada com os cardapios do dia seguinte. Da ante-sala vinham as vozes de uma discussão. A mãe de Bart, com os seus modos placidos e o seu tom convincente, tentava desfazer os argumentos de Josephina em favor do suffragio feminino, emquanto na escada, perto de ambos, Jack procurava convencer seu tio da conveniencia de plantar mais cincoenta geiras, de ameixas ou damascos.

"Mas por que haveria eu de votar, quando ahi estão seu pae e Jack ? Eu votaria com quem elles desejassem que o fizesse e assim aconteceria com você."

"Eu lhe digo, tio. Não ha dinheiro que chegue para se consumir com o gado. Todas estas terras nos arredores deverão ser plantadas, para frutificar um dia."

Bart refestelou-se em uma cadeira de braço, na sala de jantar, suas mãos mettidas nos bolsos das calças, assobiou uma aria quasi intelligivel, observando Jane. Ella estava adoravel, pensava elle; a lampada por trás da sua cabeça, definia-lhe o perfil recortando-o numa aura de luz amarella, transformando-lhe a cabelleira de graciosos aneis numa reluzente corôa de ouro. Um sentimento particular de saudade antecipada delle se apossou, ao pensar na bondade, na amisade, na sympathia daquella joven. E já toda a semana passada, particularmente nos dias em que esteve ausente, ella constantemente viveu no seu pensamento. De todas as primas ella era a unica por quem elle faria tudo. Amiga, generosa, adoravel Jane! Desde os tempos da escola fôra a sua favorita. Ninguem a apreciára mais do que elle; mas agora, o resto da familia tambem a "descobrira." Era "Jane para aqui", "Jane para ali"; todo o mundo a procurava, pedia-lhe a opinião, a companhia. E Bart se perguntava o que seria daquella gente se elle e ella, seguindo o exemplo de Tony e Eva Ann, fugissem e se casassem! Que estouro! E que formidavel golpe para esse velho sovina do tio Philo!... Bart Carter e sua filha! Hein ?

A gravidade da sua phisionomia desfez-se lentamente em um sorriso.

"Vamos, Jane, se você quer vir."

"Mais um momento, Bart."

Um chamado a Tilly para a cozinha poz termo á lição.

Jane guardou as agulhas e a lã, pol-as numa gaveta do aparador e voltou-se para Bart.

"Prompto. Onde quer ir ?"

Elle a guiou pela saida dos fundos, satisfeito por não ter havido alguem na cozinha que a interrompesse. Fazia uma bella noite de primavera, com uma ameaça de nevoeiro vinda dos morros. No poente, um reflexo avermelhado ia rapidamente desmaiando, para ceder logar a um azul opalascente que seria dominado pela cortina escura da noite. As rãs coaxavam no seu irritante *staccato* e dos "cottages" dos vaqueiros vinham os lamentos funebres de uma harmonica, de mistura com vozes de homens que conversavam em grupo.

(Continua)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.30 e 10.10
POLITIQUICES: 2.40 - 4.20 - 6.00 7.30 - 9.10 e 10.50

A CRISE ESTA' AHI
comedia com
Charley Chase
ENGAIOLADOS
desenhos sonoros
METROTONE 98
com a reportagem da Commissão de Cinematographistas no Palacio do Cattete.

GLORIA

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10
SEVILHA DE MEUS AMORES: 2.10 - 4.10 - 6.10 - 8.10 e 10.10

No programma:
METROTONE NEWS N.° — 96 —

PALACIO

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
INDISCRETA: 2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 e 10.20

A UNITED ARTISTS apresenta

No programma: CAVIAR — desenho sonoro (Prog. Serrador).
Fox Movietone Aiplane News n.° 46

HOJE PATHE' HOJE

A UNIVERSAL APRESENTA
UM SUCCESSO COMICO DA TEMPORADA

COHEN e KELLY caçando féras e lindas nativas nas mysteriosas selvas da Africa e... acompanhados pelas esposas ciumentas.
JORNAL UNIVERSAL N. 80

Poltrona.. 2$000

Não percam as secções ZAZ-TRAZ
Todas as manhãs ás 10,30 e 11,30

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-4-6-8-10
PARAMOUNT JORNAL, 21
BIMBO PESCADOR, desenho

A creação maxima de
RUDOLPH VALENTINO
Monsieur Beaucaire
em versão sonora

Imperio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 20
MINHA MULHER VAE PARA O CAMPO, desenho sonoro e

RUTH CHATTERTON
em
INFIDELIDADE
com
PAUL LUKAS
-A mulher será sempre a culpada?

A SEGUIR

ALVORADA DE GLORIA
Um filme brasileiro, super-visionado por Menotti Del Picchia, com LYGIA SARMENTO e NILO FORTES.

SKIPPY
Enternecedor super-filme da Paramount, com JACKIE COOPER, MITZI GREEN e ROBERT COGGAN

POLTRONA: — 2$000

BATENDO TODOS OS "RECORDS" DE BILHETERIA!

COISAS NOSSAS

ESTÁ EXGOTTANDO AS LOTAÇÕES — EM TODAS AS SESSÕES!
Assim está consagrando o povo carioca o 1° film brasileiro cantado e fallado — feito no Brasil!

No Palco: ÁS 4, ÁS 8 E ÁS 10 HORAS:
GAÓ — o magico do teclado — CORITA CUNHA — a encantadora bailarina e o formidavel *Jazz da Columbia*

HOJE NO ELDORADO

Volta ao cartaz 2ª feira no
PARISIENSE

THEATRO PHENIX

O TEMPLO DA ARTE REALISTA

HOJE — Em matinée e á noite 3° grande film do genero "Só para adultos" do repertorio dos Theatro Foster de N. York e Niespielhaus de Berlim.

SATYRO DO PRAZER

Uma apotheose vibrante á fecundidade humana e uma affirmação positiva de que a felicidade só póde ser obtida por trabalho honesto, uma vida util e uma perfeita comprehensão do lar e da familia. Poses estheticas de nú artistico. Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

A seguir:
VICIOSOS E DEGENERADOS

THEATRO LYRICO

Empresa A. SONSCHEIN

HOJE HOJE
EM 3 SESSÕES
SENSACIONAL SUCCESSO DA GRANDE
Companhia Brasileira de Revistas Dinamicas

TRÓ-LÓ-LÓ

sob a direcção de JARDEL JERCOLIS

1ª SESSÃO A'S 8 HORAS

DESFILE TROPICAL

Humorada revisterial dynamica e moderna, em 1 acto e 17 quadros, original de JARDEL JERCOLIS, com musica moderna e scenographia de JAYME SILVA

2ª SESSÃO A'S 9,15

Saudade... palavra doce!

Revista em 1 acto e 17 quadros, em prosa e versos, original de JARDEL JERCOLIS, com musica dos melhores autores do mundo e scenographia do grande mestre JAYME SILVA.

3ª SESSÃO A'S 10,30

DESFILE TROPICAL

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA COM AS 20 BELLEZAS PORTENAS 20
COLLOSSAL SUCCESSO DA DIABOLICA
The Modern Syncopated Tró-ló-ló Jazz Orchestra
vinda de Buenos Ayres com a Companhia e sob a direcção musical de JARDEL JERCOLIS e FELISBERTO MARTINS.
ESPECTACULOS FORMIDAVEIS, IGUAES, NUNCA O RIO VIU ATE' HOJE

AMANHÃ — 3 SESSÕES A' NOITE!

Preços populares: Frisas e Camarotes: 20$000, Poltrona 5$200, Galeria, 2$100.

A seguir: NOSSO CÉU TEM MAIS ESTRELLAS! — Super-revista em 17 quadros.

Pathé-Natan
APRESENTA

O GRANDE ACTOR JEAN TOULOUT NO PAPEL DE BARNAC NO FILM "La Tendresse" (A TERNURA) EXTRAHIDO DA PEÇA DE HENRY BATAILLE E QUE SERÁ EXHIBIDO NA PROXIMA SEMANA NO Pathé-Palacio

O Espectaculo do TRIANON apreciado pelo academico CLAUDIO DE SOUZA

O Academico Claudio de Souza, como toda a gente de bom gosto foi ha dias assistir a representação de "AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉOS VERDES", o actual grande successo do cartaz do TRIANON. Ao deixar o theatro, o autor de "FLORES DE SOMBRA", enviou ao Sr. Alberto de Queiroz, traductor de "Ces dames ou chapeux verts" uma carta de felicitações pelo brilho de sua traducção, da qual destacamos os seguintes conceitos: "Meu parabem por tua traducção da peça em scena no Trianon. Está excellente: graciosa, natural, "fluida" se assim se pode dizer da felicidade com que decorrem os dialogos. O desempenho, corresponde aos esforços do traductor e a peça é deliciosa."

E' esta a opinião sobre o espectaculo que o TRIANON offerece actualmente á platéa carioca, de um autor theatral do merito do academico Claudio de Souza, opinião que cresce ainda mais de significação quanto o illustre academico acaba de assistir no Theatro Sarah Bernhardt de Paris, a representação da mesma peça.

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉOS VERDES

460 representações no Theatro Sara Bernhardt, em cujo cartaz se conserva ainda.
O maior successo do Trianon, nos ultimos annos.
A's 8 e ás 10 horas
AMANHÃ — A's 4 1/2 horas. Vesperal das Normalistas, com: "AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉOS VERDES".

POPULAR — Hoje
LIANE HAID em
Espiões de Pompador
Falada e synchronisada
Malcon Todde em
Napoles, berço de saudades
Cantada e synchronisada
MICKEY EXPLOSIVO
Comedia
Amanhã — "A prova de fogo", "Rua Alegre".

MASCOTTE — Hoje
GERDA MAURUS em
ESPIÕES
Synchronisada.
RICHARD ARLEN em
A DEBANDADA
Falada e synchronisada.
Amanhã: O Audaz Conquistador, A Ilha do Inferno

PRIMOR — Hoje
CHARLES ROGERS em
A ILHA DA FELICIDADE
Falada e cantada.
CARMEN VIOLETA em
MULHER
Synchronisada.
TOM TYLER em
O AGUIA
Amanhã: Principe sem amor, A Debandada

PARIS — Hoje
EDIE CANTOR em
WOOPEE
Falada e cantada.
MARY BRIAN em
Estrella do Occidente
Falada e synchronisada.
Amanhã: O Principe dos Dollars, A Ilha da Felicidade

FRAQUEZA NERVOSA
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor, perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (34905)

MACHINAS PARA SORVETERIA
Vende-se copinhos de todos os tamanhos, por todos os preços; peça hoje mesmo, 2 conservadoras de 4 e 8 furos cada uma machinas para fabricar sorvetes. Tratar com Leite, Gomes & Cia. Rua do Rezende n. 81. Phone 2-0738, Rio. (G 12497)

ALUGA-SE
Bom predio de dois pavimentos com 4 quartos e mais dependencias. Ver: Rua Coelho Netto n. 17, das 10 ás 12 horas. Tratar: Telephone 5—1984. (G 16009)

CASA MOBILIADA
Aluga-se a familia de tratamento, confortavel casa toda mobiliada. — Informações phone 8—5094. (G 15383)

MOÇAS
Precisa-se um numero limitado de moças intelligentes e activas para serviço externo, decente, com ordenado fixo 120$000 e commissão. Trata-se á rua do Carmo n.° 42, 1° andar, das 11 horas em deante. (G 15459)

Hotel Pensão Milton
Para casaes, quartos para familias e cavalheiros; proximo aos banhos de mar. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (G 12570)

Pedreira e terreno
No coração da cidade, pedreira esta que está sendo explorada. Terreno mede 22 por 700 metros; negocio urgente. Trata-se á rua da Quitanda n. 83 — 3-3870. (G 14813)

COSTUREIRAS
Precisam-se para roupas brancas; tratar á rua General Camara n. 128. (G 15368)

Quintino Bocayuva
Aluga-se boa casa recumprada. Rua Republica n. 70. Aluguel 200$000. — Chaves por favor no numero 72. (G 15528)

Palacete Parisiense
Confortavel e espaçosa sala para familia de tratamento. Magnifico jardim para creanças. LARANJEIRAS n. 21. (G 13531)

Machina de escrever
Aluga-se casa registradora, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (G 16006)

MORRO DA GLORIA
Aluga-se casa moderna, panorama deslumbrante da bahia e cidade, com quatro dormitorios, duas salas e demais dependencias. Á rua Barão de Guaratiba numero 215. (G 16020)

Apartamentos Modernos
Unicos no genero. Visitem e colham informações á rua das Laranjeiras numero 371. (G 14927)

VENTRE-SAN
Regulador do Apparelho digestivo. Deps. R. da Constituição n. 20 — Rio — R. Florencio de Abreu, 112 — S. Paulo. (G 15448)

Engº. Miguel Martins Laroca
Divisão de terras — Construcções em cimento armado — Propostas para Melo Luz, 237 — Piedade. (G 14924)

PETROPOLIS
Procura-se casa por seis mezes. Telephone, 5—1216. (G 13634)

LOJA
No centro da cidade traspassa-se contrato em boas condições. Para tratar na rua Regente Feijó numero 52. (G 15445)

AOS DOENTES
Que procuram um allivio para os seus males. Escrever para J. Ribeiro. Caixa Postal 2541 — Rio de Janeiro. (G 16023)

VENDEDORES
Acceitam-se com ou sem pratica para formar um novo quadro de vendas de Radio. Ordenado e commissão a quem estiver habilitado. Tratar com o Sr. Soares, das 9 ás 12 horas. — RUA DO PASSEIO n. 48. (G 15000)

CASA MOBILIADA
Precisa-se de uma até 500$. Preferencia perto do mar; dirija-se a G. N. Rua Copacabana, 69. (G 14937)

AVENIDA PASSOS
Sem luvas
Aluga-se um local no melhor ponto, com installação e impostos pagos, PARA QUALQUER NEGOCIO; informa-se das 14 ás 16 horas, na Avenida Rio Branco n. 91, 9° andar, sala 2. (G 15401)

AV. ATLANTICA
Banhos de mar
Quarto sem moveis, c/ café, casa familia de tratamento. Tratar pelo phone 7—3262. (G 15405)

ROYAL POR 285$
Vende-se uma perfeita machina de escrever. Á rua EVARISTO DA VEIGA numero 109. (G 15409)

CASEMIRAS INGLEZAS
Vendem-se em córtes, padrões novos, á rua São Bento numero 10, sobrado. (G 14582)

20$000
Ferros electricos allemães. — CASA MAGNETICA — AVENIDA MEM DE SÁ numero 39. (G 15463)

TRASPASSA-SE
Optima pensão em magnifico palacete com garage, jardim, etc. Toda ricamente mobiliada. Preço de occasião por motivo de viagem. — Telephonar para 2—6161, com Maria Conceição. (G 15632)

RUA SANTO AMARO
Aluga-se nesta rua, a casa n. 147 com excellentes accommodações para familia de tratamento, possuindo garage e situada em ponto muito agradavel. Chaves no numero 145. Trata-se pelo telephone numero 5—2337. (G 14926)

Verão — Copacabana
Aluga-se esplendida sala, no melhor ponto de Copacabana, um passo da praia. Cozinha primeira ordem. — Rua Copacabana, 505. Tratar das 11 ás 15 horas. (G 14968)

VENDEM-SE AVES E COELHOS
Gallinhas Leghorn, Rhod Island, Gigante, Plymouth branca, Orpington etc., Coelhos azues, gigantes e Angoras; cachorros policiaes. Vendem-se tambem boas cocheiras, cercas de tela, bebedouros etc. Rua Dr. Bernardino numero 75, Jacarépaguá. Phone 9—8359. (G 14705)

CAMAS TURCAS
Desde 18$000, com pés torneados. Colchões a preços especiaes, para pensões e hoteis. R. Riachuelo, 199. Tel. 2-4363. (G 12564)

Aos Srs. Fazendeiros
Senhor do commercio, solteiro, de meia edade, procura emprego numa fazenda como professor para educar creanças. Fala allemão e inglez. Não quer ordenado. Cartas sr. Ricardo, 129, rua Senador Furtado — RIO. (G 12549)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166 (36360)

ARCHIVOS RONEO
Por metade do seu valor actual, vendem-se 5, em bom estado, sendo 3 de 9 gavetas, com capacidade para 432 cartões cada um e 2 de 18 gavetas e capacidade para 1.008 cartões. Vêr e tratar com Isidro, nesto jornal. (34790)

COFRES
Superiores, nacionaes e estrangeiros, prensas e moveis de escriptorio, temos grande sortimento e vendemos sem reserva de preço, para desoccupar logar; á rua dos Ourives n. 101: Aproveitem. (G 16062)

CINE THEATRO MODELO
(Estação do Riachuelo)
Hoje, despedida da Companhia de Sainetes do Theatro São José, com o sainete em 3 actos O FELISBERTO do CAFÉ' o maior successo da actualidade e na téla — o film — "SOFFRER E' DA VIDA", com Edmund Lowe. Preços Populares. (G 12673)

ALUGAM-SE
Quartos e salas ricamente mobiliados, com pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento. No aprazivel palacete em centro de jardim, á rua Paulo de Fron-

CINE FLUMINENSE
Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1804.
Hoje cinema sonoro:
AMOR POR ONDAS CURTAS
WILLIAM HAYNES
Astucias de Cham
Margarete Churchill
Amanhã — O mesmo programma e mais "Cavalheiro das Sombras", só em matinée. (G 14705)

NACIONAL
V. da Patria — T. 6-0072
HOJE — Sessões Americanas das 4 hs. em deante. Senhoras e senhoritas 1$000.
FILHOS
o maior film da época, com Lois Wilson e John Boles
"ESTAMOS EM PARIS"
Uma engraçadissima comedia (G 15456)

DEMOCRATA CIRCO
Empresa Oscar Ribeiro
R. Figueira de Mello, n. 11
Telep. 8-5011
HOJE — Darão ingresso os Coupons — HOJE
Representação do drama de grande successo
O homem do outro mundo
SABBADO — A burleta — "A Mulata do Cinema". (G 13687)

PATHE' PALACIO

HOJE — Fox apresenta — HOJE

Estranho assassinato no meio de prazeres — serenatas — Luxo e luar.

COMPLEMENTOS: — Fox Jornal Mov. Airplane News n.° 46 e A DINAMARCA (Edcu.)

CHANCE!

DOUGLAS FAIRBANKS Jr.
ROSE HOBART
2ª FEIRA NO Odeon
CIA. BRASIL CINEMATOGRAPHICA